

RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

2025

cm-mafra.pt

ÍNDICE

Preâmbulo 3

PARTE I

Introdução 7

1. RELATÓRIO FINANCEIRO

Análise Orçamental 9

Receita 9

Despesa 13

Equilíbrio Orçamental 15

Limite da Dívida Total 16

Grandes Opções do Plano 18

2. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

Análise do Balanço 22

Análise da Demonstração de Resultados 23

Indicadores Económico-Financeiros 24

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PARTE II

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

Direção Municipal de Apoio à Gestão 29

Departamento de Administração Geral 30

Departamento Financeiro 59

Departamento de Obras Municipais e Ambiente 72

Departamento de Urbanismo e de Planeamento e Gestão Territorial 135

Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico 153

Departamento de Educação, Desporto e Juventude 218

Divisão de Segurança e Mobilidade 292

Divisão de Proteção Civil 300

Divisão de Sistemas de Informação 304

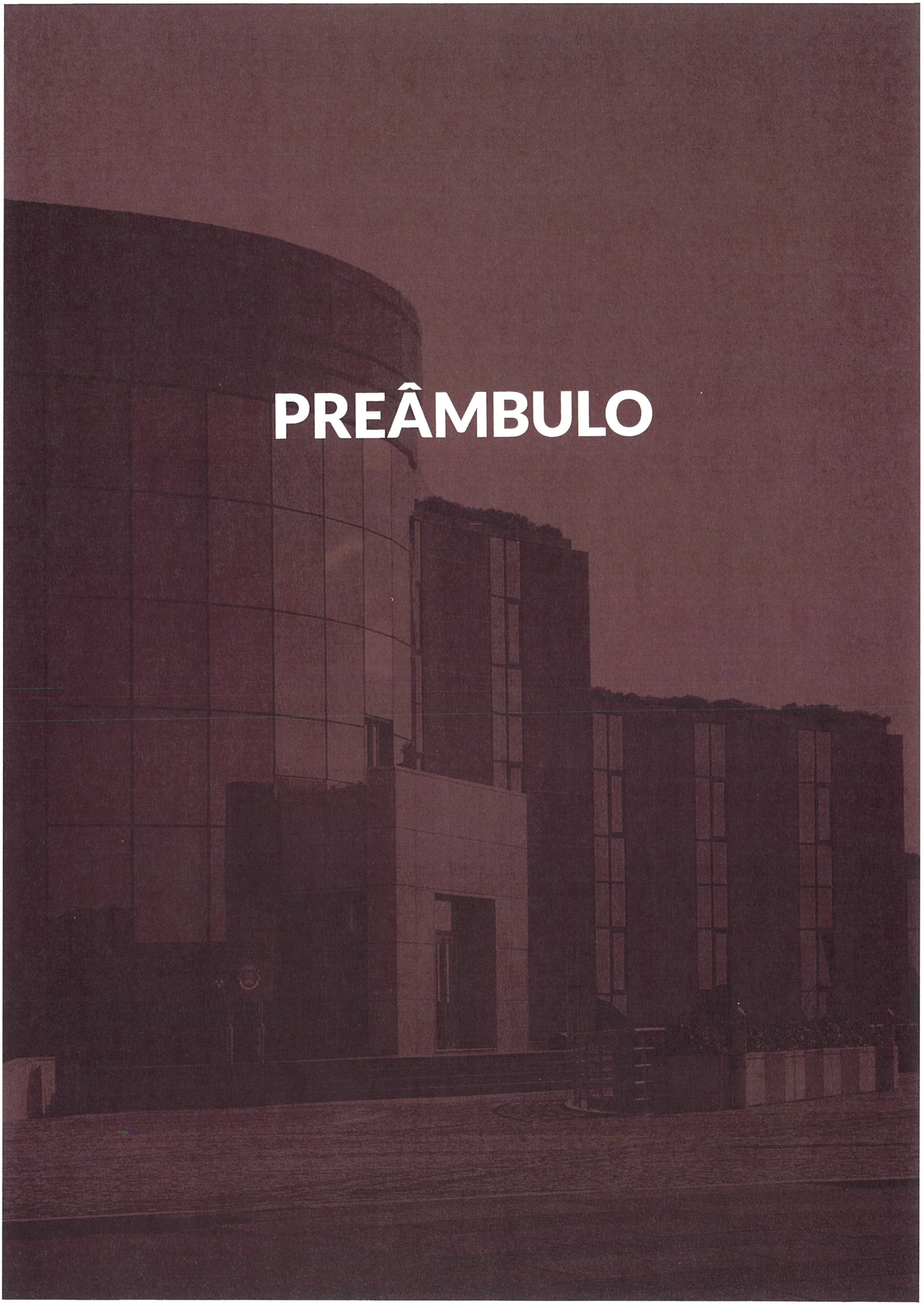
Divisão de Comunicação, Relações Internacionais e Protocolo 307

Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento 310

Unidade de Auditoria Interna e Modernização Administrativa 322

Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade 324

5. FOLHA DE ENCERRAMENTO



PREÂMBULO

PREÂMBULO

Há momentos em que os números deixam de ser apenas números. E passam a ser decisões. Caminhos. Prioridades.

Este Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025 é, acima de tudo, o reflexo das escolhas que fizemos — e da responsabilidade com que assumimos o compromisso de governar o concelho de Mafra.

Governar não é apenas executar orçamentos. É decidir onde investir. É garantir equilíbrio sem travar o futuro. É responder ao presente, sem perder de vista o que queremos construir. E foi isso que fizemos.

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto exigente, em que coexistiram desafios financeiros, novas responsabilidades e oportunidades únicas de investimento, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Perante este cenário, o Município optou por um caminho claro: agir com responsabilidade, mas sem hesitar. Responsabilidade nas contas. Ambição nas decisões. Os resultados apresentados neste relatório demonstram isso mesmo.

O Município de Mafra encerrou o ano com uma execução orçamental elevada, uma receita em crescimento e uma poupança corrente significativa, garantindo o cumprimento das regras de equilíbrio financeiro e mantendo uma trajetória de redução do endividamento.

Estes não são apenas indicadores técnicos. São sinais de estabilidade. São garantia de confiança. São prova de que é possível gerir com rigor… sem deixar de investir. Porque investir não é um risco. É uma obrigação.

Ao longo de 2025, o Município avançou com projetos estruturantes para o concelho, muitos deles enquadrados em programas de financiamento externo, designadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Este facto tem uma consequência direta: existe, naturalmente, um desfasamento temporal entre a execução da despesa e o recebimento da receita associada. É precisamente esse desfasamento que explica o saldo global negativo apresentado.

Importa, por isso, afirmar com total clareza: este resultado não traduz desequilíbrio financeiro. Traduz investimento em curso. Traduz capacidade de antecipar soluções. Traduz compromisso com o futuro.

Traduz compromisso com a Educação das gerações futuras através da construção da Escola Básica do 2.º e 3º Ciclos do Milharado (Póvoa da Galega) e das ampliações das Escolas Básicas e Secundárias Prof. Armando de Lucena, na Malveira e António Bento Franco, na Ericeira. Traduz compromisso com a saúde e o bem-estar das populações, através da construção da Unidade de Saúde Mafra Oeste e das Piscinas Municipais da Póvoa da Galega, integradas na Operação Integrada Local do Milharado. Traduz compromisso com a Cultura e com a preservação do nosso Património Histórico através da instalação do Museu Nacional da Música, das obras de conservação do Palácio Nacional de Mafra e da construção do Arquivo Nacional do Som. Traduz compromisso com a dignidade e a estabilidade social através da construção e reabilitação de habitações municipais em diversas freguesias.

Enquanto outros esperam, Mafra avança. Avança na melhoria das condições de vida das pessoas. Avança na qualificação do território. Avança na construção de um concelho mais preparado, mais competitivo e mais sustentável.

Mas há algo que este relatório também mostra — e que importa sublinhar. Nada disto se faz sem pessoas. Sem os trabalhadores da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e da empresa municipal GIATUL – Actividades Lúdicas, que diariamente asseguram o funcionamento dos serviços e a concretização dos projetos. Sem os autarcas da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e das Freguesias, sempre vigilantes e próximos da comunidade. Sem as instituições, associações e agentes locais, que são parte ativa deste território. E sem os munícipes, que são a razão de tudo aquilo que fazemos. A todos vós, o nosso muito obrigado.

Este é um trabalho coletivo. E é esse trabalho que aqui se reflete. Mais do que um documento de prestação de contas, este relatório é um exercício de transparência. De responsabilidade pública. E de respeito por todos os que confiam no Município.

Prestamos contas porque acreditamos que governar é também explicar. É dar a conhecer. É assumir, com clareza, o caminho que está a ser seguido. E o caminho é este: Contas certas. Investimento responsável.

E uma visão clara para o futuro de Mafra. Um futuro que não se adia. Que se constrói — todos os dias.

Mafra, 20 de abril de 2026

O Presidente da Câmara Municipal

(Hugo Moreira Luís)

PARTE I

INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos que, no final de cada ano económico, sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pelo Município de Mafra, documentos estes que são elaborados sob a responsabilidade do Executivo Municipal, nos termos do n.º 1 da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

A prestação de contas foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

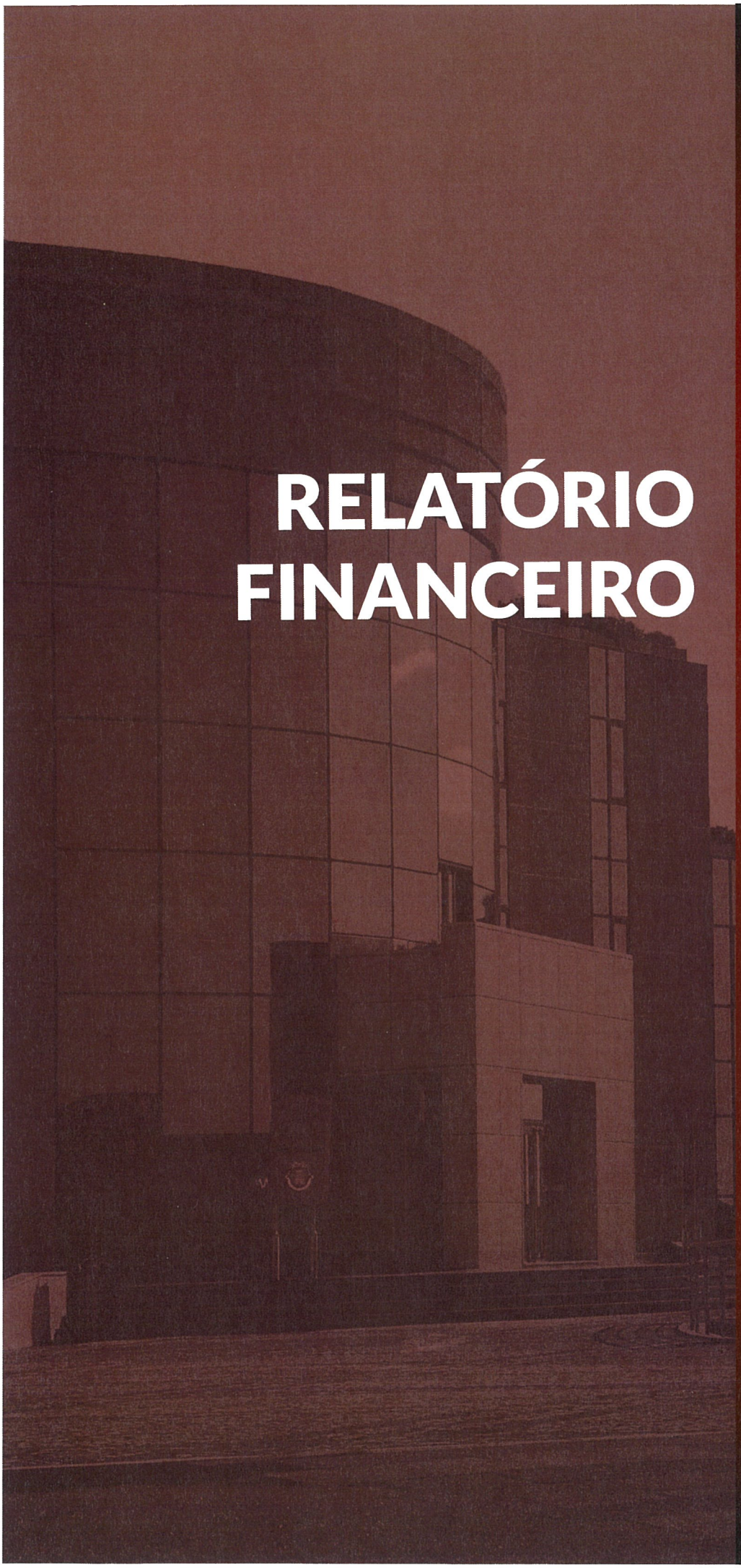
O SNC-AP é, assim, constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, financeira e de gestão:

- A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental;
- A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública (IPSAS), permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma determinada entidade;
- A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos, em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

No presente relatório será apresentada uma análise do Município de Mafra, a 31 de dezembro de 2025, centrada nas áreas orçamental e financeira, reportando ainda os níveis de endividamento por força do disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações vigentes, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

A metodologia utilizada traduziu-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, a partir dos mapas da prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face ao ano transato.

As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo nomeado, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



1

RELATÓRIO FINANCEIRO

ANÁLISE ORÇAMENTAL

1 – RECEITA

Execução Orçamental da Receita

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS (1)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (2)	DESVIO (3) = (2) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (4) = (2) / (1)
IMPOSTOS DIRETOS	46 351 175	57 132 037	10 780 862	123,3
IMPOSTOS INDIRETOS	0	0	0	
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	12 052 875	14 010 672	1 957 797	116,2
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	93 315	129 340	36 025	138,6
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27 534 672	27 217 402	-317 270	98,8
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7 759 135	9 344 898	1 585 763	120,4
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	820 775	883 503	62 728	107,6
RECEITAS CORRENTES	**94 611 947**	**108 717 852**	**14 105 905**	**114,9**
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2 003 725	29 695	-1 974 030	1,5
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	52 154 893	26 706 084	-25 448 809	51,2
ATIVOS FINANCEIROS	3 000 005	3 000 000	-5	100,0
PASSIVOS FINANCEIROS	3 800 015	3 000 000	-800 015	78,9
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	898 875	994 645	95 770	110,7
RECEITAS DE CAPITAL	**61 857 513**	**33 730 425**	**-28 127 088**	**54,5**
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5	357 156	357 151	7 143 113,2
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	23 332 756	23 332 756	0	100,0
OUTRAS RECEITAS	**23 332 761**	**23 689 912**	**357 151**	**101,5**
TOTAL	**179 802 221**	**166 138 189**	**-13 664 033**	**92,4**

No período em análise, a taxa de execução global da receita atingiu 92,4% (166,138 milhões de euros): as receitas correntes foram executadas em 114,9% (108,717 milhões de euros) e as receitas de capital em 54,5% (33,730 milhões de euros).

Comparação da Execução Orçamental da Receita

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	TAXA EXECUÇÃO	2025	TAXA EXECUÇÃO	VARIAÇÃO 2025/2024	
					ABS	%
RECEITAS CORRENTES	94 677 002	69,8	108 717 852	65,4	14 040 850	14,8
RECEITAS DE CAPITAL	20 565 802	15,2	33 730 425	20,3	13 164 622	64,0
OUTRAS RECEITAS	20 415 606	15,0	23 689 912	14,3	3 274 306	16,0
TOTAL	**135 658 410**	**100,0**	**166 138 189**	**100,0**	**30 479 778**	**22,5**

Evolução da Execução da Receita por Classificação Económica

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
IMPOSTOS DIRETOS	**47 440 493**	**57 132 037**	**9 691 544**	**20,4**
IMI	19 829 046	21 254 003	1 424 957	7,2
IUC	3 061 283	3 220 799	159 516	5,2
IMT	21 837 857	29 498 484	7 660 626	35,1
DERRAMA	2 712 306	3 158 751	446 445	16,5
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**11 485 735**	**14 010 672**	**2 524 937**	**22,0**
MERCADOS E FEIRAS	104 887	103 641	-1 246	-1,2
LOTEAMENTOS E OBRAS	2 968 725	4 059 189	1 090 464	36,7
TAXA TURÍSTICA	1 202 796	1 188 367	-14 428	-1,2
TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR	1 080 556	1 971 518	890 962	82,5
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	5 063 280	5 407 156	343 876	6,8
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	420 550	445 690	25 140	6,0
OUTRAS	644 942	835 111	190 170	29,5
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**370 191**	**129 340**	**-240 851**	**-65,1**
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**25 317 365**	**27 217 402**	**1 900 037**	**7,5**
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	2 476 295	2 474 779	-1 516	-0,1
PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	7 353 778	7 840 531	486 753	6,6
PARTICIPAÇÃO DO IVA	833 777	649 387	-184 390	-22,1
TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	13 149 414	13 485 300	335 886	2,6
AÇÃO SOCIAL	543 105	551 314	8 209	1,5
EDUCAÇÃO	11 111 843	11 384 281	272 438	2,5
SAÚDE	1 494 466	1 549 705	55 239	3,7
ADMINISTRAÇÃO LOCAL - OUTROS	70 735	610 664	539 929	763,3
SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	0	705 752	705 752	100,0
OUTRAS	1 433 366	1 450 990	17 623	1,2
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**8 956 973**	**9 344 898**	**387 925**	**4,3**
SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	2 643 260	2 820 766	177 506	6,7
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	3 186 691	3 079 158	-107 533	-3,4
RENDAS	2 715 005	3 090 688	375 683	13,8
EXPLORAÇÃO DE ENERGIA	1 847 702	1 896 733	49 031	2,7
OUTRAS	412 016	354 285	-57 731	-14,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**1 106 246**	**883 503**	**-222 743**	**-20,1**
RECEITAS CORRENTES	**94 677 002**	**108 717 852**	**14 040 850**	**14,8**
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	**1 539 125**	**29 695**	**-1 509 430**	**-98,1**
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**18 157 727**	**26 706 084**	**8 548 357**	**47,1**
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	0	0	0	0,0
ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	8 710 245	3 036 540	-5 673 706	-65,1
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	8 243 372	17 385 308	9 141 936	110,9
OUTRAS	1 204 110	6 284 237	5 080 127	421,9
ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**3 000 000**	**3 000 000**	**100,0**
PASSIVOS FINANCEIROS	**0**	**3 000 000**	**3 000 000**	**100,0**
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**868 950**	**994 645**	**125 695**	**14,5**
RECEITAS DE CAPITAL	**20 565 802**	**33 730 425**	**13 164 622**	**64,0**

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	155 607	357 156	201 549	129,5
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	20 259 999	23 332 756	3 072 757	15,2
OUTRAS RECEITAS	20 415 606	23 689 912	3 274 306	16,0
TOTAL	135 658 410	166 138 189	30 479 778	22,5

No total das receitas, comparativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de 22,5% (30,479 milhões de euros).

Evolução das Transferências

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
FEF/FSM/PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS/PARTICIPAÇÃO DO IVA				
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 663 850	10 964 697	300 847	2,8
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	0	0	
FUNDOS COMUNITÁRIOS				
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	80 460	145 285	64 826	80,6
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8 710 245	3 036 540	-5 673 706	-65,1
OUTROS CONTRATOS PROGRAMA/PROTOCOLOS				
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14 573 056	16 107 420	1 534 364	10,5
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 447 482	23 669 545	14 222 063	150,5
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25 317 365	27 217 402	1 900 037	7,5
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18 157 727	26 706 084	8 548 357	47,1
TOTAL	43 475 092	53 923 487	10 448 394	24,0

No que se refere às transferências, verificou-se um acréscimo de transferências correntes em 7,5%, devido, essencialmente, às transferências da Segurança Social relativas à "Creche Feliz" e às transferências correntes da AML relacionadas com os projetos "OIL - Milharado" e "Projeto Recolha Seletiva Bioresíduos", e um acréscimo das transferências de capital em 47,1%, devido, essencialmente, às transferências no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Resumo do Saldo da Gerência

(UNIDADE: EURO)

DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL
(1) SALDO TRANSITADO DE 2024 a)	23 332 756	6 193 651	29 526 407
(2) RECEITAS RECEBIDAS	142 805 432	4 755 787	147 561 219
(3) DESPESAS PAGAS	145 612 275	1 509 671	147 121 946
SALDO A TRANSITAR PARA 2026 = (1) + (2) - (3)	**20 525 914**	**9 439 767**	**29 965 681**

a) Incorporado em 2025

2 – DESPESA

Execução Orçamental da Despesa

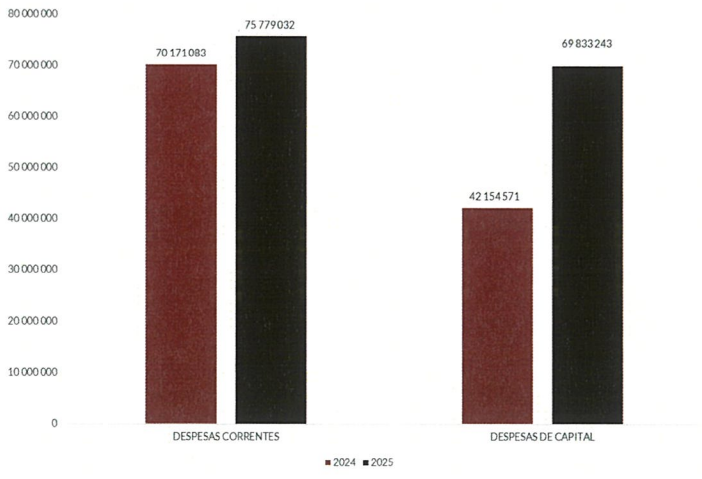
(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	DESPESA COMPROMETIDA (2)	DESPESA REALIZADA/ FATURADA (3)	DESPESA PAGA (4)	DESVIO (5) = (4) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (6) = (4) / (1)
DESPESAS COM PESSOAL	31 398 285	31 182 082	30 913 560	30 610 418	-787 867	97,5
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	37 061 936	35 920 589	30 440 580	30 036 135	-7 025 801	81,0
JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 730 215	1 726 230	1 725 283	1 725 283	-4 932	99,7
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 441 800	10 105 461	9 826 818	9 824 635	-617 165	94,1
SUBSÍDIOS	300 010	300 000	300 000	300 000	-10	100,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4 189 310	4 117 461	3 356 082	3 282 560	-906 750	78,4
DESPESAS CORRENTES	**85 121 556**	**83 351 823**	**76 562 323**	**75 779 032**	**-9 342 525**	**89,0**
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	74 565 975	73 645 057	54 769 945	54 658 416	-19 907 559	73,3
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	960 795	960 712	754 936	754 936	-205 859	78,6
ATIVOS FINANCEIROS	3 000 010	3 000 000	3 000 000	3 000 000	-10	100,0
PASSIVOS FINANCEIROS	5 115 800	5 115 676	5 115 676	5 115 676	-124	100,0
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	11 038 085	11 038 068	6 304 215	6 304 215	-4 733 870	57,1
DESPESAS DE CAPITAL	**94 680 665**	**93 759 513**	**69 944 772**	**69 833 243**	**-24 847 422**	**73,8**
TOTAL	**179 802 221**	**177 111 336**	**146 507 094**	**145 612 275**	**-34 189 947**	**81,0**

Comparação da Execução Orçamental da Despesa

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	TAXA	2025	TAXA	VARIAÇÃO 2025/2024	%
DESPESAS CORRENTES	70 171 083	62,5	75 779 032	52,0	5 607 949	8,0
DESPESAS DE CAPITAL	42 154 571	37,5	69 833 243	48,0	27 678 672	65,7
TOTAL	**112 325 654**	**100,0**	**145 612 275**	**100,0**	**33 286 621**	**29,6**



Evolução da Despesa por Classificação Económica

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
DESPESAS COM PESSOAL	**27 496 485**	**30 610 418**	**3 113 933**	**11,3**
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	21 642 517	24 072 164	2 429 647	11,2
ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	725 653	870 996	145 343	20,0
SEGURANÇA SOCIAL	5 128 315	5 667 258	538 943	10,5
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	**27 718 835**	**30 036 135**	**2 317 300**	**8,4**
AQUISIÇÃO DE BENS	**3 761 483**	**3 912 712**	**151 229**	**4,0**
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 053 199	1 071 651	18 453	1,8
LIMPEZA E HIGIENE	135 924	127 527	-8 396	-6,2
ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1 525 663	1 630 341	104 679	6,9
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	24 785	21 063	-3 722	-15,0
OUTROS BENS	729 808	797 487	67 679	9,3
OUTROS	292 105	264 642	-27 463	-9,4
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**23 957 352**	**26 123 423**	**2 166 071**	**9,0**
ÁGUA	1 054 079	1 018 823	-35 256	-3,3
ELETRICIDADE	2 527 001	2 737 876	210 876	8,3
LIMPEZA E HIGIENE	538 128	663 722	125 594	23,3
CONSERVAÇÃO DE BENS	1 623 823	1 348 182	-275 641	-17,0
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	88 975	95 301	6 326	7,1
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	304 298	428 720	124 421	40,9
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	146 702	185 570	38 868	26,5
COMUNICAÇÕES	145 752	86 828	-58 924	-40,4
TRANSPORTES	841 360	903 845	62 486	7,4
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	823 498	998 720	175 221	21,3
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	107 204	63 269	-43 935	-41,0
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2 583 256	2 691 036	107 780	4,2
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1 118 031	1 295 759	177 728	15,9
OUTROS SERVIÇOS	11 532 311	12 847 941	1 315 630	11,4
OUTROS	522 935	757 831	234 896	44,9
JUROS E OUTROS ENCARGOS	**2 077 009**	**1 725 283**	**-351 726**	**-16,9**
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**9 338 187**	**9 824 635**	**486 448**	**5,2**
SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	418 063	340 130	-77 933	-18,6
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5 320 639	5 299 965	-20 674	-0,4
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2 945 094	3 315 381	370 287	12,6
FAMÍLIAS	648 258	861 026	212 768	32,8
RESTO DO MUNDO	6 133	8 133	2 000	32,6
SUBSÍDIOS	**457 412**	**300 000**	**-157 412**	**-34,4**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**3 083 155**	**3 282 560**	**199 405**	**6,5**
DESPESAS CORRENTES	70 171 083	75 779 032	5 607 949	8,0
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	**30 032 627**	**54 658 416**	**24 625 789**	**82,0**
INVESTIMENTOS	20 489 480	44 811 969	24 322 489	118,7
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	9 543 147	9 846 447	303 299	3,2
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**709 306**	**754 936**	**45 631**	**6,4**
ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**3 000 000**	**3 000 000**	**100,0**
PASSIVOS FINANCEIROS	**4 905 089**	**5 115 676**	**210 587**	**4,3**
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**6 507 549**	**6 304 215**	**-203 335**	**-3,1**
INDEMNIZAÇÕES	911 603	431	-911 173	-100,0
DESPESAS DE CAPITAL	42 154 571	69 833 243	27 678 672	65,7
TOTAL	112 325 654	145 612 275	33 286 621	29,6

3 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Poupança Corrente Executada

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
RECEITA CORRENTE EXECUTADA	94 677 002	108 717 852	14 040 850	14,8
DESPESA CORRENTE EXECUTADA	70 171 083	75 779 032	5 607 949	8,0
POUPANÇA CORRENTE EXECUTADA	**24 505 919**	**32 938 820**	**8 432 901**	**34,4**

Saldo Global Efetivo

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
RECEITAS CORRENTES	94 677 002	108 717 852	14 040 850	14,8
RECEITAS DE CAPITAL (EFETIVA)	20 565 802	27 730 425	7 164 622	34,8
OUTRAS RECEITAS	20 415 606	23 689 912	3 274 306	16,0
RECEITAS TOTAIS	**135 658 410**	**160 138 189**	**24 479 778**	**18,0**
DESPESAS CORRENTES	70 171 083	75 779 032	5 607 949	8,0
DESPESAS DE CAPITAL (EFETIVA)	37 249 482	61 717 567	24 468 085	65,7
DESPESAS TOTAIS	**107 420 565**	**137 496 599**	**30 076 034**	**28,0**
SALDO CORRENTE	24 505 919	32 938 820	8 432 901	34,4
SALDO DE CAPITAL	-16 683 680	-33 987 142	-17 303 463	-103,7
SALDO GLOBAL EFETIVO	**7 822 239**	**-1 048 322**	**-8 870 561**	**-113,4**

Conforme se verifica, o saldo global efetivo apresenta-se negativo, em resultado do desfasamento temporal entre a execução da despesa de capital e o recebimento das correspondentes receitas da mesma natureza no âmbito das candidaturas a investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A execução do orçamento cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foi estabelecida uma nova regra para o equilíbrio orçamental:
- a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Analisando a poupança corrente executada, verifica-se que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, num valor de 33,756 milhões de euros.

Apurando os valores da regra de equilíbrio orçamental, em que ao saldo da poupança corrente são abatidas as amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazo, a mesma apresenta um valor de 27,482 milhões de euros.

(1) Receitas Correntes Cobradas Brutas	109 534 659 €
(2) Despesas Correntes	75 779 032 €
(3) Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	6 273 416 €
(1) - (2) - (3) Saldo	27 482 212 €

4 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

De acordo com o art.º 52.º - "Limite da dívida total", da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida de operações orçamentais em 31 de dezembro de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Este limite engloba as empresas do setor empresarial local e demais entidades participadas, na respetiva proporção do capital social.

Limites da Dívida Total da Autarquia para o ano 2025

Limite da dívida total (1)	150 672 499 €

Dívida Total da Autarquia

01/01/2025

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4) = (2) + (3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM (5)	Margem Absoluta (6) = (1) - (5)	Margem Utilizável (7) = (6) * 40%
112 200 614 €	614 048 €	112 814 661 €	88 374 938 €	62 297 560 €	24 919 024 €

31/12/2025

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4) = (2) + (3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM (5)	Margem Absoluta (6) = (1) - (5)	Margem Utilizável (7) = (6) * 40%	Margem Disponível por Utilizar
114 405 081 €	481 460 €	114 886 541 €	82 743 495 €	67 929 003 €	n.a.	30 550 467 €

Nota: n.a. - não aplicável

Como pode ser verificado, a margem absoluta é positiva.

Evolução do Financiamento – Empréstimos de Médio e Longo Prazo

(UNIDADE: EURO)

EMPRÉSTIMO MÉDIO E LONGO PRAZO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
TOTAL	70 107 007	67 991 330	-2 115 676	-3,0

Analisando o quadro supra, verifica-se que os empréstimos de médio e longo prazo tiveram uma diminuição de 2,115 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior.

Evolução do Serviço da Dívida

(UNIDADE: EURO)

SERVIÇO DE DÍVIDA	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
TOTAL	6 982 097	6 840 959	-141 138	-2,0

O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal no desenvolvimento das suas competências, principalmente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

Pelo quadro acima apresentado, observou-se uma diminuição de 141 mil euros, traduzindo-se num decréscimo de 2% do serviço da dívida, decorrente da diminuição das taxas de juro.

5 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Execução das GOP´S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	REALIZADO (FATURADO) (2)	PAGO (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5) = (3) / (1)
1. FUNÇÕES GERAIS	10 463 845	8 064 775	7 987 325	-2 476 520	76,3
2. FUNÇÕES SOCIAIS	97 352 150	71 641 896	71 418 580	-25 933 570	73,4
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	16 045 505	12 939 505	12 809 076	-3 236 429	79,8
4. OUTRAS FUNÇÕES	15 471 155	15 228 800	15 228 800	-242 355	98,4
TOTAL	**139 332 655**	**107 874 977**	**107 443 781**	**-31 888 874**	**77,1**

Evolução das GOP´S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
1. FUNÇÕES GERAIS	9 105 553	7 987 325	-1 118 228	-12,3
2. FUNÇÕES SOCIAIS	42 374 423	71 418 580	29 044 157	68,5
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	11 388 992	12 809 076	1 420 084	12,5
4. OUTRAS FUNÇÕES	13 489 832	15 228 800	1 738 968	12,9
TOTAL	**76 358 800**	**107 443 781**	**31 084 982**	**40,7**

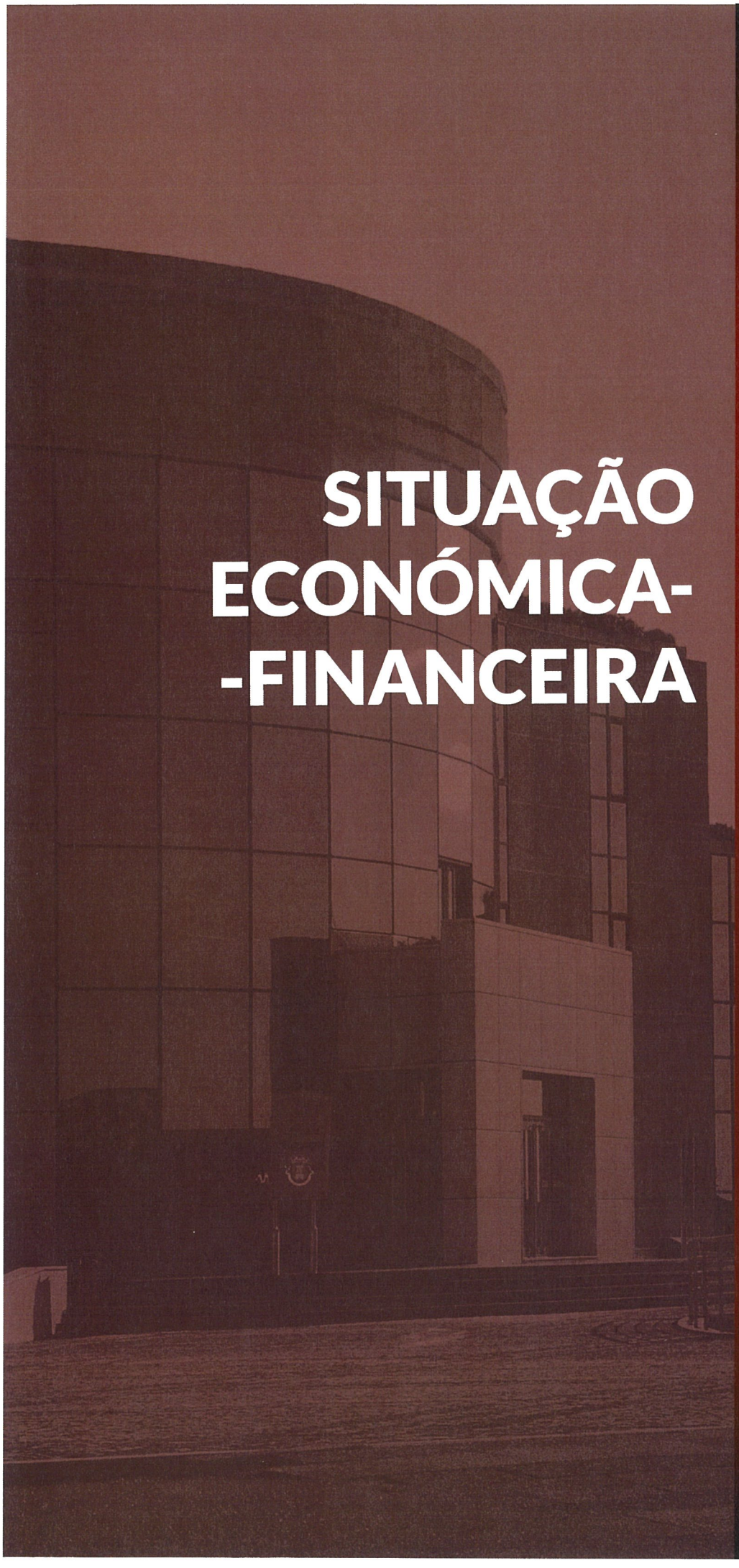
Evolução das GOP´S por Classificação Funcional – Discriminada

(UNIDADE: EURO)

	DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
				ABS	%
1.	**FUNÇÕES GERAIS**	**9 105 553**	**7 987 325**	**-1 118 228**	**-12,3**
1.1.	**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**	**7 801 999**	**6 611 174**	**-1 190 824**	**-15,3**
1.1.1.	**ADMINISTRAÇÃO GERAL**	**7 801 999**	**6 611 174**	**-1 190 824**	**-15,3**
1.2.	**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**	**1 303 554**	**1 376 150**	**72 596**	**5,6**
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	1 119 211	1 318 931	199 720	17,8
1.2.2.	POLÍCIA MUNICIPAL	184 343	57 219	-127 124	-69,0
2.	**FUNÇÕES SOCIAIS**	**42 374 423**	**71 418 580**	**29 044 157**	**68,5**
2.1.	**EDUCAÇÃO**	**6 722 704**	**17 361 921**	**10 639 217**	**158,3**
2.1.0.	**EDUCAÇÃO - LANÇAMENTO**	**132 991**	**660 257**	**527 266**	**396,5**
2.1.1.	**ENSINO NÃO SUPERIOR**	**5 204 683**	**15 267 244**	**10 062 560**	**193,3**
2.1.2.	**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**	**1 385 030**	**1 434 421**	**49 390**	**3,6**
2.2.	**SAÚDE**	**1 556 828**	**3 278 199**	**1 721 371**	**110,6**
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	1 556 828	3 278 199	1 721 371	110,6
2.3.	**SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL**	**779 704**	**983 759**	**204 055**	**26,2**
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	779 704	983 759	204 055	26,2
2.4.	**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS**	**17 257 908**	**29 714 753**	**12 456 845**	**72,2**
2.4.1.	HABITAÇÃO	3 533 763	16 593 502	13 059 739	369,6
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	3 930 902	2 801 714	-1 129 188	-28,7
2.4.3.	SANEAMENTO	147 478	0	-147 478	-100,0
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	0	0	0	
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	8 256 930	9 456 927	1 199 997	14,5
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1 388 835	862 610	-526 225	-37,9
2.5.	**SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**	**16 057 279**	**20 079 949**	**4 022 670**	**25,1**
2.5.1.	CULTURA	11 815 939	11 340 924	-475 014	-4,0
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	3 849 802	8 257 828	4 408 025	114,5
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	391 538	481 197	89 659	22,9
3.	**FUNÇÕES ECONÓMICAS**	**11 388 992**	**12 809 076**	**1 420 084**	**12,5**
3.1.	**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA**	**7 267**	**5 517**	**-1 750**	**-24,1**
3.2.	**INDÚSTRIA E ENERGIA**	**4 052 625**	**3 834 252**	**-218 374**	**-5,4**
3.2.1.	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2 624 048	2 080 584	-543 464	-20,7
3.2.2.	ENERGIA	1 428 577	1 753 668	325 090	22,8
3.3.	**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**	**6 182 163**	**7 523 378**	**1 341 215**	**21,7**
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	6 182 163	7 523 378	1 341 215	21,7
3.4.	**COMÉRCIO E TURISMO**	**771 562**	**1 014 095**	**242 533**	**31,4**
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	0	7 365	7 365	
3.4.2.	TURISMO	771 562	1 006 730	235 168	30,5
3.5.	**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**	**375 376**	**431 836**	**56 460**	**15,0**
3.5.1.	INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	273 376	379 836	106 460	38,9
3.5.2.	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	102 000	52 000	-50 000	-49,0
4.	**OUTRAS FUNÇÕES**	**13 489 832**	**15 228 800**	**1 738 968**	**12,9**
4.1.	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	6 898 273	6 756 275	-141 998	-2,1
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	5 679 956	5 472 094	-207 862	-3,7
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	911 603	3 000 431	2 088 828	229,1
	TOTAL	**76 358 800**	**107 443 781**	**31 084 982**	**40,7**

A análise das Grandes Opções do Plano foi efetuada de acordo com a estrutura de objetivos e programas, tendo em conta o Plano Plurianual de Investimento (PPI), assim como o Plano de Atividades Municipais mais relevantes (PAM).

A análise ao quadro *supra* permite-nos observar a evolução do investimento direto, bem como das principais atividades desenvolvidas pelo Município.



2

SITUAÇÃO ECONÓMICA--FINANCEIRA

ANÁLISE DO BALANÇO

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
ATIVO NÃO CORRENTE	**360 385 579**	**397 899 010**	**37 513 431**	**10,4**
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	273 539 646	308 523 063	34 983 417	12,8
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	9 100 322	9 054 089	-46 233	-0,5
ATIVOS INTANGÍVEIS	883 589	1 007 909	124 320	14,1
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	55 088 204	56 927 689	1 839 485	3,3
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	17 666 020	16 529 269	-1 136 751	-6,4
OUTRAS CONTAS A RECEBER	4 107 798	5 856 991	1 749 193	42,6
ATIVO CORRENTE	**69 504 314**	**73 803 640**	**4 299 325**	**6,2**
INVENTÁRIOS	0	0	0	
DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS	1 154 830	3 974 078	2 819 248	244,1
CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES	329 942	357 675	27 733	8,4
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	373 140	68 293	-304 847	-81,7
OUTRAS CONTAS A RECEBER	37 197 432	38 373 244	1 175 813	3,2
DIFERIMENTOS	0	0	0	
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	922 563	1 064 669	142 105	15,4
CAIXA E DEPÓSITOS	29 526 407	29 965 681	439 273	1,5
ATIVO	**429 889 893**	**471 702 649**	**41 812 756**	**9,7**
PATRIMÓNIO/CAPITAL	186 434 627	186 434 627	0	0,0
RESERVAS	1 485 070	1 485 070	0	0,0
RESULTADOS TRANSITADOS	56 861 121	69 947 218	13 086 097	23,0
AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	-1 276 009	-1 280 975	-4 967	-0,4
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	17 745 320	17 684 477	-60 843	-0,3
OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31 357 400	37 324 789	5 967 388	19,0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12 980 764	18 855 463	5 874 699	45,3
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**305 588 294**	**330 450 669**	**24 862 375**	**8,1**
PASSIVO NÃO CORRENTE	**108 218 597**	**125 627 226**	**17 408 629**	**16,1**
PROVISÕES	8 682 578	8 586 774	-95 804	-1,1
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	75 486 492	72 393 076	-3 093 416	-4,1
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	1 237 500	862 500	-375 000	-30,3
DIFERIMENTOS	14 095 659	33 671 600	19 575 941	138,9
OUTRAS CONTAS A PAGAR	8 716 368	10 113 276	1 396 908	16,0
PASSIVO CORRENTE	**16 083 002**	**15 624 754**	**-458 248**	**-2,8**
CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	23 383	2 183	-21 200	-90,7
FORNECEDORES	2 071 239	2 073 000	1 761	0,1
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	273 427	343 781	70 355	25,7
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5 043 562	5 487 897	444 336	8,8
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	1 049 000	375 000	-674 000	-64,3
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4 861 931	4 875 218	13 287	0,3
DIFERIMENTOS	2 760 460	2 467 674	-292 786	-10,6
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	
PASSIVO	**124 301 599**	**141 251 981**	**16 950 381**	**13,6**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**429 889 893**	**471 702 649**	**41 812 756**	**9,7**

O Balanço é a demonstração financeira que tem como objetivo proporcionar informação sobre a posição financeira da entidade, evidenciada na diferença entre os seus ativos e passivos, numa determinada data de relato. Esta informação deve permitir aos utilizadores identificar os recursos e as obrigações da entidade nessa data, possibilitando, igualmente, informação comparativa com o período anterior e a avaliação das alterações entretanto ocorridas.

Os elementos relacionados com a avaliação da posição financeira no Balanço são: os ativos (classificados em correntes e não correntes) e os passivos (igualmente classificados em correntes e não correntes), as contribuições para o património líquido e as distribuições do património líquido, cujas definições estão presentes na Estrutura Concetual do SNC-AP.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	
			ABS	%
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	61 477 757	72 149 474	10 671 718	17,4
VENDAS	33 091	29 831	-3 260	-9,9
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	8 363 382	9 105 294	741 913	8,9
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS	25 822 559	27 268 414	1 445 854	5,6
RENDIMENTOS/GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES CONTROLADAS, ASSOCIADAS E EMPRRENDIMENTOS CONJUNTOS	1 828 926	1 844 452	15 526	0,8
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	0	0	0	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-31 620 671	-33 006 338	1 385 667	4,4
GASTOS COM PESSOAL	-26 638 087	-29 665 934	3 027 848	11,4
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	-10 637 106	-11 022 498	385 393	3,6
PRESTAÇÕES SOCIAIS	-395 598	-611 867	216 268	54,7
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	-60 903	-59 081	-1 822	-3,0
PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)	1 879 590	835 657	-1 043 933	-55,5
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3 939 524	3 662 806	-276 718	-7,0
OUTROS GASTOS E PERDAS	-2 674 480	-2 004 833	-669 647	-25,0
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS FINANCEIROS	31 317 983	38 525 377	7 207 394	23,0
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-17 399 910	-18 637 187	1 237 277	7,1
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)	13 918 073	19 888 190	5 970 116	42,9
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	1 141 903	657 190	-484 714	-42,4
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-2 079 212	-1 689 916	-389 296	-18,7
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO	12 980 764	18 855 463	5 874 699	45,3
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12 980 764	18 855 463	5 874 699	45,3

A Demonstração dos Resultados por Naturezas tem como propósito proporcionar informação sobre o desempenho financeiro de uma entidade, num dado período. Esta informação deve permitir aos utilizadores avaliar se a entidade usou com eficiência e eficácia os fundos para atingir os objetivos que se propôs. Os elementos relacionados com a avaliação do desempenho na demonstração dos resultados são os rendimentos e os gastos, considerando as definições respetivas apresentadas na Estrutura Concetual do SNC-AP.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

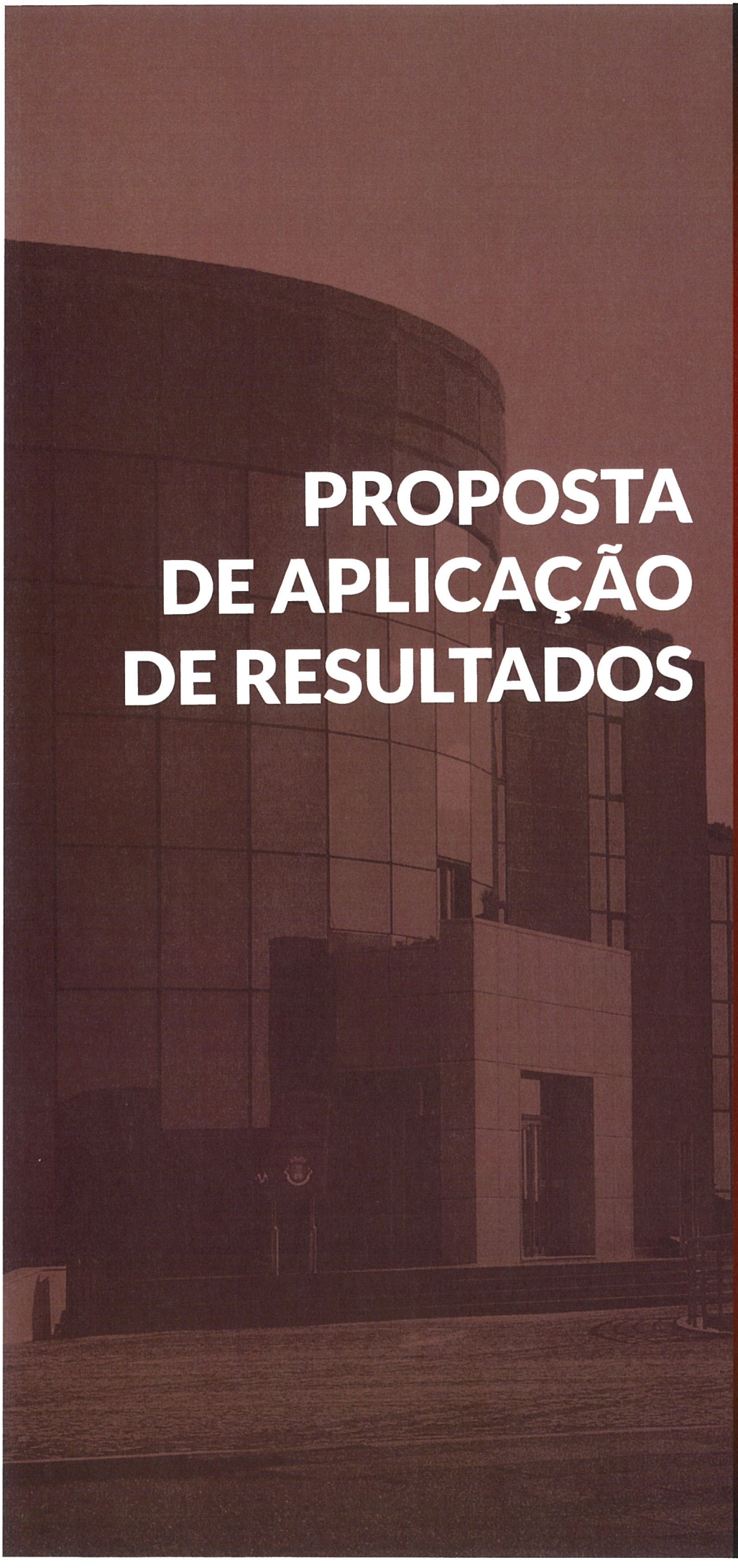
Indicadores Orçamentais

DESIGNAÇÃO		2024	2025
PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL NAS DESPESAS TOTAIS	Despesas com Pessoal (pagas) / Despesas Totais (pagas)	24%	21%
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS, POR HABITANTE	Impostos e Taxas Cobradas / N.º Habitantes	653,8	779,7
GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA	Receita Executada / Receita Orçamentada	101%	92%
GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE	Receita Corrente Executada / Receita Corrente Orçamentada	104%	115%
INVESTIMENTOS (INCLUINDO AS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL), POR HABITANTE NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS	(Aquisições de bens de capital (cap 07) + Transferências de Capital) / N.º Habitantes	341,1	607,3
GRAU DE COBERTURA DA DESPESA	Receita Total / Despesa Total	1,2	1,1
PESO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO TOTAL DA RECEITA CORRENTE	Impostos e Taxas / Receitas Correntes	0,6	0,7
PESO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO TOTAL DA RECEITA CORRENTE	Transferências Correntes / Receitas Correntes	0,3	0,3

Indicadores Financeiros

DESIGNAÇÃO		2024	2025
LIQUIDEZ GERAL	Ativo Corrente / Passivo Corrente	4,3	4,7
LIQUIDEZ REDUZIDA	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	4,3	4,7
LIQUIDEZ IMEDIATA	Disponibilidades / Passivo Corrente	1,8	1,9
AUTONOMIA FINANCEIRA	Património Líquido / Ativo	71,1%	70,1%
SOLVABILIDADE	Património Líquido / Passivo	2,5	2,3
RENDIMENTO DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	Resultado Líquido / Património Líquido	4,2%	5,7%

Os indicadores suprarreferidos evidenciam o desempenho orçamental e financeiro do Município.



3

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de 18.855.463,21€ (dezoito milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e três euros e vinte e um cêntimos), seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

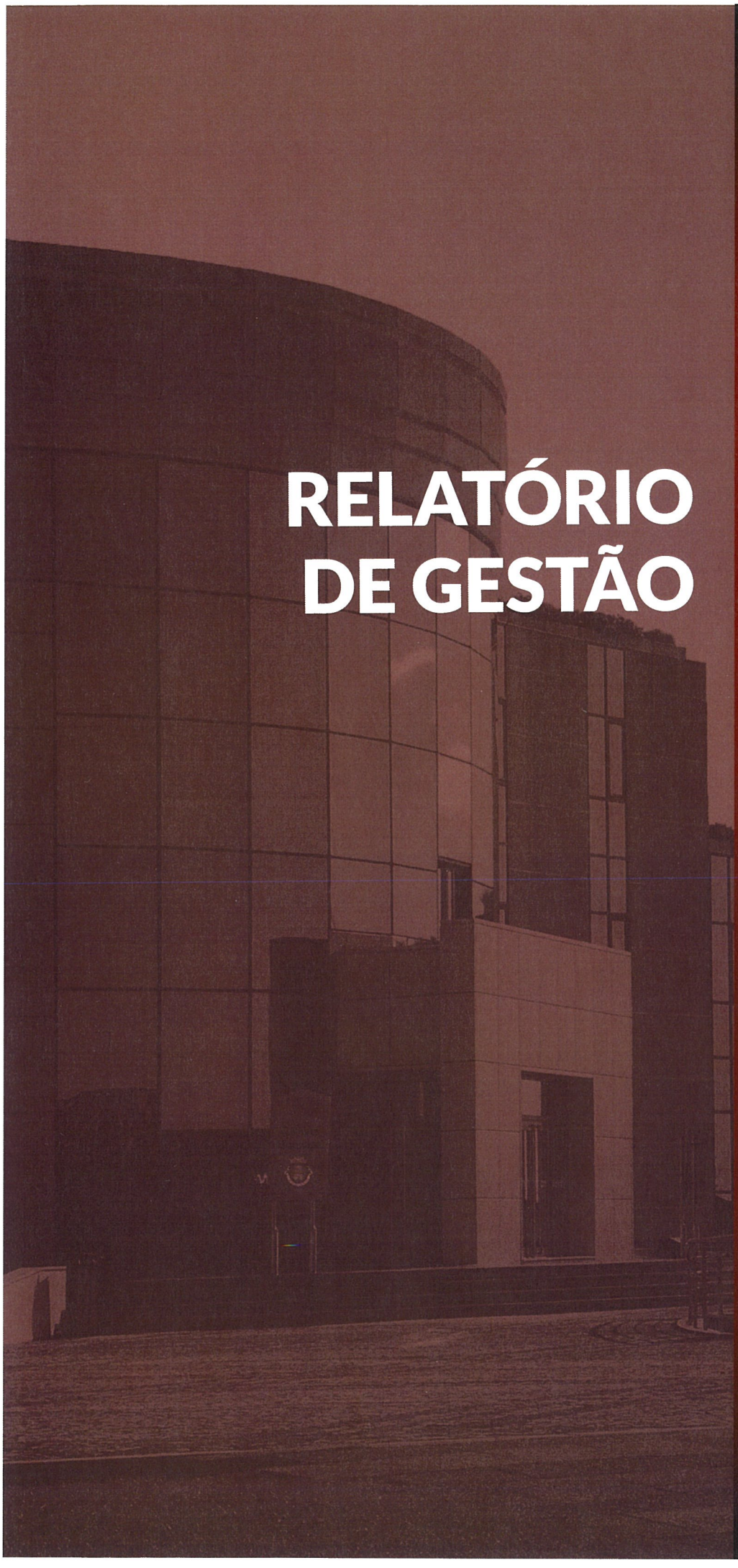
Mafra 20 de abril de 2026

O Órgão Executivo

Mafra, 23 de abril de 2026

O Órgão Deliberativo

PARTE II



4

RELATÓRIO DE GESTÃO

DIREÇÃO MUNICIPAL DE APOIO À GESTÃO

A Direção Municipal de Apoio à Gestão integra, no ano de 2025, o Departamento de Administração Geral e o Departamento Financeiro.

Secção de Apoio ao Oficial Público

De entre as competências prosseguidas na Secção de Apoio ao Oficial Público, destaca-se a organização e o acompanhamento dos processos que se destinem a ser visados pelo Tribunal de Contas, bem como o apoio técnico-administrativo na preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, incluindo os decorrentes dos procedimentos de contratação pública.

Salienta-se, assim, no que concerne às competências da Secção de Apoio ao Oficial Público, a organização e o acompanhamento, no período em análise, dos seguintes processos submetidos ao Tribunal de Contas:

CONTRATOS E ESCRITURAS ENVIADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS
1/2025 – 3.ª ADENDA AO CONTRATO 214/2023 – "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E GESTÃO AMBIENTAL EM OBRA DA EMPREITADA INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA"
3/2025 – 2.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA – PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA"
14/2025 – "AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS"
43/2025 – "CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2/3 DO MILHARADO – PÓVOA DA GALEGA"
53/2025 – "FISCALIZAÇÃO, CSO E GESTÃO AMBIENTAL DAS EMPREITADAS DE 'CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA BASÍLICA E BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA' E 'CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA ENVOLVENTE EXTERIOR NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA', NO ÂMBITO DO PRR"
229/2025 – "CONTRATAÇÃO DE APÓLICES DA CARTEIRA DE SEGUROS DO MUNICÍPIO DE MAFRA, PELO PRAZO MÁXIMO DE 3 ANOS (2025/2027)" LOTES 1 E 2
311/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE MAFRA OESTE
329/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ANTÓNIO BENTO FRANCO – ERICEIRA"
353/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PROF. ARMANDO LUCENA – MALVEIRA"
267/2025 – "INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – MUSEOGRAFIA" LOTE 2 – MULTIMÉDIA
268/2025 – INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – MUSEOGRAFIA" LOTE 3 – EQUIPAMENTO
269/2025 – "INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – MUSEOGRAFIA" LOTE 1 – MUSEOGRAFIA
1278/2025 – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO E ADENDA – FINANCIAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO VALOR DE € 14.500.000,00
1500/2025 – "REFEIÇÕES ESCOLARES PARA JARDINS DE INFÂNCIA, ESCOLAS DO 1.º, 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, ESCOLAS SECUNDÁRIAS E PARA A CRECHE MUNICIPAL DE MAFRA" – MÉTODO CONFEÇÃO LOCAL – LOTE II
1509/2025 – "REFEIÇÕES ESCOLARES PARA JARDINS DE INFÂNCIA, ESCOLAS DO 1.º, 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, ESCOLAS SECUNDÁRIAS E PARA A CRECHE MUNICIPAL DE MAFRA" – MÉTODO CONFEÇÃO LOCAL – LOTE I
1870/2025 – "ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE IGREJA NOVA E CHELEIROS"
1607/2025 – 2.ª ADENDA AO CONTRATO N.º 169/2022 "REFEIÇÕES ESCOLARES PARA JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º, 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – MÉTODO COOK-CHILL" – LOTE I
650/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DA AZUEIRA"
651/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA BASÍLICA E BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA"
652/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DA PISCINA DA PÓVOA DA GALEGA"
350/2025 – "FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS BÁSICAS E SECUNDÁRIAS ANTÓNIO BENTO FRANCO – ERICEIRA E PROF. ARMANDO DE LUCENA – MALVEIRA"
371/2025 – "FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR PARA AS ESCOLAS BÁSICAS E SECUNDÁRIAS ANTÓNIO BENTO FRANCO – ERICEIRA E PROF. ARMANDO DE LUCENA – MALVEIRA"

CONTRATOS E ESCRITURAS ENVIADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS
2169/2025 – "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE DOMÍNIO PÚBLICO E DE ESPAÇOS VERDES/LOGRADOUROS DE DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES, DOS COMPLEXOS CULTURAIS E DOS COMPLEXOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE MAFRA" LOTE III
1911/2025 – "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE DOMÍNIO PÚBLICO E DE ESPAÇOS VERDES/LOGRADOUROS DE DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES, DOS COMPLEXOS CULTURAIS E DOS COMPLEXOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE MAFRA" LOTES I E II
666/2025 – "CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ARQUIVO DO SOM"
2381/2025 – "CONCLUSÃO DAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS DA URBANIZAÇÃO DO MATOUTINHO (OBRAS COERCIVAS)"
420/2025 – "FORNECIMENTO E MONTAGEM DE DIVERSO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/PROMOÇÃO DO FESTIVAL MULTICULTURAL"
42/2025 – ADENDA AO CONTRATO N.º 235/2024 – "FISCALIZAÇÃO, CSO E GESTÃO AMBIENTAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA PISCINA DA PÓVOA DA GALEGA – NO ÂMBITO DO PRR"
859/2025 – 2.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE MAFRA OESTE
456/2025 – "AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES GERAIS"
895/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DE EMPREITADA DE "MOVIMENTO DE TERRAS NA QUINTA DO MUNHOZ"
505/2025 – "FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS ESCOLAS BÁSICAS E SECUNDÁRIAS ANTÓNIO BENTO FRANCO – ERICEIRA E PROF. ARMANDO DE LUCENA – MALVEIRA"
3/2025 – 2.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA – PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA"
14/2025 – "AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS"
43/2025 – "CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2/3 DO MILHARADO – PÓVOA DA GALEGA
53/2025 – "FISCALIZAÇÃO, CSO E GESTÃO AMBIENTAL DAS EMPREITADAS DE 'CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA BASÍLICA E BIBLIOTECA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA' E 'CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA ENVOLVENTE EXTERIOR NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA', NO ÂMBITO DO PRR"
229/2025 – "CONTRATAÇÃO DE APÓLICES DA CARTEIRA DE SEGUROS DO MUNICÍPIO DE MAFRA, PELO PRAZO MÁXIMO DE 3 ANOS (2025/2027)" LOTES 1 E 2
311/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE MAFRA OESTE
329/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ANTÓNIO BENTO FRANCO – ERICEIRA"
353/2025 – 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PROF. ARMANDO LUCENA – MALVEIRA"
267/2025 – "INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – MUSEOGRAFIA" LOTE 2 – MULTIMÉDIA
268/2025 – INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA NO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – MUSEOGRAFIA" LOTE 3 – EQUIPAMENTO

Salienta-se, igualmente, a preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, a celebração num total de **575** contratos dos quais são **119** adendas, entre os quais se incluem, designadamente, os contratos de incubação, *cowork* e afiliação, os contratos de avença, os contratos de arrendamentos, os contratos de cedência de utilização, os contratos de empreitada e os contratos de fornecimento de bens e serviços.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Departamento de Administração Geral integra a Divisão de Assuntos Jurídicos (no ano de 2025 integrada pela Unidade de Atendimento ao Cidadão), a Divisão de Contencioso e Contraordenações, a Divisão de Licenciamentos Diversos e a Divisão de Recursos Humanos.

O apoio técnico-jurídico, também integrado no Departamento de Administração Geral, por partilhar competências entre a Divisão de Assuntos Jurídicos e a Divisão de Contencioso e Contraordenações, é prestado por uma Equipa de Juristas, a qual assegura, nomeadamente, a dinamização do conhecimento oportuno, pelos membros do executivo municipal, dirigentes e trabalhadores municipais, de normas com impacto e interesse na gestão municipal; a elaboração de informações e pareceres técnico-jurídicos; o acompanhamento de processos, nomeadamente de queixa, de ilícito de mera ordenação social; a instrução de processos de inquérito e disciplinares; a revisão de projetos de regulamentos e respetivas alterações; a

redação de contratos e outros instrumentos jurídicos, tudo no âmbito das competências dos serviços municipais, com vista à prossecução das atribuições do Município de Mafra, assegurando a conformidade legal da atividade administrativa.

No período em apreço foram, neste âmbito, elaborados e revistos **725** documentos, referentes a Contratos, Procedimentos, Regulamentos e respetivas alterações, Despachos, Propostas de natureza diversa, Protocolos e Acordos de natureza diversa.

Salienta-se, também, o trabalho desenvolvido quanto à simplificação de procedimentos no ano de 2025, através da preparação, para aprovação, de **16** orientações jurídicas/ propostas de adoção de metodologias, para o desempenho regular e adequado das atribuições dos serviços municipais.

No que concerne ao conhecimento oportuno da legislação, foi promovida a divulgação, no ano de 2025, de um total de **515** diplomas considerados essenciais à gestão municipal ou de interesse para a Autarquia.

Divisão de Assuntos Jurídicos

Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos

Salienta-se o apoio administrativo prestado pela Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos consubstanciado, por um lado, na preparação das minutas de deliberação em conformidade com os assuntos constantes da ordem de trabalho e, por outro, na organização de toda a documentação associada, destinadas às **33 reuniões da Câmara Municipal** e às **7 sessões da Assembleia Municipal** realizadas no ano de 2025, de acordo com o quadro seguinte:

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL E SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	MINUTAS
Reuniões da Câmara Municipal – **33**	**746**
Sessões da Assembleia Municipal – **7**	**74**
Total – **40**	**820**

No ano de 2025, foram também desenvolvidos, na Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, os procedimentos administrativos correspondentes à preparação dos atos eleitorais da **Eleição para a Assembleia da República** (ocorrida em 18 de maio de 2025), da **Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais** (ocorrida em 12 de outubro de 2025) e, ainda, da **Eleição para o Presidente da República – 1.º sufrágio** (ocorrida em 18 de janeiro de 2026, mas cujos procedimentos administrativos remontam, ainda, ao ano de 2025), tendo sido, durante o já referido ano de 2025, elaborados para os referidos atos **198** editais e **1309** ofícios.

À Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos compete, ainda, superintender e assegurar, também, a organização do **Serviço de Reprografia**, coordenando, nomeadamente, a execução das tarefas de reprodução, encadernação e plastificação de documentos, cuja quantificação, no ano de 2025, se encontra plasmada no quadro que se segue e a que surge inevitavelmente associado o zelo pela boa manutenção de todo o seu equipamento:

REPROGRAFIA	SERVIÇOS
Fotocópias	69.350
Encadernações	174
Plastificações	854
Total	**70.378**

Divisão de Contencioso e Contraordenações

Secção de Contencioso e Contraordenações

Entre as demais competências prosseguidas na Secção de Contencioso e Contraordenações, destaca-se o registo, a formação e a instrução de processos, nomeadamente contenciosos e de contraordenação, o apoio administrativo inerente aos processos de queixa e de contraordenação e o tratamento administrativo do expediente das ações propostas pela Câmara Municipal ou contra ela, em articulação com os mandatários ao serviço do Município.

No que concerne ao ano de 2025, foram levantados e revistos **119 novos autos e instaurados e instruídos novos 132 Processos de Contraordenação**, tendo sido **concluídos, em 2025, 72 processos**. Atentas as diligências de transição digital e a utilização da aplicação informática de gestão GicSuite, salienta-se que restam apenas **3** processos de contraordenação físicos por concluir, associados à aplicação informática MEDIDATA.

São, ainda, de salientar as competências administrativas, designadamente de instauração de processos, de controlo de prazos e de elaboração de notificações, exercidas na Secção de Contencioso e Contraordenações, relativas à tramitação dos processos incluídos na área de Contencioso, designadamente em matéria de queixas, em parceria com a Equipa de Juristas, a qual emite os respetivos pareceres jurídicos, neste domínio. No ano de 2025, foram **instaurados e instruídos 263 novos Processos de Queixa**.

A restante atividade da Secção de Contencioso e Contraordenações, no ano de 2025, encontra-se espelhada no seguinte quadro:

SECÇÃO DE CONTENCIOSO E CONTRAORDENAÇÕES (SCCO)	
Atendimento telefónico/ presencial/ Inquirições (em horas)	**77**
Processos de Execução Fiscal instaurados	**2 389**
Processos de Execução Fiscal concluídos	**1 069**
Participações efetuadas ao Ministério Público	3
Processos Diversos - Criados	7
Processos Diversos - Concluídos	1
Processos Contencioso/ Judiciais – Criados	5
Processos Contencioso/ Judiciais – Concluídos	1
Processos de Expropriação – Concluídos	0
Processos sobre correspondência diversa recebida de Entidades – Criados	16
Processos sobre correspondência diversa recebida de Entidades – Concluídos	0
Processos de contraordenação da Concessionária – Decididos	0
Ofícios elaborados na SCCO	**1 621**
Informações elaboradas na SCCO	**1 895**
Expediente recebido/ registado pela SCCO	**1 621**

No que concerne os resultados da instrução e decisão de **processos de contraordenação**, designadamente no sistema de gestão das contraordenações **GicSuite**, bem como da inserção pelos serviços municipais das **certidões de dívida no Portal das Finanças**, na sequência da qual foram instaurados os correspondentes **processos de execução fiscal** pela Autoridade Tributária e Aduaneira, salienta-se a obtenção, em benefício do Município de Mafra (no caso dos processos de execução fiscal, em benefício da CMM e SMAS de Mafra), da seguinte receita: **312.060,08€**.

Unidade de Atendimento ao Cidadão (UAC)

Entre as demais competências prosseguidas pela Unidade de Atendimento ao Cidadão (UAC), destacam-se as competências exercidas pela **Secção de Atendimento**, que assegura o atendimento aos munícipes, presencialmente ou por qualquer outro meio; promove a recolha, registo informático e encaminhamento dos processos de pedidos apresentados para os serviços competentes; efetua a faturação de receitas das diversas áreas do Município; assegura a receção, o registo e encaminhamento e arquivo do expediente e da correspondência geral da Câmara Municipal, em conformidade com a política estabelecida para o funcionamento do sistema de gestão documental do Município; dinamiza, em coordenação com os diversos serviços e empresas municipais, a audição regular das necessidades e satisfação dos munícipes e analisa, trata e divulga os respetivos resultados e elabora modelos de documentos relativos aos assuntos tratados pelo Atendimento.

Compete, igualmente, à UAC, assegurar as competências exercidas na área do **Centro de Contacto ao munícipe**, garantindo o atendimento dos munícipes, telefonicamente, pelo meio eletrónico facultado de primeira linha, assim como a consulta da informação publicitada na página eletrónica institucional da Câmara Municipal de Mafra, na *Internet*, e disponível nas diversas aplicações informáticas, mais encaminhando as chamadas telefónicas para os diversos Serviços, sempre que a informação pretendida pelos munícipes não seja passível de ser prestada no atendimento de primeira linha.

À Unidade de Atendimento ao Cidadão compete, ainda, propor e dinamizar, em articulação com os restantes serviços, medidas de correção e de melhoria do serviço de atendimento prestado que se revelem necessárias à satisfação dos munícipes; potenciar o desenvolvimento do portal eletrónico dos serviços, de modo a funcionar como canal preferencial; promover a recolha, o registo informático, o encaminhamento, a instrução dos processos de reclamação e sugestão para os serviços competentes; garantir a gestão da **Loja de Cidadão** e assegurar, em articulação com a Divisão de Comunicação, Relações Internacionais e Protocolo e com o Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa, a implementação das políticas de comunicação e modernização administrativa prosseguidas pelo Município.

Secção de Atendimento – Paços do Concelho

A Secção de Atendimento da Câmara Municipal de Mafra, a funcionar nos Paços do Concelho, disponibiliza o atendimento ao público dos assuntos municipais. No ano de 2025, esta Secção assegurou e contabilizou um total de **13.202** atendimentos prestados aos munícipes.

Os números de alguns desses serviços municipais estão plasmados no quadro seguinte:

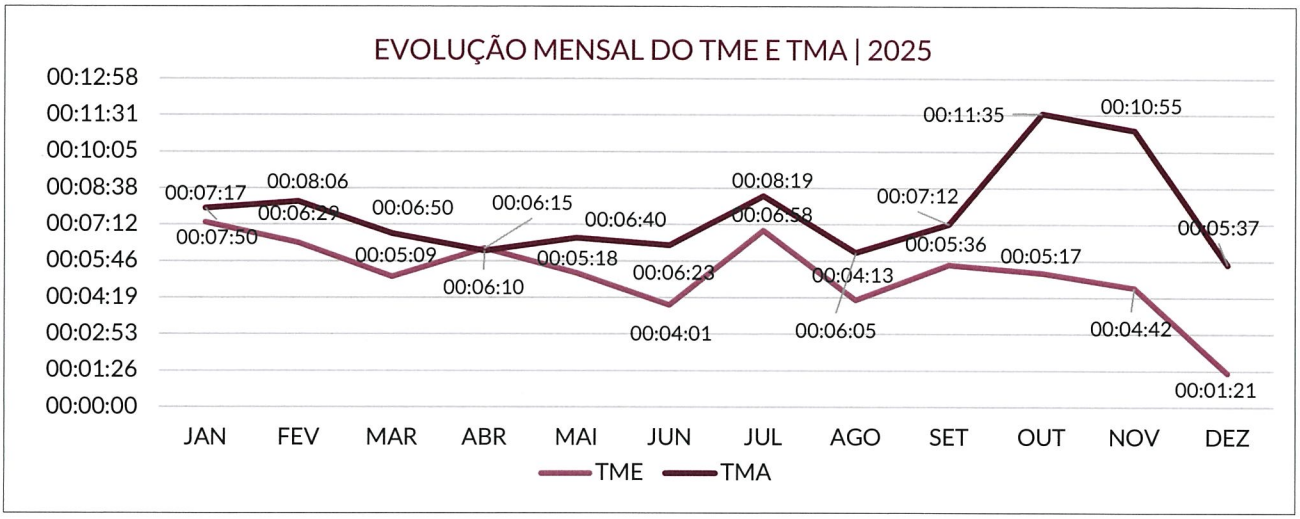
INDICADORES DO *FRONT OFFICE* E *BACK OFFICE* DOS ASSUNTOS MUNICIPAIS	SERVIÇOS
Atendimentos presenciais prestados a munícipes (serviços municipais)	13 202
Registos no Sistema de Gestão Documental (SGD) de entradas, encaminhados para os diversos serviços	44 418
Requerimentos para processos da aplicação Urbanismo	2 589
Fornecimento de plantas topográficas	72
Receção e tratamento de fotocópias autenticadas e simples	1 399
Certidões emitidas (Aplicação de Urbanismo)	44
Correio expedido	11 864
Reclamações	1
Elogios	5

Um dos indicadores propostos como objetivo a prosseguir na Secção de Atendimento nos Paços do Concelho seria garantir um atendimento célere e eficaz, assegurando que o tempo médio de espera no

balcão de atendimento da Câmara Municipal de Mafra não ultrapassasse os 16 minutos, demonstrando-se, seguidamente, que o mesmo foi cumprido, quer em 2024, quer em 2025:

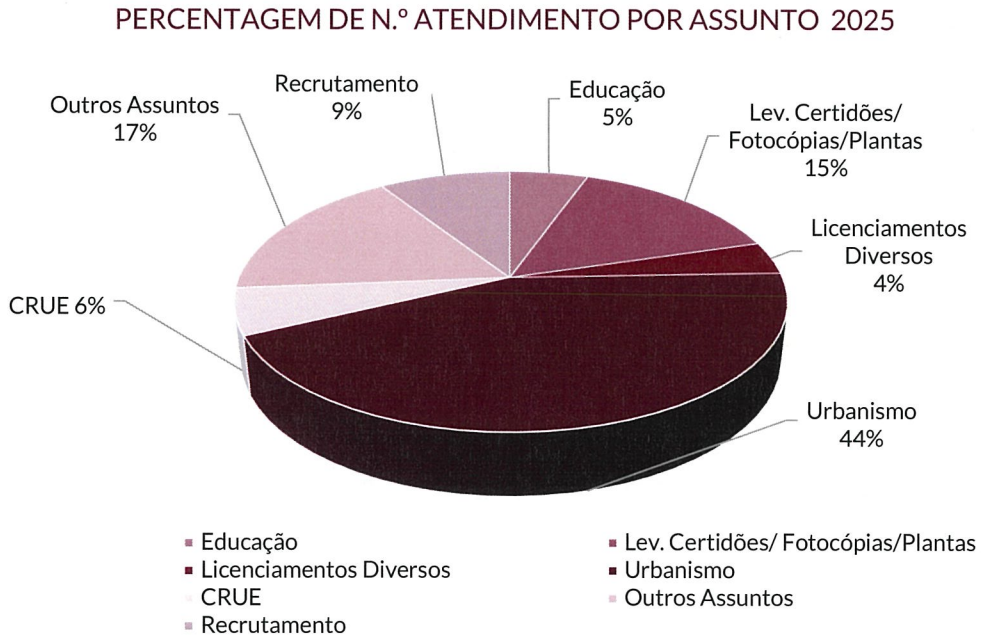
TEMPO MÉDIO DE ESPERA (TME)	MINUTOS/SEGUNDOS
Front Office dos assuntos municipais	8'30" (2024) 5'13" (2025)
TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO (TMA)	**MINUTOS/SEGUNDOS**
Front Office dos assuntos municipais	9'03" (2024) 7'38" (2025)

É também possível visualizar a evolução do tempo médio de atendimento ao longo do ano de 2025:



Atendimentos:

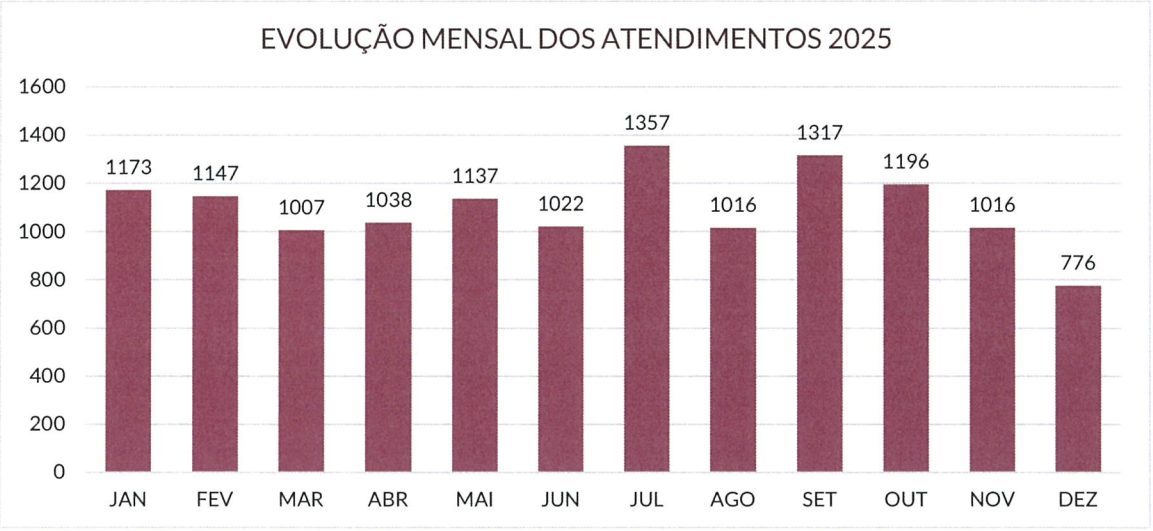
Por sua vez, os assuntos municipais mais procurados pelos munícipes, no ano de 2025, na Secção de Atendimento da Câmara Municipal de Mafra, estão demonstrados através do seguinte gráfico:



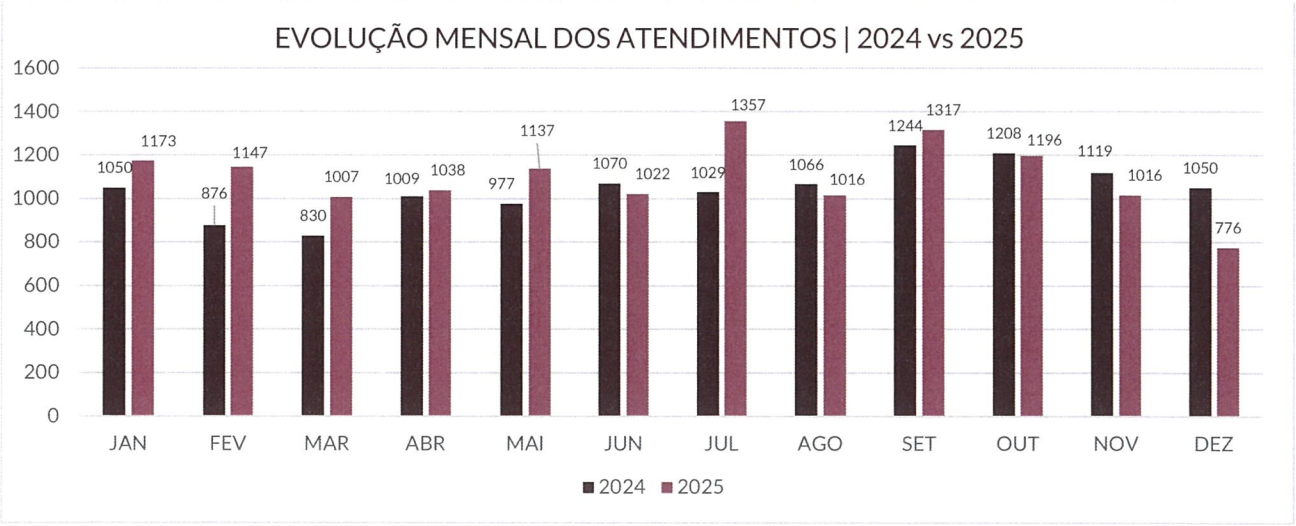
No topo dos assuntos municipais mais procurados pelos munícipes está a **área do Urbanismo com 44% de representação**, seguida do **levantamento de Certidões/ Fotocópias/ Plantas de Localização com 15%** e de **assuntos diversos (informações ou esclarecimentos de natureza variada) com 17% de representação**.

Ao longo do ano de 2025, a evolução mensal do número de atendimentos na Secção de Atendimento situada no Edifício dos Paços Concelho manteve-se estável, não havendo oscilações significativas, sem embargo de se notar um ligeiro decréscimo comparativamente com os anos anteriores.

Destacam-se os meses de julho e setembro, com um número mais elevado de atendimentos presenciais, coincidente com a abertura de alguns procedimentos concursais de recrutamento e com o início do ano letivo de 2025/2026.



No gráfico seguinte, é possível visualizar e comparar a evolução mensal dos atendimentos no ano de 2025 com os do ano de 2024, verificando-se que o número total de atendimentos na Secção de Atendimento da Câmara Municipal de Mafra se manteve estável no ano de 2025.



Reclamações:

Durante o ano 2025, houve registo de **1** reclamação direcionada ao funcionamento do atendimento no Balcão da CM no que diz respeito ao procedimento em vigor para recolha dos sacos de bio resíduos (sacos verdes), recebendo a cidadã notificação de resposta com possíveis soluções/alternativas à situação exposta.

Elogios:

Quanto aos Elogios registados no Sistema de Gestão Documental, em 2025, dirigidos à Equipa da Secção de Atendimento, no que concerne, designadamente, o profissionalismo, simpatia e apoio prestado pelos funcionários, contabilizaram-se **5**, conforme os seguintes registos: **Entrada/2025/29317**, de 28/07/2025 (Elogio rececionado através de *e-mail*); **Entrada/2025/26119**, de 08/07/2025 (elogio n.º 182430); **Entrada/2025/9715**, de 19/03/2025 (elogio n.º 182428), **Entrada/2025/9532**, de 19/03/2025 (elogio n.º 182427) e **Entrada/2025/49665**, de 09/12/2025 (elogio n.º 182433).

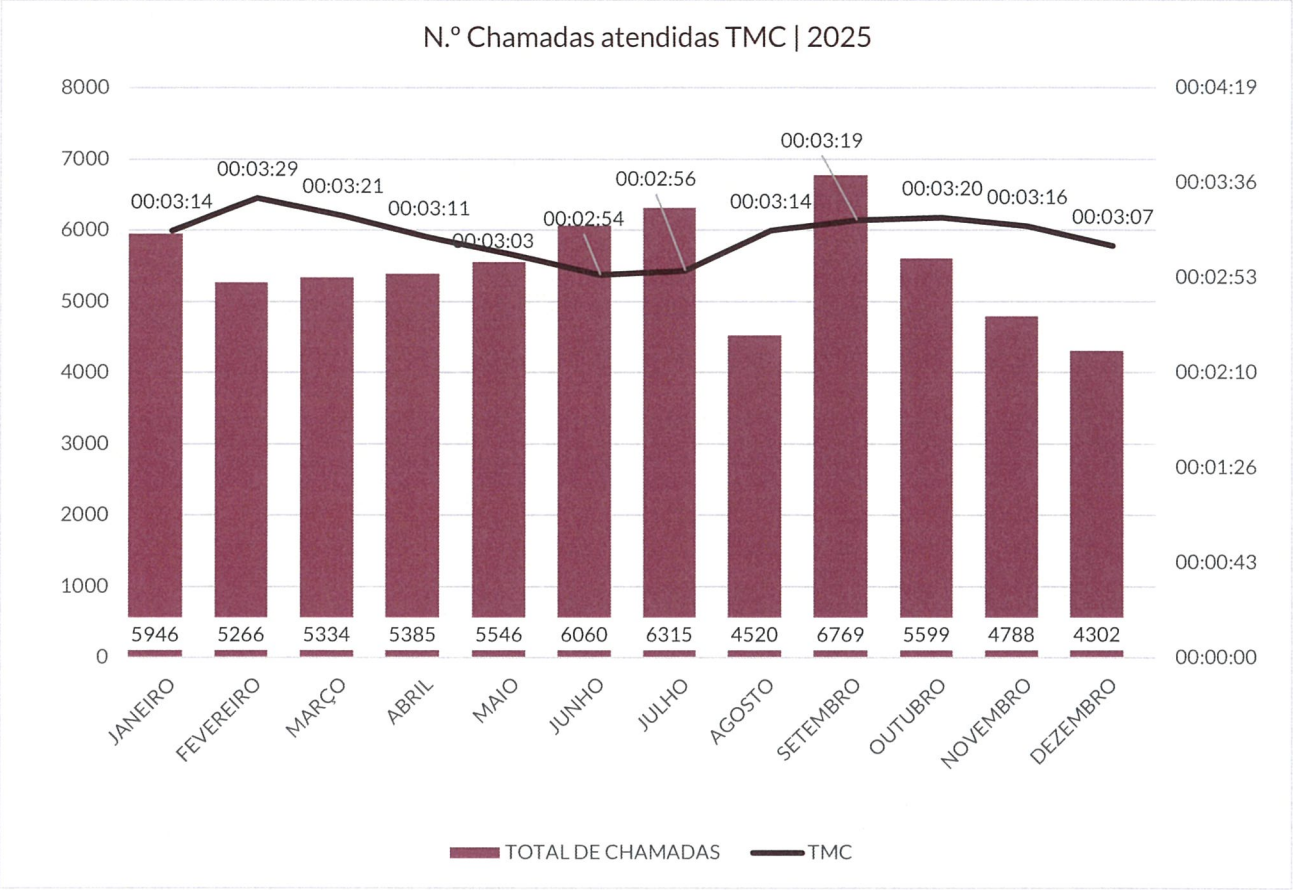
Centro de Contacto ao Munícipe

O Centro de Contacto é um modelo de atendimento telefónico, que veio melhorar, diversificar e modernizar o serviço prestado ao Cidadão. A principal função do Centro de Contacto é garantir a informação de 1.ª linha ao Cidadão, esclarecer as suas dúvidas e necessidades sobre os diversos serviços municipais prestados pela Câmara Municipal de Mafra. Caso a informação requerida não seja possível de ser esclarecida na 1.ª linha, então o Centro de Contacto fará a ligação com os serviços de 2.ª linha, caso seja necessário, para a prestação da melhor informação por parte das áreas funcionais especificas.

Este modelo de atendimento telefónico da Câmara Municipal de Mafra completou cinco anos de funcionamento no dia 16 de novembro de 2025, contabilizando-se, até 31 de dezembro de 2025, um total de **65.830 chamadas telefónicas**, das quais:

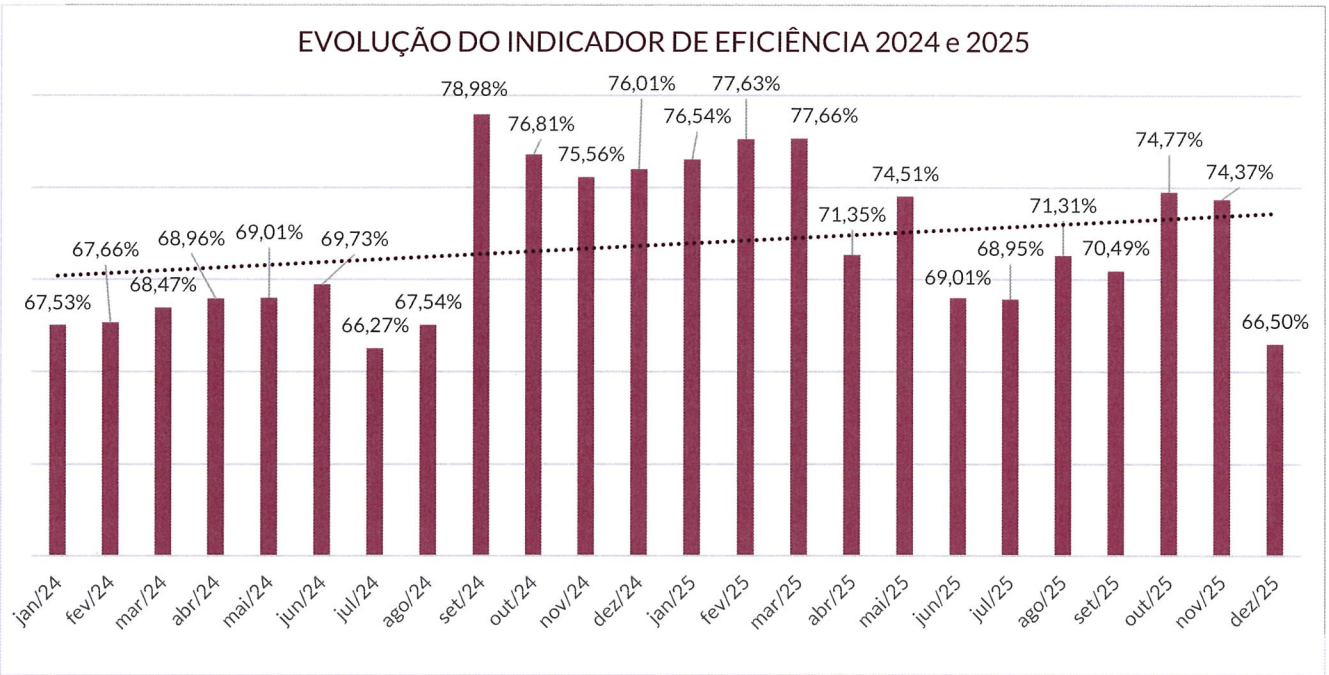
INDICADORES CENTRO DE CONTACTO | 2025	
Total de chamadas telefónicas	65 830
N.º de chamadas - entradas	64 633
N.º de chamadas - saídas	1 197
N.º de chamadas - atendidas	47 028
Tempo Médio de Espera (TME)	0:00:22
Tempo Médio de Conversação (TMC)	0:03:12

Apresenta-se, seguidamente, a contabilização do número de chamadas atendidas por mês, no decorrer do ano de 2025:



No que diz respeito ao Tempo Médio de Espera (TME) do ano de 2025 é de **22 segundos**, sendo inferior a 30 segundos, e superior ao TME de 2024 que foi de 8 segundos. Isto significa que a chamada é atendida pela operadora **entre 1 e 3 toques**. Já no Tempo Médio de Conversação (TMC), o valor é de **3 minutos e 12 segundos**.

Tendencialmente, verifica-se que os valores de TME e de TMC são estáveis ao longo dos anos, não se afigurando serem valores elevados, como podemos verificar no gráfico seguinte.



O gráfico representa a evolução anual do indicador de eficiência do Centro de Contacto desde 2024 que determina a % de chamadas atendidas face ao total de chamadas recebidas (**IE médio do ano 2025 = 72,76%**).

Reclamações:

Durante o ano 2025, **não existe qualquer registo de reclamações** no Livro de Reclamações da Administração Local, direcionadas ao funcionamento dos serviços do Centro de Contacto da Câmara Municipal de Mafra.

Elogios:

Registou-se **1 elogio**, dirigido à Equipa do Centro de Contacto relativo à forma como foi efetuado o atendimento e prestados os esclarecimentos, conforme o registo de **Entrada/2025/19733**, de 28/05/2025 (*e-mail*).

Loja de Cidadão de Mafra – Edifício Municipal de Serviços

A Loja de Cidadão de Mafra é um conceito inovador de atendimento, que tem como objetivo a prestação de serviços públicos, que no mesmo espaço reunindo diversas entidades públicas e privadas, o que facilitará a relação entre o cidadão e empresas com a Administração Pública Central e Local.

A gestão do Edifício Municipal de Serviços, sito na Loja de Cidadão, é assumida por uma Coordenação/ Gerência, localizada na Unidade de Gestão da Loja de Cidadão, afeta à Divisão de Assuntos Jurídicos do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Mafra.

A Coordenação da Loja tem como principais atribuições:

- Supervisionar e promover a qualidade e melhoria das condições para a prestação dos serviços disponibilizados pelas Entidades aos cidadãos;

- Acompanhar e incentivar a atividade das Entidades presentes nas Lojas - monitorização do cumprimento dos pressupostos do atendimento, resolução de problemas e diálogo com os interlocutores;
- Garantir o cumprimento do horário de abertura e de encerramento da Loja e supervisionar a apresentação dos postos de trabalho e dos profissionais do atendimento;
- Gerir filas de espera, postos de atendimento afetos ao Espaço Cidadão/CM Mafra e os espaços comuns;
- Representar a Loja junto das Entidades que nela estão presentes e em todas as áreas que lhe forem superiormente delegadas, nomeadamente, estabelecer os contactos necessários à racionalização de espaços e à melhoria ou expansão da oferta dos serviços prestados;
- Zelar pela imagem da Loja e promover o relacionamento com a comunidade onde esta está inserida;
- Garantir o bom estado de conservação da Loja e propor soluções para a resolução de questões que melhorem a qualidade funcional, a fiabilidade e a durabilidade das instalações e equipamentos;
- Supervisionar e acompanhar os serviços de limpeza, manutenção e obras, bem como todo o material publicitário disponibilizado nos locais para o efeito;
- Organizar e gerir o stock mínimo indispensável de consumíveis necessários ao normal funcionamento da Loja;
- Gerir as reclamações, louvores, sugestões e encerramentos antecipados;
- Angariar novas entidades para preenchimento dos postos de atendimento disponíveis, sempre que existam;
- Preparar o regulamento de funcionamento da Loja do Cidadão.

Atualmente, a Loja de Cidadão tem em funcionamento os serviços das seguintes entidades:

- Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.);
- Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)– Serviço de Finanças de Mafra;
- Espaço Cidadão (Serviços de várias entidades da Administração Central e Serviços da Câmara Municipal de Mafra);
- ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL (AHRESP);
- Coprel – Comércio, Distribuição e Serviços Energéticos, Lda.;
- Exército Português;
- Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento – SMAS de Mafra (posto com atendimento suspenso desde julho 2025);
- EM AIMA - Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos pendentes da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (desde o dia 9 de outubro de 2024).

Neste Edifício, também fazem parte os serviços de BackOffice da AT e do ISS, I.P., assim como a sede da Assembleia Municipal, dispondo de um Salão Nobre e de gabinetes para os partidos com assento neste órgão e na Câmara Municipal e uma sala de reuniões para utilização interna, de apoio aos parceiros e a eventos realizados no Salão da Assembleia Municipal (AM). O Salão da Assembleia Municipal (AM) é utilizado para a dinamização de eventos municipais e reuniões de Assembleia Municipal. Este edifício integra, também, a Rádio Concelho de Mafra (RCM) e a Sala Técnica para as comunicações da Vodafone.

O trabalho conjunto com os Coordenadores das entidades presentes na Loja de Cidadão de Mafra, tem sido uma mais-valia para uma melhor gestão do atendimento, nomeadamente, a existência de uma triagem das senhas adequadas às necessidades dos cidadãos e encaminhamento dos assuntos ao respetivo posto de atendimento, bem como aquando da necessidade de encerrar antecipadamente as senhas, quando se verifica que as senhas retiradas serão atendidas muito para além do horário de funcionamento dos serviços. De destacar também o apoio da Equipa de Vigilantes junto do posto de triagem e informações, na manutenção da ordem e respeito, na comunicação de ocorrências e no controlo de todos os acessos à Loja.

No ano de 2025, deu-se continuidade ao modelo de atendimento implementado em 2023 no Serviço de Finanças a funcionar nas Lojas de Cidadão: modelo misto de atendimento, ou seja, atendimentos por marcação (no horário das 12h30 -16h30) e atendimentos espontâneos (atribuição de senha por assunto e por ordem de chegada no horário das 9h -12h30).

O contacto permanente com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), que, por força do Decreto-Lei n.º 96/2025, de 21 de agosto, passou a designar-se Agência para a Reforma Tecnológica do Estado, I.P. (ARTE, I.P.), com efeitos a partir de 22 de agosto de 2025, tem igualmente permitido a identificação e mitigação de constrangimentos reportados e discutidos no âmbito das reuniões trimestrais realizadas desde 2023 com as diversas Unidades de Gestão das Lojas da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

O apoio diário por parte das Equipas de *Service Desk*, de Espaços Cidadão e de Lojas de Cidadão e da Empresa, ao nível dos sistemas de informação (SIGA, ECMC, SIPOL, *e-Gov*, *IMT online*, entre outras), a todos os procedimentos referentes aos vários serviços da administração central prestado e do balanço estatístico efetuado mensalmente face aos atendimentos, reclamações, elogios, sugestões e encerramentos antecipados.

Desde o último trimestre de 2024, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2024, de 10 de julho, que criou a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA) e lhe atribuiu competência para tramitar e concluir os processos de concessão e renovação de autorizações de residência pendentes até 31 de maio de 2025, foi dada continuidade, em 2025, à colaboração entre o Município de Mafra e aquela entidade.

Esta colaboração visa assegurar o atendimento presencial no âmbito dos procedimentos administrativos da competência da AIMA, designadamente os relativos à concessão e renovação de autorizações de residência que se encontram pendentes de análise.

Em julho de 2025, foi celebrado um novo protocolo de colaboração entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P., e o Município de Mafra, com vista à prestação de serviços e à realização de tarefas de atendimento presencial no âmbito dos procedimentos administrativos da competência da AIMA, designadamente os relativos à concessão e renovação de autorizações de residência.

Manteve-se o local designado para a prestação presencial deste atendimento, exclusivamente por agendamento prévio, situa-se na Loja de Cidadão de Mafra, mas agora a funcionar apenas com uma mesa de atendimento para este fim, com uma trabalhadora municipal, com a função de mediadora.

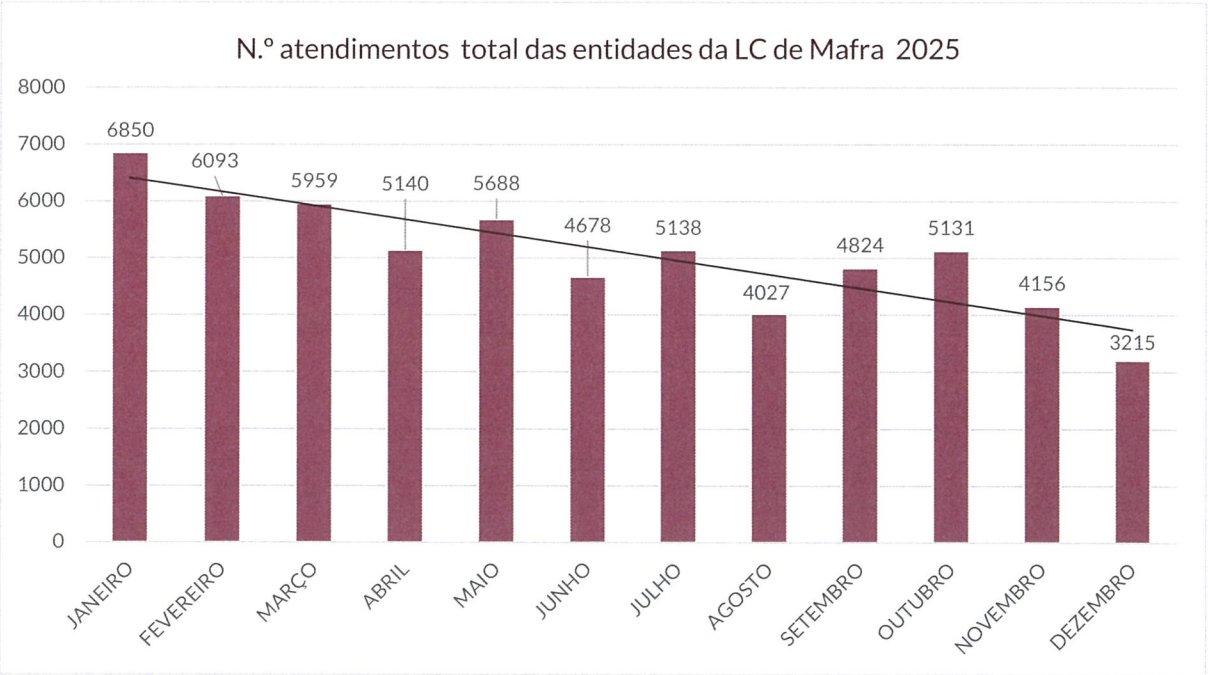
<u>Resumo das atividades inerentes à gestão diária da Loja durante 2025:</u>

- Elaboração de pontos de situação mensais e sempre que justificado, relativamente ao funcionamento do edifício municipal de serviços, respetiva Loja e sobre parceiros, bem como sobre eventuais ocorrências;
- Articulação com a AMA e Equipa interna das Manutenções da CMM para a reparação ou substituição de mobiliário e equipamento pertencente aos espaços de atendimento e salas de espera;
- Formação inicial e de reciclagem relativamente aos serviços disponíveis no Espaço Cidadão para as trabalhadoras afetas à Unidade de Gestão /Espaço Cidadão da Loja de Cidadão (modalidade *e-learning* e *b-learning*);
- Formação sobre novos serviços para as trabalhadoras afetas à Unidade de Gestão/ Espaço Cidadão da Loja de Cidadão (modalidade *e-learning* e *b-learning*);
- Formação no âmbito da temática da Rede de Espaços Energia a todas as funcionárias do atendimento de *front office* da Secção de Atendimento.

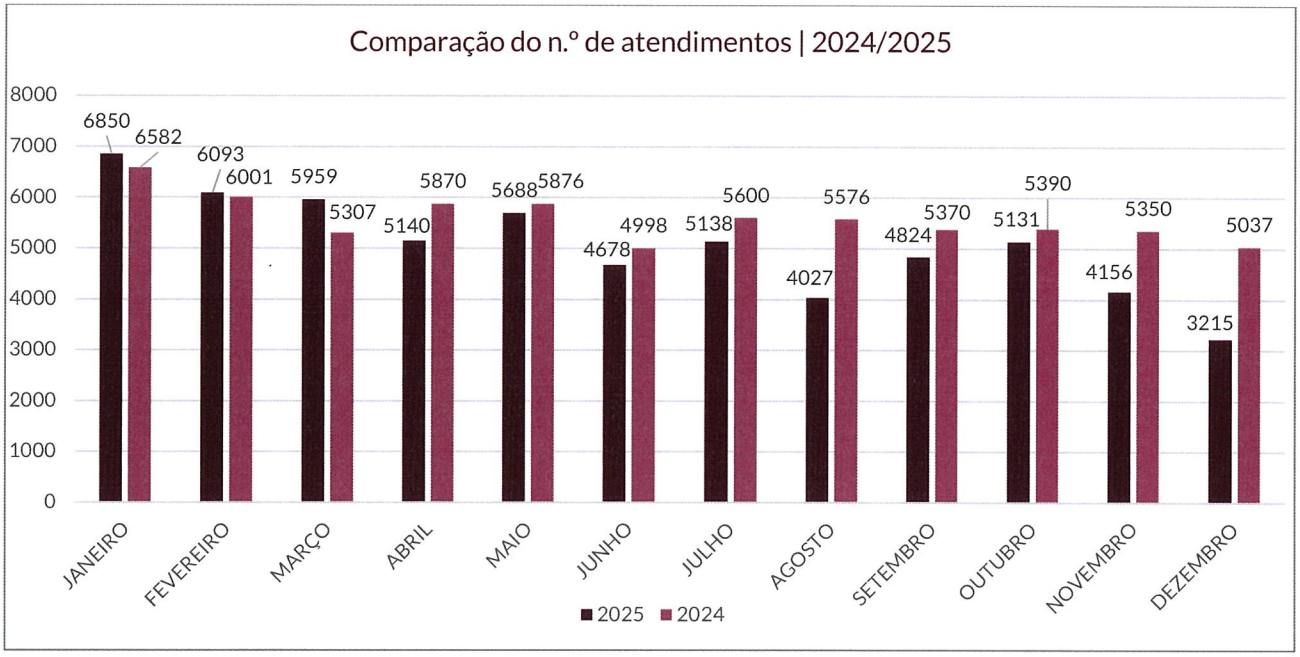
- Comunicação de alterações de procedimentos às entidades presentes na Loja e sobre os serviços prestados no Espaço Cidadão;
- Informação e articulação com as entidades parceiras no que concerne eventuais necessidades de intervenção passíveis de afetar o normal funcionamento das mesmas;
- Realização das tarefas de gestão diária da loja, como *report* de anomalias dos serviços, contagem e fechos de caixa e manutenção do funcionamento da Loja;
- Receção e análise de reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços presentes na Loja, bem como apresentação de soluções ou possíveis alternativas para a resolução de alguns assuntos;
- Apoio em diferentes áreas aos cidadãos portugueses que tenham estado emigrados e que regressam a Portugal, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para o esclarecimento de dúvidas ou para a resolução de problemas mais específicos. Prestação de informação sobre os programas de apoio e incentivo existentes promovidos através do atendimento presencial e *online* prestado pelo Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE);
- Criação e integração da entidade da AIMA, IP (a partir de julho 2025) na estrutura dos parceiros da Loja de Cidadão de Mafra e definição dos respetivos procedimentos de trabalho, em articulação com a AIMA e a Equipa de Suporte;
- Gestão das caixas de *e-mail* institucionais da Loja de Cidadão, Espaço Cidadão, GAE e Espaço Energia;
- Gestão da plataforma de agendamentos da EM AIMA/AIMA em colaboração com as trabalhadoras que prestam o respetivo atendimento;
- Gestão da agenda de eventos do Salão da Assembleia Municipal do Edifício;
- Gestão da agenda das salas de reuniões/ formação do Edifício;
- Gestão das salas dos Partidos constituintes da Assembleia Municipal;
- Gestão do *Wifi* do Edifício;
- Promoção do cumprimento do Regulamento de Funcionamento da Loja de Cidadão.

<u>Atendimentos presenciais:</u>

Em 2025, foram efetuados **60.899** atendimentos. Tendo uma média de número de atendimentos presenciais por mês de 5.075 e uma média diária de 231 atendimentos.

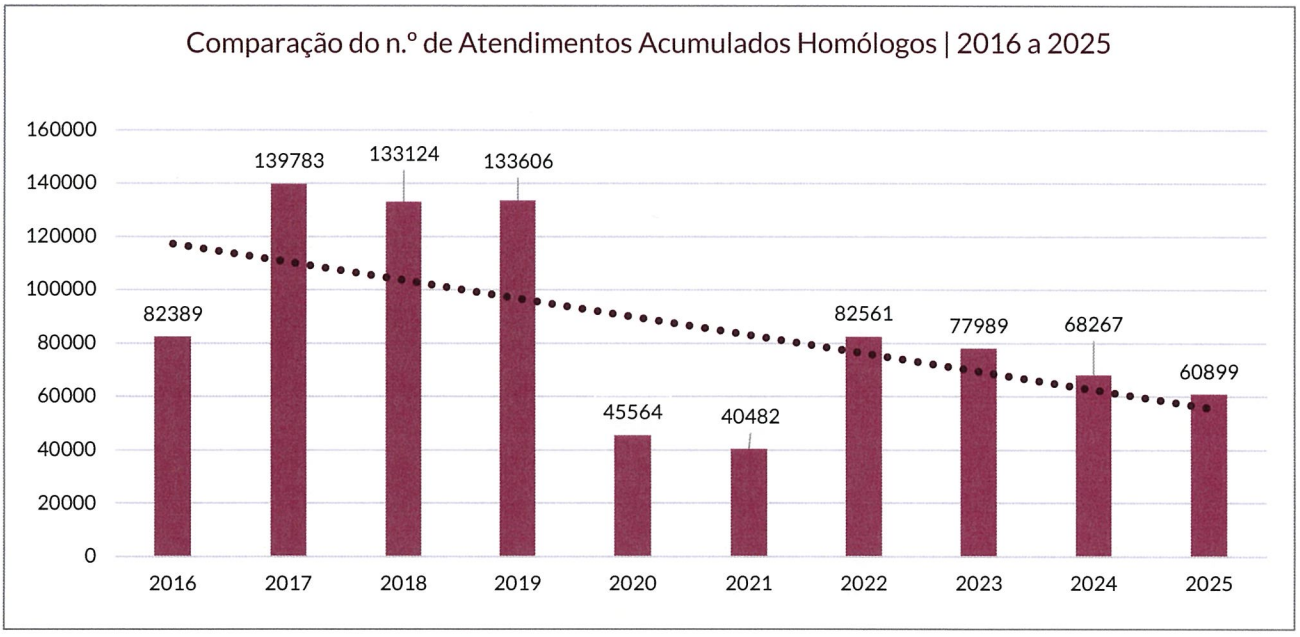


Comparativamente com os anos de 2024 e 2025, regista-se um decréscimo da procura do atendimento presencial no total das entidades, como é possível verificar no gráfico seguinte:



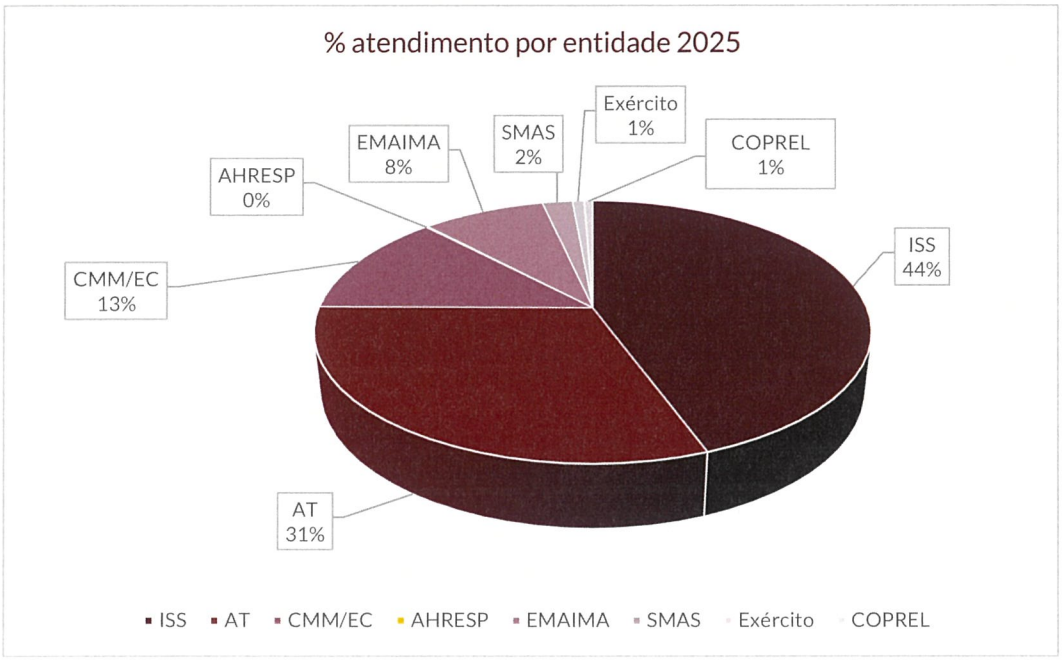
A tendência tem sido decrescente ao longo dos últimos anos. Os cidadãos procuram cada vez mais utilizar os serviços digitais ou telefónicos, evitando a deslocação aos locais de atendimento presencial. Em relação a 2023, houve um decréscimo de 23% da procura e face a 2024, volta a verificar-se um decréscimo de 9%.

Resumo desde a abertura da Loja de Cidadão (atendimentos acumulados):



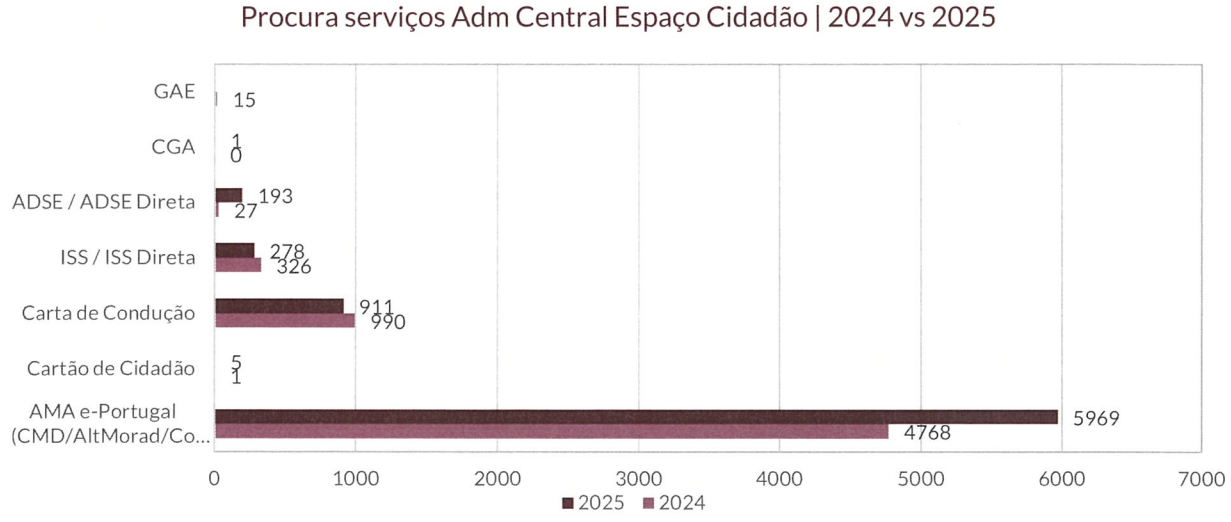
Atendimentos por entidade em 2025:

As **entidades com maior representatividade no ano de 2025** em relação ao **número de atendimentos** são o **Instituto da Segurança Social, I.P, com 44%** (-5% face a 2024) dos atendimentos totais e o **Serviço de Finanças de Mafra, com 31%** (-2% face a 2024), seguindo-se o **Espaço Cidadão com 13%** (+4% face a 2024) dos atendimentos, conforme apresentado através do gráfico seguinte:

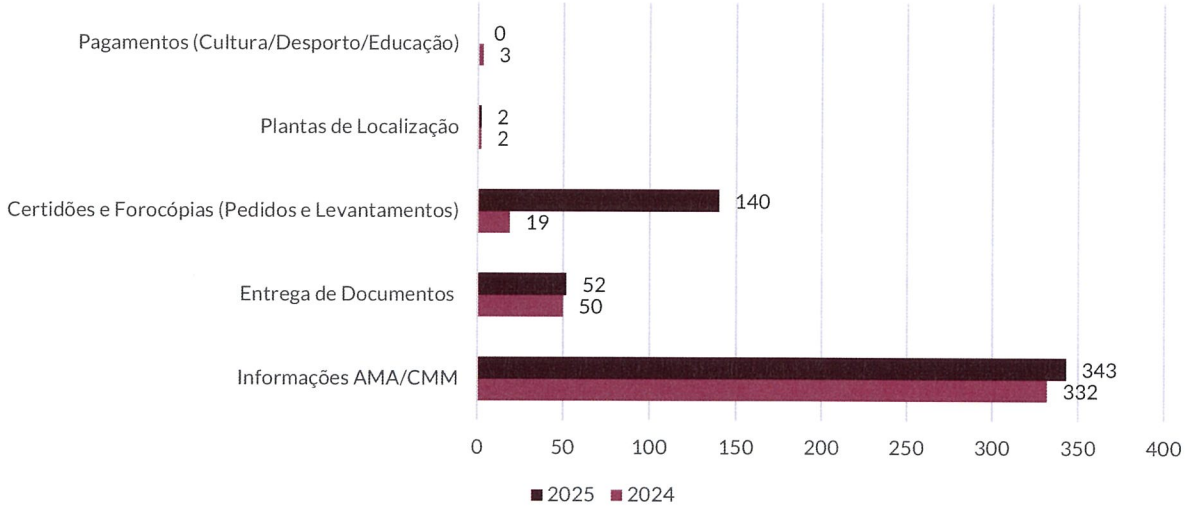


Quanto aos serviços prestados no Espaço Cidadão, os mais procurados continuam a ser os serviços disponíveis na plataforma *e-Gov* (serviços online), tais como os pedidos de alteração/ confirmação de morada no cartão de cidadão, a ativação da Chave Móvel Digital (CMD); serviços de revalidação de Cartas de Condução ou pedidos de 2.as vias – IMT **online** e por via interna da plataforma SIPOL e serviços do portal ADSE *online*, tais como entrega de recibos de despesa para envio à ADSE para pedido de reembolso.

O gráfico a seguir espelha os números de atendimentos por assunto/ entidade da Administração Pública Central no Espaço Cidadão do ano de 2025, comparados com os do ano de 2024:



Procura serviços Câmara no Espaço Cidadão | 2024 vs 2025



Quanto aos tempos médios de espera nas entidades em 2025, comparativamente com os de 2024:

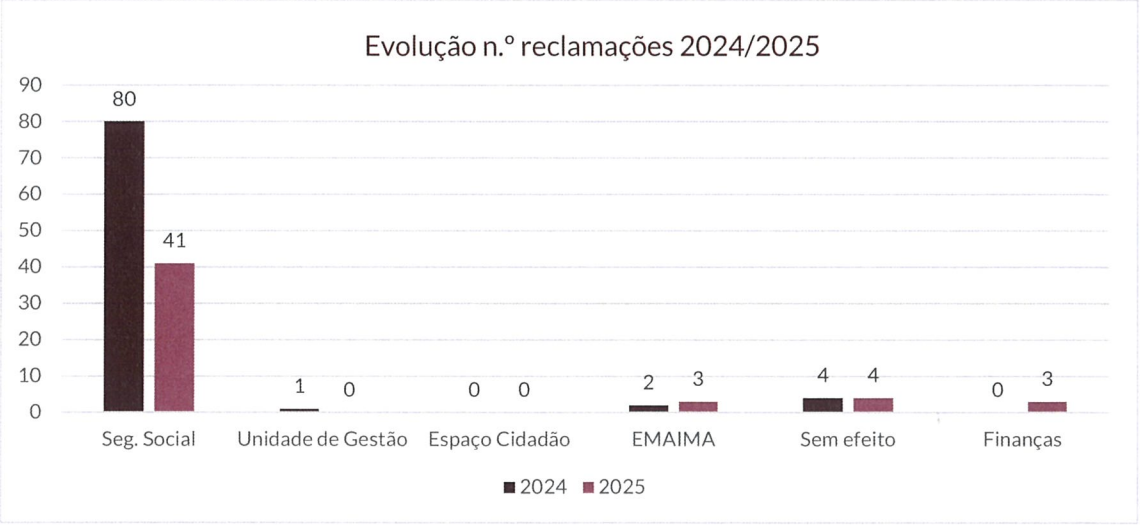
ENTIDADE	SENHA	TME 2024	MÉDIA ENTIDADE 2024	TME 2025	MÉDIA ENTIDADE 2025
AHRESP	AHRESP A - Atendimento Geral	00:13:40	**00:12:47**	00:18:38	**00:22:10**
	AHRESP B - Venda de Produtos	00:11:52		00:25:42	
CM Mafra/Espaço Cidadão	A - Espaço Cidadão (CMM)	00:06:15	**00:05:02**	00:09:40	**00:08:48**
	B - CM Mafra	00:06:43		00:07:22	
	X - Carta de Condução (CMM)	00:07:10		00:09:22	
COPREL	COPREL	00:03:02	**00:03:02**	00:02:51	**00:03:02**
ISS	ISS - A - Atend. Geral	00:51:46	**00:19:52**	01:19:25	**00:44:44**
	ISS - B - Tesouraria	00:12:27		00:13:49	
	ISS - D - Entreg.doc.	00:00:00		na	
	ISS - R - Serviços Rápidos	00:20:36		00:27:44	
	ISS - Z - Atribuição NISS	00:34:23		00:57:56	
	ISS - Marcação prévia	00:00:04		00:00:00	
SMAS Mafra	A - Atendimento geral	00:03:11	**00:03:16**	00:03:51	**00:04:28**
	B - Contratos	00:03:56		00:06:26	
	C - Tesouraria	00:02:42		00:03:07	
Exército	A - Recrutamento	00:01:15	**00:03:05**	00:01:08	**00:01:52**
	B - Outros Assuntos	00:04:54		00:02:35	
AT	AT- A - Património	00:42:38	**00:38:48**	01:05:07	**00:54:39**
	AT- B - Rendimento	01:14:31		01:13:16	
	AT- C - Execuções Fiscais	00:31:23		00:37:40	
	AT- E - Pagamentos	00:41:47		00:38:01	
	AT- F - NIFS Estrangeiros	00:01:09		00:59:13	

Em comparação com o ano de 2024, o Espaço Cidadão teve um aumento de aproximadamente 4 minutos no tempo médio de espera no ano de 2025, dado que os assuntos requerem mais esclarecimentos e atenção para com o cidadão.

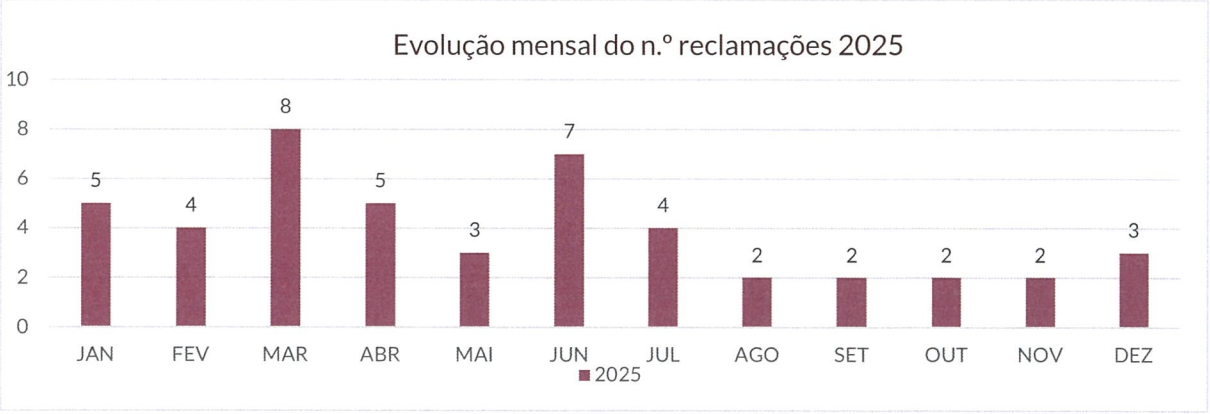
As secções do Serviço de Finanças de Mafra e o atendimento geral do Instituto da Segurança Social, I.P., continuam a ser as entidades com mais tendência para tempos médios de espera mais elevados. Em 2025, o TME aumentou de uma forma geral em todas as entidades presentes na Loja.

Reclamações:

Relativamente ao número de reclamações, durante o ano 2025, contabilizaram-se **47** reclamações lavradas no **Livro de Reclamações**, ou seja, menos 36 (-49,4%) reclamações do que no ano anterior. 87,0% das reclamações são relacionadas com assuntos dos serviços da competência do Instituto da Segurança Social, I.P. (atrasos de resposta às exposições, discordância de decisões, atrasos de pagamentos e outros assuntos, nomeadamente de caráter jurídico).

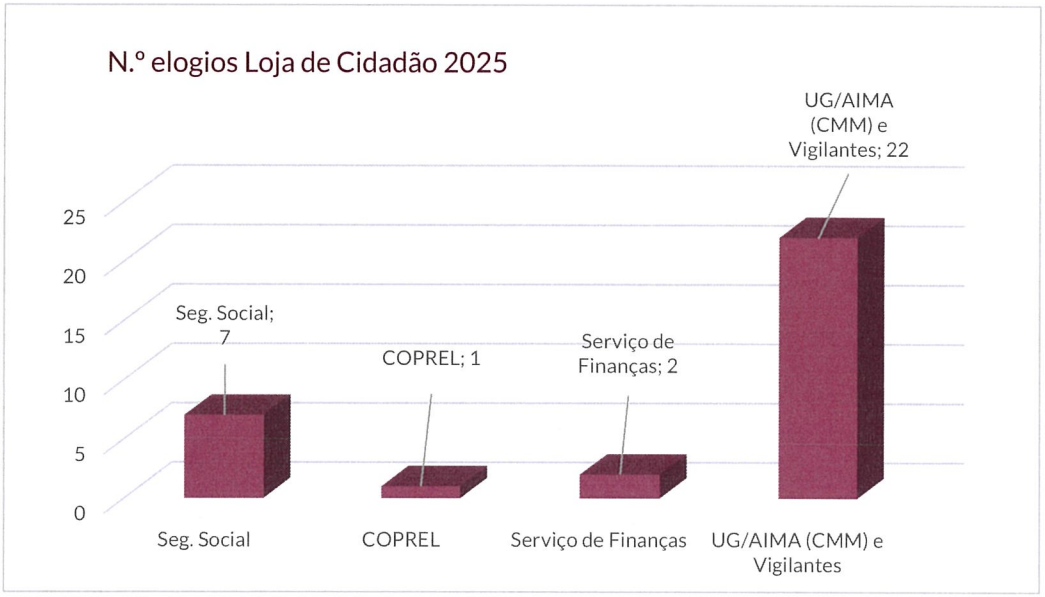


O balanço estatístico efetuado não inclui o total do número de reclamações apresentadas no Livro de Reclamações do Serviço de Finanças, cuja estatística é controlada pela respetiva entidade.



Elogios:

Durante o ano de 2025, foram realizados **32 elogios (+ 4 elogios face a 2024)** aos vários serviços prestados na Loja e às trabalhadoras das entidades aí presentes:



Relativamente aos **elogios direcionados às trabalhadoras da Câmara Municipal de Mafra que prestam serviço na Loja de Cidadão, nos postos de atendimento do Espaço Cidadão e AIMA**, registaram-se **16 elogios** e elogios coletivos onde estão incluídos funcionários, também de outras entidades presentes na Loja.

Outras atividades:

No Salão da Assembleia Municipal, dinamizaram-se mais de 100 eventos e a sala de reuniões foi utilizada para a realização de mais de 100 sessões de trabalho (workshops, formações, atendimentos por marcação da Ordem dos Advogados, entrevistas e reuniões internas de equipas das entidades parceiras da Loja de Cidadão).

Divisão de Licenciamentos Diversos

A atual Divisão, criada em 15 de maio de 2023, é constituída pela **Secção de Licenciamentos Diversos** e pela **área de Metrologia**.

À Divisão de Licenciamentos Diversos, compete, nomeadamente, e atento o previsto no artigo 37.º do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC) do Município de Mafra, na sua versão atual, tramitar e instruir os processos administrativos de licenciamento de atividades económicas que sejam por lei cometidas à Câmara Municipal e emitir as respetivas licenças. Compete igualmente, gerir os processos administrativamente dos vários equipamentos e infraestruturas municipais, bem como arrecadar a respetiva receita. Mais compete, desde o ano de 2021, assegurar, nos termos conjugados da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e do Decreto-Lei n.º 97/2018, de 27 de novembro, o exercício da competência transferida pelo Estado para autorizar a realização de determinadas atividades

e eventos em praias identificadas, anualmente, como águas balneares, por Portaria dos membros do governo com a tutela da Defesa e do Ambiente e Ação Climática, atento o regime, conjugadamente, da Diretiva 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro de 2006, e da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, na sua redação atual.

No âmbito do Programa de Gestão para o ano de 2025, cabe à Divisão de Licenciamentos Diversos a demonstração de resultados no Processo N.º 7 PLVD – Processo de Licenças e Verificações Diversas, no qual foram definidos quatro objetivos, conforme se descreve:

- **Objetivo 1** – Reduzir o tempo médio de tramitação dos licenciamentos diversos (com impacto direto na dinamização da atividade económica local, como feiras, ocupação da via pública, publicidade, vendedores ambulantes, entre outros);
- **Objetivo 2** – Monitorizar a utilização do Portal de Serviços "Mafra Online" respeitante à atividade dos Licenciamentos Diversos, discriminado pelos seguintes meios de registo de entrada: - Atendimento; - Balcão Presencial; - Portal do Munícipe;
- **Objetivo 3** – Assegurar o cumprimento do intervalo de verificação ideal dos instrumentos de medição, inferior a 12 meses;
- **Objetivo 4** – Assegurar que a taxa de realização dos serviços externos seja no mínimo igual ao do planeamento anual.

Os objetivos têm como suporte legal a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, e portarias regulamentares, o Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, relativos à iniciativa "Licenciamento Zero" e ao" Regime de acesso às atividades económicas do comércio, serviços e restauração", respetivamente. Têm também como suporte legal, o Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, para o licenciamento dos recintos itinerantes, improvisados e de diversão provisória, e os Regulamentos Municipais (Licenciamento das Atividades Diversas, Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Mafra, Mercados Municipais, Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transportes em Táxi, Ocupação do Espaço Público e de Publicidade do Município de Mafra e Cemitério Municipal de Mafra).

No que respeita à atividade de exploração de estabelecimentos de Alojamento Local, a legislação que a suporta é o Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na sua redação atual, bem como o Regulamento das Áreas de Contenção para Instalação de Alojamento Local (RACAL), este respeitante aos registos de estabelecimentos na área de contenção de alojamento local da Ericeira.

Relativamente a esta atividade, em 2025, foram desenvolvidos nesta Divisão **459** processos, que se discriminam da seguinte forma:

- **Registos - 162;**
- **Alterações de Dados - 104;**
- **Cessações de Atividade - 67;**
- **Cancelamentos de Registos – 85;**
- **Correção de Dados – 41.**

A receita arrecadada nesta atividade cifrou-se no valor total de **53.306,20 €**.

Ainda relativamente à atividade de alojamento local, verifica-se que de acordo com Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 76/2024, de 23 outubro, passou a ser obrigatória a apresentação de seguro válido de responsabilidade civil extracontratual que garanta os danos patrimoniais e não patrimoniais causados a hóspedes e a terceiros, decorrentes do exercício da atividade

de prestação de serviços de alojamento, assim estes Serviços validaram em 2025, **1.342** processos de submissão de seguros.

Relativamente à área de Metrologia, a legislação de suporte é o Decreto-Lei n.º 29/2022, de 7 de abril, na sua atual redação, regulamentado pela Portaria n.º 320/2019, de 19 de setembro, Portaria n.º 363/2023, de 15 de novembro, Portaria n.º 357/2023, de 14 de novembro e Portaria n.º 2011/2022, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 43/2017, de 18 de abril e pelo Despacho n.º 18853/2008, de 15 de julho e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

					1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
					Resultado do indicador	Estado de cumprimento da meta	Resultado do indicador	Estado de cumprimento da meta	Resultado do indicador	Estado de cumprimento da meta	Resultado do indicador	Estado de cumprimento da meta
Processo Licenças e Verificações Diversas (PLVD)	1	Reduzir o tempo médio de tramitação dos licenciamentos diversos (com impacto direto na dinamização da atividade económica local, como feiras, ocupação da via pública, publicidade, vendedores ambulantes, entre outros).	≥85% ≤20 dias úteis	Taxa de concretização N.º de dias úteis de tramitação dos pedidos de licenciamento/autorização, desde a receção do pedido no serviço até ao término do processo (compreende as actividades desenvolvidas na Secção de Licenciamentos Diversos e exclusivamente os tempos internos)	87%	Cumprido	85%	Cumprido	87%	Cumprido	85%	Cumprido
	2	Monitorizar a utilização do Portal de Serviços "Mafra Online" respeitante à atividade dos Licenciamentos Diversos, discriminado pelos seguintes meios de registo de entrada: - Atendimento; - Balcão Presencial; - Portal do Munícipe.	Percentagem de utilização total do PS e descriminado por meio de registo de entrada > 95% e Tempo médio de tramitação no mínimo igual ao indicador definido no Objetivo 1	Taxa de concretização Processos e Tempo Médio de tramitação dos Processos que deram entrada através do Portal de Serviços	100%	Cumprido	100%	Cumprido	100%	Cumprido	100%	Cumprido
	3	Assegurar o cumprimento do intervalo de verificação ideal dos instrumentos de medição, inferior a 12 meses.	< 2%	Percentagem de desvio	0%	Cumprido	0%	Cumprido	0%	Cumprido	0%	Cumprido
	4	Assegurar que a taxa de realização dos serviços externos seja no mínimo igual ao do planeamento anual.	100,40%	Percentagem de desvio	105,54%	Não aplicável	100,40%	Não aplicável	96,82%	Não aplicável	91,48%	Cumprido

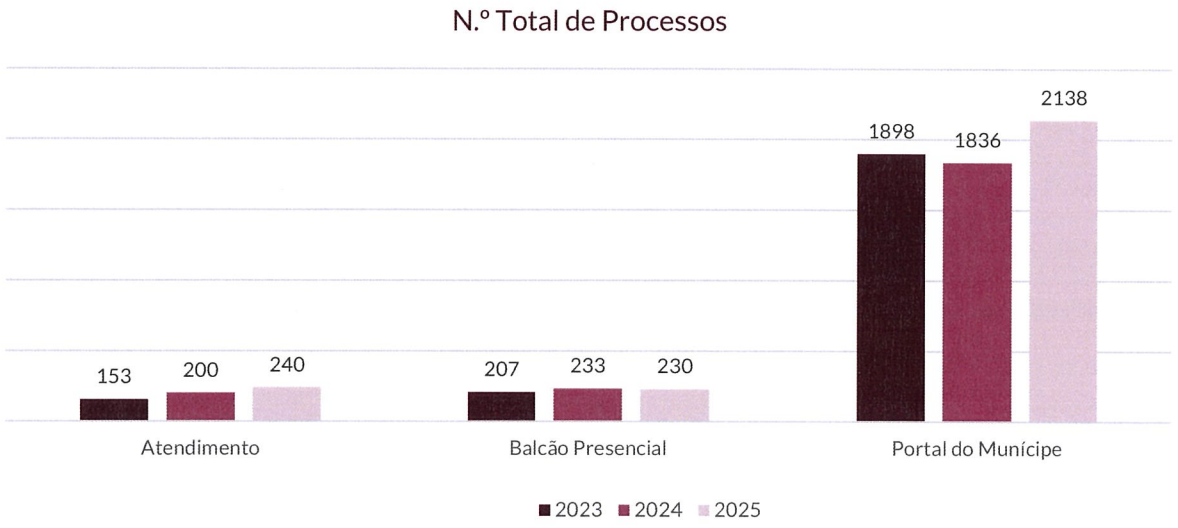
Resultados da atividade do Processo Licenças e Verificações Diversas no âmbito do Programa de Gestão/2025

Face à tabela *supra*, verifica-se o cumprimento integral dos objetivos do Processo Licenças e Verificações Diversas, no ano de 2025.

Mais se demonstra, através de tabela e gráfico *infra*, relativamente à monitorização e especificação de todos os pedidos de licenciamento/autorização de atividades que foram apresentados e tramitados através do Portal de Serviços "Mafra Online", no ano de 2025:

Tipo de Processo	Atendimento	Balcão Presencial	Portal do Munícipe	Total
Acampamento ocasional	0	0	32	32
Alargamento de Horário	0	1	1	2
Cemitérios	10	23	212	245
Certidão Ciclomotor	0	22	17	39
DPH - Utilização de Espaço Dominial na Zona Portuária	10	4	29	43
DPH - Utilização de Recursos Hídricos	0	0	3	3
DPM - Atividades de deslize (Surf e modalidades afins)	0	0	66	66
DPM - Atividades desportivas, recreativas e culturais	0	4	23	27
DPM - Atribuição de Frente de Praia	0	0	11	11
DPM - Ação promocional/Publicidade	0	0	3	3
DPM - Equipamentos ou Plataformas Amovíveis	0	2	3	5
DPM - Eventos desportivos, recreativos, cerimoniais e outros	2	5	38	45
DPM - Filmagens/Sessão fotográfica	0	0	9	9
DPM - Massagens	0	0	3	3
DPM - Venda Ambulante	0	4	8	12
Divertimento Público	2	20	111	133
Feira Organizada por Entidade Privada	0	0	28	28
Feirantes e feiras	3	3	54	60
Fogo de Artifício	0	1	5	6
Funcionamento de recinto	0	17	225	242
Inspeções Periódicas	23	36	405	464
Isenção de Taxas	0	0	0	0
Licença de Táxi	0	9	7	16
Mercados	2	3	1	6
Ocupação de Via Pública	181	13	118	312
Ocupação de Via Pública - deficiente motor	1	12	3	16
Ocupação de Via Pública - parque privativo	0	0	1	1
Pedidos Diversos	0	1	56	57
Provas Desportivas	1	6	79	86
Publicidade	4	4	95	103
Ruído	1	35	475	511
Venda Ambulante	0	5	17	22
Total	**240**	**230**	**2138**	**2608**

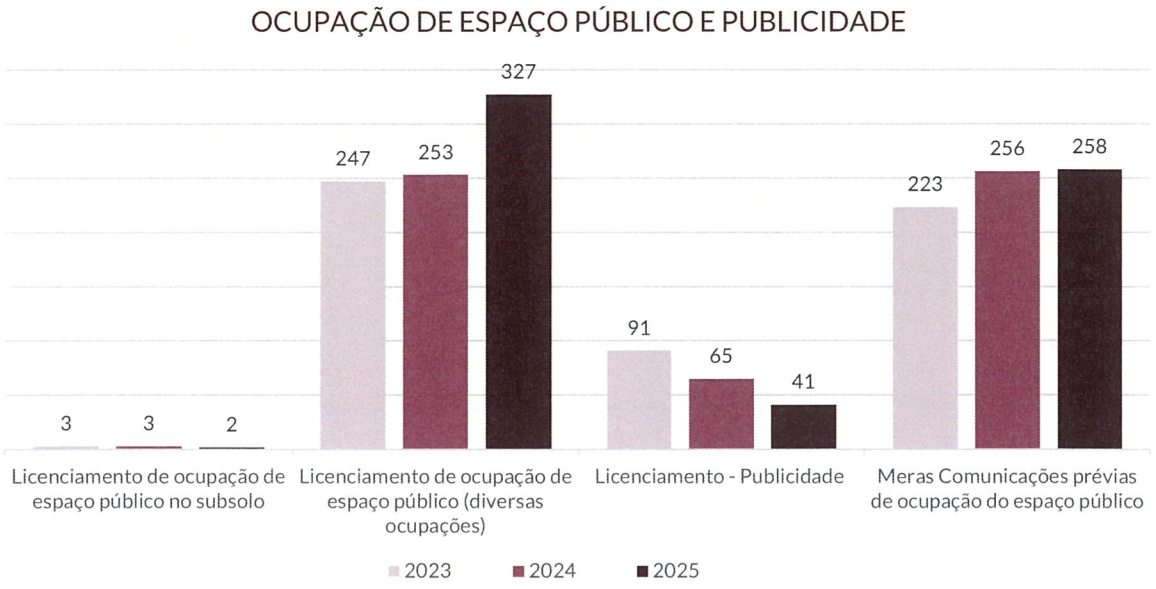
Através do gráfico *infra*, efetuou-se a comparação entre os anos de 2023, 2024 e 2025, relativamente ao meio de apresentação (submissão) de todos os processos de licenciamento/autorização tramitados na Divisão de Licenciamentos Diversos. Tendo-se verificado um ligeiro aumento do n.º de processos submetidos através do Portal do Munícipe e do Atendimento entre 2024 e 2025.



Para leitura dos dados constantes da tabela e gráfico *supra*, esclarece-se que o meio Atendimento é a submissão efetuada pelos Serviços de Licenciamentos Diversos ou outra unidade orgânica da Câmara Municipal; Balcão Presencial é a submissão presencial (nos Serviços de Atendimento da Câmara Municipal) e Portal do Munícipe é a submissão efetuada diretamente pelo munícipe no Portal de Serviços "Mafra Online".

Relativamente às diversas atividades desenvolvidas na Divisão de Licenciamentos Diversos, e como consequência da entrada em vigor em 1 de março de 2015 do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que estabeleceu o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e procedeu à alteração, designadamente, do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2012, de 11 de julho, que simplifica o regime de acesso e de exercício de diversas atividades económicas no âmbito da iniciativa "Licenciamento Zero", foi simplificado o procedimento administrativo de ocupação do domínio público e a publicidade, que também foram desmaterializados através do Portal de Serviços, verificando-se a seguinte evolução, relativamente ao número de pedidos anuais tratados nesta Divisão:

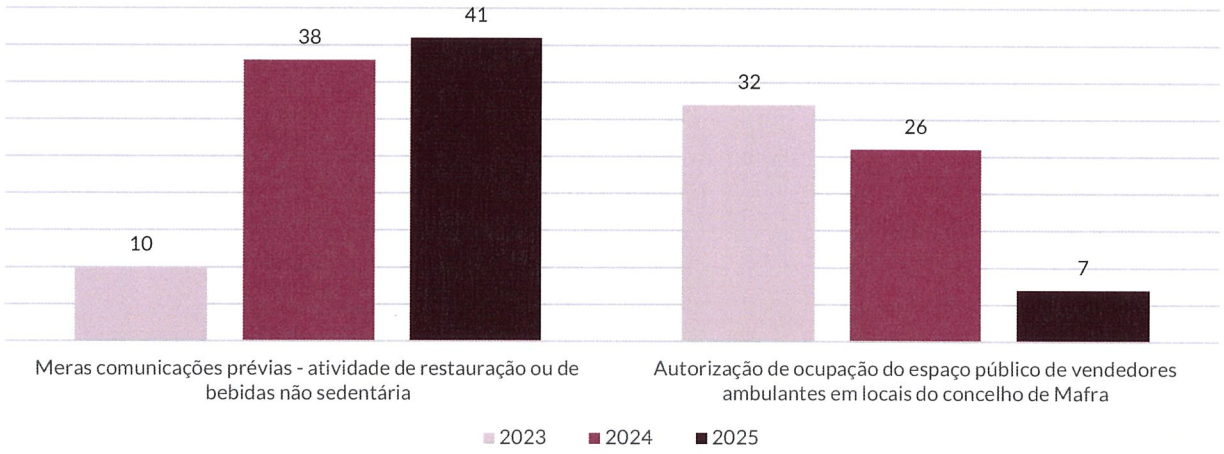
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Licenciamento de ocupação de espaço público no subsolo	3	3	2
Licenciamento de ocupação de espaço público (diversas ocupações)	247	253	327
Licenciamento - Publicidade	91	65	41
Meras Comunicações prévias de ocupação do espaço público	223	256	258
Total	**564**	**577**	**628**



O licenciamento da atividade de exercício de venda ambulante até 13 de maio de 2013 da competência das Câmaras Municipais passou a ser competência da Direcção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), simplificando-se este regime, com a submissão de uma mera comunicação prévia aquela entidade, por parte dos interessados. Por outro lado, foi igualmente alvo de simplificação no que se refere à atividade de restauração ou de bebidas não sedentária com a entrada em vigor em 1 de março de 2015, do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro – Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração, cujas meras comunicações prévias são apresentadas através do «Balcão do Empreendedor», no Município territorialmente competente. O processo de licenciamento da atividade de exercício de venda ambulante foi, igualmente, objeto de desmaterialização no Portal de Serviços.

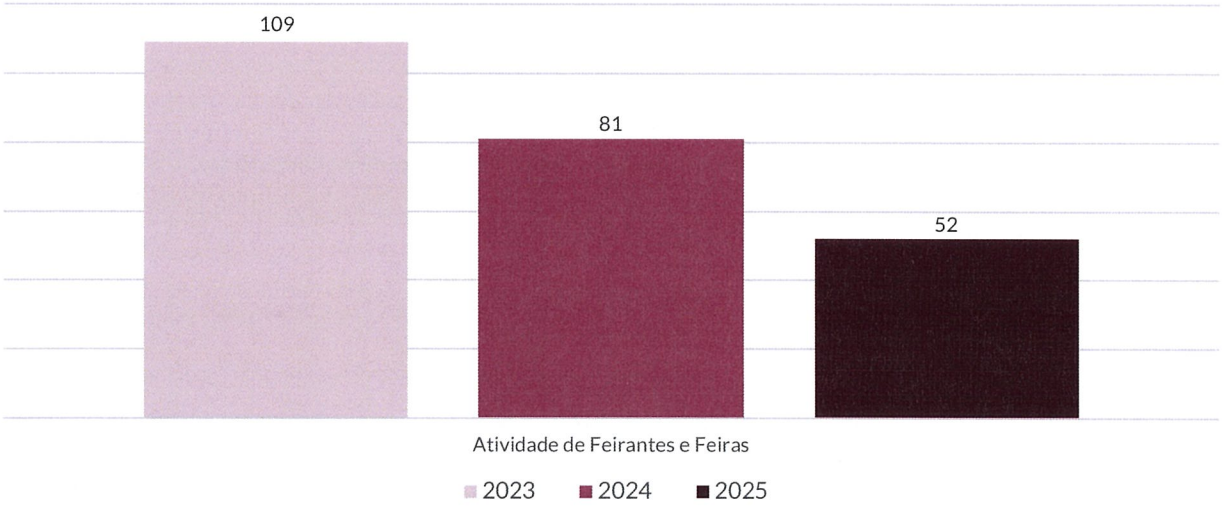
Referente à atividade de venda ambulante, apresentam-se, de seguida, os dados relativos ao número de apresentação de meras comunicações prévias para a atividade de restauração ou de bebidas não sedentária, e ainda, o número de pedidos de autorização de ocupação do espaço público por vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra, de acordo com o Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra.

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Meras comunicações prévias - atividade de restauração ou de bebidas não sedentária	10	38	41
Autorização de ocupação do espaço público de vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra	32	26	7
Total	**42**	**64**	**48**



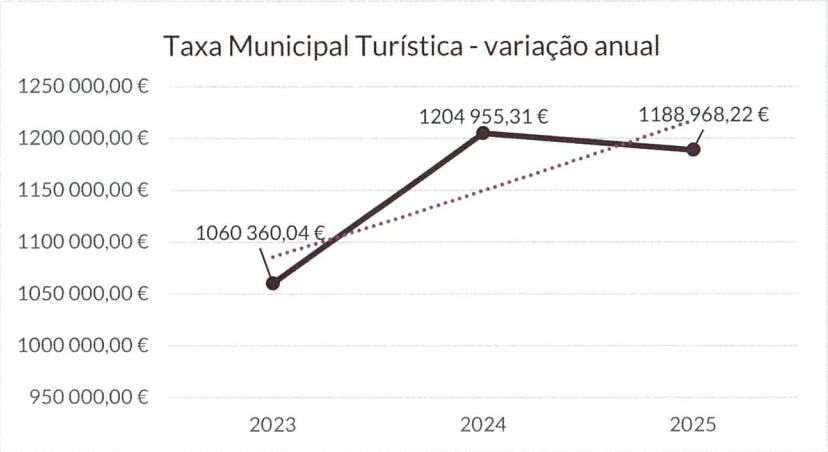
De referir ainda a atividade de feirantes e feiras, no âmbito das normas previstas no Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, que engloba não só os pedidos de autorização de feirantes para ocuparem um espaço em feiras sob gestão do Município de Mafra (municipais), mas também, os pedidos de autorização de cedência de utilização do domínio público para a realização de feiras retalhistas por entidades privadas, estando refletido na tabela e gráfico infra o número de processos submetidos através do Portal de Serviços no ano de 2025, comparando-o com os anos de 2023 e 2024.

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
Atividade de Feirantes e Feiras	109	81	52



A destacar, por último, que o valor arrecadado respeitante à Taxa Municipal Turística, no ano de 2025 (taxa que foi criada e entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2019, nos termos do Regulamento da Taxa Municipal Turística de Mafra) foi de **1 188 968,22€**, o que representou um decréscimo da receita na proporção de **1%**, face ao ano transato, conforme se demonstra *infra*:

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
TMT	1 060 360,04 €	1 204 955,31 €	1 188 968,22 €



Área de Metrologia

O Serviço de Metrologia realiza serviços de verificação periódica e primeira verificação após reparação a instrumentos de medição, no âmbito das suas competências metrológicas, reconhecidas pelo Instituto Português da Qualidade de acordo com o Despacho IPQ N.º 1015/2023, de 20 de janeiro.

Durante o ano de 2025, foram verificados 1917 instrumentos de medição, conforme tabela *infra*:

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
janeiro	12	85	118
fevereiro	130	172	129
março	145	134	137
abril	75	94	107
maio	87	77	140
junho	94	103	168
julho	145	129	149
agosto	45	46	72
setembro	123	121	184
outubro	195	185	206
novembro	131	138	199
dezembro	352	314	308
Total	**1534**	**1598**	**1917**

Número de instrumentos verificados

Constata-se que o número de instrumentos verificados em 2025 apresenta um aumento face ao ano anterior, em virtude de apesar de não ter sido possível efetuar a totalidade dos serviços planeados, foi possível efetuar a verificação de novos equipamentos que não existiam no ano transato em serviço interno.

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025
janeiro	4 381,92 €	3 818,47 €	2 690,15 €
fevereiro	3 338,74 €	4 282,13 €	4 651,71 €
março	3 300,44 €	4 094,05 €	3 812,67 €
abril	1 877,69 €	2 623,80 €	3 209,34 €
maio	2 534,02 €	2 243,80 €	3 509,01 €
junho	2 991,97 €	3 170,69 €	5 823,70 €
julho	4 003,07 €	3 331,67 €	4 629,78 €
agosto	2 225,68 €	2 302,23 €	2 729,25 €
setembro	3 403,25 €	3 730,10 €	3 730,10 €
outubro	4 110,52 €	4 167,00 €	7 473,22 €
novembro	6 722,62 €	6 175,87 €	3 114,73 €
dezembro	3 241,76 €	3 625,71 €	4 696,16 €
Total	**42 131,68 €**	**43 565,52 €**	**50 670,06 €**

Receita realizada

Constata-se, também, que, face ao aumento de número de instrumentos verificados em 2025 e devido ao aumento anual do valor das taxas cobradas, determinado anualmente pelo Instituto Português de Qualidade, a receita realizada apresenta uma subida relativamente aos anos transatos.

Divisão de Recursos Humanos

À Divisão de Recursos Humanos (DRH), integrada no Departamento de Administração Geral (DAG), compete planear, programar, coordenar e controlar as atividades relativas à gestão das pessoas do Município, em conformidade com a legislação aplicável, normas regulamentares e orientações estratégicas do executivo.

No âmbito das suas atribuições, a DRH assegura, designadamente, os processos de recrutamento e seleção, acolhimento e integração de trabalhadores, mobilidade interna e externa, avaliação de desempenho e gestão de estágios curriculares e profissionais, garantindo a articulação com entidades externas e o cumprimento dos protocolos estabelecidos. Compete-lhe igualmente a gestão administrativa do percurso profissional dos trabalhadores, incluindo o processamento de vencimentos e abonos, a organização e atualização dos processos individuais, o controlo da assiduidade e a gestão do mapa anual de férias.

Incumbe ainda à DRH proceder à gestão do Mapa de Pessoal, elaborar anualmente as propostas de alteração que se revelem necessárias e colaborar na análise e descrição de funções. A Divisão assegura igualmente a programação e execução das necessidades de contratação de trabalhadores, bem como a instrução dos processos relativos à mobilidade interna e externa.

No domínio da gestão estratégica de recursos humanos, a DRH é responsável pela elaboração e acompanhamento do orçamento anual dos Recursos Humanos, pela produção de indicadores de gestão, designadamente em matéria de absentismo, e pela elaboração anual do balanço social, bem como pela difusão de informação de interesse para os trabalhadores e pelo atendimento interno e externo no âmbito das suas competências.

Na dependência da DRH funciona a Unidade de Formação, Segurança e Saúde no Trabalho (UFSST), à qual compete, designadamente, planear e promover a formação interna e externa dos trabalhadores, elaborar e gerir o plano de formação, identificar necessidades formativas e promover a valorização e desenvolvimento das competências dos trabalhadores do Município. No âmbito da segurança e saúde no trabalho, compete igualmente a esta unidade promover ações de prevenção, acompanhar os processos relativos a acidentes em serviço e de trabalho e doenças profissionais, bem como propor medidas preventivas e corretivas que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e para a proteção da saúde dos trabalhadores.

Por fim, incumbe ainda à DRH superintender o setor da limpeza e assegurar o arranjo diário das instalações, mobiliário e equipamentos municipais, zelando pela sua manutenção e conservação.

Atividades Desenvolvidas

Entre as atividades desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos, destacam-se as seguintes:

1. Recrutamento e Seleção

Em 2025, foram iniciados, 33 procedimentos concursais para ocupação dos seguintes postos de trabalho:

Provimento de cargos de direção intermédia:

- 2.º Grau:
  - Divisão de Contencioso e Contraordenações;
  - Divisão de Gestão e Fiscalização de Empreitadas;
  - Divisão de Gestão Urbanística;
  - Divisão de Segurança e Mobilidade.
- 3.º Grau:
  - Unidade de Trânsito;
  - Unidade de Projeto de Apoio a Obras Diversas.

Com vínculo de emprego público por tempo indeterminado:

- 13 Procedimentos para a carreira de Técnicos Superiores:
  - 1 na área de Administração Pública, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Educação de Infância, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Engenharia Civil ou Mecânica, eletrotécnica ou Gestão e Engenharia Industrial, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Gestão de Recursos Humanos, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Engenharia do Território ou Ambiente, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Sociologia, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Serviço Social, para a admissão de 2 trabalhadores/a;
  - 1 na área de Ciência Política, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Arquitetura Paisagista, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Jurista, para a admissão de 4 trabalhador/a;
  - 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área de Arquitetura;
  - 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área de Geografia;
  - 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área de Eng.º Mecânica.

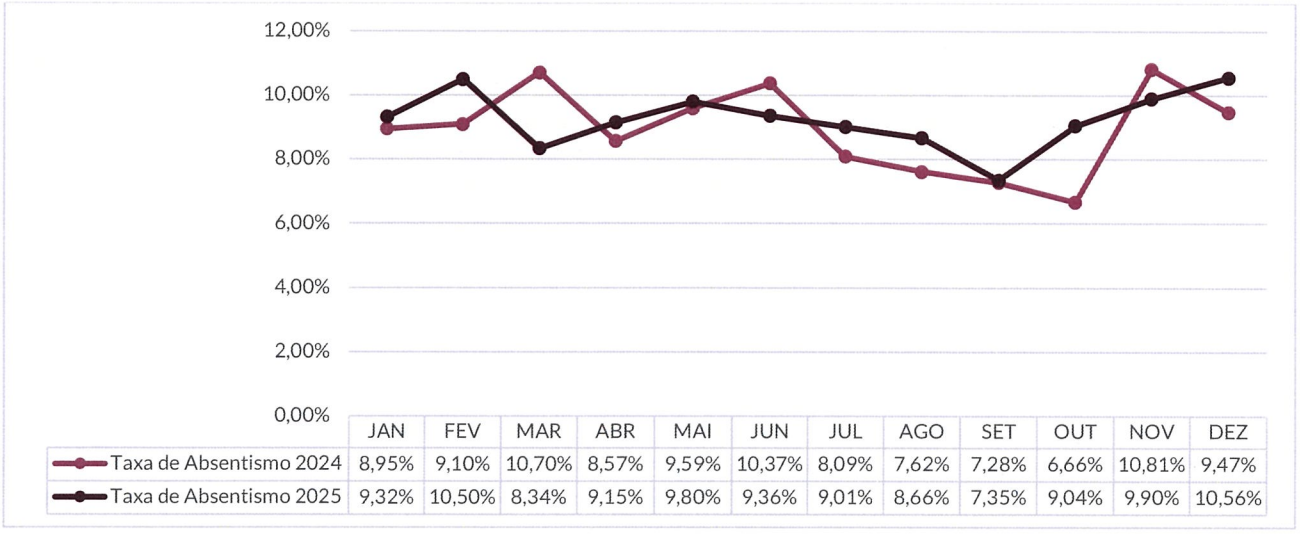
- 4 Procedimentos para a carreira de Assistente Técnico:
  - 1 na área de Topografia, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área Administrativa;
  - 2 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área Animação Sociocultural ou Socioeducativo;
- 5 Procedimentos para a carreira de Assistente Operacional:
  - 1 na área de Pintura, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Pavilhões Desportivos, para a admissão de 2 trabalhador/a;
  - 1 na área de Pedreiro, para a admissão de 1 trabalhador/a;
  - 1 na área de Apoio a Eventos, para a admissão de 2 trabalhador/a;
  - 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as, na área de Serviços Gerais.
- 1 Procedimento para a carreira de Bombeiro Sapador, categoria de Bombeiro Sapador Florestal, para a admissão de 3 trabalhadores/as;
- 1 Procedimento para a carreira de Polícia Municipal, categoria de Agentes Municipais de 2.º Classe, para a admissão de 8 trabalhadores/as;
- 1 Procedimento para a carreira de Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação, para a admissão de 2 trabalhadores.

<u>Com vínculo de emprego público a termo resolutivo incerto:</u>

- 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as na categoria de Assistente Técnico, na área de Animação Sociocultural ou Socioeducativo;
- 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento de trabalhadores/as na categoria de Assistente Operacional, na área de Serviços Gerais.

2. Registo e Controlo de Assiduidade

Em termos de assiduidade, a CMM registou, em 2025, um total de 86 381 dias de ausência, o que corresponde a uma média mensal de 7 198,42 dias de ausência e a uma taxa de absentismo de 9,25%.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Taxa de Absentismo 2024	8,95%	9,10%	10,70%	8,57%	9,59%	10,37%	8,09%	7,62%	7,28%	6,66%	10,81%	9,47%
Taxa de Absentismo 2025	9,32%	10,50%	8,34%	9,15%	9,80%	9,36%	9,01%	8,66%	7,35%	9,04%	9,90%	10,56%

Gráfico 1 – Evolução da Taxa de Absentismo em 2025

3. Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2025, foram realizados 1 154 exames, divididos em 241 exames de admissão, 779 exames periódicos e 134 exames ocasionais e complementares, com encargos no montante de 63 245,25 €.

No mesmo período temporal, o Município de Mafra registou 91 acidentes de trabalho, que resultaram em 2 713 dias úteis perdidos.

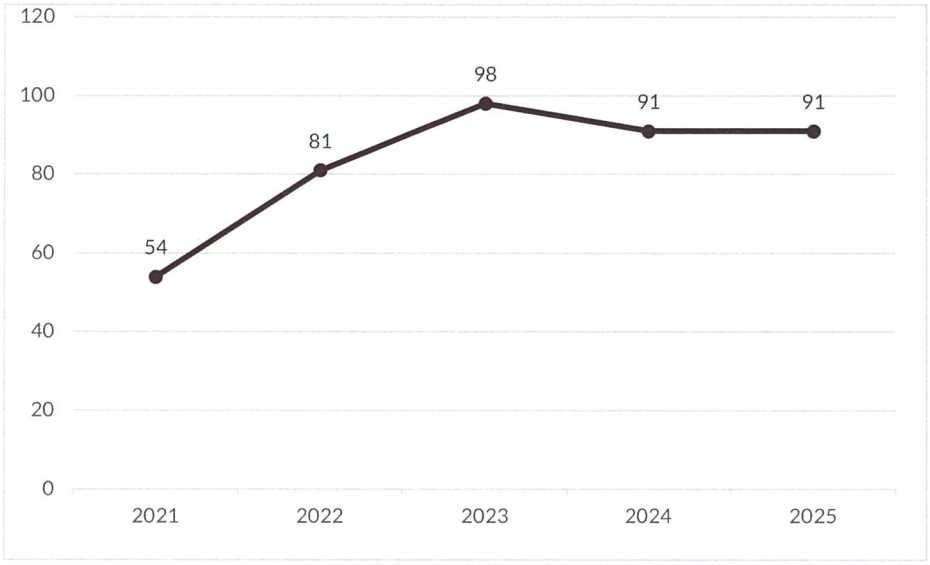


Gráfico 2 – Evolução do n.º total de acidentes de trabalho entre 2021 e 2025

Em termos estatísticos, de acordo com a metodologia recomendada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), identificam-se os seguintes resultados, classificados como "Bom", considerando as métricas da OIT:

2025	
Índice de Frequência (IF)	31
Índice de Gravidade (IG)	1213
Índice de Incidência (II)	51
Índice de Avaliação da Gravidade (IAG)	39

Tabela 1 – Índice de sinistralidade

4. Formação

Em 2025, na CMM, foram realizadas 372 ações de formação e sensibilização, que contabilizaram 3061 participações, num volume formativo de 21 901,5 horas e uma despesa de 109 466,09€.

5. Gestão de Processos CEI (Contrato de Emprego de Inserção)

A Divisão de Recursos Humanos, no ano de 2025, concluiu 4 projetos CEI e iniciou outros 4, tendo sido envolvidos/as 61 desempregados/as.

Área/Projeto n.º	N.º de Desempregados Envolvidos
Apoio à infância 033/CEI/24	25
Apoio à infância 034/CEI/24	8
Limpeza e conservação dos espaços públicos 036/CEI/24	2
Limpeza e conservação dos espaços públicos 027/CEI+/24	1
Apoio à infância 009/CEI/25	3
Apoio à infância 010/CEI/25	5
Apoio à infância 007/+A/25	15
Apoio à infância 008/+A/25	2

Tabela 2 – N.º de desempregados/as com contrato de emprego de inserção em 2025

6. Balanço Social

A 31 de dezembro de 2025, a Câmara Municipal de Mafra registava 1342 trabalhadores/as, assim distribuídos:

- 70 em Comissão de Serviço;
- 1233 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado;
- 35 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo;
- 4 com Contrato Administrativo de Provimento.

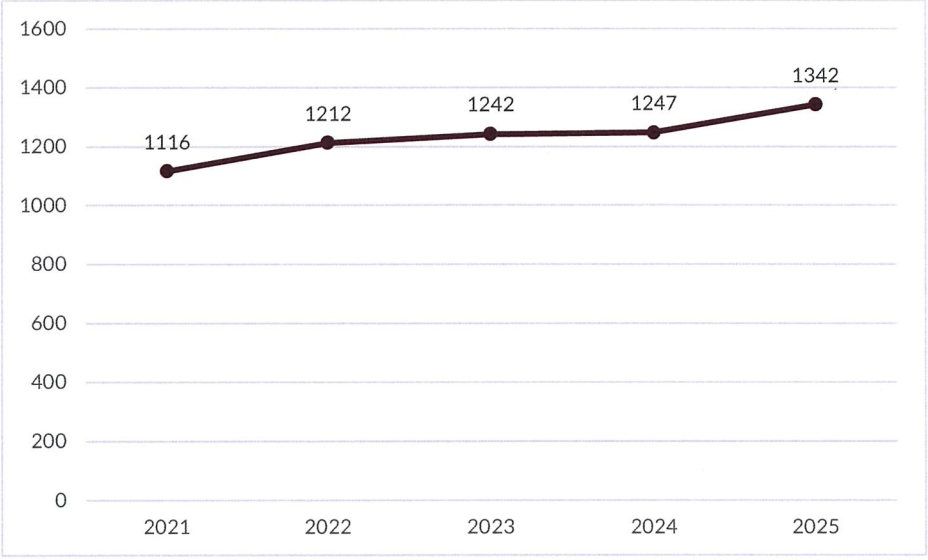


Gráfico 3 – Evolução do n.º total de trabalhadores/as entre 2021 e 2025

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O Departamento Financeiro é composto pelas seguintes unidades orgânicas:

- Divisão de Gestão Financeira (DGF):
  - Unidade de Controlo de Gestão (UCG);
  - Unidade de Estudos e Planeamento (UEP);
- Divisão de Contratação Pública e Aprovisionamento (DCPA);
- Unidade de Gestão do Património (UGP).

O Departamento Financeiro tem como missão assegurar a gestão estratégica, rigorosa e transparente dos recursos financeiros do Município. Pautando a sua atuação pelos princípios da legalidade e da eficiência, este departamento é responsável pela elaboração dos instrumentos previsionais de gestão e controlo de execução (Orçamento e Grandes Opções do Plano), pela contabilidade, receita e tesouraria, património, contratação pública e pela prestação de contas, garantindo a sustentabilidade financeira necessária ao progresso equilibrado do Concelho e à prestação de serviços públicos de qualidade aos cidadãos.

A Equipa Financeira assume-se como um pilar estratégico na gestão autárquica, assegurando um suporte transversal a todas as áreas de intervenção, nomeadamente Educação, Cultura, Desporto, Turismo, Juventude, Ambiente e Serviços Urbanos, Ação Social, Saúde, Habitação, Urbanismo, Polícia Municipal e Proteção Civil, entre outras.
A sua função principal consiste em garantir que a gestão e aplicação dos recursos públicos sejam realizadas com rigor, transparência, responsabilidade financeira e em estrita conformidade com o enquadramento legal aplicável.

Divisão de Gestão Financeira

Unidade de Controlo de Gestão

A unidade de controlo de gestão apresenta no seu conjunto as Secções de Contabilidade, Faturação e controlo de cobranças e Tesouraria, encontrando-se inserida na Divisão de Gestão Financeira, desenvolvendo a sua atividade no quadro do Departamento Financeiro.
A unidade é composta por um grupo técnico que, ao longo do ano de 2025, desenvolveu um conjunto alargado de atividades no âmbito das suas competências. Entre as principais tarefas realizadas, destaca-se a análise e o acompanhamento dos movimentos contabilísticos, assegurando a verificação, validação e o correto registo das operações financeiras.

Paralelamente, foi produzida e tratada informação relevante no âmbito da contabilidade de gestão, contribuindo para o acompanhamento da execução financeira e para o apoio à tomada de decisão pelos órgãos de gestão.

No que respeita aos processos de circularização de saldos, foram efetuadas reconciliações entre os extratos de conta corrente de fornecedores, credores e devedores, bem como do Estado e de outras entidades públicas, com as respetivas contas registadas na contabilidade da autarquia. No âmbito deste processo, foram remetidas 188 comunicações para as entidades envolvidas, com vista à confirmação e validação dos saldos registados.

No âmbito do processo de descentralização, a unidade procedeu ainda à recolha, preparação e disponibilização de informação necessária ao acompanhamento das competências transferidas, assegurando o cumprimento das obrigações associadas.

Destaca-se igualmente o envio regular de informação fiscal às entidades competentes, tendo sido submetido um total de 609 documentos/ declarações, garantindo assim o cumprimento atempado das obrigações legais e regulamentares.

INFORMAÇÃO FISCAL / N.º	2024	2025
Ficheiro SAF-T	149	145
Declaração Mensal de Remunerações	12	13
Declaração Periódica de Iva	12	13
Declaração de IRS (mensal)	12	12
Modelo 10 - Rendimentos e Retenções - Residentes	1	1
IES - Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal	1	1
Modelo 25 - Donativos recebidos	1	1
Modelo 30 - Rendimentos pagos ou colocados à disposição de Suj. Passivos não residentes	4	5
Modelo 37 - Juros e Amortizações de Habitação Permanente, prémios de Seguros, comparticipações em despesas de saúde, planos de Poupança Reforma (PPR) e Fundos de Pensões e Regimes Complementares.	1	0
Declarações de IRS emitidas	368	417
Modelo 4 – Aquisição e/ou Alienação de Valores Mobiliários	0	0
Modelo 42- Subsídios ou Subvenções não Reembolsáveis	1	1
TOTAL	**562**	**609**

Por fim, importa destacar o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de recuperação de IVA referente ao período de 2025. Este processo implicou uma análise detalhada e exaustiva de um elevado número de documentos e operações contabilísticas, exigindo um significativo investimento de tempo e recursos por parte da equipa técnica. O trabalho realizado permitiu identificar e validar montantes passíveis de recuperação, culminando na recuperação de um valor relevante para o Município, contribuindo assim para a otimização da gestão financeira.

Secção de Contabilidade

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Secção de Contabilidade assegurou, de forma regular e sistemática, a realização de diversos registos de verificação, controlo e tratamento contabilístico, materializados em diferentes documentos relacionados com a execução da despesa. Estes procedimentos foram devidamente suportados pelos respetivos processos de cabimento, compromisso, obrigação e pagamento, em conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Paralelamente, foram desenvolvidas diversas ações de acompanhamento, validação e controlo interno da despesa, designadamente a conferência, validação e registo de faturas de fornecedores, a contabilização e processamento de vencimentos e demais encargos com pessoal, bem como a emissão e tratamento das correspondentes ordens de pagamento. Procedeu-se igualmente à realização de reconciliações bancárias e à verificação da conformidade dos registos contabilísticos.

Foram ainda asseguradas outras tarefas de natureza administrativa, financeira e contabilística indispensáveis ao adequado funcionamento dos serviços, contribuindo para o rigor, transparência e fiabilidade da informação financeira produzida.

No âmbito das atividades anteriormente descritas, apresentam-se de seguida as evidências documentais produzidas pela Secção de Contabilidade, expressas através do número de documentos processados e registados durante o período em análise.

REGISTO DE CABIMENTOS E COMPROMISSOS / N.º DOCUMENTOS	2024	2025
CABA - Pedido de Cabimento	526	734
CABF - Cabimento Fundo Maneio	40	32
CABI - Cabimento Imóveis	28	3
COMA - Pedido de Compromisso CTB	420	468
COMI - Pedido de Compromisso Imóveis	35	3
ECA - Cabimento e Compromisso CTB	317	126
PADA - Pedido de Autorização da Despesa	239	342
CCO - Cabimento, Compromisso e obrigação	1 737	3 010
OBRC - Compromisso e Obrigação Conf. CTB	1 174	1 304
OBRI - Obrigação Imóveis	34	2
ACOMP -Anulação de Cabimento e Compromisso	774	618
TOTAL	**5 324**	**6 642**

REGISTO DE OBRIGAÇÃO / N.º DOCUMENTOS	2024	2025
VFA - Fatura em conferência	4 830	4 959
VFAC - Fatura conferida	13 110	13 028
FAT - Fatura de Factoring	198	210
AMRT- Amortização de empréstimos	43	39
FMA - Fundo de Maneio	1 624	1 321
JURE -Juros e O Encargos de empréstimos	69	62
VENC - Vencimentos	511	326
RET - Retenções Vencimentos	401	405
NCRET - Retenções Vencimentos (Anulação)	26	21
TOTAL	**20 812**	**20 371**

Durante o ano de 2025, foram emitidas 11 147 ordens de pagamento a fornecedores e a outros credores, que deram origem às remessas bancárias e pagamentos infra.

REMESSAS BANCÁRIAS E PAGAMENTOS DE SERVIÇOS / N.º	2024	2025
RNB- Remessas Bancárias	1 210	1 167
Pagamentos de Serviços	1 203	1 027
TOTAL	**2 413**	**2 194**

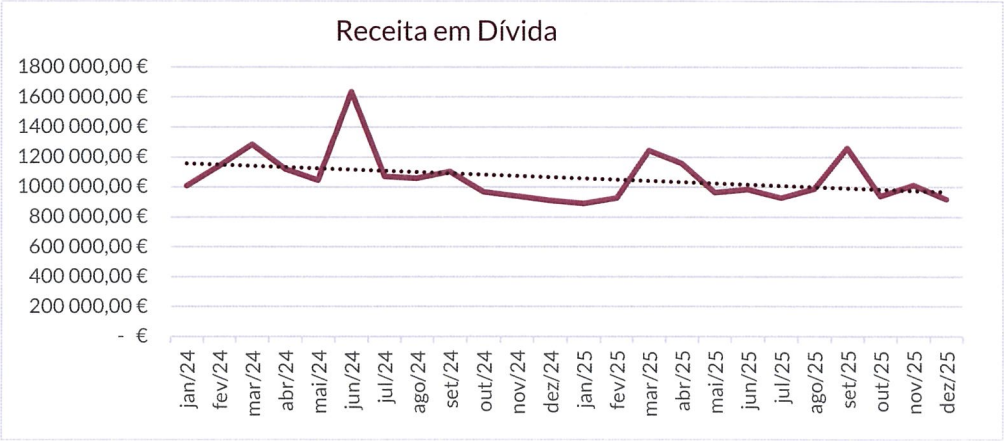
Com a implementação da faturação eletrónica e de acordo com o Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, foram recebidas em 2025, por transação eletrónica, 11 858 faturas e com registo de entrada no expediente 6 830 faturas, tendo a maioria sido tratada em suporte digital.

EVOLUÇÃO MENSAL	FATURAS PAPEL/ N.º	FATURAS ELETRÓNICAS/ N.º
janeiro	476	1061
fevereiro	440	630
março	463	1 207
abril	469	704
maio	578	698
junho	498	1 418
julho	715	644
agosto	584	691
setembro	571	1 384
outubro	809	1 242
novembro	544	800
dezembro	683	1 379
TOTAL	**6 830**	**11 858**

Secção de Faturação e Controlo de Cobranças

A Secção de Faturação e Controlo de Cobranças, em 2025, procedeu à validação da integração das aplicações de negócio das diversas áreas com o ERP Financeiro, bem como dos pagamentos efetuados, no sentido de ser assegurado o devido controlo de todos os registos contabilísticos feitos pelos vários serviços e garantido o rigor da informação financeira. Procedeu ainda a movimentos de regularização contabilística, que reduziram face aos procedimentos de controlo e mitigação de erros implementados, assim como à emissão, diretamente no ERP Financeiro, de documentos não emitidos pelas aplicações de negócio, o que levou a um aumento da emissão, quer de faturas, quer de guias de receita.

Deste modo, foi espelhada com rigor, a atividade económica de todas as áreas, tendo sido efetuada uma análise mais detalhada de todos os documentos em dívida e das respetivas diligências de cobranças efetuadas pelos serviços, o que levou a um reforço de procedimentos, com o envio para cobrança coerciva através de execução fiscal de todos aqueles devedores que não davam resposta às notificações, assim como de colocação de referências multibanco junto com as comunicações de montantes em atraso, o que resultou num aumento dos pagamentos e da recuperação de dívida via Autoridade Tributária, e, por conseguinte, na diminuição do valor da receita em dívida e na manutenção da sua tendência decrescente.



REGISTO DE RECEBIMENTOS, ESTORNOS E REGULARIZAÇÕES / N.º DOCUMENTOS	2024	2025
RECHQ/MB/NUM/TRF - Recebimentos em Cheque/MB/Numerário/Transferência bancária	6	0
RETCK - Recebimentos em Tickets	660	655
RSIBS - Recebimentos por SIBS (regularizações)	97	43
REPAY - Recebimentos por PayShop	8	13
RECDD - Recebimentos por Débito Direto	300	282
EENUM - Estornos de Recebimentos em Numerário	10	1
EEMB - Estornos de Recebimentos por Multibanco	8	14
ESIBS/TCK/TRF - Estornos de Recebimentos por sibs/Tickets/Transferência Bancária	6	3
PAPAY - Restituições por PayShop	106	7
PFAEF/ AFAEF - Alteração de estado dos documentos (execução fiscal)	260	424
RGC - Regularização Geral de Clientes	1999	1 863
TOTAL	**3 460**	**3305**

REGISTO DE FATURAS, GUIAS DE RECEITA, NOTAS DE CRÉDITO E RESTITUIÇÕES / N.º DOCUMENTOS	2024	2025
FA - Emissão de Faturas	1492	1 722
GR - Emissão de Guias de Receita	1129	1 021
ETR / GRES - Estornos	137	62
NC - Notas de Crédito	920	395
RES - Restituições	475	188
TOTAL	**4153**	**3 388**

Tesouraria

A Tesouraria, em 2025, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, procedeu à arrecadação de receita e pagamento de despesas devidamente autorizadas, à conferência e controlo dos recebimentos efetuados nas caixas dos diversos postos de cobrança e outros serviços emissores de receita, assim como à conferência e controlo dos valores depositados nas instituições bancárias e registos de todo o fluxo final das receitas e despesas do Município de Mafra, mantendo à sua guarda em cofre, numerário, valores e documentação.

Traduzindo em números o trabalho realizado ao longo do ano de 2025, foram efetuados um total de 30.321 registos, que se situam, grosso modo, num número de registos e documentos emitidos pela Secção de Tesouraria idêntico ao de 2024, tendo o aumento mais significativo sido verificado nas cobranças referentes a processos de execução fiscal, em que o registo de documentos passou de 738 recebimentos efetuados por esta via em 2024 para 1.015 em 2025. De notar ainda a diminuição do n.º de pagamentos a clientes, de 2.018 para 570, resultado da diminuição de procedimentos de restituições.

DOCUMENTOS EMITIDOS	2024	2025
EOP9 - Extra Orçamental Pagamentos Outras	0	4
EOR3 - Recebimento Cauções Lotes e Obras	179	234
EOR31 - Recebimento Cauções Incubadoras	69	64
EOR33 - Rec.Cauções Banc.Amb. e Concessões	8	11
EOR35 - Rec. Cauções Empreitadas - Tesouraria	7	3
EOR9 - Recebimento Outras Oper. Tesouraria	762	716
REC - Recebimento	6688	6 397
RECEF- Recebimento FI Execução Fiscal	738	1 015
REF - Recebimento de Reposição	114	127
FRURB - Fatura Recibo Urbanismo	130	124
LEOP9 - Liquidação Extra Orçamental Outras	0	6
LEOR3 - Liquidação Cauções Lotes e Obras	112	138
LEOR9 - Liq. Extra Orç Recebimentos Outras	775	716
LER31 - LIQ. Cauções Incubadora	36	42
LER32 - LIQ. Cauções Empreitadas	54	60
LER33 - LIQ. Cauções Banc.Amb. e Concessões	0	7
NP - Pagamento	12 756	12 895
NPAUT - Pagamento Entidade Autuante	277	267
NPC - Pagamento a Clientes	2 018	570
NPV - Nota de Pagamento Pessoal	733	609
TDEP - Talão de Fundo de Maneio	277	244
TDEP - Talão de Depósito Cheques e Numerário	99	92
TRANS - Transferência Entre Contas	5 790	5 984
TOTAL	**31 622**	**30 325**

Unidade de Estudos e Planeamento

A Unidade de Estudos e Planeamento desenvolveu, durante o ano de 2025 e no âmbito das suas competências, as seguintes tarefas:

Prestação de Contas

Elaboração de informação e de procedimentos inerentes à Prestação de Contas do ano de 2024, nomeadamente:

- Indicadores orçamentais e financeiros baseados em informação orçamental e patrimonial para inclusão no Relatório de Gestão;
- Preparação da consolidação de contas, cujo perímetro integra o Município de Mafra, como entidade-mãe, a GIATUL-Atividades Lúdicas Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra como entidades controladas;
- Demonstrações Financeiras, Demonstrações Orçamentais e os seus respetivos Anexos;
- Relatório de Gestão, compilando os contributos de todos os Departamentos, Divisões e Unidades do Município.

Os documentos supracitados foram submetidos para aprovação do Órgão Executivo e apreciação do Órgão Deliberativo e, na sequência das deliberações efetuadas, procedeu-se ao envio dos referidos documentos de Prestação de Contas para:

- O Tribunal de Contas, de acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), em vigor, por via de plataforma "eContas";
- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Direção Geral do Orçamento (DGO) em suporte digital;
- A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL) e do Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local (SISAL);
- O Gabinete de Comunicação, para publicitação na página da internet do Município de Mafra, dando cumprimento ao n.º 2, do artigo 79.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais.

Documentos Previsionais

No âmbito da execução dos Documentos Previsionais do ano 2025, procedeu-se à execução de 22 Alterações aos referidos documentos, que incluíram 9 alterações modificativas e 13 alterações permutativas, em colaboração e consonância com a informação prestada pelos diversos serviços desta Câmara Municipal.

Relativamente aos Documentos Previsionais do ano de 2026, desenvolveram-se os procedimentos inerentes aos mesmos, que integram as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e as Demonstrações Financeiras Previsionais, permitindo conhecer as prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo e observando as regras e os princípios orçamentais e financeiros.

Concluídos e compilados os referidos documentos, foram submetidos a aprovação pelos Órgãos Municipais e respetiva publicitação de acordo com a legislação em vigor.

Reporte de Informação e Atividades Recorrentes

- Prestação de informação à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto do art.º 78.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL) e do Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local (SISAL);
- Prestação de informação anual à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) por meio do módulo de regulação económica no Portal da ERSAR, de acordo com o n.º 6 do artigo 11.º B e o n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto;
- Prestação de informação financeira à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nomeadamente, informação relativa às participações detidas em entidades societárias e não societárias;
- Elaboração de Relatórios Financeiros para apreciação do Órgão Deliberativo onde consta informação da execução orçamental, evolução do endividamento a longo prazo e dívida total, para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25. º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- Elaboração de informação relativa à repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro e respetivo reporte à DGAL, até 30 de junho, de acordo com o n.º 4 do artigo 31.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, após aprovação do Órgão Executivo;

- Elaboração de informação referente às Taxas Municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, IRS e Derrama, para aprovação do Órgão Executivo e apreciação Órgão Deliberativo;
- Elaboração de mapas de execução económica e financeiros reportados aos superiores hierárquicos para planificação e controlo da atividade da Autarquia;
- Controlo e disponibilização mensal do mapa dos Fundos Disponíveis no âmbito da aprovação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.

Divisão de Contratação Pública e Aprovisionamento

Enquadramento

Ao efetuar-se um enquadramento geral no que concerne ao ano de 2025 é relevante referir, que este período, caracteriza-se, seguindo uma tendência já patenteada nos anos anteriores, por espelhar uma conjuntura que se pode denominar como de contenção. Este facto encontra-se consubstanciado no acervo legislativo aplicável ao âmbito das matérias de contração da despesa. Devendo-se destacar para o efeito a Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro que aprovou o Orçamento de Estado para 2025, que espelha as orientações do Legislador na prossecução de uma política orçamental responsável através da busca pela sustentabilidade e pela eficiência, continuando o exercício de revisão da despesa.

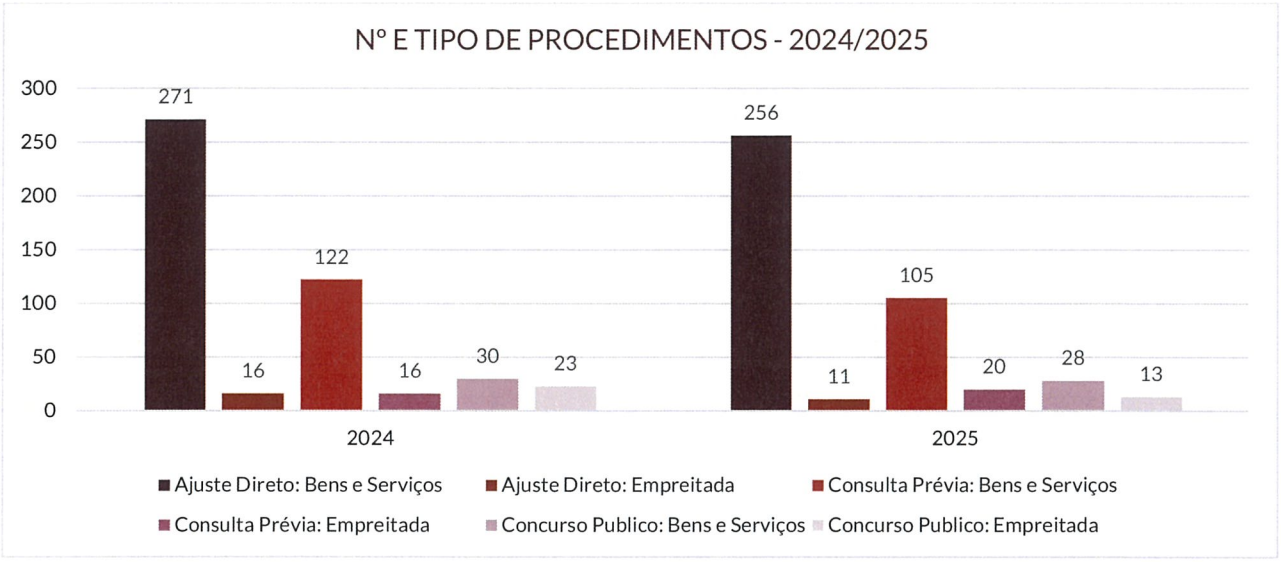
Documentos referentes à tramitação da Despesa

Em 2025, considerando o processamento da despesa seguindo o SNC-AP, cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações, internas/requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes, procedeu-se ao processamento, no ERP Primavera - CEGID, do seguinte número/volume de documentos:

DESCRIÇÃO	2024	2025
PAQ - Pedido de Aquisição	3037	2946
PRC/ICAB - Proposta de Cabimento/Informação de Cabimento	3039	2927
PAD – Pedido de Autorização de Despesa	1973	2912
COM/ICOM - Compromisso/Informação de Compromisso	3232	3191
ECF - Encomenda ao Fornecedor	3505	3283
ACAB - Anulação de cabimento	1208	1371
ACOM - Anulação de compromisso	0	6
ACOMP - Anulação de compromisso e cabimento	775	618

Tipos de Procedimento

No âmbito do Decreto-Lei 18/2008 de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua atual redação, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam natureza de contrato administrativo, foram elaborados os processos de aquisição de bens e serviços, empreitadas e concessões do direito de exploração, elencado a seguir:



Júris de Procedimentos

Na sequência da IT.94/0 "Controlo de Prazos dos Trâmites Procedimentais de Contratação Pública", a qual define o critério para a constituição dos Júris de Procedimentos de Contratação Pública, participaram os colaboradores da DCPA, enquanto membros do júri de procedimentos de contratação em 166 procedimentos: 125 Consultas Prévias, 41 Concursos Públicos.

Avaliação de Fornecedores

Importa reforçar, a necessidade de estabelecer padrões de exigência à atuação dos fornecedores e prestadores de serviços, cumprindo com os procedimentos implementados no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Mafra nomeadamente no âmbito dos trâmites que conduzem à Avaliação de Fornecedores. Verificou-se a existência e processamento, durante o ano de 2025, de 40 Boletins de Reclamação ao Fornecedor e paralelamente no que concerne à monitorização do controlo de receção de bens/execução de serviços foram efetuadas por amostragem um conjunto de 2225 monitorizações (refletindo a sua totalidade a conformidade dos bens rececionados e/ou serviços prestados).

Economato

No âmbito das competências do Economato (que constitui um dos pontos de armazenamento da autarquia, estando os restantes sobre a alçada da Divisão de Gestão de Edifícios e Equipamentos e Administração Direta e da Divisão de Ambiente) e tentando garantir economias na aquisição dos artigos necessários ao normal funcionamento dos serviços procedeu-se, anualmente, à agregação das necessidades previstas a nível dos referidos artigos através do despoletar de procedimentos que conduziram à celebração de contratos anuais referentes a fornecimentos contínuos – tal permitiu, para além da referida redução de custos face à agregação de quantidades, uma menor taxa de ocupação do espaço do referido armazém em virtude das aquisições ocorrerem somente no sentido de atempadamente precaver quebras de stock.

No sentido de garantir uma eficaz Gestão de Stocks, a área de Economato, no âmbito das suas competências, perante as guias de remessa e requisições internas procedeu à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de consumíveis e materiais de escritório e informática.

Foram rececionadas e satisfeitas (na totalidade ou parcialmente) o seguinte número de requisições internas:

ECONOMATO	2024	2025
Requisições Internas	275	237

Unidade de Gestão do Património

Numa autarquia a Gestão Patrimonial eficiente e eficaz é de primordial importância e transversal a todos os serviços municipais, contribuindo para a focalização em áreas de expansão ou de interesse estratégico do Município, sempre com o intuito na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos do Concelho de Mafra.É em sede de inventário e cadastro de todos os bens e direitos e respetiva salvaguarda que se obtém informação atual dos Ativos do Município, que refletem as ações atuais e as transações passadas que envolveram investimento.

O Ativo Municipal, constituído por títulos, bens de domínio privado (imóveis, móveis, equipamentos, ferramentas, utensílios, máquinas e viaturas) e público (redes viárias, passeios, espaços verdes, infraestruturas, entre outros), incluindo investimentos adicionais ou complementares, sendo este serviço responsável pelo apuramento do Ativo Bruto do Município de Mafra, dos valores das depreciações do exercício económico e acumuladas, para efeitos das Demonstrações Financeiras.

Face ao enunciado, a UGP, no âmbito das suas competências e de acordo com o estipulado no ROSMEC, procedeu ao desenvolvimento de várias atividades que se passam a enunciar:

Inventário

Foram registados no sistema informático ERP Primavera de Equipamentos e Ativos 5.529 bens, 3.820 considerados como investimento e 1.709 bens a controlar, não reconhecidos como Ativos no Balanço, mas diretamente como Gasto na Demonstração de Resultados, em virtude do seu custo individual ser inferior a 100,00€. Em complemento aos inventários anuais, foram efetuadas 794 Alterações Patrimoniais por grandes reparações tendo sido atualizado o respetivo cadastro.

De referir que a grande atividade de Alterações Patrimoniais é inerente aos imóveis de domínio público, nomeadamente, redes viárias e infraestruturas.

	2024	2025
Inventário de Bens de Equipamentos e Ativos	5.917	5.529
Alterações Patrimoniais	771	1.709

Importa também mencionar que a proveniência dos bens em inventário, não é exclusivamente pela aquisição a título oneroso, por faturas devidamente confirmadas ou por regularização de imobilizado em curso, ocorre também pelo apuramento por parte destes serviços de cedências por Alvarás de Loteamento e de Obras Particulares e ainda por doações e cedências ao Município.

	2024	2025
Cedências ao domínio público	138	134

Durante o ano em referência, na sequência de conclusões de obras, foram regularizados 14 processos de imobilizado em curso tendo sido inventariadas e atualizadas, no total, 1.468 fichas.

Controlo de Inventário

No sentido de manter atualizado o cadastro dos bens móveis do município, foram registadas no Património 2.838 transferências de bens móveis e equipamentos, resultantes de participações efetuadas pelos diversos serviços municipais. No âmbito da salvaguarda dos Ativos Municipais, de acordo com os objetivos definidos no Programa de Gestão, foi efetuado controlo de inventário em 10 edifícios municipais, tendo sido controlados 2.627 bens. Relativamente às tarefas inerentes à etiquetagem de bens móveis adquiridos e inventariados para posterior controlo e salvaguarda, foram colocadas 2.580 etiquetas, com identificação do n.º de inventário, em bens afetos a diversas instalações municipais no concelho de Mafra.

	2024	2025
Transferências de Bens Móveis, entre Serviços	3.936	2.838
Controlo de Inventário efetuado em Edifícios Municipais	17	10
Etiquetagem de Bens Móveis Inventariados	1.108	2.580

Abates e Alienações

No que respeita ao desreconhecimento dos Ativos do Município, na sequência de Despacho favorável em propostas submetidas pelos diversos serviços municipais e/ou Deliberações, efetuaram-se 995 abates de bens. No que concerne a esta matéria, realça-se que os bens móveis abatidos são entregues pelos diversos serviços no Parque e Oficinas, sito na Abrunheira, para posterior alienação como sucata. Medida esta, de primordial importância, para a salvaguarda dos ativos e de apuramento de responsabilidades. Com recurso a Hastas Públicas e a Ajustes Diretos desenvolveram-se 13 processos de alienação, que representaram uma receita total arrecadada de 40.087,00 €.

ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO	N.º DE PROCESSOS	RECEITA (€)
Imóveis	1	12 135,00
Veículos em Fim de Vida	2	9 042,00
Veículos Municipais	9	18 310,00
Material Considerado Sucata	1	600,00

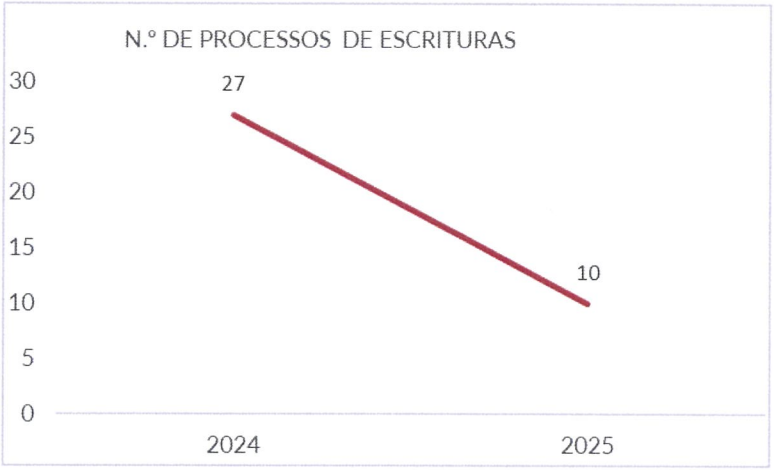
Registos Prediais de Imóveis, a favor do Município de Mafra

Prosseguindo a árdua e complexa tarefa de regularizar registos prediais, a favor do Município de Mafra, dos bens imóveis constantes no seu Ativo, a UGP procedeu ao registo predial de 29 imóveis na Conservatória do Registo Predial e 35 no Serviço de Finanças, sendo que 44 referem-se a regularizações de imóveis na posse do Município antes do ano de referência e 20 no ano de 2025.

2024	2025
48	64

Processos para efeitos de celebração de escrituras públicas

Garantindo a compilação de todos os elementos necessários a apresentar em Cartório Notarial, para efeitos de celebração de escrituras públicas, desenvolveram-se sete processos que englobaram 10 imóveis.



Georreferência de Imóveis

Em colaboração com a Divisão de Informação e Inteligência Territorial foram georreferenciados 336 imóveis, nomeadamente, 186 de domínio público e 150 de domínio privado.

Gestão de Seguros

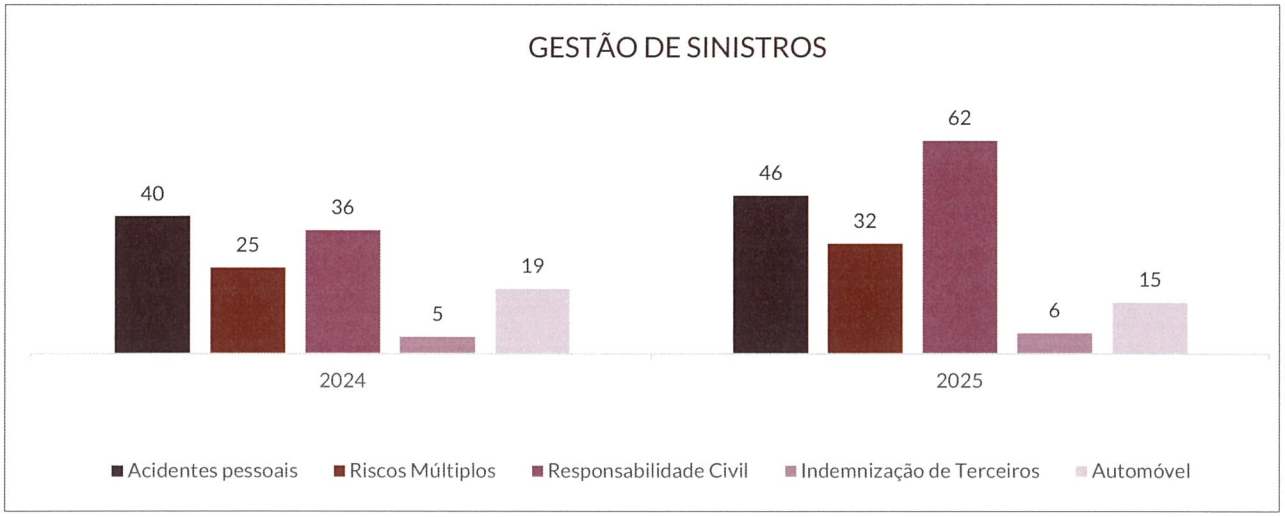
À data, a carteira de seguros do Município de Mafra encontra-se adjudicada, conforme tabela infra:

RAMO	SEGURADORA	APÓLICE
Acidentes de Trabalho	Fidelidade Seguros	AT66025707
Responsabilidade Civil	Fidelidade Seguros	RC66025917
Automóvel Frota	Fidelidade Seguros	860012563
Máquinas Casco	Fidelidade Seguros	MQ66025908
Multirriscos (Edifícios e Recheios)	Fidelidade Seguros	ME66025912
Acidentes Pessoais Autarcas	Fidelidade Seguros	AG66026094
Acidentes Pessoais Bombeiros	Fidelidade Seguros	BO66026115
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Pontuais	Fidelidade Seguros	AG66026099
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Regulares	Fidelidade Seguros	AG66026101
Acidentes Pessoais Voluntários e CPCJ	Fidelidade Seguros	AG66026111
Acidentes Pessoais Escolar	Fidelidade Seguros	ES66026108
Responsabilidade Civil - Heliporto	Fidelidade Seguros	AN66026119
Responsabilidade Civil - Uso e Porte de Arma	Fidelidade Seguros	RF66135342
Embarcação	Fidelidade Seguros	BR66196709

Para se proceder à necessária gestão de apólices é necessário anualmente assegurar a validação de vários documentos, conforme se demonstra na tabela infra:

DOCUMENTOS CONFIRMADOS EM GESTÃO DE SEGUROS	QUANTIDADE
Prémios adicionais por inclusões ou aumentos de capital	12
Estornos, por exclusões ou cancelamento de seguro	30
Franquias	35
Avisos de Pagamento	94

No que concerne à gestão de sinistros, através do gráfico infra, pretende-se demonstrar os sinistros ocorridos no ano em referência, comparativamente, com o ano transato.



Encerrado o ano económico de 2025, em SNC-AP, o Balancete Contabilístico em Equipamentos e Ativos, em relação a 2024, reflete um aumento de 45.088.991,26€.

As Depreciações Acumuladas, em 2025, totalizam o montante de 347.483.880,10€. Relacionando este valor com o Imobilizado bruto, apura-se a taxa de envelhecimento dos ativos, (Rácio = Depreciações Acumuladas/Ativo Bruto), que no caso do Município de Mafra, fixa-se em 62,48%.

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

Divisão de Gestão e Fiscalização de Empreitadas
Nota introdutória

A DGFE desempenha as várias tarefas que lhe estão atribuídas, as quais se dividem pelas seguintes Áreas de Trabalho: Preparação e lançamento das diversas empreitadas e prestações de serviço relacionadas com a unidade orgânica e a fiscalização das empreitadas.

A preparação e lançamento das diversas empreitadas e prestações de serviço é realizada pela Unidade de Apoio à Contratação que faz parte integrante da DGFE.

À Divisão de Gestão e Fiscalização de Empreitadas compete:

- Fiscalizar a execução das empreitadas, bem como de procedimentos aquisitivos e de prestações de serviços;
- Analisar os trabalhos complementares e a menos, prorrogações de prazo e efetuar as devidas informações para enviar para despacho;
- Coordenar ou elaborar autos de medição, contas correntes e contas finais das empreitadas, efetuar vistorias para efeitos de receções provisórias e definitivas e efetuar as respetivas receções, recorrendo ao apoio administrativo do NATA;
- Coordenar o Plano de Segurança em obra.

À Unidade de Apoio à Contratação:

- Preparar e rever todos documentos necessários para os processos para contratação pública correspondente às empreitadas, aquisições e prestações de serviços, inerentes à DOM e a enviar para o DF — DCPA (Departamento Financeiro — Divisão de Contratação Pública e Aprovisionamento);
- Coordenar a fase dos procedimentos concursais, em articulação com o júri e com o DF — DCPA, nomeadamente preparar todos os documentos inerentes aos pedidos de esclarecimentos e de erros e omissões;
- Analisar os documentos de habilitação dos procedimentos concursais (apenas os documentos inerentes à parte Técnica);
- Coordenar com o NATA a elaboração dos relatórios finais de obra de todos os procedimentos concursais, em articulação com o fiscal do respetivo procedimento, a enviar para DF — DCPA;
- Colaborar na elaboração nos relatórios preliminares e finais dos procedimentos concursais.

Educação

Escola EB 2,3 da Póvoa da Galega e Pavilhão - Milharado

A empreitada de Construção da Escola EB 2,3 da Póvoa da Galega e Pavilhão - Milharado encontra-se em fase de execução da estrutura dos vários blocos, assentamento de alvenarias e execução de muros perimetrais.

O edifício escolar comporta 2 pisos acima da cota de soleira, com 25 salas de aulas e 8 salas específicas e terá a área de implantação e de construção de 3 330.20 m² e 6 123.40 m², respetivamente. O pavilhão polidesportivo terá as áreas de implantação e de construção total de 1 576.10 m² e 2 078.80 m², respetivamente.





Imagens 1 e 2 - Construção da Escola EB 2,3 da Póvoa da Galega e Pavilhão - Milharado

Fiscalização e Coordenação de Segurança e Gestão Ambiental em obra da empreitada de Construção da Escola EB 2,3 da Póvoa da Galega e Pavilhão - Milharado

Foi lançado um procedimento prestação de serviços, estando a mesma a decorrer.

Ampliação da Escola EB 2,3 da Ericeira

A empreitada de Ampliação da Escola EB2,3 da Ericeira comtempla a ampliação de 2 blocos escolares. A ampliação do primeiro Bloco (denominado Bloco B ou Pavilhão 1) está concluída, estando o mesmo já em funcionamento. O segundo Bloco (denominado Bloco D ou Pavilhão 3) encontra-se em execução, tendo sido concluída a estrutura resistente da área a ampliar.







Imagens 3, 4 e 5 - Ampliação da Escola EB2,3 da Ericeira

Ampliação da Escola EB 2,3 da Malveira

A empreitada de Ampliação da Escola EB2,3 da Malveira comtempla igualmente a ampliação de dois blocos de aulas. A ampliação do primeiro Bloco (denominado Bloco C) está concluída, estando o mesmo já em funcionamento. O segundo Bloco (denominado Bloco D) encontra-se em execução, tendo sido concluída a estrutura resistente da área a ampliar e todos os trabalhos de revestimentos exteriores estando em desenvolvimento as paredes divisórias e instalações das várias especialidades.







Imagens 6, 7 e 8 - Ampliação da Escola EB2,3 da Malveira

Habitação

Reabilitação de 99 fogos Municipais - Mafra, Malveira, Enxara do Bispo e Santo Isidoro

A referida empreitada visa a reabilitação de 99 fogos habitacionais Municipais, distribuídos pelas freguesias de Mafra, Malveira e Enxara do Bispo. De forma geral, os trabalhos visam a substituição de todos os revestimentos de paredes e pavimentos, loiças sanitárias, móveis de cozinha, roupeiros, portas bem como a melhoria do conforto térmico e acústico através da substituição de toda a caixilharia dos vãos exteriores, aplicação de revestimento ETICS nas paredes exteriores e substituição da cobertura.

Dos 99 fogos habitacionais, 48 estão concluídos e entregues aos agregados familiares, encontrando-se os restantes em fase de obras.



Imagens 9 a 13 - Reabilitação de 99 fogos habitacionais Municipais

Construção de 17 fogos - Rua Júlio da Conceição Ivo - Mafra

Empreitada de construção de edifício multifamiliar destinado a habitação municipal encontra-se concluída.

Trata-se de um edifício composto por quatro pisos acima da cota de soleira destinado a habitação e um piso abaixo da cota de soleira destinado a estacionamento automóvel e arrecadações. Existe ainda um piso superior recuado destinado à área técnica e arrecadações.



Imagem 14 - Construção de 17 fogos - Rua Júlio da Conceição Ivo – Mafra

Construção de 12 fogos na Rua 25 de Abril (Antiga GNR), Malveira

Trata-se de uma empreitada de construção de 12 fogos habitacionais na Malveira. O edifício é composto por uma cave para estacionamento e três pisos destinados para habitação e ainda um sótão para arrumos.

A empreitada encontra-se concluída.



Imagem 15 - Construção de 12 fogos na Rua 25 de Abril (Antiga GNR), Malveira

Reabilitação de quatro fogos na Vila Tininha, Malveira

Empreitada de reabilitação de 4 edificações unifamiliares. A mesma encontra-se concluída.





Imagens 16 e 17 - Reabilitação de 4 fogos na Vila Tininha, Malveira

Reabilitação de três fogos na Estrada da Lapa, Venda do Pinheiro

A referida empreitada diz respeito à conclusão de uma habitação e à construção de mais duas habitações unifamiliares, sitas na Estrada da Lapa, Venda do Pinheiro. A empreitada está concluída.



Fachada norte



Fachada sul

Imagens 18 e 19 - Reabilitação de 3 fogos na Estrada da Lapa, Venda do Pinheiro

Construção de Habitação Multifamiliar na Rua do Roseiral do Ribeiro na Malveira

Esta empreitada consiste na construção de um edifício, composto por 3 blocos de habitação multifamiliar totalizando 27 fogos. O edifício é composto por três pisos acima da cota de soleira e um piso abaixo desta, para estacionamento. Decorrem os trabalhos de revestimentos interiores e exteriores e assentamento de cantarias.



Imagem 20 - Construção de Habitação Multifamiliar na Rua do Roseiral do Ribeiro na Malveira

Construção de Habitação Multifamiliar na Rua 25 de Abril - Malveira

A empreitada, consiste na construção de um edifício habitacional, com quatro pisos acima da cota de soleira, um piso abaixo da cota de soleira destinado a estacionamento automóvel e sótão destinado a arrumos, totalizando oito fogos. O edifício está em fase de assentamento de alvenarias e instalação das várias especialidades.





Imagens 21 e 22 - Construção de Habitação Multifamiliar na Rua 25 de Abril - Malveira

Construção de 24 fogos – Rua São Domingos e Rua da Bela Vista – Encarnação

O projeto compreende um edifício composto por dois blocos, designadamente Bloco A e Bloco B, confinantes respetivamente com a Rua da Bela Vista e com a Rua de São Domingos, na localidade da Encarnação, sendo que cada bloco tem 12 fogos, totalizando 24 fogos. Os blocos são compostos por três pisos acima da cota de soleira, destinados a habitação, um piso abaixo da cota de soleira destinado a garagem para viaturas e sótão destinado a arrecadações.

Encontram-se em execução os trabalhos de assentamento de alvenarias, instalação das várias especialidades e aterro no tardoz dos muros das caves.





Imagens 23 e 24 - Construção de 24 fogos – Rua São Domingos e Rua da Bela Vista – Encarnação

Construção de 20 fogos na Ribeira da Baleia – Ericeira

A empreitada visa a construção de um edifício de habitação constituído por 20 fogos habitacionais, sendo distribuídos por 4 pisos, e cave para estacionamento.

Nesta empreitada a estrutura de betão armado foi executada até ao lançamento do último piso, estando em vista o início do assentamento de alvenarias exteriores e paredes divisórias.




Imagens 25 e 26 - Construção de 20 fogos na Ribeira da Baleia – Ericeira

Reabilitação de 4 fogos na Rua do Planalto, Asseiceira Pequena

Trata-se de uma empreitada de reabilitação de um edifício existente e constituição de quatro frações habitacionais. Para tal será necessário transformar o interior do edifício bem como realizar alguns ajustes nas fachadas.

Esta empreitada encontra-se em execução, estando em desenvolvimento a instalação das várias especialidades bem como a aplicação do revestimento exterior nas fachadas.





Imagens 27, 28 e 29 - Reabilitação de 4 fogos na Rua do Planalto, Asseiceira Pequena

Construção de 52 fogos na Rua Mato da Cruz, Ericeira

Nesta empreitada serão construídos três blocos habitacionais sobre uma cave comum e compreendendo quatro pisos acima da cota de soleira destinados à habitação e um piso abaixo da cota de soleira destinado a estacionamento automóvel.

A estrutura em betão armado dos três blocos encontra-se em fase de conclusão estando ainda em curso o assentamento de alvenarias, cantarias e execução de piso térreo.





Imagens 30 e 31 - Construção de 52 fogos na Rua Mato da Cruz, Ericeira

Fiscalização, Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental das Empreitadas: Construção de 52 Fogos na Rua Do Mato Da Cruz – Ericeira; Construção de 24 Fogos – Rua São Domingos e Rua Da Bela Vista – Encarnação" - Lote 1

Foi lançado um procedimento de prestação de serviços, para acompanhamento dos trabalhos, estando a mesma a decorrer.

Cultura

Palácio Nacional de Mafra - Museu Nacional da Música

Esta empreitada teve como objetivo a Instalação do Museu Nacional da Música (MNM) no Palácio Nacional de Mafra, encontrando-se a mesma concluída.





Imagens 32 e 33 - Instalação do Museu Nacional da Música no Palácio Nacional de Mafra

Palácio Nacional de Mafra - Museu Nacional da Música - Museografia

Trata-se de uma prestação de serviço que teve como objetivo dotar o Museu Nacional da Música de todos os equipamentos e mobiliário de museografia necessários para o funcionamento do Museu. Os trabalhos encontram-se concluídos e o Museu Nacional da Música está aberto ao público.





Imagens 34 e 35 - Equipamentos e mobiliário de museografia do Museu Nacional da Música

Conservação e Restauro da Basílica e Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Esta empreitada contempla a conservação e restauro da Basílica e da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, nomeadamente tratar todas as superfícies pétreas do interior da Basílica e da galilé, bem como a conservação do zimbório e terraços.

A intervenção da Biblioteca está concluída, sendo que os trabalhos consistiram na reformulação das instalações elétricas e segurança contra incêndio.

Na Basílica, todos os trabalhos que estavam previstos na empreitada na zona exterior estão concluídos estando neste momento em desenvolvimento os trabalhos de limpeza e tratamento das superfícies nas capelas colaterais, transepto e cruzeiro.



Imagem 36 - Conservação e Restauro da Basílica e Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Prestação de serviços de Monitorização, Acompanhamento e Manutenção do Conjunto Histórico dos Seis Órgãos da Basílica do Palácio

Foi lançado um procedimento de prestação de serviços, para acompanhamento e monitorização dos órgãos durante os trabalhos a realizar na Basílica do Palácio nacional de Mafra, estando o mesmo a decorrer.

Conservação e Reabilitação da Envolvente Exterior e Claustros – Palácio Nacional de Mafra

A empreitada incide em toda a envolvente exterior do Palácio, mais concretamente na reparação e substituição de alguns vãos exteriores, na reparação do reboco e limpeza de cantarias das 4 fachadas e torreões do Palácio Nacional de Mafra. Com esta intervenção pretende-se devolver ao edifício a

homogeneidade entre fachadas perdida pelas várias intervenções realizadas ao longos dos anos assim como eliminar alguns pontos de infiltração identificadas nas fachadas.

Os trabalhos estão a ser executados em paralelo nas quatro fachadas estando em fase de conclusão a fachada norte e o torreão sul.




Imagens 37 e 38 - Conservação e Reabilitação da Envolvente Exterior e Claustros do Palácio Nacional de Mafra

Fiscalização, Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental - Basílica e Biblioteca - Envolvente Exterior e Claustros - PNM

Foi lançado um procedimento de prestação de serviços, para acompanhamento dos trabalhos, estando a mesma a decorrer.

Arquivo Municipal de Mafra

A empreitada teve como finalidade a construção do Arquivo Municipal de Mafra, de forma a obter umas instalações com boas condições de arquivo.

A empreitada está concluída.



Imagem 39 - Construção do Arquivo Municipal de Mafra

Arquivo Nacional do Som

Empreitada que visa a construção das futuras instalações do Arquivo Nacional do Som, em Mafra. Após a conclusão dos trabalhos de escavação, aterro e execução de estacas, estão em desenvolvimento os trabalhos de execução dos maciços de encabeçamento e armadura de ferro para os vários elementos estruturais.



Imagem 40 - construção das futuras instalações do Arquivo Nacional do Som em Mafra

Fiscalização, Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental Da Empreitada de Construção das Instalações do Arquivo Nacional Do Som" - Lote 2.

Foi lançado um procedimento de prestação de serviços, para acompanhamento dos trabalhos, estando a mesma a decorrer.

Escola de Música da Enxara do Bispo

Empreitada de construção da Escola da Música da Enxara do Bispo. Está concluída e em funcionamento.



Imagens 41 a 44 -Construção da Escola da Música da Enxara do Bispo

Construção do Centro Cultural da Azueira

A empreitada consiste em materializar um programa multifuncional que envolve o cumprimento de várias valências, capaz de dar resposta às várias faixas etárias, no âmbito da cultura, do lazer, da inovação e da tradição, estando em fase de execução da estrutura de betão armado.

A empreitada está na fase de execução de alguns remates de acabamento.






Imagens 45 a 48 - Construção do Centro Cultural da Azueira

Fiscalização e Coordenação de Segurança e Gestão Ambiental em obra da empreitada de Construção do Centro Cultural da Azueira

Foi lançado um procedimento de prestação de serviços, para acompanhamento dos trabalhos, estando a mesma a decorrer.

Fornecimento e instalação de cadeiras para o Centro Cultural da Azueira

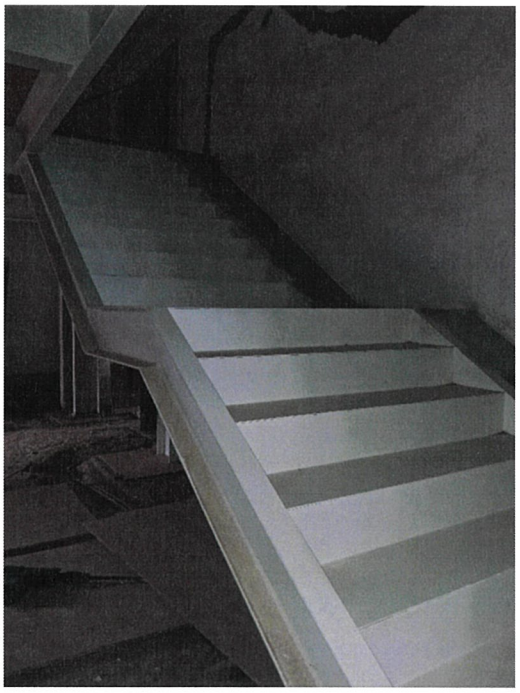
Está a ser finalizada a instalação das cadeiras no auditório.

Fornecimento e instalação de plataformas elevatórias para o Centro Cultural da Azueira

Está em curso a instalação das duas plataformas elevatórias no Centro Cultural da Azueira, para acesso ao palco e ao piso -1.

Universidade da Música

Foi concluída a respetiva empreitada.

Imagens 49 e 50 - Instalação da Universidade da Música no Palácio Nacional de Mafra

Desporto, Recreio e Lazer

Construção de Piscinas – Complexo Desportivo da Póvoa da Galega - Milharado

O referido complexo desportivo está implantado na área envolvente à futura EB 2,3 e do Pavilhão Desportivo da Póvoa da Galega, bem como junto à atual EB1/JI da Póvoa da Galega.

O edifício comporta um total de 2 pisos acima da cota de soleira e ocupará a área de implantação e de construção de 2 426.50 m² e 5 040.60 m², respetivamente.

Fiscalização, CSO e Gestão Ambiental da Empreitada de Construção da Piscina da Póvoa da galega - âmbito do PRR

Foi lançado um procedimento prestação de serviços, para acompanhamento dos trabalhos de construção da Piscina da Póvoa da Galega, estando a mesma a decorrer.

Criação de um Espaço Sénior na Ericeira

A criação de um espaço sénior foi executada através da ampliação do piso superior do edifício da antiga Junta de Freguesia da Ericeira, tendo sido aproveitada a área de um terraço.

Os trabalhos encontram-se concluídos.

Criação de Acessibilidade para o Pavilhão Polidesportivo do PDM

A empreitada incidiu na criação de condições e instalação de um elevador que permitisse a acessibilidade às bancadas do Pavilhão Polidesportivo do PDM.

Os trabalhos encontram-se concluídos.

Turismo

Forte Nossa Senhora da Natividade - Ericeira

Foi concluído o projeto e elaborou-se o procedimento correspondente ao Concurso Público, a fim de se proceder à remodelação do Forte de Nossa Senhora da Natividade, bem como do edifício contiguo, adaptando ambas as edificações a um centro expositivo, denominado por "Casa da Memória", onde a temática expositiva será relacionada com a história da Ericeira. Na sequência do concurso público procedeu-se à adjudicação da empreitada.

Requalificação do Edifício Municipal - Foz do Lizandro "Lizandro Surf"

Foi elaborado um procedimento, a fim de se proceder à requalificação do edifício, atualmente designado "Lizandro Surf".

Transportes e Comunicações

Reforço da iluminação em passagens de peões/ passadeiras inteligentes

Foram instalados seis equipamentos, em diversas vias rodoviárias, que têm a valência de iluminação das passagens de peões e monitorização da quantidade e tipologia dos veículos, tendo como objetivo melhorar as condições de segurança dos peões e permitir efetuar uma melhor gestão do tráfego.

Construção e Requalificação

Requalificação do Largo da Mina – Encarnação

A empreitada de Requalificação do Largo da Mina teve como objetivo a reabilitação dos lavadouros e da fonte histórica existente bem como a implantação de melhores acessibilidades na zona envolvente.

Arquivo Municipal – Zona Envolvente e Diversos

Trata-se de uma empreitada teve como objetivo executar toda a envolvente do Arquivo Municipal, incluindo a ligação à rotunda de acesso, bem como criar estacionamentos e passeios.

Promoção da Acessibilidade Urbana na Vila de Mafra

Esta empreitada visou anular barreiras arquitetónicas no centro da Vila de Mafra, tendo como objetivo melhorar as acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida.





Imagens 51, 52 e 53 – Exemplo de execução e adaptação de diversas infraestruturas públicas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida na vila de Mafra

Ampliação e requalificação do Parque Intermodal da Malveira

Foi elaborado um procedimento por Consulta Prévia, a fim de se proceder à ampliação do parque de estacionamento existente, bem como a requalificação do mesmo, estando os trabalhos a decorrer.

Requalificação da zona envolvente ao Adro da Igreja de S. Miguel - Milharado

Esta empreitada visa a requalificação do Largo de São Miguel e Arruamento de acesso à Rua Azinhaga do Poço. A empreitada encontra-se em fase de movimentação de terras e demolições.

Parque Verde Urbano da Ericeira- Fase 1

Foi lançado um Concurso Público de Empreitada, para a execução dos trabalhos, tendo-se assinado o contrato.

Saúde

Unidade de Saúde Mafra Oeste

O Centro de Saúde de Mafra Oeste, com um programa destinado a 10 500 utentes, é um equipamento que visa proporcionar uma otimização dos cuidados de saúde à população.

O edifício é composto por dois pisos. O piso -1 servirá para arrumos gerais, áreas técnicas e acesso de viaturas para manutenção, enquanto o piso 0 é destinado aos vários serviços de saúde previstos. O estacionamento exterior, terá 242 lugares.

A empreitada encontra-se em fase final de execução decorrendo os trabalhos de arranjos exteriores e infraestruturas elétricas.






Imagens 54 a 57– Construção do Centro de Saúde de Mafra Oeste

Divisão de Projetos

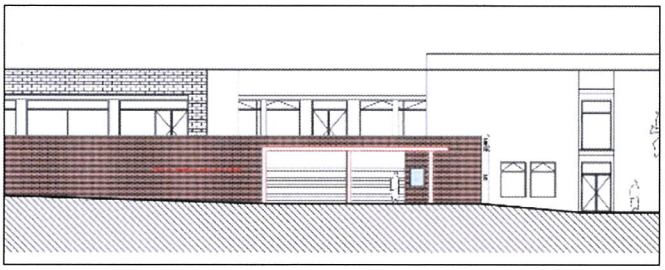
A Divisão de Projetos durante o período estimado, entre várias tarefas, garantiu a conceção, realização e concretização de vários estudos e projetos no âmbito da área de arquitetura e urbanismo; executou levantamentos arquitetónicos de vários edifícios e infraestruturas existentes, para reabilitação e requalificação; assegurou o acompanhamento das obras em curso e garantiu a articulação com as várias entidades privadas que efetuaram projetos adjudicados por esta organização.

Os conteúdos descritivos e ilustrados apresentados neste documento constituem uma síntese da atividade desenvolvida neste período de tempo e serão enunciados por temas orgânicos.

Educação

Alteração da Escola EB 1/JI da Igreja Nova

Projeto para a execução de uma estrutura coberta em betão, com respetiva ampliação da área útil da zona de espera da entrada da EB1/JI das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, sem comprometer a entrada e saída de pessoas, simultaneamente que dotando o espaço das necessárias condições de abrigo.



Alçado com proposta

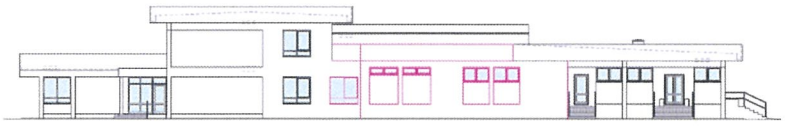


Foto da entrada

Ampliação, alteração e cobertura de recreio na Escola EB 2,3 da Ericeira

A proposta de ampliação e reorganização dos espaços da área alimentar da Escola da Ericeira, contempla as seguintes alterações:

- Aumento da área da copa suja;
- Zona específica para arrumos de produtos químicos;
- Ampliação da área de self-service;
- Criação de uma entrada destinada ao descarregamento de produtos e entrada para os funcionários;
- Separação dos arrumos frios e secos, ambos com áreas aumentadas;
- Organização da zona do bar, integrando copa e áreas de arrumos;
- A zona da reprografia tem agora uma arrecadação ligeiramente maior do que a existente;
- Criação de uma nova zona de balneários, com separação entre masculino e feminino;
- Aumento da área da biblioteca em cerca de 10 m², através da relocalização da sala da bibliotecária;
- Colocação do ponto de água solicitado junto à sala CEF;
- Criação de um espaço coberto no recreio exterior.



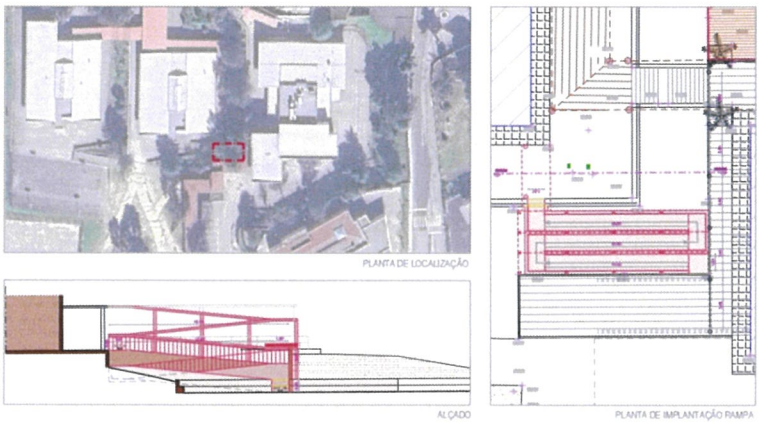
Alçado Sul (edifício da zona (alimentar))



Alçado Nascente (espaço de recreio)

Rampa de acesso e cobertura na Escola EB 2,3 da Malveira

Criação de uma rampa de acesso coberta no logradouro da escola.



Projeto (localização, planta e alçado)

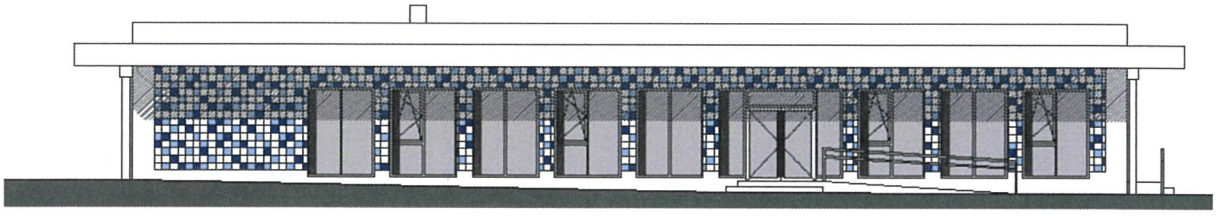
Bloco CTE Industrial – Escola Secundária José Saramago - Mafra

O projeto é relativo à demolição da edificação denominada por coberto exterior e construção de instalações referentes ao bloco CTE Industrial, sita na Escola Secundária José Saramago, vila e freguesia de Mafra, tem como objetivo acrescentar a oferta formativa e beneficiar as instalações, adaptando-as ao funcionamento da formação CTE Industrial e às condições da mobilidade condicionada, tornando-a acessível a todos os utilizadores.

A organização espacial da edificação, teve em consideração o Despacho Normativo n.º 27/99 do Ministério da Educação, referente à adequação das instalações, e dos equipamentos aos planos, programas e atividades das escolas profissionais.

A edificação, é constituída por um piso, destinado a CTE Industrial, compreende um total de 12 compartimentos, com as seguintes utilizações:

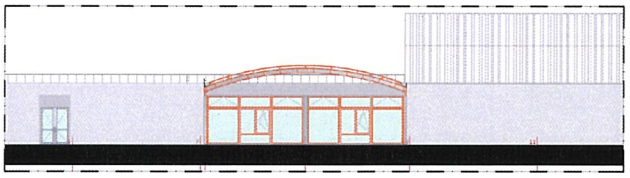
Piso 1 - 2 Salas de Refeição; Instalações Sanitárias Femininas, Masculinas e Mobilidade Condicionada; Balneário / Instalações Sanitárias Femininas e Masculinas; Economato / Arquivo; Cozinha; Despensa Geral; Despensa Frios; Bar.



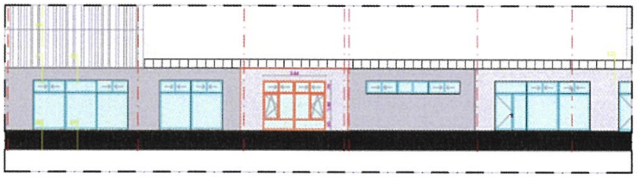
Alçado Principal

Ampliação, alteração e cobertura de recreio na Escola EB 2,3 Artur Patrocínio - Azueira

O projeto contempla a criação de um espaço coberto no recreio exterior, ampliação de uma sala de estudo e criação de uma nova sala polivalente.



Alçado Norte (recreio coberto)



Alçado Sul (ampliação)

Habitação

Alteração de Habitação Unifamiliar em Monte Bom – Santo Isidoro

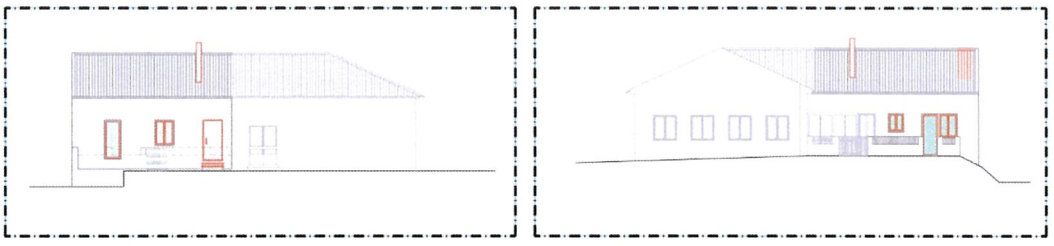
A proposta apresentada consiste em obras de alteração num edifício existente, mantendo o a tipologia habitacional, moradia unifamiliar, mas dotando os espaços interiores de melhores condições de habitabilidade, maximizando a área dos compartimentos úteis e o aproveitamento das condições de iluminação dos vãos existentes.

A intervenção incide no interior da edificação, sem quaisquer alterações à área de implantação (83,95m^2), área bruta de construção e volumetria do edifício existente, incluindo estrutura. As alterações efetuadas ao nível de alguns dos vãos exteriores implicam a alteração da fachada, designadamente quanto a relocalização da porta de acesso principal e alteração à natureza dos revestimentos exteriores (caixilhos).

Em função da utilização de tipologia habitacional, são garantidos os compartimentos e respetivas área adjacentes à tipologia T2.

O programa de utilização distribui-se integralmente no piso 1, tratando-se de uma edificação térrea, e contempla uma área total de intervenção de 83,95 m2 inserida numa parcela com 112,69 m2, organizados conforme elencado, incluindo espaços de circulação:

- Sala / Kitchenette; Suite; Quarto e Instalação sanitária.



Alçado Principal e Alçado Posterior

Desporto, Recreio e Lazer

Alterações no campo do Parque Desportivo (Instalações Sanitárias - Bar - Bancada - Torre Comunicação Social).

Construção e Requalificação

Edifício da Proteção Civil - Centro de Meios Aéreos

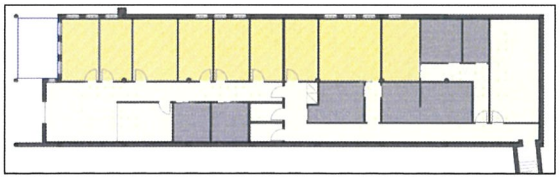
A proposta de intervenção releva a intenção de reorganizar o piso -1 do edifício da Proteção Civil com vista a acomodar os serviços do Centro de Meios Aéreos da ANEPC e Posto da UEPS da GNR, e consequente anulação a ocupação predominante da sala e gabinete destinados ao Arquivo.

A intervenção incide exclusivamente no interior da edificação, sem quaisquer alterações à área de implantação, área bruta de construção e volumetria do edifício existente, incluindo estrutura e fachada.

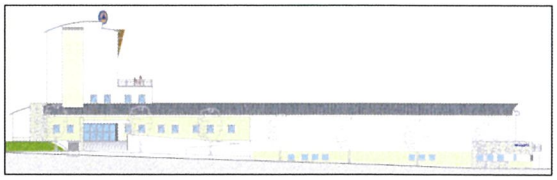
Em função da utilização de serviços pretendida, da proposta resulta a criação de gabinetes de trabalho, incluindo os necessários espaços de apoio aos serviços, incluindo sala de refeições e instalações sanitárias de apoio.

Face às necessidades especificas adjacentes ao serviço militar e à operacionalidade do posto de intervenção de proteção e socorro, foram programados espaços para repouso e balneários devidamente dimensionados para suprir as necessidades adjacentes às funções.

O programa de utilização distribui-se integralmente no piso -1 do edifício da Proteção Civil, e contempla uma área total de intervenção de 395,68 m2.



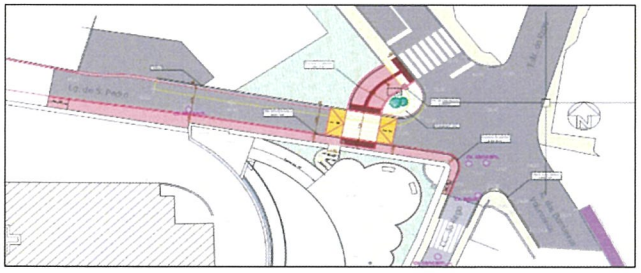
Plantado piso -1



Alçado Principal

Arranjo Urbanístico no Largo de São Pedro junto à Calçada do Rego - Ericeira

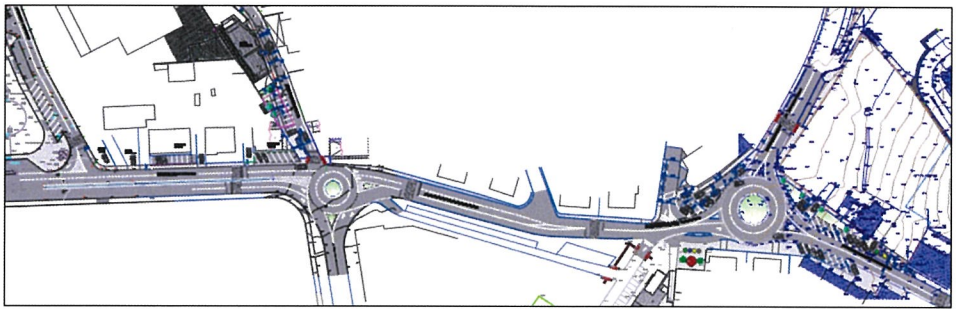
O propósito da presente intervenção, incidiu na requalificação funcional das infraestruturas viárias, nomeadamente na criação de passeio, permitindo o aumento das áreas de circulação pedonal, promovendo a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e otimizando o acesso ao equipamento de serviços e comércio local.



Planta de Implantação

Requalificação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua António Monteiro Alves e Rua Prof. Guilherme de Assunção - Mafra

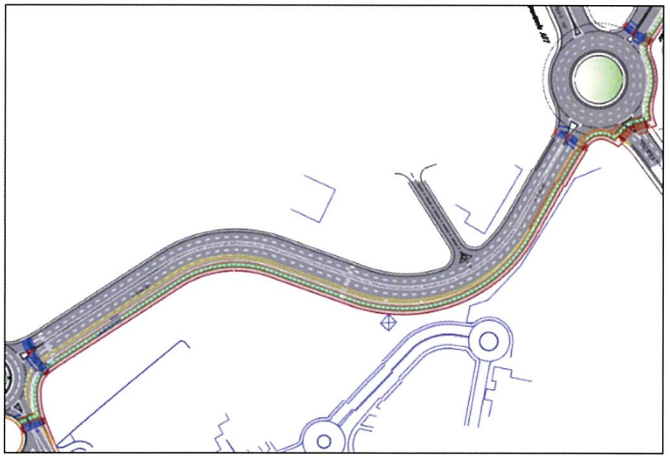
Foi elaborado um projeto, com objetivo de melhorar as acessibilidades e o estacionamento nos espaços públicos de circulação, apostando na conceção e aplicação de metodologias de intervenção, proporcionando melhoria das acessibilidades e da mobilidade rodoviária.



Planta de Implantação

CRIMA – Via de Aceleração, Ciclovia e Percurso Pedonal - Mafra

Foi elaborado um estudo para a construção de uma via de aceleração, ciclovia e passeio entre a Rotunda dos Pontos Cardeais e a Rotunda de Acesso à Auto Estrada/Quinta das Pevides. Contudo, esta solução vai ser ponderada perante outras soluções a estudar, para melhorar a circulação rodoviária e pedonal.



Planta de Implantação

Parque Verde Urbano da Encarnação

O Projeto tem o potencial de criar considerável impacto social, ambiental e financeiro na região, constituindo desta forma um valor acrescido na qualidade de vida da população.

São tidos como principais objetivos:

- Promover um Espaço Verde público;
- Conceber Áreas de Lazer e Recreio;
- Criar Áreas Desportivas;
- Remodelar o edifício do restaurante e zona envolvente;
- Reforçar a Circulação, Acessos e Estacionamentos na envolvente.



Planta de Implantação

Requalificação do edifício do Antigo Parque e Oficinas Municipal, mudança de utilização para Espaço de Formação - Mafra

O edifício encontra-se localizado em zona central do perímetro urbano da Vila de Mafra, numa área que possui uma excelente acessibilidade e oferta de equipamentos urbanos, incluindo transportes públicos, comércio e serviços. A localização destaca-se pela sua proximidade ao Parque Desportivo Municipal de Mafra.

A intervenção propõe a reabilitação e ampliação de um edifício com dois pisos mais cave, com a finalidade de albergar um centro de aprendizagem e formação focado na área digital. O projeto visa não só responder às necessidades específicas do programa de ensino, mas também contribuir para a revitalização e dinamização do tecido urbano local, alinhando-se com as diretrizes de desenvolvimento sustentável e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O edifício destina-se a funcionar como um espaço de aprendizagem e formação para um público de jovens entre os 14 e os 18 anos de idade, com um máximo de 120 alunos. O programa de utilização inclui:

- **Salas de Trabalho:** espaços flexíveis destinados ao desenvolvimento de atividades práticas e individuais, com foco em áreas como desenvolvimento de software, robótica e mecânica;
- **Sala de Formação:** uma sala dedicada à formação teórica, equipada com recursos tecnológicos e multimédia, adequados ao ensino interativo;
- **Sala de Laboratório:** espaço destinado a atividades experimentais, como a impressão 3D e testes de protótipos, com infraestruturas específicas para o desenvolvimento de projetos técnicos;
- **Sala Polivalente:** uma área destinada a eventos, palestras, workshops e atividades que envolvam a interação entre os alunos, professores e a comunidade;
- **Espaço de Refeições:** área destinada a refeições, incluindo zona de apoio com refeitório e áreas de descanso.



Alçado Principal e Alçado Posterior

Arranjo Urbano junto aos Lavadouros Públicos – Mafra

O presente estudo, teve como objetivo a requalificação do existente, convertendo estas zona urbana visivelmente degradada e mal frequentada, num espaço regenerado e melhorado ao nível de várias infraestruturas.

Assim, propôs-se a revitalização do lavadouro, a redefinição dos percursos pedonais existentes, a reformulação das zonas ajardinadas e a redefinição do equipamento para os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

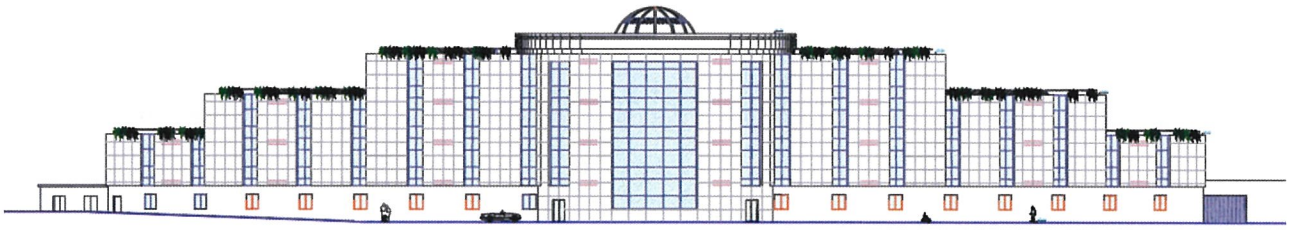




Alteração da fachada posterior e reorganização das salas do edifício Paços do Concelho – Mafra

A presente intervenção decorre no âmbito do reforço de recursos humanos contratados para assegurar novas funcionalidades e simultaneamente na criação de mais postos de trabalho no edifício dos Paços do Concelho.

Constatando-se a necessidade de responder às atuais carências de salas de trabalho, procedeu-se à reformulação dos espaços existentes no piso -1 (cave) e consequentemente na alteração da fachada com a proposta de abertura de vãos, de forma a conferir ao edifício melhores condições de conforto.



Alçado Posterior

Centro Náutico/ Espaços Multiusos e Serviços (edificações da Docapesca) – Ericeira

A beneficiação de infraestruturas portuárias (edificações da Docapesca), tem como objetivo adaptá-las a Centro Náutico/ Espaços Multiusos e Serviços, sitas na vila e freguesia da Ericeira.

Deste modo, a intervenção tem o propósito aumentar a rede de equipamentos desportivos, com o acréscimo de mais um equipamento destinado à aprendizagem e prática desportiva náutica.

A edificação, é constituída por dois pisos, destinado a Centro Náutico/ Espaços Multiusos e Serviços, compreende um total de 17 compartimentos, com as seguintes utilizações:

- Piso 0 - Secretaria; Sala Multiusos; Área de arrumos; Área de Lavagens; Balneário / Instalações Sanitárias Masculinas; Balneário / Instalações Sanitárias Femininas; Garagem; Copa; Balneário / Instalações Sanitárias do Pessoal.
- Piso 1 – Sala; Arrumos; Instalações Sanitárias Femininas e Mobilidade Condicionada; Instalações Sanitárias Masculinas; Área de Serviço; Área de Grelhados; Cozinha e Esplanada.



Planta de Localização (ortofotomapa)



Foto do existente

Divisão de Energia, Telecomunicações e Eficiência Energética
Introdução

A DETEE desempenhou as diversas tarefas, no âmbito das suas competências, as quais dividem-se em duas principais áreas de atuação**: Infraestruturas Externas e Projeto**.

Na área das **Infraestruturas externas**, esta unidade orgânica criou e lançou os Procedimentos Concursais, e também fiscalizou as respetivas especialidades relacionadas exclusivamente com empreitadas ou prestações de serviço de infraestruturas elétricas, telecomunicações e projetos de eficiência energética. Para além destas atividades, há ainda a mencionar a interligação com as entidades externas inerentes, bem como a emissão de Parecer Técnicos de Projetos de especialidades de Infraestruturas Elétricas e Telecomunicações, em Processos de Urbanismo de Obras Particulares e Loteamentos. Há ainda a destacar o acompanhamento e a gestão do Contrato de Concessão das redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão e iluminação pública (E-Redes), procurando, por um lado, satisfazer as necessidades dos munícipes, por outro lado, aplicar soluções mais eficientes possíveis, visando a evolução tecnológica existente no mercado.

No seguimento do acima mencionado, durante o período em análise, esta unidade orgânica executou e encontra-se a desenvolver os seguintes **Procedimentos Concursais de empreitadas**.

1 - Execução de Trabalhos de Instalações Elétricas e de Telecomunicações em Diversos Locais:

Requalificação Urbana das Infraestruturas da Rede de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão e Iluminação Pública e de Infraestruturas da Rede de Telecomunicações, em espaço público, correspondente à Rua Almirante Gago Coutinho e Avenida Movimento das Forças Armadas, localidade de Mafra, e, Praia do Matadouro, localidade da Ericeira.




Imagens 1 e 2 - Rua Almirante Gago Coutinho e Avenida Movimento das Forças Armadas, localidade de Mafra, e, Praia do Matadouro, localidade da Ericeira.

2 - Execução de Trabalhos de Infraestruturas de Iluminação e Telecomunicações, na Vila da Ericeira:

Requalificação Urbana de Iluminação Municipal do Jardim do Parque de Santa Marta, localidade da Ericeira, e Requalificação Urbana das Infraestruturas da Rede de Iluminação Pública e de Infraestruturas da Rede de Telecomunicações, em espaço público, correspondente à Estrada Regional 247 troço entre Miradouro de Praia de Ribeira de Ilhas e Miradouro de Praia da Foz do Lizandro – Ericeira.




Imagens 3 e 4 - Estrada Regional 247 troço entre Miradouro de Praia de Ribeira de Ilhas e Miradouro de Praia da Foz do Lizandro – Ericeira.

3 - Empreitada relativa à Unidade de Produção de Autoconsumo de eletricidade no Centro de Saúde Mafra Norte, localizado no Largo Coronel Brito Gorjão, Mafra:

Instalação fotovoltaica com potência nominal em CA (potência de saída do Inversor) de 150kWac e uma potência em CC de módulos fotovoltaicos igual ou superior a 178kWdc STC (288x620Wp).
A potência em CC será distribuída em 50% na cobertura (144 módulos PV) e os restantes 50% no "carport" a construir no sector central do estacionamento.

Layout da implantação dos módulos fotovoltaicos:

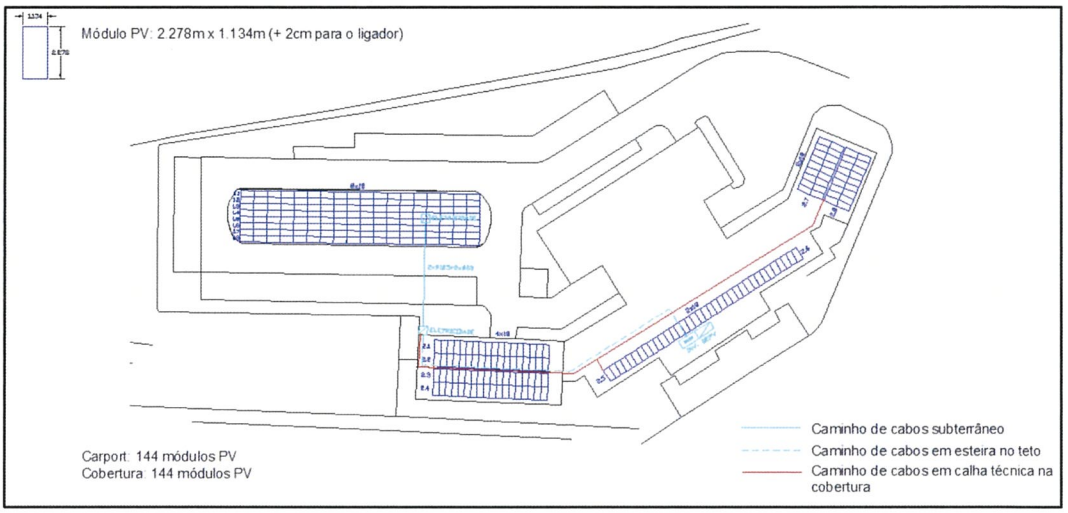


Imagem 5 - Layout da implantação dos módulos fotovoltaicos

No seguimento do acima mencionado, durante o período em análise, esta unidade orgânica executou e acompanhou os seguintes processos de **concursos de prestação de serviços:**

1- Comercialização de Eletricidade para todas as Instalações Municipais, de Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal;
2- Montagem, acompanhamento e desmontagem de Instalação Elétrica, para Eventos Municipais;
3- Manutenção de Instalações Elétricas e Telecomunicações, para os Edifícios Escolares e Desportivos;
4- Manutenção da UPS (Fonte de alimentação ininterrupta) da Sala de Servidores do Edifício Paços do Concelho;
5- Manutenção do Gerador de Eletricidade do Edifício Centro de Saúde de Mafra;
6- Estudo Económico-Financeiro e Jurídico, relativo à futura Exploração da Rede de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão e Iluminação Pública do Município de Mafra, nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, e transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, da Portaria n.º 397/2023, de 28 de novembro, e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 27/2024, de 23 de fevereiro.

Mais se informa que durante o período em análise, esta unidade orgânica efetuou a **Gestão da Concessão da Rede de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão Iluminação Pública**, com a Concessionária E-Redes, tendo despoletado e executado os seguintes serviços e trabalhos:

1- Obras de Rede de **Média** Tensão (3 concluídas, 1 em execução);
2- Obras de Rede de **Baixa** Tensão (13 executadas);
3- Obras de Rede de **Iluminação Pública** (21 executadas);
4- Reparação de **Avarias** de Luminárias de Iluminação Pública e de Rede de Distribuição (Armários / Postes / Cabos): 125 pedidos;
5- Processos de **Ramais** de Fornecimento de Eletricidade para novos Edifícios Municipais: 16 pedidos;

6- Gestão da Renda anual rececionada da Concessão da Rede de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão – E-Redes (Dec. Lei n.º230/2008) no valor de 1.847.702,33€, e da Faturação anual de Iluminação Pública no valor de 1.098.228,50€.

No âmbito da **Eficiência Energética**, foram executados os seguintes projetos e trabalhos:

1- Iluminação Pública Campanha LED: A Câmara Municipal de Mafra procedeu à otimização e renovação de Luminárias na Rede de Iluminação Pública tipo "uso corrente" tendo esta unidade orgânica em conjunto com a Concessionária E-Redes, instalado 2.500 Luminárias de tecnologia LED de elevada eficiência energética;
2- Iluminação Pública - Flex-IP: Foi também executado o Projeto de Eficiência Energética em articulação com a Concessionária E-Redes, tendo-se instalado Luminárias de tecnologia LED de elevada eficiência energética no Loteamento de Almada – Mafra, e, no Loteamento Vale Carneiro – Ericeira;
3- Projeto de Eficiência Energética - "Ruas Elétricas" – Candidatura à Entidade externa MOBI.E, para a instalação de dois novos Postos de Carregamento de Viaturas Elétricas (quatro lugares de estacionamento público), no Largo da Parada – Ericeira.

Através desta Área de trabalho, foram efetuados **Parecer Técnicos** relativo a Projetos de especialidades de Infraestruturas Elétricas e Telecomunicações de Processos de Urbanismo de Obras Particulares e Loteamentos, solicitados pela Divisão do Urbanismo; e, foram solicitados 40 pedidos de manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações (acidentadas e danificadas) localizadas na via pública, aos respetivos Operadores de Telecomunicações externos MEO, NOS, VODAFONE, LIGA-T e DIGI, com o objetivo de repor a segurança na via pública.

Na área de **Projeto** desta unidade orgânica, no âmbito das Infraestruturas elétricas e de telecomunicações, foram executados os seguintes Projetos:

1- Execução de Trabalhos de Instalações Elétricas e de Telecomunicações em Diversos Locais (Rua Almirante Gago Coutinho e Avenida Movimento das Forças Armadas, localidade de Mafra);
2- Requalificação Urbana de Rede de Iluminação Pública, na Estrada Regional 247, troço entre Ribeira de Ilhas e Foz do Lizandro, e, Parque de Santa Marta;
3- Remodelação do Piso -1 do Edifício da Proteção Civil de Mafra.

Divisão de Gestão de Edifícios e Equipamentos e Administração Direta

Ao longo de 2025, foi executada a gestão da manutenção de edifícios e equipamentos, incluindo o levantamento das necessidades de manutenção dos mesmos.

Gestão de Edifícios

Foram executados diversos **Trabalhos de Beneficiação e Conservação de Edifícios Escolares e Desportivos**, de forma a garantir boas condições logísticas para o ano letivo 2025/2026, bem como manter os edifícios em bom estado de conservação.
Foram executadas obras de **ampliação de sala de aula - EB/JI Artur Patrocínio – Azueira**, de forma a dotar o estabelecimento de ensino com mais uma sala de aula e consequentemente aumentar a capacidade de resposta face às necessidades e conferindo todas as condições necessárias ao uso do espaço.



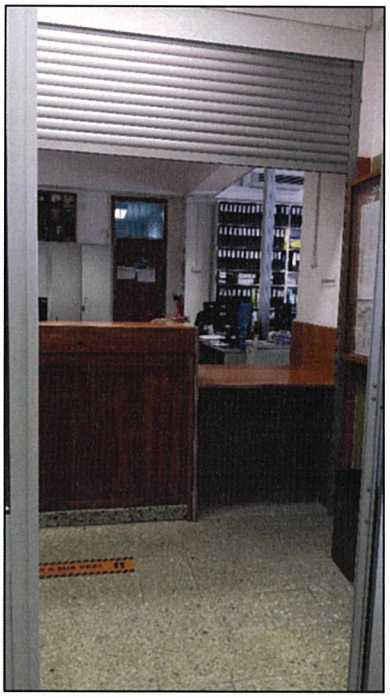




Imagens 1, 2 e 3: Trabalhos de beneficiação dos edifícios escolares

Foram executadas **acessibilidades em edifícios municipais e a Remodelação do Campo De Ténis do Parque Desportivo Municipal**, por forma a garantir as condições de acesso, circulação e utilização das instalações por pessoas de mobilidade condicionada, nomeadamente em balcões de atendimento e instalações sanitárias na Escola Básica da Venda do Pinheiro, Piscinas Municipais da Azueira, Piscinas Municipais da Encarnação, Piscinas Municipais da Ericeira e Piscinas Municipais de Mafra.
Paralelamente procedeu-se a trabalhos de beneficiação do campo de ténis do Parque Desportivo de Mafra.







Imagens 4, 5 e 6: Trabalhos de acessibilidades em edifícios municipais e a Remodelação do Campo De Ténis do Parque Desportivo Municipal

Foram executados **trabalhos de beneficiação em habitações para criação de acessibilidades-Candidatura PIH_PRR Acessibilidades 360,** para a realização de obras em duas habitações particulares de forma a melhorar as acessibilidades para pessoas com incapacidade (84% e 71%), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, nomeadamente na instalação de um elevador de escadas e adaptação das zonas de banho/duche, consistindo na remoção de banheiras e instalação de bases de duche e cabine, misturadoras, barras de apoio e cadeiras para banho.



Imagens 7 e 8: Trabalhos de acessibilidades em habitações

Foram executados **Trabalhos de Beneficiação em Habitações Municipais**, como objetivo de reabilitar três fogos habitacionais, de modo a alargar o leque de oferta de habitação municipal, para alojamentos de novos agregados familiares em condições condignas. Foi efetuada uma atualização e modernização de materiais, bem como as reparações necessárias, nomeadamente a remodelação de cozinhas e instalações sanitárias, reparação e substituição de caixilharias, reparação e substituição de revestimentos em paredes e pavimentos, pinturas e verificação geral de rede elétrica, águas e esgotos.



Imagens 9 e 10: Trabalhos de beneficiação em habitações

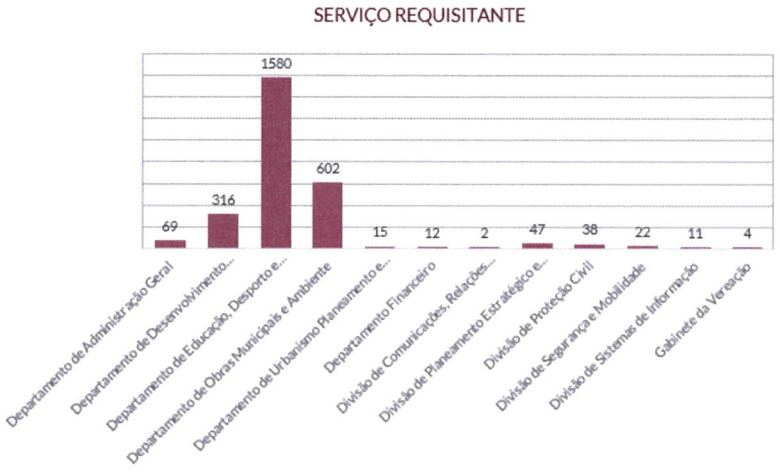
Atividades Desenvolvidas pela Área de Obras por Administração Direta

No âmbito da administração direta, foram executadas ao longo de 2025, por cada área de intervenção, as tarefas a seguir indicadas:

SERVIÇO REQUISITANTE	ARMAZÉM	CANALIZADOR	CARPINTARIA	ELETRICISTA	PEDREIROS	PINTURA	SERRALHARIA	TOTAL	TAXA S.REQ.
Departamento de Administração Geral	3	12	13	33			8	**69**	**2,54%**
Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico	5	61	110	80	3	12	45	**316**	**11,63%**
Departamento de Educação, Desporto e Juventude	54	237	707	167	39	26	350	**1580**	**58,13%**
Departamento de Obras Municipais e Ambiente	16	124	170	168	15	47	62	**602**	**22,15%**
Departamento de Urbanismo Planeamento e Gestão Territorial			4	9		1	1	**15**	**0,55%**
Departamento Financeiro			4	8				**12**	**0,44%**
Divisão de Comunicações, Relações Internacionais e Protocolo				2				**2**	**0,07%**
Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento	1	9	18	15		1	3	**47**	**1,73%**
Divisão de Proteção Civil	1	4	6	13	1	2	11	**38**	**1,40%**
Divisão de Segurança e Mobilidade			5	5	1	4	7	**22**	**0,81%**
Divisão de Sistemas de Informação		1	1	6		1	2	**11**	**0,40%**
Gabinete da Vereação			1	3				**4**	**0,15%**
Trab. Executados Entre 01/01/2025 a 31/12/2025	**80**	**448**	**1039**	**509**	**59**	**94**	**489**	**2718**	
Taxa de Execução	**2,94%**	**16,48%**	**38,23%**	**18,73%**	**2,17%**	**3,46%**	**17,99%**		

Tabela 1: Nº de Tarefas executadas





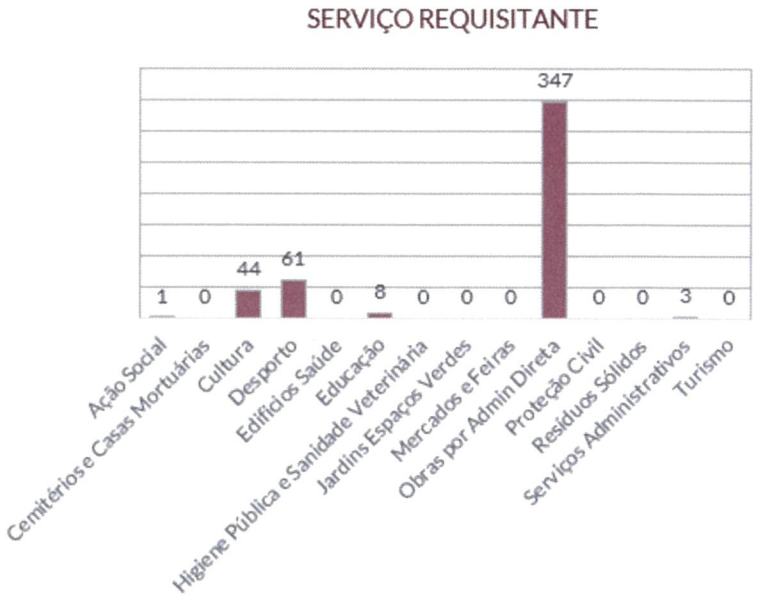
Área de Apoio aos Eventos

No âmbito da área de eventos, foram executados, por cada serviço requisitante, os eventos a seguir indicados. No âmbito da área de eventos, foram executados, por cada serviço requisitante, os eventos a seguir indicados:

SERVIÇO REQUISITANTE	EQUIPA EVENTOS	TOTAL	TAXA S.REQ.
Ação Social	1	**1**	**0,22%**
Cemitérios e Casas Mortuárias		**0**	**0,00%**
Cultura	44	**44**	**9,48%**
Desporto	61	**61**	**13,15%**
Edifícios Saúde		**0**	**0,00%**
Educação	8	**8**	**1,72%**
Higiene Pública e Sanidade Veterinária		**0**	**0,00%**
Jardins Espaços Verdes		**0**	**0,00%**
Mercados e Feiras		**0**	**0,00%**
Obras por Administração Direta	347	**347**	**74,78%**
Proteção Civil		**0**	**0,00%**
Resíduos Sólidos		**0**	**0,00%**
Serviços Administrativos	3	**3**	**0,65%**
Turismo		**0**	**0,00%**
Trabalhos Executados Entre 01/01/2025 a 31/12/2025	**464**	**464**	
Taxa de Execução	**100,00%**		

Tabela 2: Nº de Eventos





Gestão de Equipamentos

Encontra-se em execução o levantamento e georreferenciação dos vários equipamentos, desde Equipamentos de Cozinha, AQS e AVAC e Portas de Segurança / Corta-Fogo.

Foram executadas diversas manutenções corretivas, substituição das caldeiras da Piscina Municipal da Encarnação e substituição de equipamentos de AVAC em diversos edifícios municipais.



Imagem 11: Levantamento e georreferenciação dos equipamentos

Equipamentos de Jogo e Recreio

Nos equipamentos de jogo e recreio foi executado o levantamento e georreferenciação dos vários espaços.

Foram executadas diversas manutenções corretivas nos Espaços de jogo e Recreio e beneficiação dos espaços em Rua Alameda das Acácias – Milharado, Rua do Casal Novo – Azueira, Rua do Chafariz – Chanca e Casal do Piolho – Ericeira.

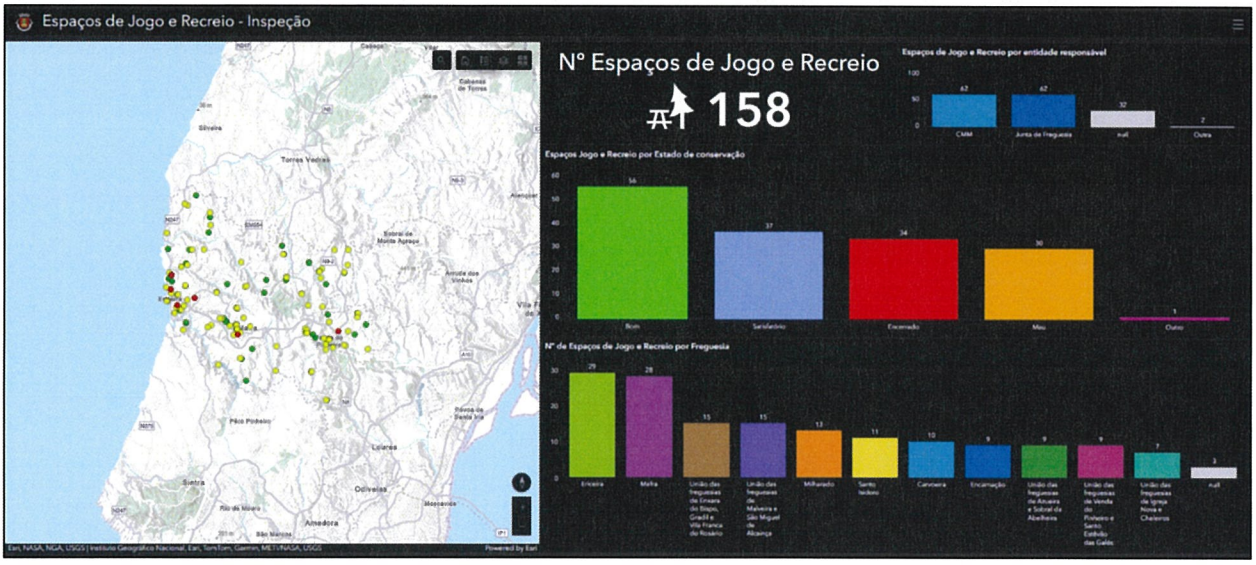


Imagem 12: Levantamento e georreferenciação dos equipamentos de jogo e recreio



Imagem 13: Espaço de Jogo e Recreio Casal do Piolho, Ericeira

Divisão de Ambiente

Âmbito de atividades, constituição e interdependência das áreas constituintes:

A – Área Técnica

A.1 – Informações e Pareceres Técnicos emitidos no Âmbito das Diversas Atribuições destes serviços e emitidos no âmbito dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos

B – Relação das Atividades, Serviços e Obras Executadas por Administração Direta

C – Área de Higiene Pública e Sanidade Veterinária

D – Área de Resíduos Urbanos

E – Área de Mercados e Feiras

F – Área de Cemitérios

G – Área de Arquitetura paisagística

H – Unidade de Espaços Verdes

I – Área de Sensibilização Biodiversidade e Mar

J – Plano de Prevenção e Controlo da Legionella, nas instalações municipais

A unidade orgânica, Divisão do Ambiente, com um total de 76 colaboradores, onde se inclui 1 Chefe de Divisão, 1 Dirigente de 3.º Grau, 12 Técnicos Superiores, 1 Encarregado Operacional, 4 Assistentes Técnicos e 59 Assistentes Operacionais, encontra-se organizada por Áreas/Unidades (Higiene Pública e Sanidade Veterinária, Resíduos Urbanos, Mercados e Feiras, Cemitérios, Unidade de Espaços Verdes, e integra um Sector Técnico que, dando apoio e dirigindo as áreas operacionais, intervém também ao nível da análise e elaboração dos respetivos pareceres sobre matérias enquadráveis no âmbito de atribuições da unidade orgânica e aprecia Processos de Obras Particulares nos domínios dos Resíduos Urbanos e Espaços Verdes.

A – Área Técnica

A.1 - Informações e pareceres técnicos

Emitidos no âmbito das diversas atribuições destes serviços, nos mais diversos assuntos, nomeadamente no que concerne às temáticas de Resíduos Urbanos, Espaços Verdes, Ruído, Praias, Limpezas de Terrenos, Valorização de Linhas de Água, Sensibilização e Educação ambiental e Higiene Pública e Sanidade Veterinária.

As informações dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos relativas à área de Resíduos Urbanos, Espaços Verdes e Veterinária abrangem as seguintes fases procedimentais: Viabilidades, Autorizações, Licenciamentos e Receções Provisórias / Definitivas.

B - Relação das atividades, serviços e obras executadas por administração direta

Foram realizadas 2957 intervenções por administração direta, entre serviços programados e ocasionais, com uma média de tempo de execução de 0.10 (dias), após o pedido.

Lista de intervenções	Contagem	Média dias Pedido/Previsto-Inicio
Lavagem de ecopontos	1697	0,0
Outros (Especificar em Observações)	308	0,1
Colocação de contentores (Exº Festas)	153	0,0
Recolha de contentores (Exº Festas)	152	0,4
Recolha de animais mortos	90	0,0
Captura de animais vivos	64	0,0
Recolha Redes de Pesca	56	0,0
Distribuição de sacos verdes	54	0,0
QuickSilver - Recolha papelão	48	0,0
Limpeza de instalações - Cemitério	44	0,0
Limpeza de instalações - Pq e Oficinas	41	0,0
Colocação de sinalética	29	0,0
Deslocação sem recolha do animal	26	0,1
Entrega de compostores e/ou baldes castanhos	19	0,0
Deslocação de contentores	18	1,7
Limpeza de deposições indevidas	14	0,0
Outro (especificar em Observações)	13	0,5
Recolha do lixo de papeleiras	13	0,0
Execução e instalação de cais de contentores indiferenciado	12	2,5
Instalação de papeleiras	12	0,0
Recolha de pneus	9	0,0
Desinfestação (ratos)	8	0,0
Reparação de cais de contentores indiferenciado	8	0,5
Fixação/colocação de mobiliário urbano	7	0,0
Limpeza de grafittis/ publicidade	7	0,0
Distribuição de sacos verdes; Entrega de compostores e/ ou baldes castanhos	6	0,0
Instalação de dispensadores caninos	6	0,2
Recolha de pilhões	5	0,0
Lavagem de contentores	4	0,0
Execução e instalação de cais de contentores indiferenciado; Execução e instalação de cais de contentores seletivo	3	0,0
Colocação de sinalética; Outros (Especificar em Observações)	2	0,0
Deslocação de contentores; Outros (Especificar em Observações)	2	0,0
Distribuição de sacos verdes; Outros (Especificar em Observações)	2	0,0
Entrega de compostores e/ ou baldes castanhos; Distribuição de sacos verdes	2	0,0
Execução e instalação de cais de contentores indiferenciado; Deslocação de contentores	2	0,0
Reparação de cais de contentores indiferenciado; Colocação de sinalética	2	0,0
Deslocação de contentores; Execução e instalação de cais de contentores indiferenciado	1	0,0
Deslocação de contentores; Reparação de cais de contentores indiferenciado	1	8,0
Execução e instalação de cais de contentores seletivo	1	0,0
Fixação/colocação de mobiliário urbano; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0
Instalação de dispensadores caninos; Instalação de papeleiras	1	0,0

Lista de intervenções	Contag em	Média dias Pedido/Previsto-Inicio
Instalação de Molok's	1	0,0
Instalação de papeleiras; Fixação/colocação de mobiliário urbano	1	105,0
Instalação de papeleiras; Instalação de dispensadores caninos	1	0,0
Instalação de papeleiras; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0
Lavagem de contentores; Limpeza da envolvência de contentores	1	0,0
Limpeza da envolvência de contentores; Limpeza de deposições indevidas; Recolha de pneus	1	0,0
Limpeza da envolvência de contentores; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0
Limpeza de deposições indevidas; Recolha de pneus	1	0,0
Limpeza de deposições indevidas; Recolha de pneus; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0
Outros (Especificar em Observações); Deslocação de contentores	1	0,0
Recolha de animais mortos; Captura de animais vivos	1	0,0
Recolha de pneus; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0
Reparação de cais de contentores indiferenciado; Outros (Especificar em Observações)	1	0,0

Tabela 1: Relação das atividades, serviços e obras executadas por administração direta

C - Área de Higiene Pública e Sanidade Veterinária

Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)

Movimentos no CROAMM 2025			
		Canídeos	Felídeos
Entradas	Recolhidos	66	16
	Vigilâncias Clínicas	12	0
	Entregues por Particulares	14	23
	Eutanásias	2	5
	Morte Natural	3	2
	Total de Entradas	**80**	**39**
Saídas	Restituídos	15	1
	Adotados	63	35
	Protocolo	1	0
	Total de Saídas	**78**	**36**
População no CROAMM a 31/12/2025		30	4
Média de Permanência no CROAMM (dias)		570	15

Procedimentos Clínicos 2025	
Aplicação de Microchip	1633
Esterilizações	420
Canídeos Vacinados (Antirrábica)	531

Ações de Sensibilização 2025	
Eventos de Promoção à Adoção	2
Ações de Sensibilização em Escolas	1

Saúde Pública e Higiene e Segurança Alimentar

Saúde Pública e Higiene e Segurança Alimentar 2025	
Controlo da Higiene e Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Ensino	132
Ninhos de Vespa Velutina intervencionados	559
Plano de Aprovação e Controlo dos Estabelecimentos a Retalho (PACE)	2
Vistoria a Mercados Municipais	2
Vistoria a Feiras de Animais Vivos	2
Vistoria a Animais de Circo	2
Vistorias sanitárias em conjunto com a Autoridade de Saúde concelhia	2
Vistoria sanitárias em conjunto com as Autoridades Policiais concelhias, assim como com a Proteção Civil	15
Informações e inspeções diversas, quando solicitado pela tutela (Município de Mafra e Direção-Geral de Alimentação e Veterinária) em áreas que afetam a saúde pública, sanidade e bem-estar animal	6

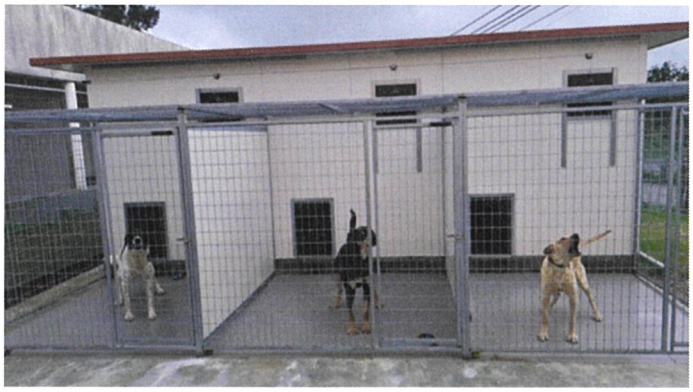


Imagem 1: Execução de extensão do canil e gatil em modelos pré-fabricado.

D - Área de Resíduos Urbanos

No âmbito do Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, encontra-se estipulado que, os municípios, enquanto entidades gestoras dos Resíduos Urbanos (RU) em baixa, devem elaborar os seus próprios planos de ação para a gestão dos resíduos urbanos (também conhecidos como PAPERSU) até ao dia 31 de dezembro de 2023.

O Município de Mafra desenvolveu, e enviou para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a 29 dezembro de 2023, o seu PAPERSU com o objetivo de alinhar medidas para cumprimento das metas nacionais e comunitárias ao nível dos quantitativos de resíduos. O PAPERSU compreende um conjunto de ações delineadas de acordo com os três grandes eixos previstos: Prevenção, Gestão de Recursos e Gestão de Resíduos.

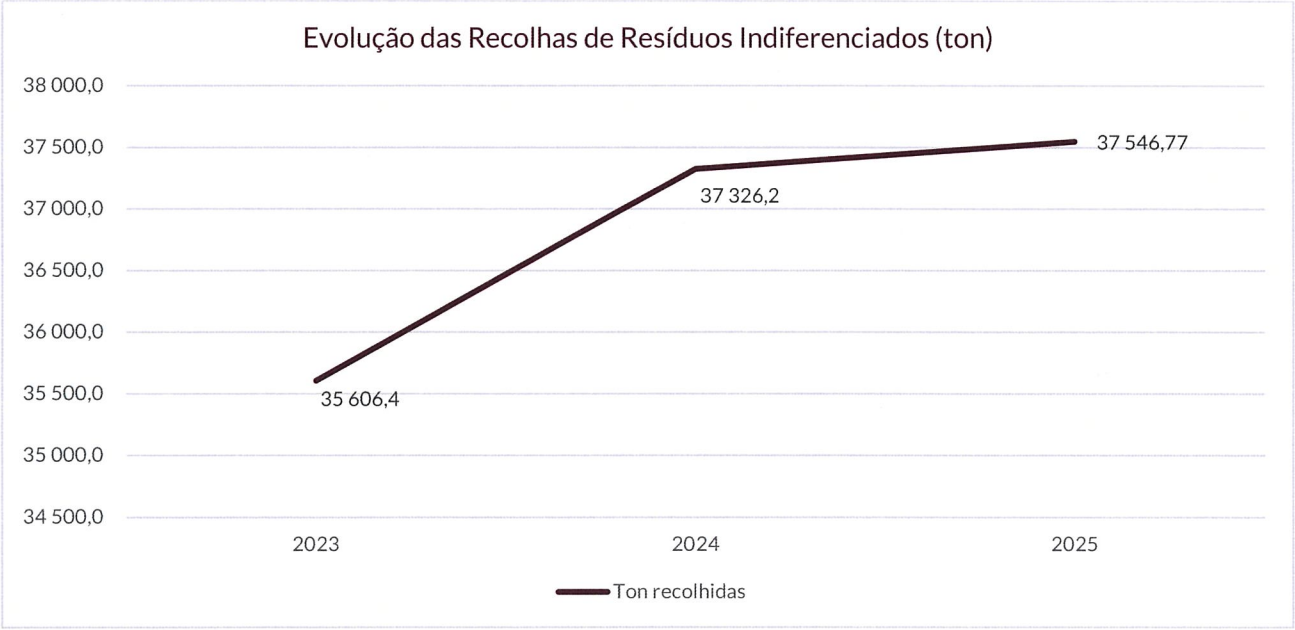
Das várias medidas definidas pelo município, destacam-se algumas, como, a título de exemplo: o reforço da sensibilização e da fiscalização, o aumento e inovação da rede de recolha seletiva e o melhoramento dos centros de recolha.

A 6 de Março de 2025, a APA, ERSAR e CCDR-LVT aprovaram o PAPERSU com a indicação de que foi considerado adequado face à visão e objetivos estabelecidos no plano do Sistema de Gestão de Resíduos em que o município se insere e no PERSU 2030.

D.1 - Sobre a gestão dos serviços de Resíduos Urbanos

SISTEMA MUNICIPAL DE RECOLHA E TRANSPORTE A DESTINO FINAL DE RESÍDUOS *(SUMA, S.A.)*		
Serviços Executados	Recolha de Resíduos Indiferenciados Recolha Seletiva de Papel/Cartão, Plástico/Metal e Vidro Recolha Seletiva de Biorresíduos Recolha Dedicada de Resíduos (Verdes, Monstros e RCD) Transporte a destino final dos resíduos recolhidos Manutenção e Lavagem de Contentores	
Meios utilizados na prestação do serviço		
a) Equipamento	Viaturas de Recolha de Resíduos Indiferenciados	12
	Viaturas de Recolha de Resíduos Seletivos	7
	Viaturas de Recolha de Biorresíduos	1
	Viaturas de Recolha Verdes	2
	Viatura de Recolha Monstros	4
	Viaturas de Lavagem de Contentores	3
	Viaturas Transferência de Ecocentros	2
	Viatura para Manutenção Contentorização	1
b) Pessoal	Motoristas	34
	Cantoneiros de Limpeza	51

RECOLHA DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS (SUMA, S.A.)		
Serviços Executados	Recolha de Resíduos Indiferenciados Transporte a destino final dos resíduos recolhidos	
Contentorização Existente	Baldões de 110 L	236
	Contentores de 800 L/1.100 L	4049
	Contentores semienterrados de 3.000 L	66
	Contentores semienterrados de 5.000 L	165
	Contentores subterrâneos de 3.000 L	103
Quantidades Recolhidas	102,9 Ton/dia 3.128,9 Ton/mês	**Total: 37.546,8 Ton**



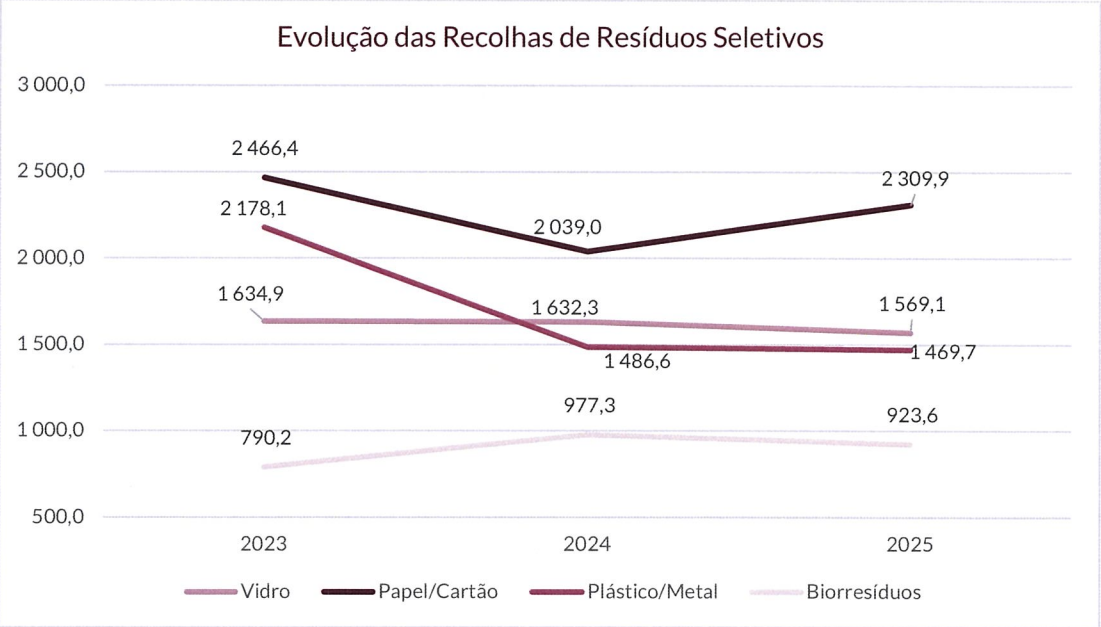
RECOLHA DE RESÍDUOS SELETIVOS *(SUMA, S.A.)*		
Alojamentos servidos	75% (33.696 alojamentos)[1]	
Serviços Executados	Recolha seletiva dos resíduos das fileiras de vidro, papel/cartão, embalagens, pilhas e resíduos urbanos biodegradáveis e respetivo transporte a destino final.	
RECOLHA SELETIVA DE VIDRO *(SUMA, S.A.)*		
Contentorização Existente	Vidrões de 2500 L	846
	Vidrões de 3000 L	147
Quantidades Recolhidas	4,3 Ton/dia 130,8 Ton/mês	
		Total: 1.569,1 Ton

RECOLHA SELETIVA DE PAPEL/CARTÃO *(SUMA, S.A.)*		
Contentorização Existente	Papelões de 2500 L	818
	Papelões de 3000 L	47
	Papelões de 5000 L	90
Quantidades Recolhidas	6,3 Ton/dia 192,5 Ton/mês	
		Total: 2.309,9 Ton

RECOLHA SELETIVA DE PLÁSTICO/METAL *(SUMA, S.A.)*		
Contentorização Existente	Embalões de 2500 L	827
	Embalões de 3000 L	49
	Embalões de 5000 L	89
Quantidades Recolhidas	4,0 Ton/dia 122,5 Ton/mês	
		Total: 1.469,7 Ton

RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS *(SUMA, S.A.)*		
Estabelecimentos abrangidos	109 unidades escolares, comerciais e sociais	
Serviços Executados	Recolha seletiva de RUB e transporte para o Ecoparque da Abrunheira	
Contentorização Existente	Contentores de 120 L	18
	Contentores de 240 L	30
	Contentores de 800 L	125
Quantidades Recolhidas	2,5 Ton/dia 77,0 Ton/mês	
		Total: 923,6 Ton

1 Dados referentes ao ano de 2024, reportados à ERSAR no âmbito da Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos, utilizado para determinação do Indicador de Acessibilidade do Serviço de Recolha Seletiva Multimaterial.



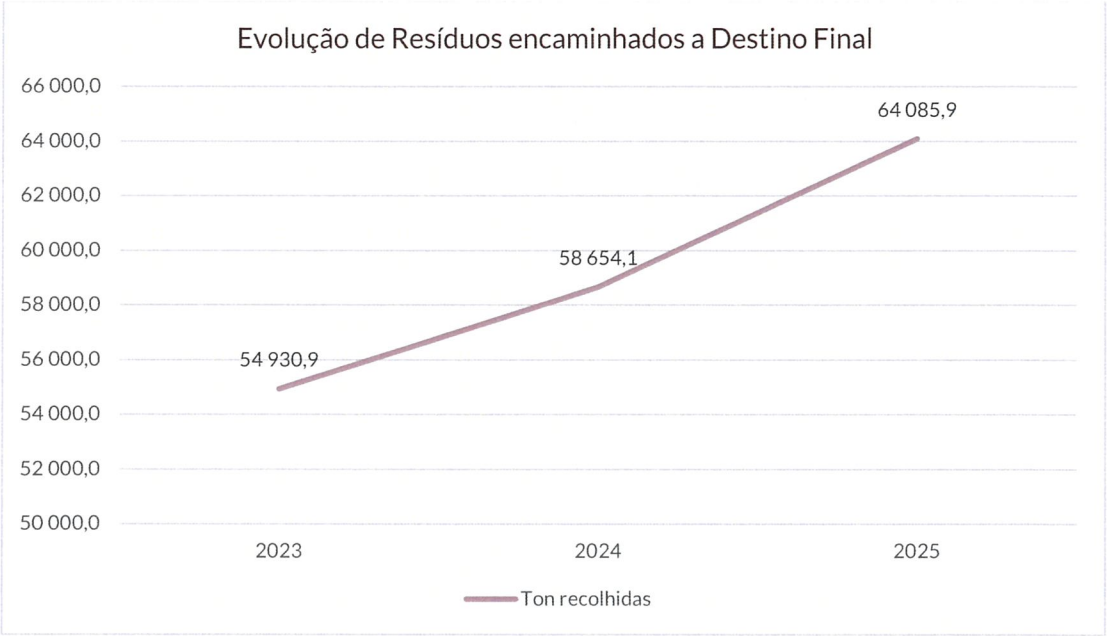
FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO EFETUADO PELA *SUMA, S.A.*

Meios utilizados na prestação do serviço:

a) Equipamento	Viatura Ligeira	2
b) Pessoal	Fiscais de RU	2
Quilómetros Percorridos	Média Mensal	3.022 Km Total: 36.263 Km

SISTEMA DE TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RU *(TRATOLIXO, E.I.M.)*

Serviços Executados pela Empresa *TRATOLIXO, E.I.M.*	– Receção/ controle de entrada dos veículos de transporte – Pesagem dos RU e triagem dos RU – Operação/ Exploração dos Ecocentros – Operação/ Exploração das Células de Confinamento Técnico e da Central de Digestão Anaeróbia
Quantidade de Resíduos encaminhados para as instalações da *TRATOLIXO EIM* (Abrunheira e Trajouce)	175,6 Ton/dia 5.340,5 Ton/mês **Total: 64.085,92 Ton**



Atividades Desenvolvidas

No domínio da gestão de resíduos, são desenvolvidas diversas atividades e projetos com vista ao cumprimento das diretivas aplicáveis e ao alcance das metas nacionais de prevenção da produção de resíduos, reutilização, reciclagem e valorização. Estas iniciativas contribuem para a consolidação de um modelo de economia circular e para a promoção do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, assumem particular relevância o reforço de projetos que incentivem a recolha seletiva e a melhoria da qualidade dos resíduos recolhidos, bem como a implementação de soluções tecnológicas inovadoras nos sistemas de recolha e o aumento da literacia ambiental.

Os projetos identificados assentam num modelo de incentivo direto ao produtor de resíduos, através da atribuição de um valor associado ao seu desempenho, quer de natureza financeira, quer qualitativa. Esta abordagem enquadra-se numa estratégia progressiva orientada para a adoção de sistemas do tipo PAYT (Pay-As-You-Throw) ou SAYT (Save-As-You-Throw), promovendo a responsabilização individual e a eficiência na gestão de resíduos.

RECOLHA SELETIVA E VALORIZAÇÃO NA ORIGEM DE BIORRESÍDUOS	
Mafra Reciclar a Valer + Rua a Rua	De modo complementar, surge o projeto Mafra Reciclar a Valer + Rua a Rua. Este trata-se de um projeto-piloto que visa o incremento da recolha seletiva de resíduos de plástico, de metal e de vidro através da adoção de um sistema de incentivo. A solução tecnológica é simples e inovadora, consistindo na instalação de um pequeno dispositivo, designado *RecySmart*, em forma de aro na boca do Ecoponto. Este equipamento possui sensores capazes de identificar o tipo de resíduos depositado. O piloto iniciou-se na Quinta de Santa Barbara e no Largo de Mira Parque, em Mafra, e conta com a instalação de 10 pontos *RecySmart*. Para os efeitos foi celebrado um Protocolo de Cooperação com as seguintes entidades: Sociedade Ponto Verde, TetraPak, AIVE, Tratolixo, OVO Solutions e Candam. Em 2025, foram recolhidas **10.029 e**mbalagens no período do projeto-piloto. A média mensal de recolha é de **1.254** embalagens.
Separe Mais & Transforme Melhor no HORECA	O sistema de recolha por co-coleção foi alargado ao setor HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés), disponibilizando-se sacos verdes maiores e respetivos baldes (20 litros) para estabelecimentos que produzem biorresíduos, mas não têm espaço para receber contentorização de superfície dedicada, permitindo, assim, a separação eficiente e valorização dos seus resíduos de forma prática e adaptada às necessidades locais. Em 2025, realizou-se uma campanha Porta-a-Porta que abrangeu 56 estabelecimentos. Nesta fase, encontra-se em construção uma ferramenta de otimização de rotas para manutenção da entrega dos sacos verdes.
Estudo sobre Potencial de produção, valorização na origem e recolha seletiva	Este estudo visa quantificar os biorresíduos produzidos no município e avaliar o seu modelo de gestão face às exigências legais. O Estudo indica que, Mafra produz, em média, **638** kg/habitante.ano de RU, valor 26% superior à média nacional. No que respeita especificamente a biorresíduos, produzimos cerca de 46% do total de RU, o que representa **296** kg/habitante.ano. Apesar do volume gerado, apenas 22% dos biorresíduos foram recolhidos seletivamente, e a fração alimentar representou apenas 3,2% do potencial disponível. Quanto ao tratamento na origem e prevenção, estima-se em cerca de 3 527 toneladas anuais (compostagem doméstica, comunitária e alimentação animal). O estudo permitiu identificar medidas prioritárias: reforço da separação na origem (incluindo HORECA), aumento da taxa de captura da fração alimentar, redução de contaminação e expansão de soluções de valorização local.
Mafra a Compostar - Do Prato à Terra	Garantindo a equidade de oportunidades na valorização dos biorresíduos, bem como para demonstrar as vantagens de separar estes resíduos, o Município adota medidas assentes em projetos de **compostagem (doméstica e comunitária)**. A natureza da estratégia de **compostagem doméstica** adequa-se às características territoriais das zonas do concelho onde predominam as habitações de tipologia unifamiliar com espaço de jardim ou logradouro com solo de terra, e onde a agricultura e jardinagem é prática comum, tendo já sido entregues **683** compostores domésticos. Nestas zonas e outras onde se verificam alguns focos de edifícios multifamiliares, nos quais não existem condições para a implementação de soluções de compostagem doméstica, Mafra instala pontos de **compostagem comunitária**. Em 2025, iniciou-se com **um piloto na Alameda das Figueiras, na Venda do Pinheiro**, com a instalação de um ponto com 3 cubas de 1 m^3 cada uma. Trata-se de uma iniciativa sensível, que exige planeamento técnico rigoroso, acompanhamento contínuo e envolvimento ativo da comunidade, pelo que deverá ser estruturada de forma faseada e implementada gradualmente, permitindo ajustar procedimentos e assegurar a sua eficácia e aceitação social.
OUTROS PROJETOS	
CircularTech	O projeto CIRCULARTECH integra-se num financiamento PRR. O Município de Mafra assume tarefas relacionadas com a melhoria contínua dos sistemas de receção de resíduos, nomeadamente com a introdução de tecnologias em ecocentros e assume um papel de utilizador final de tecnologias. Em 2025, decorreram reuniões de projeto onde se trabalharam peças procedimentais para 4 procedimentos concursais para aquisição de 2 ecocentros móveis, para aquisição de equipamentos para Ecocentros inteligentes, procedimentos para elaboração de projeto de especialidades do Ecocentro do Sobral da Abelheira, aquisição de caixas de grandes dimensões que irão fornecer os ecocentros do município.

No âmbito dos pedidos para colocação e substituição de contentorização para deposição seletiva de resíduos, foram instalados pelos Serviços Municipais e no âmbito de obras particulares a seguinte contentorização:

INSTALAÇÃO DE ECOPONTOS	
Carvoeira	1
Encarnação	0
Ericeira	9
Mafra	11
Milharado	1
Santo Isidoro	6
Azueira e Sobral de Abelheira	0
Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário	3
Igreja Nova e Cheleiros	2
Malveira e São Miguel de Alcainça	3
Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés	2
Total	**38**

E – Área de Mercados e Feiras

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Mercados Municipais de Mafra e Ericeira resumem-se às seguintes tarefas:

- Abertura e fecho dos mercados;
- Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição;
- Limpeza geral do Mercado;
- Cobrança de taxas;
- Observância da aplicação do regulamento;
- Realização de dois workshops sobre Desperdício Alimentar com parceria da A2S e da Nova Medical School;
- Inclusão de material integrado no projeto AML Alimenta e na Estratégia Metropolitana para os Mercados Municipais que pretendem valorizar mercados e produtores locais.

F - Área de Cemitérios

As atividades desenvolvidas no âmbito do Cemitério Municipal de Mafra, resumem-se às seguintes tarefas:

- Limpeza e varredura geral do cemitério;
- Abertura de covas;
- Arranjo das campas em saibro;
- Pintura de muros do cemitério;
- Exumações / Inumações.

EXUMAÇÕES E INUMAÇÕES	
Tipologia	Nº
Inumações	71
Exumações	6

G - Área de Arquitetura Paisagista

As atividades desenvolvidas no âmbito da Arquitetura Paisagista, que servem de base aos projetos desenvolvidos por serviços internos ou por prestações externas, resumem-se aos seguintes:

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITECTURA PAISAGISTA		
TIPOLOGIA	LOCAL	FREGUESIA
Estudo Prévio para Melhoria de Espaço Público na Envolvente da Escola Técnica Profissional de Mafra	Quinta Sta. de Bárbara	Mafra
Projeto para a correção das drenagens do Parque do Rego na Ericeira	Ericeira	Ericeira
Projeto para cortina arbóreo-arbustiva de proteção de ventos do Parque Desportivo Municipal	Mafra	Mafra
Desenvolvimento de Projeto para Espaço de Jogo e Recreio no Vale de S. Gião	Vale de São Gião	Milharado
Estudo Prévio para "Projeto Piloto de Hortas Urbanas"	Qta. das Pevides	Mafra
Estudo Prévio - Parque de Merendas - LabRios Rústico	Lizandro	Ericeira
Projeto de Execução - Parque Canino	R. Bairro dos Pescadores	Ericeira
Projeto de Execução - Parque Canino	Bairro do Casal Carido	Ericeira
Projeto de execução - Parque Canino	Quinta das Pevides	Mafra
Projeto de Execução - Plano de Plantações para Sebe e Arborização da Zona dos Campos de Ténis	Parque Desportivo	Mafra
Projeto de Execução - Horta Urbana	Quinta das Pevides	Mafra
Projeto de Execução - Envolvente da Igreja do Milharado	Milharado	Milharado



Imagem 2: Reformulação das Drenagens no Parque do Rego- Ericeira

H – Unidade de Espaços Verdes

Esta Unidade abrange a manutenção de Espaços Verdes do domínio público e os trabalhos desenvolvidos pela Unidade subdividem-se sucintamente nas seguintes atividades:

- Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados;
- Jardim do Cerco;
- Parque Desportivo Municipal de Mafra;
- Espaços Verdes do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro;
- Parque Urbano da Póvoa da Galega;
- Viveiros Municipais;
- Ornamentações e apoio a eventos;
- Conservação, manutenção e execução de Floreiras de Interior e Exterior;
- Conservação de Espaços verdes por contrato com Empresa Externa;
- Colaboração na preparação de documentação em resposta ao relatório n.º 44 COM 7B.54, remetido pela ICOMOS, designadamente com cronograma de ações do Jardim do Cerco 2019-2030 e proposta de plano de conservação do Jardim do Cerco (Trabalho desenvolvido com as UPOT e UAMPMU);
- Manutenção e conservação do arvoredo em meio urbano.

RESPONSABILIDADE PELA CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DE DOMÍNIO PÚBLICO DO CONCELHO DE MAFRA ACOMPANHADOS PELA UEV (N.º ESPAÇOS)	
MANUTENÇÃO ASSEGURADA POR	N.º EV IDENTIFICADOS
Administração direta	74
Empresa externa - E.V. domínio público	91
Empresa externa -instalações culturais educativas e desportivas	46
Total	**211**

Atividade 1 - Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados

As atividades desenvolvidas nesta área consistem essencialmente na manutenção e conservação de 74 espaços, mas também são desenvolvidas entre outras seguintes tarefas:

- Conceção, construção e manutenção de espaços ajardinados e/ou arborizados em edifícios municipais, espaços verdes de domínio público, arruamentos e jardins do concelho de Mafra;
- Realização do Inventário do Arvoredo Urbano do Município de Mafra – Jardim do Cerco (área piloto) – 694 exemplares arbóreos;
- Deteção de problemas fitossanitários, planeamento e acompanhamento das intervenções;
- Aquisição, colocação e manutenção de mobiliário urbano em espaços de utilização pública (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores);
- Apoio a Juntas de Freguesia, escolas, coletividades e outras organizações;
- Manutenção de Espaços Verdes de Domínio Público por Administração Direta.
- Gestão do Património arbóreo urbano ao abrigo do Decreto-Lei 59/2021, de 18 de agosto.

Atividade 2 - Jardim do Cerco

Vigilância

Vigilância diária, assegurada por 6 (seis) trabalhadores com escala rotativa (zona tanque/poço/nora, parterres, zona parque infantil, parque de merendas, mata e portaria).

Visitantes

O registo dos visitantes do Jardim do Cerco, realizado à portaria do espaço, permite-nos aferir o tipo de utilização e faixa etária dos utilizadores. No período em análise este espaço verde registou 392 738 visitantes com uma média diária de 1 076.

Visitantes Jardim do Cerco 2022/2023/2024			
Local/Ano	2023	2024	2025
Nº visitantes do Jardim do Cerco	362 213	346 656	392 738
Média /diária	899	955	1 076

Manutenção do Jardim do Cerco

A manutenção do Jardim do Cerco num total de 9 ha, assegurada unicamente por administração direta, incluiu os seguinte trabalhos: Controlo do sistema hidráulico dos lagos/poço/nora/aqueduto e respetiva limpeza, Gestão, manutenção e limpeza das gaiolas, Limpeza do Jardim, Parque Infantil e do Parque das Merendas e respetivas instalações, Manutenção de relvados, Manutenção de sebes, topiárias e trepadeiras, Plantação, sacha, monda (manual ou química), rega, fertilização (orgânica ou química), e produção de sementes ou multiplicação vegetativa das plantas existentes nos canteiros, Poda de manutenção/ limpeza do património arbóreos, Limpeza da mata, das bermas, travessias e aquedutos, remoção de árvores caídas ou em risco, espécies invasoras e/ou infestantes, e de material combustível, Limpeza da mata, das bermas, travessias e aquedutos, remoção de árvores caídas ou em risco, espécies invasoras e/ou infestantes, e de material combustível, entre outros trabalhos inerentes ao serviço.

Atividade 3 - Parque Desportivo Municipal de Mafra

A manutenção e conservação dos espaços verdes do Parque Desportivo Municipal de Mafra, bem como do campo de jogos, numa área total de 22,8 ha, são asseguradas pelos jardineiros municipais, tendo sido efetuados os seguintes trabalhos: Controlo e manutenção do sistema de rega, Limpeza dos canteiros da mata, com a respetiva remoção de material combustível, Manutenção e conservação dos espaços ajardinados; Manutenção e conservação dos relvados e Limpeza das bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Campo de Jogo - Foram realizadas intervenções de manutenção e conservação pelos serviços no campo de jogos, nomeadamente escarificação, ressementeira, fertilização, corte de relva, tratamentos diversos e marcações do campo de jogos.

Licenciamento da ApR para rega do Parque Desportivo de Mafra - Foi dada continuidade aos procedimentos para monitorização contínua da qualidade da água, de forma a responder às exigências definidas pela APA, e pela legislação prevista para regas com água reutilizada.

Atividade 4 - Espaços verdes do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro

Vigilância, fiscalização e monitorização diária do parque, assegurada através de um funcionário municipal.

Os trabalhos de manutenção e conservação do jardim, consistem em deteção/correção de anomalias no sistema de rega e sistema de bombagem, fiscalização da manutenção e conservação dos espaços ajardinados e relvados, Substituição de sacos das papeleiras, Limpeza do espaço do estacionamento, Verificação do estado de conservação dos equipamentos, Reporte/correção de anomalias verificadas e Limpeza dos relvados, canteiros, arruamentos, bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Atividade 5 - Espaços verdes do Parque Urbano da Póvoa da Galega

Vigilância, fiscalização e monitorização diária do parque, assegurada através de um funcionário municipal.

Os trabalhos de manutenção e conservação do jardim, consistem em deteção/correção de anomalias no sistema de rega e sistema de bombagem, fiscalização da manutenção e conservação dos espaços ajardinados e relvados, Substituição de sacos das papeleiras, Limpeza do espaço do estacionamento, Verificação do estado de conservação dos equipamentos, Reporte/correção de anomalias verificadas e Limpeza dos relvados, canteiros, arruamentos, bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Atividade 6 - Sistema de Rega Inteligente

Gestão do sistema de regas inteligentes no Parque Desportivo Municipal, Parque de Santa Marta, Largo da Feira na Malveira, Parque Ecológico da Venda do Pinheiro, Parque Ecológico da Venda da Malveira e Parque Desportivo Municipal de Mafra.

Atividade 7 - Viveiros Municipais

Nos viveiros municipais, localizados no Jardim do Cerco, realizam-se tarefas que permitem efetuar a plantação, reposição, conservação e manutenção de todas as plantas ornamentais de interior e exterior para utilização em eventos, nas obras municipais ou cedência a Juntas de Freguesia. Adicionalmente realiza-se a recuperação de material vegetal atacado por doenças ou pragas. Efetua-se a execução de propagação, envasamento e sementeira de plantas de época.

No período em análise foram disponibilizadas plantas para aplicação nos diversos espaços verdes de cedência ao domínio público, nos logradouros dos complexos escolares e desportivos do concelho, em atividades desenvolvidas nos complexos escolares ou para fornecimento às Juntas de Freguesia.

Procedeu-se ainda ao aproveitamento de detritos orgânicos de jardim para fabrico de composto orgânico que é depois utilizado nos espaços municipais.

GESTÃO DOS VIVEIROS MUNICIPAIS 2023/2024/2025					
ANO			**2023**	**2024**	**2025**
N.º DE PLANTAS ADQUIRIDAS/PRODUZIDAS		N.º de plantas produzidas (multiplicação ou sementeira)	10 559	16 825	15 619
		N.º de envasamentos	15 236	18 694	15 512
		N.º de plantas adquiridas	8 122	5 180	4 538
TOTAL PLANTAS ADQUIRIDAS/PRODUZIDAS ANUALMENTE			33 917	40 699	35 669
N.º DE PLANTAS FORNECIDAS PARA:					
POR TIPOLOGIA DE SERVIÇO	**ENTIDADE EXTERNA**	COMPLEXOS ESCOLARES E DESPORTIVOS	500	826	517
		EV	7 891	9 270	10 128
	SERVIÇOS MUNICIPAIS	JARDIM DO CERCO	32 296	34 097	32 494
		EV	1 171	2 673	3 141
		PEVP	61	98	30
		ACTIVIDADES NOS COMPLEXOS ESCOLARES/CULTURA	150	10	79
		PDM	755	387	365
		JUNTAS DE FREGUESIA	77	854	701
TOTAL PLANTAS DISPONIBILIZADAS ANUALMENTE			**45 148**	**49 936**	**47 455**

Atividade 8 - Ornamentações e Apoio a Eventos

Ornamentações 2023/2024/2025				
Ano	**2023**	**2024**	**2025**	**TOTAL**
N.º de eventos apoiados	196	176	79	451
N.º de vasos movimentados	2 935	2 984	1703	7622

No âmbito desta atividade destacam-se as:

- Cedência a título devolutivo de floreiras de plantas ornamentais e/ou arranjos florais para apoio de eventos municipais e outras entidades (CMEFD, EPI, coletividades);
- Fornecimento de flores de corte para as instalações municipais;
- Ornamentações de Natal;
- Apoio a eventos diversos promovidos pelo Município e/ou por entidades privadas com a colaboração do Município (festas e romarias populares, atividades desportivas, educativas e/ou culturais).

Atividade 9 - Conservação, Manutenção e Execução de Floreiras

Instalações Municipais: Manutenção, tratamentos fitossanitários e, em algumas situações, reformulação completa de floreiras de interior/ exterior em instalações municipais.

Floreiras de exterior em passeios: Reformulação e manutenção de floreiras de exterior em passeios, num total de 86 espaços com floreiras, onde se realizaram as tarefas de rega, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários e reformulação.

Floreiras em luminárias: Manutenção de taças de flores suspensas nos candeeiros da Vila de Mafra, na Praça da República, Rua Elias Garcia, Rua Serpa Pinto, Largo General Humberto Delgado e da Av. 25 de Abril, num total de 306 floreiras.

Atividade 10 - Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa

Acompanhamento e fiscalização dos contratos celebrados para a conservação e manutenção de Espaços Verdes com empresas externas, e fornecimento do material vegetal (contabilizado nas saídas dos viveiros municipais) a aplicar nos espaços intervencionados sendo encargo do adjudicatário todos os outros consumíveis aplicados.

Atividade 11 – Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano

Atualização da proposta de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano (RMGAMU), de acordo com o Guia de Boas Práticas para a Gestão do Arvoredo Urbano, publicado pelo ICNF a 11/05/2025.

Constituição de comissão de trabalho para análise e parecer técnico da proposta apresentada do RMGAMU.

Atividade 12 – Informação georreferenciada a disponibilizar no SIG Municipal relativamente aos Espaços Verdes e Património Arbóreo de domínio público do concelho de Mafra

Espaços Verdes de Cedência ao Domínio Público do Concelho de Mafra

No âmbito da atualização dos polígonos dos Espaços Verdes na base de dado SIG municipal, deu-se início ao levantamento dos dados necessários para o efeito. Esta fase permitirá a posterior correção dos polígonos, assegurando a fiabilidade da base de dados e reforçando o suporte técnico à gestão e futuras intervenções nos espaços verdes do município.

Inventário Municipal do Arvoredo em meio Urbano

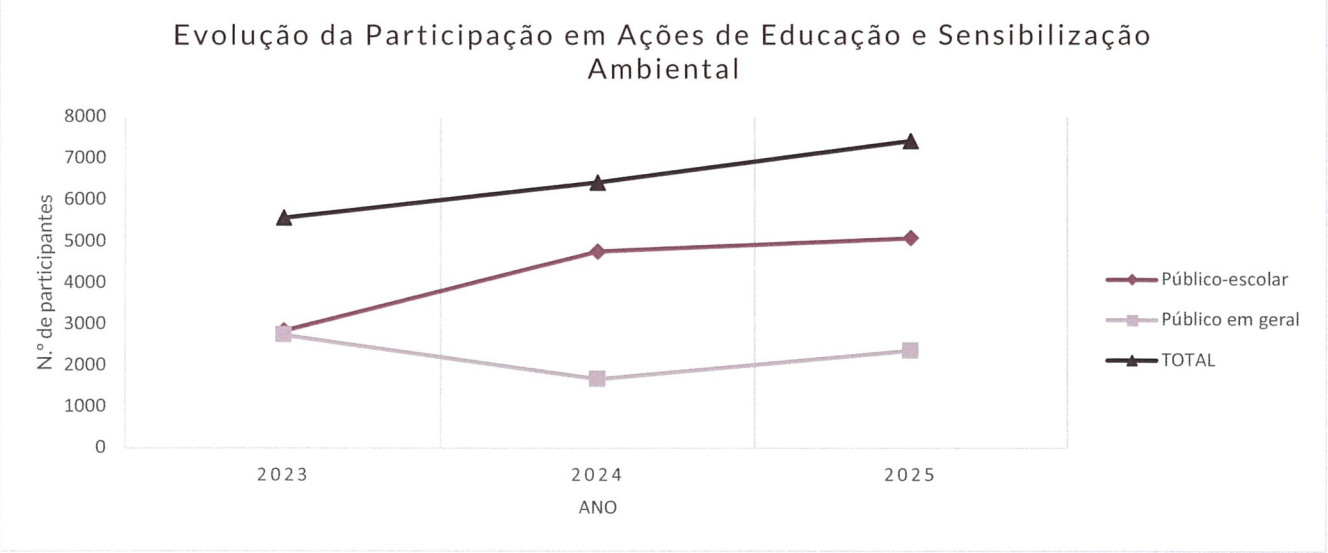
Realização do Inventário do Arvoredo Urbano do Município de Mafra, com o levantamento de 632 árvores, num total de 1382 árvores.

I – Área de Sensibilização, Biodiversidade e Mar

1. Candidaturas a projetos e financiamentos na área do ambiente e da sustentabilidade

CANDIDATURAS A PROJETOS E FINANCIAMENTOS
Implementação do projeto **Life LxAquila** - Rede de custódia pela conservação das águias-de-bonelli peri-urbanas (LIFE19 NAT/PT/000414).
Candidatura ao galardão "**Bandeira Azul**", atribuição a 6 praias.
Candidatura ao galardão "**Praia Acessível**", atribuição a 5 praias.
Candidatura da Praia de São Lourenço ao "**Prémio Praia Mais Acessível**", com atribuição do Prémio.

2. Sensibilização e Educação Ambiental



Educação e Sensibilização Ambiental			
Eixo	N.º de Ações	Público-alvo	N.º de Participantes
Água e Recursos Hídricos	9	Público escolar: 215 crianças e 9 adultos Público em geral: 82 participantes	306
Alterações Climáticas	16	Público escolar: 332 crianças e 17 adultos	349
Animais e Saúde	4	Público escolar: 33 crianças e 1 adultos Público em geral: 21 participantes	55
Ar e Ruído	3	Público escolar: 72 crianças e 3 adultos	75
Biodiversidade e Conservação da Natureza	117	Público escolar: 1929 crianças e 64 adultos Público em geral: 860 participantes	2853
Energia	10	Público escolar: 271 crianças e 7 adultos Público em geral: 50 participantes	328
Resíduos e Economia Circular	52	Público escolar: 846 crianças e 69 adultos Público em geral: 498 participantes	1413
Sustentabilidade	17	Público escolar: 444 crianças e 21 adultos Público em geral: 12 participantes	477
Solos e Agricultura	15	Público escolar: 282 crianças e 21 adultos Público em geral: 35 participantes	338
Transversal	20	Público escolar: 415 crianças e 15 adultos Público em geral: 794 participantes	1224

CENTROS AZUIS 2025	
Duração das atividades Centros Azuis: 16/06/2025 a 13/09/2025	
N.º de Equipamentos de candidatura ao IPDJ	1 - Praia do Sul ou Baleia
N.º de turnos e formações	6
N.º de tarefeiras	2
N.º Voluntários (14 aos 29 anos)	36
N.º de atividades planeadas	546
N.º de Participantes Inscritos	aproximadamente 300 (crianças e adultos)

CENTRO VERDE 2025	
Duração das atividades Centro Verde: 16/06/2025 a 13/09/2025	
N.º de Equipamentos de candidatura ao IPDJ	1 – Jardim do Cerco
N.º de turnos e formações	2
N.º de tarefeiras	2
N.º Voluntários (14 aos 29 anos)	8
N.º de atividades planeadas	80
N.º de Participantes Inscritos	aproximadamente 108 (crianças e adultos)

OUTRAS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
18 Efemérides Ambientais e Semanas Comemorativas assinaladas (Dia Mundial da Criança, Dia Mundial do Ambiente, Dia Internacional de Ação pelos Rios, Dia Internacional da Limpeza Costeira, Dia Internacional da Conservação da Natureza, Dia Mundial dos Rios, Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, Dia Mundial da Bolota, Dia da Árvore e da Floresta, Dia Mundial do Saneamento, Dia Internacional da Água, Dia Internacional da Meteorologia, Dia Nacional da Floresta Autóctone, Dia Internacional da Reciclagem, Dia Europeu do Mar, Dia Mundial da Consciencialização para a Acessibilidade, Dia Mundial da Energia e Semana sobre Espécies Invasoras).
11 Sessões de esclarecimento sobre a Vespa velutina – Público em geral e públicos especializados.
Publicação de Eco-dicas: Candidatura Bandeira Azul e Datas comemorativas.
Sensibilização através de parcerias: Bola Nívea (Nívea) e Verão Campeão (Vodafone).
Dinamização do Ocean Blue Center – Centro Azul da Praia do Sul.
Dinamização do Centro Verde no Jardim do Cerco.
Participação nas Jornadas de Ambiente na Escola Secundária José Saramago.

OUTRAS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Sensibilização através de parcerias externas e voluntariado: Semana de Limpeza Costeira (Quercus e Fundação Oceano Azul).
Dinamização de Dia das Águias em parceria com CM Sintra.
Acolhimento, montagem e visitas guiadas à exposição Itinerante e apoio e dinamização do Teatro LX Aquila.
Incorporação do projeto Kids Dive no programa para o ano letivo de 2025/2026.
Preparação dos Projetos KidsDive, EduMar (ASPEA), Plasticus Maritimus e EGA – Educar para uma Geração Azul.
Apoio a diversas ações de Voluntariado: MOOT 2025, Encontro de Escuteiros do Oeste, Environmental Days – Quercus.
Outras Atividades de Educação Ambiental no âmbito da Bandeira Azul: "Cortaderia nas Escolas", "Insetos Nativos e Invasores", "Ir e Vir à Biblioteca", "Natureza ao Entardecer", "Formação STOP Cortadeia", "Plantas Nativas e Invasoras" e "Sessões de Capacitação Jovem".

3. Biodiversidade e agricultura

BIODIVERSIDADE E AGRICULTURA
Promoção da Estratégia Contra a *Cortaderia Soloana* – Desenvolvimento de "Os 5 desafios COOP Cortaderia": 1. Descobrir, 2 e 3 – Detetar e Mapear e 4 – Divulgar Sensibilização da comunidade: através de ações de sensibilização, capacitação e mapeamento. Apoio a entidades locais aderentes e sensibilização de entidades potencialmente aderentes.
Acompanhamento do projeto *Foodlink*.
Desenvolvimento do projeto LIFE LX Aquila – Rede de custódia pela conservação das águias peri-urbanas da região de Lisboa: Monitorização do casal, contactos presenciais com os proprietários, planeamento da rede de custódia, continuação das ações de sensibilização com escolas e público em geral, nomeadamente desenvolvimento da última ação de Sensibilização pendente: Dia das águias e parceria com o Município de Sintra, parceiro no projeto.
Dinamização de parcerias com jovens agricultores do município – grupo Colectivo A Vizinha

4. Valorização de linhas de água

No âmbito da empreitada para "Limpeza, reabilitação e desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra" foram realizados 10 serviços de gestão ativa de linhas de água, em vários pontos do concelho: Arrifana, Carvoeira, Malveira, Venda do Pinheiro e Mafra.

5. Praias e Mar

ÉPOCA BALNEAR 2025
Duração da Época Balnear: 14/06/2025 a 14/09/2025
Elaboração da documentação e submissão da candidatura ao programa Bandeira Azul para as praias de Porto da Calada, São Lourenço, Ribeira d'Ilhas, Algodio ou Norte, Baleia ou Sul e Foz do Lizandro-mar.
Acompanhamento e dinamização de diversas ações de limpeza de praias organizadas pelo município ou por entidades externas e das ações de Sensibilização e Educação Ambiental relacionadas com as praias e no âmbito da candidatura Bandeira Azul.
Elaboração da documentação e submissão da candidatura ao programa Praia Acessível, Praia Para Todos 2025 para 5 praias do Concelho de Mafra: Porto da Calada, São Lourenço, Ribeira d´Ilhas, Algodio ou Norte, e Foz do Lizandro-mar.
Elaboração de candidatura da Praia de São Lourenço ao Prémio "Praia + Acessível", com obtenção do 1º Prémio de praia costeira. Cerimónia Hastear da Praia Mais Acessível na Praia de Ribeira d'Ilhas.
Elaboração da documentação e submissão da candidatura a obtenção de cinzeiros e cadeira anfíbia do programa Praia Saudável 2025 (fundação Vodafone) para 5 praias do Concelho de Mafra: Foz do Lizandro-mar, Baleia ou Sul, Ribeira d´Ilhas, São Lourenço e Porto da Calada. Obtenção de cadeira anfíbia para a praia do Porto da Calada.
Atualização dos Mapas de Praia e preparação do layout informativo para os Painéis de Praia para colocação nas praias do concelho.
Acompanhamento das vistorias sanitárias das zonas balneares agendadas pela Delegação de Saúde de Mafra.
Acompanhamento das vistorias da Bandeira Azul e Praia Acessível com Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Delegação Marítima da Ericeira da Capitania do Porto de Cascais e Saúde Pública.
Criação de inquérito de vistoria da época balnear em formato digital e respetivo tutorial.
Aquisição de equipamentos de apoio à época balnear 2025 e apoio ao serviço da vigilância na pré, pós e época balnear 2025.
Renovação de licença ColorADD

ÉPOCA BALNEAR 2025
Formação sobre o projeto de ciência cidadã "Algas na Praia" para aplicação nas praias do Município e subsequentes amostragens.
Formação "Vigilância Azul" com elementos da equipa da Divisão de Ambiente, monitores e jovens voluntários do projeto "Ocean Blue Center – Centro Azul".
Limpeza (areal, acessos, estacionamento) e recolha de resíduos: limpeza manual do areal, acessos e contentorização/ limpeza mecânica do areal. Instalação de contentorização seletiva (Ecopontos de Praia no Areal). Acompanhamento de aberturas de Rio na Foz do Lizandro, realizadas no âmbito da "Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção das Praias do Concelho de Mafra para o ano de 2025".
Acompanhamento e Monitorização da Época Balnear: • Acompanhamento da monitorização das Águas Balneares realizada pela APA (SNIRH) e pelo Município nas Praias de São Sebastião, Matadouro e Pescadores; • Realização de amostragens de areias para avaliação da qualidade microbiológica das mesmas, nas praias de Porto da Calada e São Lourenço. • Programação da realização de vistorias/visitas para verificação e controlo do estado geral das praias e respetivas instalações de apoio, bem como, quando aplicável, do cumprimento dos critérios/requisitos de eventuais galardões atribuídos ou projetos em que participem praias do concelho. No período em apreço foram realizadas 671 vistorias; • Acompanhamento/Fiscalização da "Prestação de Serviços de Limpeza das Praias do Concelho de Mafra – 2025"; Em colaboração com a Divisão de Obras Municipais e Unidade de Parque e Oficinas, correção imediata de anomalias verificadas nas fiscalizações internas e denunciadas pelas autoridades fiscalizadoras.
Inicio dos Estudos Socioeconómicos no âmbito da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário Cascais – Mafra – Sintra.
Contributos para concurso público de amostragens do âmbito dos valores naturais.
Participação na FIMAR – Feria Internacional del Mar 2025 – Por la Sostenibilidad del Borde Litoral Canario e Seminário Áreas Marítimas Protegidas y Su Borde Pesquero com apresentação sobre Ericeira, Reserva Mundial de Surf e Proposta de Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário.

GALARDÕES DAS PRAIAS							
Praia	Bandeira Azul	Praia Acessível	Praia + Acessível	Praia Saudável	Praia de Ouro	Praia Zero Poluição	Reserva Mundial Surf
	ABAE	INR	INR	Fundação Vodafone	Quercus	Zero ONG	
São Julião (galardões Sintra)	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Lizandro-Mar	x	x	-	x	x	-	-
Foz do Lizandro-Rio	-	-	-	-	-	-	-
Baleia ou Sul	x	-	-	x	x	-	-
Pescadores	-	-	-	-	-	-	-
Algodio	x	x	-	-	x	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-
Matadouro	-	-	-	-	-	-	-
Empa	-	-	-	-	-	-	x
Ribeira D`Ilhas	x	x	-	x	x	-	x
Coxos	-	-	-	-	x	-	x
São Lourenço	x	x	x	x	x	x	x
Porto da Calada	x	x	-	x	x	-	-
2025	6	5	1	5	7	1	4

6. Monitorização da Qualidade do Ar

Em 2025 deu-se continuidade à monitorização das 4 estações de qualidade do ar e ruido ambiente instaladas em 4 pontos do Município – Ericeira (Posto de Turismo), Ericeira (Reserva Mundial de Surf), Malveira (Centro Cultural) e Mafra (Posto de Turismo), que permitem-nos obter medições indicativas para diversos poluentes atmosféricos.

J – Plano de Prevenção e Controlo da Legionella, nas instalações municipais (PPCL)

A implementação do PPCL aplica-se às instalações municipais abrangidas pela Lei nº 52/2018, de 20 de agosto.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PPCL		
Nº de locais/instalações em que foi realizado:		
Cadastro de equipamentos		49
Ficha de Inspeção de equipamentos		63
Visita técnica		7
Avaliação de risco		0
Definição de competências e responsabilidades		0
Programa vigilância e saúde dos trabalhadores		0
Programa de manutenção e verificação		0
Programa de revisão, limpeza e desinfeção		0
Programa de monitorização e tratamento		28
Nº total de:	Equipamentos cadastrados	Inspeções a equipamentos
Torneira de Água Fria	1 404	2104
Torneira de Água Quente	112	159
Torneira de Água Fria e Quente	214	289
Chuveiro de Água Quente	314	889
Chuveiro de Água Fria	1	39
Termoacumulador	25	27
Depósito de Água Quente	16	3
Chuveiro-Lava-olhos emergência	0	0
Área de Rega por Aspersão	15	0
Fonte ornamental	0	0
Carretel	0	0
Máquina de lavagem a pressão	3	0
Depósito de Água Fria	2	0
Outro	11	30
Total	**2117**	**3540**
Monitorização de Cloro, pH e Temperatura (Nº medições		Nº Análises a *Legionella*
Cloro	248	160
pH	160	
Temperatura	248	

Unidade de Gestão de Frota

Enquadramento

À Unidade de Gestão de Frota compete criar normas, procedimentos e critérios de planeamento da utilização da frota, de forma a racionalizar os veículos e os meios humanos existentes (motoristas, mecânicos e administrativos). Todo este trabalho é executado sem esquecer a segurança dos veículos e dos condutores/utilizadores, o controlo da despesa de manutenção/reparação dos veículos, a qualidade do serviço prestado e o cumprimento das obrigações legais do Código da Estrada.

A Frota da Câmara Municipal é constituída por viaturas do tipo ligeiro, do tipo pesado e máquinas industriais, tratando-se de um universo de 155 unidades.

A primeira parte deste relatório debruça-se na apresentação das viaturas, realçando: a sua distribuição por unidade orgânica; a sua tipologia; a sua antiguidade; a sua quilometragem e o seu tipo de combustível.

A segunda parte deste relatório analisa os custos totais das viaturas da frota municipal em três grupos: custos com combustíveis; custos com a manutenção e outos custos.

No âmbito da contabilidade de Gestão, o custo total das viaturas é afetado diretamente às viaturas.

Tendo em conta que o gasóleo se encontra armazenado em cisterna, o seu custo é apurado através da recolha diária dos abastecimentos, posteriormente registados na aplicação de Máquinas. No caso da gasolina, este combustível não se encontra armazenado em cisterna, sendo que o abastecimento é efetuado em unidades de combustíveis externas. O respetivo registo é depois efetuado pelos nossos colaboradores diretamente na aplicação de Máquinas, onde se retira a informação para a elaboração do presente relatório.

Os custos de manutenção e os custos outros tipos de despesa são registados diretamente na aplicação Máquinas, à semelhança dos combustíveis.

Este relatório contém informação e análise da Frota deste Município e destina-se a ser utilizado internamente como ferramenta de estudo e análise para a gestão.

Parte I – Caracterização da Frota

A frota automóvel do Município é composta por 155 veículos ativos.

Para melhor caracterização da frota e análise dos respetivos custos foram adotados diversos critérios: tipologia, tipo de utilização, estado, antiguidade, quilometragem, tipo de combustível e manutenções.

Por forma a espelhar a realidade da frota a sua utilização encontra-se distribuída pelas seguintes unidades orgânicas:

Unidade Orgânica	Qtd	%
Executivo	7	5%
Divisão de Proteção Civil - DPC	9	6%
Divisão de Segurança e Mobilidade - DSM	7	5%
Divisão de Sistemas de Informação - DSI	2	1%
Divisão de Recursos Humanos - DRH	2	1%
Divisão de Licenciamentos Diversos - DLD	1	1%

Unidade Orgânica	Qtd	%
Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação - DISSEH	4	3%
Divisão de Promoção e Património Cultural - DPPC	3	2%
Divisão de Planeamento, Coordenação e Gestão Educativa - DPCGE	3	2%
Divisão de Gestão de Recursos da Rede Educativa Mafra Oeste - DGRREMO	1	1%
Divisão de Gestão de Recursos da Rede Educativa Mafra Oeste - DGRREME	1	1%
Divisão de Desporto e Juventude - DDJ	4	3%
Unidade de Fiscalização técnica e Ordenamento do Território - UFTOT)	2	1%
Departamento de Obras Municipais e Ambiente - DOMA	1	1%
Divisão de Gestão e Fiscalização de Empreitadas - DGFE	1	1%
Divisão de Gestão de Edifícios e Equipamentos e Administração Direta - DGEEAD	19	12%
Divisão de Ambiente - DA	22	14%
Unidade de Gestão de Frota	39	25%
Divisão de energia, Telecomunicações e Eficiência Energética - DETEE	1	1%
Outros: GNR, Centro Saúde, Juntas de Freguesia	26	17%
Total	**155**	**100%**

Distribuição da frota por Tipologia

A frota automóvel do Município compreende 155 veículos ativos, distribuídos, de acordo com a sua tipologia, da seguinte forma:

Tipologia	Qtd	%
Ligeiro de Passageiros	68	44%
Ligeiro de Mercadorias	69	45%
Ligeiro Misto e Especial	4	3%
Pesado de Mercadorias	5	3%
Máquinas Industriais do Tipo Retroescavadora e Trator Agrícola	9	6%
Total	**155**	**100%**

De realçar que as viaturas ligeiras de mercadorias representam a maior percentagem do total das viaturas, cerca de 45%.

Distribuição da frota por Unidade Orgânica

A distribuição da frota pelas diversas Unidades tendo em conta a sua tipologia, encontra-se detalhada no quadro infra:

Unidade Orgânica	Ligeiro Passageiros	Ligeiro Mercadorias	Ligeiro Misto e Especial	Pesado de Mercadorias	Máquinas	Total
Executivo	7	0	0	0	0	**7**
Divisão de Proteção Civil - DPC	1	4	3	0	1	**9**
Divisão de Segurança e Mobilidade - DSM	6	1	0	0	0	**7**
Divisão de Sistemas de Informação - DSI	0	2	0	0	0	**2**
Divisão de Recursos Humanos - DRH	0	2	0	0	0	**2**
Divisão de Licenciamentos Diversos - DLD	0	1	0	0	0	**1**
Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação - DISSEH	4	0	0	0	0	**4**
Divisão de Promoção e Património Cultural - DPPC	2	1	0	0	0	**3**

Unidade Orgânica	Ligeiro Passageiros	Ligeiro Mercadorias	Ligeiro Misto e Especial	Pesado de Mercadorias	Máquinas	Total
Divisão de Planeamento, Coordenação e Gestão Educativa - DPCGE	1	2	0	0	0	**3**
Divisão de Gestão de Recursos da Rede Educativa Mafra Oeste - DGRREMO	1	0	0	0	0	**1**
Divisão de Gestão de Recursos da Rede Educativa Mafra Oeste - DGRREME	1	0	0	0	0	**1**
Divisão de Desporto e Juventude - DDJ	1	3	0	0	0	**4**
Unidade de Fiscalização técnica e Ordenamento do Território - UFTOT)	2	0	0	0	0	**2**
Departamento de Obras Municipais e Ambiente - DOMA	1	0	0	0	0	**1**
Divisão de Gestão e Fiscalização de Empreitadas - DGFE	1	0	0	0	0	**1**
Divisão de Gestão de Edifícios e Equipamentos e Administração Direta - DGEEAD	2	17	0	0	0	**19**
Divisão de Ambiente - DA	5	14	0	0	3	**22**
Unidade de Gestão de Frota	21	9	2	4	3	**39**
Divisão de energia, Telecomunicações e Eficiência Energética - DETEE	1	0	0	0	0	**1**
Outros: GNR, Centro Saúde, Juntas de Freguesia,	9	15	0	0	2	**26**
Total	**66**	**71**	**5**	**4**	**9**	**155**

Distribuição da frota por Antiguidade

Encontram-se, em seguida, sumarizados os dados referentes à antiguidade da frota do Município:

Idade	N.º Viaturas	Viaturas %
Até 2 ano	34	22%
2 a 4 anos	26	17%
4 a 6 anos	20	13%
6 a 8 anos	25	16%
8 a 10 anos	17	11%
10 a 15 anos	6	4%
15 a 20 anos	13	8%
mais de 20 anos	14	9%
Total	**155**	**100%**

Os dados em análise mostram que a maioria dos veículos que compõem a frota do Município têm menos de 2 anos (22% da frota atual).

Destaca-se ainda que 17% da frota municipal tem mais de 15 anos.

Top 5 das viaturas mais antigas:

Unidade Orgânica	Matrícula	Idade
Divisão de Proteção Civil - DPC	61-50-DZ	32
Giatul	47-18-NV	27
Unidade de Gestão de Frota	85-79-PM	26
Unidade de Gestão de Frota	08-19-QB	26
Divisão de energia, Telecomunicações e Eficiência Energética - DETEE	08-67-QL	26

A viatura mais antiga tem 32 anos e ainda se encontra no ativo.

Distribuição da frota por Quilómetros

Relativamente à distribuição da frota por quilómetros, não foram contempladas as máquinas industriais por estas não terem o registo por quilometro, e apresentam-se os seguintes dados disponíveis para análise:

Quilómetros	N.º Viaturas	Viaturas %
Menos de 5.000 Kms	8	5%
5.001 Kms a 10.000 Kms	10	7%
10.001 Kms a 20.000 Kms	13	9%
20.001 Kms a 50.000 Kms	29	20%
50.001 Kms a 100.000 Kms	41	28%
100.001 Kms a 150.000 Kms	13	9%
150.001 Kms a 200.000 Kms	10	7%
201.000 Kms a 300.000 Kms	11	8%
Mais de 301.000 Kms	11	8%
Total	**146**	**100%**

Os dados em análise mostram que a maioria dos veículos que compõem a frota do Município têm entre 50.000 e 100.000 Kms (41% da frota atual).

Destaca-se ainda que 22% da frota municipal tem mais de 200.000 Kms.

Top 5 das viaturas com mais quilómetros:

Unidade Orgânica	Matrícula	Kms
Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação - DISSEH	43-DL-48	434.335
Unidade de Gestão de Frota	23-BA-32	388.715
Unidade de Gestão de Frota	10-CF-96	359.186
Unidade de Gestão de Frota	44-04-XD	347.164
Divisão de Segurança e Mobilidade - DSM	11-FD-84	340.833

No quadro seguinte analisa-se o Top 5 das viaturas com mais quilómetros andados no ano:

Unidade Orgânica	Matrícula	Kms/Ano
GNR	BJ-84-VT	70.868
GNR	BJ-99-US	69.245
GNR	BJ-38-US	47.236
GNR	AH-88-PX	43.095
Divisão de Segurança e Mobilidade - DSM	BD-74-SX	26.869

Distribuição da frota por Tipo de Combustível

Em consequência da diversidade da tipologia da frota, o tipo de combustível consumido é também variado, sendo de ressalvar a existência de somente 2 viaturas híbridas e que predominam as viaturas a gasóleo, com 88%:

Combustível	N.º Viaturas	Viaturas %
Eletricidade	8	5%
Gasóleo	136	88%
Gasolina	9	6%
Híbrido	2	1%
Total	155	100%

PARTE II– análise de custos

No presente relatório apresentamos a análise aos custos da frota automóvel do Município abrangendo as viaturas do tipo ligeiro, as viaturas do tipo pesado e as máquinas com matrícula. Relativamente aos equipamentos municipais, por dificuldade na obtenção de dados, não serão analisadas neste relatório, havendo, no entanto, pretensão de futuramente, de se efetuar a análise.

Custos com Combustíveis

Considerando a tipologia e o tipo de combustível utilizado na frota municipal, constata-se que com combustível foi realizada uma despesa total de 158.854,65 Euros.

Tipologia	Gasóleo		Gasolina		Híbrido	
	Valor (€)	Litros	Valor (€)	Litros	Valor (€)	Litros
Ligeiro de Passageiros	43 922,19	30 700,29	4 179,08	2 480,71	2 503,48	1 458,79
Ligeiro de Mercadorias	68 987,42	48 283,31	0,00	0,00	0,00	0,00
Ligeiro Misto e Especial	6 026,43	4 200,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesado de Mercadorias	18 429,88	12 775,49	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas Industriais do Tipo Retroescavadora e Trator Agrícola	21 488,73	14 968,80	2 098,98	1 231,16	0,00	0,00
Total	**158 854,65€**	**110 928,63**	**6 278,06€**	**3 711,87**	**2 503,48€**	**1 458,79**

Com os dados obtidos no quadro acima, conseguimos apurar o consumo médio por viatura:

Combustível	N.º Viaturas	Despesa (€)	Litros (Lt)	Consumo por Viatura (Lt)
Eletricidade	8	-	-	-
Gasóleo	136	158 854,65	110 928,63	815,65
Gasolina	9	6 278,06	3 711,87	412,43
Híbrido	2	2 503,48	1 458,79	729,40
Total	**155**	**167 636,19€**	**116 099,29**	

Quando ao consumo de combustível do tipo eletricidade, não possuímos dados para apresentar.

Custos com Manutenção

Também considerando a tipologia da frota municipal e entrando um pouco mais em pormenor no tipo de viatura, para a realização do próximo quadro, tivemos em consideração as despesas de manutenção preventiva e corretiva:

Tipologia	Custos com Manutenção		Despesa Média por Viatura (€)	%
	Valor (€)	Nº Viaturas		
Ligeiro de Passageiros	27 902,70	54	516,72	19%
Ligeiro de Passageiros 4x4	24 787,25	18	1 377,07	17%
Ligeiro de Mercadorias 3 Lug.	16 625,21	37	449,33	11%
Ligeiros de Mercadorias 7/9 Lug.	37 238,04	32	1 163,69	25%
Pesado de Mercadorias	14 768,39	5	2 953,68	10%
Máquinas Industriais do Tipo Retroescavadora e Trator Agrícola	25 176,09	9	2 797,34	17%
Total	**146 497,68€**	**155**		**100%**

Considerando apenas a leitura dos dados relativos a custos com manutenção de viaturas, constata-se que as viaturas do tipo ligeiro de mercadorias 7/9 lugares, apresentam os custos mais elevados (25%).

Top 5 das viaturas com maiores custos com manutenção:

Unidade Orgânica	Matrícula	Despesa (€)
Unidade de Gestão de Frota - UGF	85-79-PM	7 375,60
GIATUL	75-RS-18	5 693,80
Divisão de Proteção Civil - DPC	89-88-XA	4 365,23
Unidade de Gestão de Frota - UGF	23-BA-32	3 623,89
Unidade de Gestão de Frota - UGF	08-19-QB	3 573,70

As viaturas com maior custo de manutenção são naturalmente as viaturas do tipo pesado de mercadorias, tendo em conta a sua idade e número de quilómetros realizados.

Custos com Serviços

Também considerando a tipologia da frota municipal, para a realização do próximo quadro, tivemos em consideração as despesas com seguros, via verde, aluguer operacional e aluguer de sistema de GPS:

Tipologia	Custos com Serviços		Despesa Média por Viatura (€)	%
	Valor (€)	Nº Viaturas		
Ligeiro de Passageiros	101 736,85	54	1 884,02	31%
Ligeiro de Passageiros 4x4	55 023,58	18	3 056,87	17%
Ligeiro de Mercadorias 3 Lug.	49 964,62	37	1 350,40	15%
Ligeiros 7/9 Lug.	73 352,62	32	2 292,27	22%
Pesado de Mercadorias	17 414,13	5	3 482,83	5%
Máquinas Industriais do Tipo Retroescavadora e Trator Agrícola	28 586,87	9	3 176,32	9%
Total	**326 078,67 €**	**155**		**100%**

Considerando apenas a leitura dos dados relativos a custos com viaturas, constata-se que as viaturas do tipo ligeiro de 7/9 lugares, apresentam a maior despesa (22%).

Analisando os custos totais com serviços, facilmente explicamos que as despesas são avultadas devido aos valores mensalmente pagos com os alugueres operacionais.

Custos Totais

Em suma e face ao acima exposto, podemos concluir que os custos com serviços é o custo que tem maior peso no custo total da frota (326 078,67 €; 51% do custo total):

Tipo de Custo	Custo Total	Custo Médio Mensal	%
Combustível	167 636,19 €	90,13	26%
Manutenção	146 497,67 €	78,76	23%
Serviços	326 078,67 €	175,38	51%
Total	**640 212,53 €**	**344,27 €**	**100%**

No quadro supra foi ainda apurado o custo médio mensal por viatura no período em análise (344,27€).

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

O Departamento de Urbanismo e de Planeamento e Gestão Territorial (DUPGT), de acordo com Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC), integra a Unidade de Fiscalização Técnica e Ordenamento do Território (UFTOT), a Divisão de Gestão Urbanística (DGU), a qual integra a Unidade de Gestão Urbanística (UGU), a Divisão Administrativa de Procedimentos Urbanísticos (DAPU), a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território (DPOT), a Divisão de Reabilitação Urbana (DRU) e a Divisão de Informação e Inteligência Territorial (DIIT), a qual integra a Unidade de Informação Geográfica e Cidades Inteligentes (UIGO).

Unidade de Fiscalização Técnica e do Ordenamento do Território

À Unidade de Fiscalização Técnica e Ordenamento do Território, adiante designada abreviadamente por UFTOT, na dependência direta do Diretor do Departamento de Urbanismo, Planeamento e Gestão Territorial, compete, entre outras tarefas:

- Assegurar a fiscalização das alterações do uso do solo e suas transformações no domínio da urbanização e edificação e na proteção e defesa do património e do meio ambiente;
- Colaborar, no âmbito da fiscalização, com a Divisão de Gestão Urbanística no controlo da execução das operações e loteamento e de obras de urbanização e na aplicação dos instrumentos do ordenamento do território;
- Elaborar participações para efeitos de contraordenação, no âmbito das suas competências, relacionadas com todas as operações urbanísticas não licenciadas ou em desacordo com os projetos aprovados;
- Assegurar a fiscalização através de vistorias efetuadas para o efeito, nas diversas fases das obras, verificando o cumprimento dos projetos aprovados, licenças emitidas e seus prazos de validade;
- Zelar pelo cumprimento dos regulamentos gerais e municipais, no tocante a operações urbanísticas e do ordenamento do território;
- Promover as vistorias necessárias à emissão ou licenças de utilização e alvarás, relativas aos pedidos que corram pelo Departamento;
- Proceder a embargo de obras ilegais, quando tal lhes for superiormente solicitado;
- Prosseguir a ação de fiscalização em articulação com outras unidades orgânicas também fiscalizadoras;
- Adotar as medidas de tutela de legalidade urbanística devidas;
- Promover o tratamento e informação dos processos de queixa ou reclamações relacionadas com obras e demais operações urbanísticas;
- Fiscalizar a ocupação da via pública com materiais de construção ou por motivo de obras;
- Proceder à realização de Vistorias Sanitárias e de Eventos e à elaboração dos respetivos relatórios;
- Verificar as condições de candidatura ao programa MafraRequalifica, assim como a adequada execução do mesmo.

No âmbito destas competências, podem ser salientadas algumas das principais ações realizadas:

INFORMAÇÕES POR TIPO DE PROCESSO 2025	
Autorizações	9
Licenciamentos	225
Inicio de Obras - Isentas ou com Controlo Prévio	97
Outros Processos Diversos	640
Queixas, Multas	82
Embargos efetuados	21
Participações	18
Prazos/Utilizações	55
Mafra Requalifica	633
Vistorias (Processos Obras Particulares, Sanitárias e Eventos)	350
Informações (prestadas através do Sistema de Gestão Documental)	1 182
Total de Informações	**3 312**

Para se realizarem as necessárias ações de Fiscalização, foram percorridos 17 786 Km, o que corresponde a uma média diária de 48.73 Km/dia.

Divisão de Gestão Urbanística

À Divisão de Gestão Urbanística (DGU) compete assegurar, de forma eficaz, a qualidade técnica do trabalho produzido e dos respetivos tempos de resposta, tendo em vista a melhoria contínua e a qualidade do serviço prestado, no âmbito das competências que lhe estão cometidas pelo Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Mafra (ROSMEC).

A Divisão de Gestão Urbanística (DGU) é constituída pela Unidade de Gestão Urbanística (UGU) à qual compete a análise, emissão de pareceres e realização de vistorias no âmbito do controlo prévio e sucessivo da realização de operações urbanísticas de loteamento, de urbanização, de edificação, utilização dos edifícios e/ou do solo, bem como de outros pedidos conexos.

O objetivo fundamental do trabalho desenvolvido nesta unidade orgânica é assegurar a boa organização espacial e o correto ordenamento do território no concelho de Mafra, através da aplicação das disposições legais e regulamentares em matéria urbanística e, em especial, dos instrumentos de gestão territorial, sem deixar de garantir uma resposta célere e eficaz às solicitações dos munícipes.

Tendo presentes estes objetivos, a Unidade de Gestão Urbanística:

- Analisou pedidos e prestou pareceres técnicos no âmbito de procedimentos de informação prévia e licenciamento e no âmbito do controlo sucessivo nos procedimentos de comunicação prévia relativos à realização de várias operações urbanísticas (construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição de edificações; operações de loteamento, obras de urbanização e trabalhos de remodelação de terrenos);
- Analisou pedidos e prestou pareceres técnicos nos procedimentos de informação prévia;
- Analisou pedidos e prestou pareceres técnicos, nos termos da lei, no âmbito de procedimentos especiais (edificação, instalação e classificação de empreendimentos turísticos; edificação de estabelecimentos industriais; edificação e instalação de estabelecimentos de restauração ou de

bebidas, de comércio ou armazenagem de produtos alimentares, de prestação de serviços, dos recintos de espetáculos e de divertimentos públicos, etc.);

- Promoveu o acompanhamento e fiscalização das obras de urbanização, bem como prestou informação sobre o estado de execução das mesmas e verificou as condições necessárias para a efetivação das reduções de caução;
- Analisou e prestou parecer relativo aos pedidos de emissão de certidão comprovativa da verificação dos requisitos legais do destaque de parcela, de compropriedade, de constituição do prédio em regime de propriedade horizontal, de edificação anterior ao RGEU ou em estado de ruína, e outras informações ou certificações relativas à área da gestão urbanística;
- Realizou vistorias em variadas matérias (os técnicos desta unidade integram diversas comissões de vistoria, em articulação com outros serviços da autarquia): para efeito de concessão de autorização de utilização de edifícios e/ou suas frações ou autorização de alteração de utilização; em procedimentos relativos à legalização de operações urbanísticas ilegais; para efeito da receção provisória e definitiva das operações de loteamento e obras de urbanização; para determinação da necessidade de realização de obras de manutenção da segurança, salubridade e arranjo estético das edificações ou de demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas;
- Propôs à adoção de medidas de tutela e de reposição da legalidade urbanística;
- A UGU assegurou o atendimento telefónico e presencial dos requerentes e/ou dos técnicos autores dos projetos para prestação de esclarecimentos e informações, às 6º feiras;
- Efetuou visitas aos locais das intervenções urbanísticas, sempre que necessário.

A análise dos pedidos e a emissão dos pareceres implica a aferição do cumprimento das disposições legais e regulamentares em matéria urbanística e, em especial, dos instrumentos de gestão territorial, mas também de outras questões relativas à atividade de construção, tais como:

- A identificação das entidades externas que tenham de emitir parecer, no âmbito das respetivas competências, sobre as pretensões urbanísticas;
- A identificação da classe do Alvará de Industrial da Construção Civil face à estimativa de custos;
- A análise dos pedidos de dispensa de apresentação de projetos de especialidades e dos orçamentos para beneficiação dos arruamentos;
- A análise de relatórios acústicos;
- Fixação dos condicionamentos a observar na elaboração dos projetos de infraestruturas e cálculo/confirmação do valor de cauções de garantia a prestar pelos promotores, com o fim de garantir a boa execução de obras na via pública e/ou espaços a integrar no domínio público ou privado do Município.

A implementação da plataforma digital de urbanismo - ePaper - contribuiu para a sustentabilidade ambiental, estando o processo de implementação em permanente melhoria e adequação aos novos procedimentos impostos pela entrada em vigor da alteração ao Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.

O desenvolvimento da nova aplicação Power BI, ainda em curso, veio melhorar a monitorização das tarefas desenvolvidas na unidade relativamente a todas as operações urbanísticas, possibilitando aferir o número de informações por tipo de processo, contudo, e considerando que no momento a aplicação não se encontra a funcionar, os dados abaixo foram retirados da plataforma ePaper.

INFORMAÇÕES POR TIPO DE PROCESSO 2025	
Alvarás	13
Autorizações	12
Cálculo de Áreas/Georreferenciação	19
Certidões	345
Certidões - Compropriedade	3
Combustíveis	2
Comunicação de Início de Obras - Isentas Controlo	1
Comunicação Prévia	1176
Comunicação Prévia - URB	40
DIIT - Certidões de Localização	58
Diversos DAPU	616
Diversos Técnicos	113
Informação Prévia VO/VL	526
Junção Elementos	1
Licenciamento LP/URB	400
Licenciamento OP/RO	3 709
Prazos/Caducidades	5
Queixas, Multas e Embargos	90
Reposição da legalidade urbanística	15
SMAS - Informação de Conclusão de Obra	1
UFTOT - Acompanhamento de Obra	1
UFTOT - Verificação e Informação	1
UGU – Verificação de Telas Finais/Alterações	30
Utilização	57
Total de Informações	**7 234**

Divisão Administrativa de Procedimentos Urbanísticos

À Divisão Administrativa de Procedimentos Urbanísticos (DAPU) compete a gestão e tramitação dos procedimentos de controlo prévio e sucessivo da realização de operações urbanísticas de loteamento, de urbanização, de edificação, utilização dos edifícios e/ou do solo, bem como de outros pedidos conexos, tal como definido no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC).

A Divisão Administrativa de Procedimentos Urbanísticos conta com 18 colaboradores que desempenham diversas funções e executam diversas tarefas, de gestão e tramitação dos procedimentos de controlo prévio e sucessivo da realização de operações urbanísticas e outros pedidos conexos, cabendo-lhe assegurar o apoio administrativo e logístico necessário ao normal desenvolvimento da tramitação desses procedimentos, ao nível da instrução, desenvolvimento de todo o procedimento e notificações, zelando pelo cumprimento dos prazos legalmente definidos.

Das tarefas realizadas destacam-se as seguintes:

- Organização e gestão da receção dos requerimentos, comunicações e outros pedidos;
- Contribuir no processo de saneamento e apreciação liminar dos pedidos;
- Promoção de consulta às entidades que devam emitir parecer, autorização ou aprovação sobre os pedidos;

- Análise e prestação de informação sobre a tramitação dos procedimentos, remessa dos processos para decisão superior (preparação para despacho) e andamento aos despachos que incidam sobre os mesmos;
- Elaborar, a pedido dos interessados, informações sobre o estado e andamento dos processos que lhes digam diretamente respeito;
- Elaboração e expedição de ofícios;
- Agendamento de vistorias;
- Emissão dos títulos/comprovativos de licença e de utilização, certidões e demais títulos inerentes às operações urbanísticas;
- Emissão de certidões e cópias autenticadas dos projetos e outros documentos que integram os processos de urbanismo aos interessados, e certificação de factos e atos do âmbito de procedimentos de gestão urbanística;
- Liquidação das taxas que forem devidas pelos serviços prestados;
- Registo de dados no portal Webinq (INE);
- Consultas no Portal do RJUE e outros registos no SGD e no Portal das Finanças;
- Administração da plataforma de submissão online e gestão de pedidos no âmbito do urbanismo.

No mapa seguinte apresenta-se a evolução, ao longo dos últimos três anos, do número de documentos referentes a alvarás/licenças/respostas previstos na Portaria n.º 71-B/2024, de 27 de fevereiro, notificações (ofícios) e certidões emitidos, documentos que correspondem àqueles que são registadas nas aplicações de gestão urbanística e que têm como destinatário direto os munícipes, não traduzindo a totalidade das tarefas desenvolvidas nesta Unidade.

Descrição	2023	2024	2025
Alvarás/Licenças/Respostas	764	1244	1291
Notificações	5422	10305	10806
Certidões	277	499	593
Total Documentos	**6463**	**12048**	**12690**

Relativamente à gestão de pedidos apresentados através da plataforma de urbanismo, no período em análise, verificam-se os seguintes dados:

Pedidos entre 01/01/2025 e 31/12/2025	Total
Pedidos submetidos	10115
Pedidos aceites	9823
Pedidos concluídos	10104
Pedidos arquivados por falta de pagamento	239
Pedidos cancelados pelo requerente	2201

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

À Divisão do Planeamento e Ordenamento do Território compete, nos termos do ROSMEC, ao seguinte:

- Coordenar e promover o levantamento, tratamento, sistematização e divulgação de informações e dados estatísticos relevantes para a caracterização do Município, através da criação do Sistema de Monitorização do Ordenamento do Território (SMOT), que permitirá a monitorização do Estado do Ordenamento do Território, nos termos do art.º 189.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT);

- Colaborar no desenvolvimento de ações de impacto territorial, paisagístico ou cultural, de interesse relevante para a estratégia do município;
- Promover e acompanhar a elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT);
- Elaborar ou coordenar a execução de estudos urbanísticos, ou outros projetos de iniciativa municipal, que originam a unidades de execução ou loteamentos municipais;
- Elaborar ou coordenar a execução de estudos, projetos ou programas estratégicos para o desenvolvimento sustentável do município.

As atividades mais relevantes realizadas na presente Divisão são apresentadas por áreas de atuação, enquadradas nas respetivas competências.

Monitorização e Gestão da Paisagem

Monitorização do Ordenamento do Território

- Apresentação do Relatório do estado do ordenamento do Território – 2024, em sede de Assembleia Municipal e nos termos do art.º 189.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT);
- Desenvolvimento e apresentação do Sistema de Monitorização do Ordenamento do Território (SMOT), que permitirá a monitorização contínua do Estado do Ordenamento do Território, nos termos do art.º 189.º do RJIGT, de forma mais coerente e transparente.

Projeto BIOVALUE – Consórcio Internacional

- O projeto Internacional BioValue pretende analisar a nível europeu o valor da biodiversidade na política, no planeamento e no ordenamento do território, de modo a promover mudanças multiníveis nos vários setores deste território (Biodiversity value in spatial policy and planning leveraging multi-level and transformative change);
- Participação do Município de Mafra, como caso de estudo, no projeto, aprovado Horizonte2020, liderado pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa;
- Realização das reuniões de trabalho mensais para análise dos ecossistemas no território municipal e dos trabalhos de introdução dos conceitos na área de intervenção – Arena de Mafra;
- WEBINAR com os vários WP (WORKPACKGE – grupos de trabalho), com incidência sobre o WP4 relativo às áreas de intervenção;
- Realização da reunião do Consórcio geral e presencial de 13 a 16 de janeiro, na Ericeira, incluindo várias apresentações, Workshops e reunião de divulgação com o executivo municipal;
- Realização do II Workshop com os stakeholders (atores locais), a 9 de dezembro de 2025, que permita a inclusão no 2.º ciclo de planeamento;
- Participação na conferência final do projeto BioValue, realizada em Bruxelas nos dias 3 e 4 de junho de 2025 sobre os principais resultados e recomendações para a integração da Biodiversidade no planeamento e ordenamento do território, no âmbito do Cluster Transformative Change for Biodiversity do Horizonte Europa;
- Participação na reunião final de apresentação a 30 de setembro de 2025 sobre os principais resultados e recomendações para a integração da Biodiversidade no planeamento e ordenamento do território, no âmbito do Cluster Transformative Change for Biodiversity do Horizonte Europa.

Projeto FOODLINK – AML| CCRLVT| ICS U. Lisboa

- Participação na Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares, como entidade fundadora desde dezembro de 2021, com objetivo de planeamento, gestão do sistema alimentar e distribuição;

- Realização de reuniões de capacitação, para apresentação trabalhos em curso e novos projetos para o próximo biénio;
- Análise de projetos para candidaturas a programas financeiros específicos – POR/PRLisboa2030, PEPA 2020-2027;
- Realização de reuniões de acompanhamento e conferências de divulgação.

Projeto LXAQUILA

- Participação no projeto LxAquila, em parceria com Divisão de Ambiente e Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento.

Orla Costeira: Projeto de execução do Parque Ecológico da Ericeira – Empa

- Área de intervenção do Parque Ecológico da Empa – proposta em parceria com a Divisão de Obras Municipais, para o projeto de especialidades da eletricidade – conforme PRLisboa 2030;
- Desenvolvimento dos projetos de execução e acompanhamento da proposta em parceria com a Divisão de Obras Municipais, para a empreitada.

Gestão da Paisagem e Projetos

- Monitorização da arriba integrada do PP de Ribeira Ilhas;
- PP Área de Atividades Económicas da Carrasqueira - Relatório de Avaliação e Controlo (2020-2025);
- Colaboração com a Divisão de Ambiente na candidatura do ECO XXI 2025;
- Participação em Projetos de Investigação: POLICIES UNDER LANDSCAPE PERSPECTIVES (PULP); Georreferenciação proprietários/ propriedades (LAND.OS); SIG e Turismo (DESIGN THINKING).

Plano Diretor Municipal (PDM)

2.ª Revisão do PDM de Mafra

- Fase 1.0: Acompanhamento da Comissão Consultiva da 2.ª revisão do PDM de Mafra, que integra um representante das seguintes entidades e/ou serviços, conforme aviso n.º 15438/2024/2, 25/07: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I. P., a qual preside; Câmara Municipal Mafra; Assembleia Municipal de Mafra; Câmara Municipal de Sintra; Câmara Municipal de Loures; Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos; Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço; Câmara Municipal de Torres Vedras; Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.; Área Metropolitana de Lisboa; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Direção-Geral de Energia e Geologia; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção-Geral do Território; Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional; IAPMEI, I. P. — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.; Infraestruturas de Portugal, S. A.; Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.; Património Cultural, I. P. e Turismo de Portugal, I. P;
- Fase 1.1: Revisão dos trabalhos de caraterização e diagnóstico da situação existente/atual, nos termos dos art.º 115.º e 124.º do RJIGT. Apresentação e inquéritos e desenvolvimento dos trabalhos com as entidades externas, no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica, (re)delimitação da REN e Mapas do Ruído;
- Fase 1.2: Preparação de Newsletter informativa do PDM de Mafra, **InfoPDMMafra.**, para divulgação com os subscritores;

- Fase 1.3: Desenvolvimento dos trabalhos com as entidades externas, no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica, (re)delimitação da REN e Mapas do Ruído;
- Fase 2: Desenvolvimento da visão estratégica, a partir de processos de planeamento participativos e criação de dinâmica para futuro diálogo participativo.

Alteração por adaptação do PDM ao Programa Sub-Regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais da AML

- Elaboração dos trabalhos para publicação da 6ª alteração do PDM nos termos do artigo 121.º do RJIGT, na sua atual redação;
- Avaliação e análise técnico-jurídica, nos termos do RJIGT e do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

Alteração do PDM– nos termos dos art.º 118.º e 119.º do atual RJIGT:

- Análise a parecer e envio de documentação e elementos de justificação a memorando da CCDRLVT, face à alteração da planta de ordenamento – carta de classificação e qualificação do solo, publicada conforme aviso n.º 5280/2023, de 13/03;
- Preparação dos documentos escritos e alfanuméricos para efeitos de publicação da REN para o concelho de Mafra, nos termos do RJREN, e envio à CCDRLVT, para previamente promover uma reunião decisória com aquela entidade.

Republicação da REN, para o território municipal de Mafra

- Análise dos elementos enviados pela CCDRLVT e APA, para efeitos de concertação dos polígonos de exclusão;
- Preparação dos documentos a enviar à entidade competente para efeitos de republicação, nos termos do artigo 12.º do RJREN.

Outros Instrumentos De Gestão Territorial

Planos de Pormenor para Núcleos de Desenvolvimento Turístico

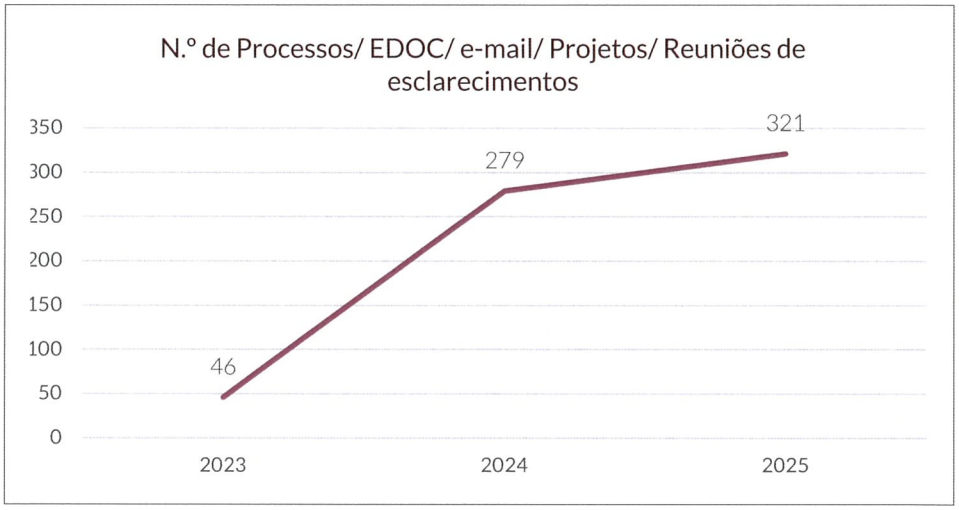
- Acompanhamento dos trabalhos nos termos do contrato para planeamento relativo à elaboração do PP do Núcleo de Desenvolvimento Turístico de Casal da Serra – Ericeira, conforme aviso n.º 15366/2024/2, de 27/07, e aviso (extrato) n.º 19684/2024/2, de 03/09: relativamente a pedidos de parecer na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) de entidades externas ao município bem como dos serviços municipais nos termos do artigo 86.º do RJIGT. Após os pareceres no âmbito do Relatório dos Fatores Críticos para a Decisão, na avaliação Ambiental, este processo encontra-se na fase de desenvolvimento da proposta prévia de plano;
- Acompanhamento dos trabalhos nos termos do contrato para planeamento relativo à elaboração do PP, na modalidade de PIER, Casal do Muxarro – Santo Isidoro, conforme aviso n.º 23865/2024/2, de 25/10, e aviso (extrato) n.º 23723/2024/2, de 24/10: relativamente a pedidos de parecer na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) de entidades externas ao município bem como dos serviços municipais nos termos do artigo 86.º do RJIGT. Após os pareceres no âmbito do Relatório dos Fatores Críticos para a Decisão, na avaliação Ambiental e da proposta prévia de plano, este processo encontra-se na fase de desenvolvimento da conferência procedimental, para apresentação da proposta de plano e do relatório ambiental;
- Acompanhamento dos trabalhos nos termos do contrato para planeamento relativo à elaboração do PP, na modalidade de PIER, Casal da Junceira – Santo Isidoro, e respetiva proposta de contrato de planeamento, conforme aviso n.º 25550/2024/2, de 15/11, e aviso n.º 25098/2024/2, de 11/11:

relativamente a pedidos de parecer na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) de entidades externas ao município bem como dos serviços municipais nos termos do artigo 86.º do RJIGT. Após os pareceres no âmbito do Relatório dos Fatores Críticos para a Decisão, na avaliação Ambiental e da proposta prévia de plano, este processo encontra-se na fase de desenvolvimento da proposta de plano e do relatório ambiental para o futuro pedido de conferência procedimental.

Enquadramento em Planos Municipais de Ordenamento do Território ou Outros

- Desenvolvimento de pareceres de enquadramento em Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) ou outros Programas ou Estudos e Projetos de relevante interesse para o território municipal.

Descrição	01.01.2025 - 31.12.2025
N.º de Processos/ EDOC/ e-mail/ Reuniões de esclarecimentos	321
N.º Informações de Alojamento Local e Vistorias	50
Total	**371**



Execução dos Planos

Unidades de Execução

- Análise de áreas para desenvolvimento de propostas de desenho urbano para futuras unidade de execução, conforme artigo n.º 147.º do RJIGT;
- Desenvolvimento da proposta de loteamento Municipal, para atividades económicas, na Quinta do Munhoz;
- Elaboração de propostas de execução para análise económico financeira.

Loteamento Municipal

- Continuação do trabalho de proposta de desenho urbano para diferentes unidades de execução e nos termos da operacionalização do *Master Plan* da Quinta do Munhoz, conforme artigo n.º 147.º do RJIGT;

- Desenvolvimento da proposta de loteamento Municipal, para atividades económicas, na Quinta do Munhoz;
- Elaboração de propostas de execução para análise económico financeira.

Outros Estudos| Projetos

- Apoio à atualização da Carta de Património Municipal;
- Contributos para a proposta de Carta Municipal de Habitação (EDOC/2025/39212).

Divisão de Reabilitação Urbana

Área de Reabilitação Urbana

Operação de Reabilitação Urbana da ARU-Cheleiros, Carvalhal – Prossecução dos trabalhos para conclusão da Operação de Reabilitação Urbana de Cheleiros-Carvalhal, consubstanciados na conclusão do conteúdo documental, nomeadamente o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU, peças desenhadas e orçamentos referentes ás várias intervenções de reabilitação previstas em espaço público, para o prosseguimento legal das formalidades de constituição da referida ORU de acordo com o disposto no RJRU. Conclusão do conteúdo documental, para prosseguimento dos procedimentos com vista á constituição legal da respetiva ORU, tais como submissão a apreciação da Camara, e ainda posterior consulta a entidades externas tais como o IHRU e simultaneamente início do período de discussão pública previstos na lei.

Operação de Reabilitação Urbana da ARU-Sobreiro, Achada, Caeiros – Lançamento e sistematização dos trabalhos conducentes à implementação da ORU de Sobreiro-Achada-Caeiros, no seguimento da Redelimitação da ARU em vigor que foi efetuada no ano de 2024. Ponderação de futuras alterações a introduzir ao seu perímetro bem como instrumentos a aperfeiçoar ou introduzir para a sua racionalizar e implementação.

Área de Reabilitação Urbana de Encarnação - Trabalhos preparatórios para a realização da ARU – Encarnação, nomeadamente a definição do seu perímetro em resultado da estratégia de ação a adotar, conforme as respostas obtidas das pesquisas a efetuar, com o objetivo de melhor responder às situações detetadas, promovendo a qualidade urbanística. E ainda lançamento dos primeiros trabalhos de campo com vista à identificação do estado de conservação atual do edificado, bem como dos vários equipamentos públicos e/ou privados a intervir ou a propor definidores da estratégia de reabilitação.

Estudos Urbanísticos e outros trabalhos

Instrução e desenvolvimento do Processo de licenciamento de Alteração ao Alvará de loteamento nº 15/99, com a criação de um lote habitacional e uma zona verde de utilização coletiva, pedido de licenciamento que formou o processo P2692/2024, em Casal do Carido, Ericeira, e ainda o aditamento à proposta inicial que foi decidido efetuar, foram igualmente aprovados os Projetos de Obras de Urbanização relativos a esta intervenção.

Apoio à Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento, com o tratamento e elaboração de dados relativos ao trabalho produzido nesta divisão e o fornecimento dos mesmos, no âmbito da elaboração da Carta Municipal de Habitação.

Execução de um projeto de beneficiação de vias públicas abarcando a frente de vários artigos matriciais, na localidade de Terroal, em Enxara do Bispo.

Assessoria e apoio ao Estudo Urbanístico Mafra nascente. Acompanhamento de reuniões bem como visitas ao local.

Exercício do Direito de Preferência

Análise dos anúncios de transação de imóveis, disponibilizados no portal "Casapronta" aferindo da possibilidade de ser exercido o direito de preferência relativamente à transmissão onerosa dos mesmos, para as localizações em ZPU, zonas de proteção de imóveis classificados e ainda ARU/ORU, nos termos da legislação aplicável.

Análise dos anúncios de transação de imóveis e proposta de aquisição dos imóveis que apresentam valores de transação abaixo dos valores de referência indicados trimestralmente pelo INE, ou propícios a implementação de políticas habitacionais.

Descrição	2025
N.º de pedidos analisados	2135
N.º de pedidos em que foi exercido o Direito Preferência	1
N.º de processos analisados com valores de comercialização abaixo dos valores referência do Concelho	474

Programa MafraRequalifica

Continuação da gestão do Programa MafraRequalifica 2023-2025 (análise e aferição de candidaturas ao programa, vistoriais e avaliação das fichas do estado de conservação, autorização de financiamento, atendimento presencial e telefónico, emissão de Declarações de IVA, etc.).

Revalidação do programa MafraRequalifica para o Biénio de 2026/2027, atualização dos seus termos, nomeadamente aumento dos valores relativos aos apoios financeiros a disponibilizar aos munícipes, assuntos remetidos e aprovados em reunião de camara de 05/12/2025 e ainda posterior submissão à Assembleia Municipal em reunião do dia 17/12/2025, a qual mereceu igualmente deliberação de aprovação.

Descrição	2025
N.º de Candidaturas entradas	351
N.º de Candidaturas deferidas	383
Montante total do apoio financeiro concedido	380.820,21€
Montante total efetivamente pago	425.362,94€
Nº vistorias aferição do estado de conservação do edificado	22
Nº candidaturas reabilitação fachadas	308
Montante total apoio reabilitação fachadas	345.534,69€
Nº candidaturas reabilitação de muros confinantes	170
Montante total apoio reabilitação muros confinantes	18.147,03€

Divisão de Informação e Inteligência Territorial

A **Divisão de Informação e Inteligência Territorial** tem como uma das principais incumbências a tarefa de garantir a atualização e manutenção das diversas bases de dados geográficas existentes e que fornecem informação para todo o sistema, de modo a assegurar a fiabilidade interna e externa da informação disponibilizada. O formato mais visível dessa disponibilização são os portais geográficos, interno e externo, GeoMafra – SIG Municipal.

Durante o ano de 2025, os portais geográficos **GeoMafra – SIG Municipal** encontraram-se em pleno funcionamento, permitindo a divulgação de toda a informação geográfica do município de forma intuitiva e *userfriendly*.



O **portal geográfico interno**, disponível para todos os colaboradores da autarquia, apresenta 19 temas, facilitando o acesso interno a um vasto número de informação geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva. As funcionalidades disponíveis vão desde a simples visualização de informação geográfica e alfanumérica, a impressão de mapas (com diversas hipóteses de informação de base, tais como cartografia, ortofotomapa, carta militar, cadastro rústico), pesquisas de diversos tipos, desenhos e medições no mapa, até à funcionalidade de inserção/edição de informação geográfica disponível conforme os acessos definidos, e que se encontra em funcionamento para diversos serviços da autarquia. De salientar que o sistema é visto como uma ferramenta de trabalho para os diversos serviços do Município e um instrumento de gestão do território, funcionando como ferramenta de apoio à decisão.

O **portal geográfico externo**, disponível ao munícipe e público em geral, apresenta um total de 7 temas disponíveis com um considerável volume de informação de grande utilidade, existindo temas técnicos e temas de informação geral, sendo que os de caráter técnico permitem diversas funcionalidades, entre elas a visualização dinâmica do Plano Diretor Municipal, a impressão de plantas de localização e, ainda, a verificação das características dos edifícios existentes na Área de Reabilitação Urbana de Mafra e a distribuição dos pedidos do programa Mafra ReQualifica. Está ainda disponível uma vasta quantidade de informação de utilidade pública nos temas Guia Municipal, Turismo e Património Histórico, Farmácias de Serviço e Serviços de Ambiente.

Durante o ano de 2025, foi disponibilizado externamente a informação dos processos de obra georreferenciados, apoiando os técnicos na identificação dos processos existentes para determinado local, facilitando na pesquisa de antecedentes.



GeoMafra – Portal Geográfico (Portal Externo)

Processos de Obras Particulares – Disponibilização On-line Interna

Processos Entrados e Licenças Emitidas

A disponibilização de Processos de Obras tem sido uma tarefa constante deste serviço, dando-se grande importância à georreferenciação dos novos processos entrados.
Salienta-se que a base de dados geográfica de processos de obras existe e está constantemente a ser atualizada desde o início do serviço nesta Câmara Municipal em 2006, sendo que até ao final de 2025 contava com a georreferenciação de um total de 36.848 processos.

Apresenta-se, de seguida, a contabilização da inserção no SIG de novos Processos de Obras e Licenças Emitidas durante o ano de 2025.

PROCESSOS INSERIDOS NO SIG	2025
Total de Processos	1001
Total de Licenças	1183
Total de Alvarás de Loteamento	6

Temos, ainda, a contabilização das informações prestadas nos processos de obras no que respeita à entrega de ficheiros georreferenciados da planta de implantação de obra nas várias fases, de acordo com o previsto no RMEU. Assim, regista-se que durante 2025 foram emitidas pela DIIT um total de 2.259 informações em processos de obra.

Processos de Obras Licenciados de anos anteriores

Em complemento ao referido no ponto anterior, e reiterando a importância de disponibilizar aos técnicos da Câmara Municipal informação geográfica que sirva de apoio às suas tarefas, foi igualmente definido como objetivo a inserção em base de dados geográfica de operações urbanísticas licenciadas de anos anteriores, de forma a complementar a base de dados já existente de informação vetorial e georreferenciada de processos. Este procedimento implica a recuperação de processos licenciados que se encontram em arquivo, a sua georreferenciação para integrar a base de dados geográfica e também a digitalização das plantas de implantação e pisos disponibilizadas on-line aos técnicos.

PROCESSOS INSERIDOS NO SIG	2025
Operações Urbanísticas Licenciadas de anos anteriores	1047

Outros Indicadores de Atividade

Tarefas de grande impacto na atividade

Existe um conjunto de tarefas que, embora tenham um carácter rotineiro, implicam um grande esforço a nível de recursos da equipa. Os seguintes indicadores contabilizam algumas dessas tarefas:
No que se refere ao Nº de Exportações de Informação Digital, trata-se de uma ferramenta implementada a partir de março de 2020, que permite a exportação de extratos de Cartografia de base em formato editável, de forma direta por parte do utilizador do GeoMafra – SIG Municipal. Esta informação serve de apoio na georreferenciação das plantas de implantação das propostas de obra, sendo que é um elemento obrigatório da instrução de processos de obras particulares. Esta ferramenta teve um grande impacto para os utilizadores e para o serviço, dado que ao exportar diretamente da aplicação, o utilizador não tem de esperar que os serviços processem o pedido. Por sua vez os serviços, com a diminuição de processamento destes pedidos, podem dedicar esse tempo a outras tarefas.

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	2025
Nº de Pedidos de Informação Digital	33
Nº de Exportações de Informação Digital	3021
Nº de coordenadas inseridas em Processos de Obras	1843

Controlo de bases de dados geográficas

Uma das grandes funcionalidades, considerada uma vantagem do sistema de informação geográfica implementado, é a possibilidade de edição de informação geográfica com respetivos atributos alfanuméricos. Ou seja, é possível inserir ou atualizar informação através do GeoMafra – SIG Municipal de uma forma simples e intuitiva em qualquer posto de trabalho que tenha acesso à intranet, sem necessidade de instalação de qualquer aplicação específica.

Neste âmbito, e após a migração do sistema, nos temas existentes estão configurados um total de 31 conteúdos com permissões de edição de informação. Salienta-se que o serviço tem, no que concerne às bases de dados trabalhadas desta forma, a função de verificação e controlo dos dados inseridos, fazendo regularmente análises de coerência de bases de dados, articulando com os serviços responsáveis as dúvidas e correções necessárias.

Apresenta-se, de seguida, o resumo da contabilização desta atividade. De referir que se inclui nesta contagem o trabalho realizado pela DIIT, a pedido dos serviços de origem da informação, como seja Obras na Via Pública, Obras Municipais, Imóveis Domínio Público e Imóveis Domínio Privado. É igualmente incluída a contagem do trabalho efetuado em colaboração com a Divisão de Segurança e Mobilidade, dado que as tarefas executadas são idênticas às descritas anteriormente, embora o trabalho seja feito com recurso ao software de base (ArcGIS), atendendo à especificidade dos elementos a implantar.

CONTEÚDOS DE EDIÇÃO	2025	
Edição Amb - Resíduos Sólidos - EcoPontos	7	Até agosto
Edição Amb - Resíduos Sólidos - Contentores	8	Até agosto
Edição Amb - Resíduos Sólidos -EcoPontos+Contentores	366	A partir de setembro
Edição Amb - Resíduos Sólidos - Equipamentos	20	
Edição Amb - Resíduos Sólidos - Oleões	0	
Edição Amb - Compostores Domésticos	232	
Edição Amb - Colónia de Gatos	0	
Edição Amb - Espaços Verdes	309	
Edição Amb - Fiscalização Espaços Verdes	1347	
Edição Amb - Patrimóneo Arbóreo	489	
Edição Proc - Queixas Urbanismo	117	
Edição Proc - ProcessoAnt1951	216	
Edição Proc - Obras Municipais	0	
Edição Proc - Obras na Via Pública	987	
Edição PCivil - Limpeza Terrenos	68	
Edição PCivil - Limpeza Terrenos Municipais	0	
Edição - Idade + (Idosos + Serv. Apoio)	0	
Edição RegUrb - Mafra reQualifica	818	
Edição RegUrb - Ruínas e Devolutos	95	
Edição RegUrb - Direito de Preferência	2061	
Edição Seg - Extintores	426	
Edição Seg - Carreteis	80	
Edição Seg - CCTV	37	

CONTEÚDOS DE EDIÇÃO	2025
Edição Seg - Controlo de Rondas	48
Edição Seg - Mangas Ignifuga	2
Edição Seg - Plantas de Emergência	3
Edição Seg - SADI	1443
Edição Seg - SADIR	94
Imóveis Domínio Público	172
Imóveis Domínio Privado	196
Trânsito - Postes	317
Trânsito - Sinais	472
Trânsito - Horizontal	31
Edição - IMI	1723
Edição - Alojamentos Locais	103
Edição - Património Classificado	43
Nº de Registos Inseridos / Atualizados	**12330**

Toponímia

Durante o ano de 2025, e estando em vigor o Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Mafra, desde 26 de dezembro de 2016, ficou evidente que a atribuição de numeração de polícia está mais eficiente e eficaz, atendendo ao disposto no ponto 4 do artigo 18.º, sendo que "o número de cada prédio corresponde ao número de metros a que o seu acesso principal fica distanciado do início do arruamento".

O serviço relativo à Toponímia engloba um grande conjunto de tarefas diversificadas, tais como a informação sobre a localização e numeração de polícia nos mais diversos tipos de processos, o envio de informação para entidades governamentais sobre as licenças atribuídas, todo o procedimento inerente à aprovação de novos topónimos, verificação e correção de problemas existentes na numeração de polícia dos arruamentos, entre outras.

No que se refere a alguns dos assuntos referidos que decorreram durante o ano de 2025, salienta-se que formaram um total de **306 processos internos**. Os temas destes processos vão desde a atribuição de novos topónimos, numeração de polícia ou duplicação da mesma, falta de atribuição de código postal e problemas de identificação de arruamentos por falta de placas toponímicas. Salienta-se que este ano foram emitidos, por este serviço, um total de **18 Editais** de denominação de topónimos, maioritariamente de novas denominações de arruamentos.

Existem diversos tipos de processos que necessitam de informação da Toponímia, sendo que essa informação implica muitas tarefas de agregação, verificação e análise de informação, assim como trabalho externo para verificação da situação no local. As informações de localização nos diversos tipos de processos totalizaram **1211 pareceres** durante o ano de 2025.

Em paralelo com todas as tarefas descritas, decorre a Reorganização das bases de dados da Toponímia, nomeadamente a base de arruamentos e de numeração de polícia, sendo que a tarefa foi definida por forma a organizar e uniformizar a totalidade das bases de dados de toponímia (arruamentos e numeração de polícia), incluindo toda a documentação em papel existente no serviço, com o objetivo de tornar mais eficaz e eficiente o acesso a informação que se encontrava dispersa por vários suportes (papel e digital), o que torna a análise e informação de processos de obras e de requerimentos um procedimento muito moroso e com elevada probabilidade de ocorrer erros indesejados. Esta reorganização das bases de dados de

toponímia inclui diversos procedimentos como sejam a recolha, análise e digitalização de documentos, registo em SGD e inserção de informação nas bases de dados geográficas, implicando uma exigente ocupação de recursos humanos, que tem sido difícil atendendo ao rácio entre o volume de trabalho existente e os recursos humanos da DIIT. Salienta-se que, no ano de 2025, foram verificados, organizados e inventariados digitalmente um total de **3645 arruamentos** e **5071 números de polícia**.

Unidade de Informação Geográfica e Cidades Inteligentes

Durante o ano de 2025, a Unidade Orgânica manteve como prioridade estratégica a consolidação do processo de transformação digital do Município, reforçando a criação de soluções tecnológicas integradas, orientadas para dados e centradas no cidadão.

O trabalho desenvolvido teve como foco a interoperabilidade entre sistemas, a valorização da informação municipal e o fortalecimento da cooperação interinstitucional, contribuindo para a construção de um território mais inteligente, sustentável e digitalmente capacitado.
Em 2025 foi realizado um desenvolvimento estrutural e funcional robusto do portal "Mafra Inteligente", concebido como plataforma agregadora e integradora das principais iniciativas digitais do Município.

O portal assume-se como ponto central de acesso a:

- GeoMafra – Plataforma de gestão operacional e monitorização territorial;
- Entidades externas que colaboram com o Município ou operam no território municipal;
- Portal de dados abertos;
- Mafra 3D – Visualização tridimensional do edificado do território;
- Aplicações de recolha, monitorização e análise de dados municipais;
- Sistemas de apoio à decisão baseados em dados georreferenciados.

Este desenvolvimento permitiu melhorar a integração de dados provenientes de múltiplas fontes, reforçar a capacidade analítica do Município, estruturar uma arquitetura digital escalável e sustentável e disponibilizar informação organizada e fiável para suporte à decisão estratégica.

De salientar a conceção e desenvolvimento do Portal de Dados Abertos do Município, atualmente em fase de implementação, com o objetivo de promover a transparência administrativa, incentivar a reutilização de dados públicos, estimular a inovação por parte de cidadãos, empresas e instituições e assegurar a disponibilização progressiva de dados estruturados em formatos abertos e interoperáveis, alinhados com as boas práticas nacionais e europeias em matéria de Open Data.

Durante 2025 registou-se uma colaboração intensa com a Área Metropolitana de Lisboa (AML) no âmbito da construção da Plataforma de Gestão Urbana (PGU) Metropolitana, que incluiu participação técnica na definição da arquitetura de dados, harmonização de modelos de informação territorial, integração de sistemas municipais com a infraestrutura metropolitana e partilha de boas práticas.

Pedido	Área	Plataforma				
		Field Maps	Web Experience	Dashboard	GeoMafra	Outra
Ambiente	Parques Caninos	X	X	X		ArcGis
Ambiente	Praias	X	X	X		ArcGis
Ambiente	Praias - Vistorias	X	X	X		ArcGis
Ambiente	Ecopontos e Contentores x População			X		ArcGis
Ambiente	Integração dos consumos e perdas do SMAS no nosso dashboard			X		

Pedido	Área	Plataforma				
		Field Maps	Web Experience	Dashboard	GeoMafra	Outra
AML	Colaboração no desenvolvimento da PGU da AML					Serviços WMS
Apresentação	Portugal Smart Cities Summit					Portal
Cartografia	Edifícios 3D			X		
Equipamentos	Espaços intergeracionais	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Espaços intergeracionais - Equipamentos	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Iluminação de Emergência	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	AVAC, AQS	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Cozinhas	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Instalações Elétricas	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Portas Corta-Fogo e Segurança	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Painéis informativos	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Bombas Submersíveis	X	X	X		ArcGis
Equipamentos	Portas Automáticas	X	X	X		ArcGis
Estatística	Censos - Dados Finais			X		
Mobilidade	Informações de Transito - ESRI			X		
Mobilidade	Autocarros - TML			X		
Mobilidade	Pedidos de atualização no WAZE			X		8
Património	Criação de uma base de dados do património imóvel da CMM - Edificado			X		ArcGis
Património	Património Público e Privado da CMM	X	X	X	X	ArcGis
Património	Fontes Poços e lavadouros	X	X	X		ArcGis
Segurança	Base dados plantas edifícios					ArcGis
Segurança	Reporte de extintores, Pontos Encontro.					ArcGis
SMAS	Atualização de Informação das Redes Abastecimento_ Saneamento_Listagem clientes					ArcGis
Toponímia	Toponímia e Vias Classificadas	X	X	X		ArcGis
UIGCI	Desenvolvimento de uma página web agregadora - Mafra Inteligente		X			
UIGCI	Desenvolvimento de um portal de dados abertos					Exportação de dados
Urbanismo	Compropriedade				X	
Urbanismo	Informações PDM no site da Gestão Urbanística				X	
Urbanismo	Criação da confrontação com os processos - Site do PDM				X	
Urbanismo	GEOpatrimónio passou para a gestão DIIT	X		X		X
Urbanismo	Redefinição da Carta de Gestão Integrada de Fogos Rurais para Extrato da COS 2018				X	
Urbanismo	Atualização da base de dados de empresas que existem no Município			X	X	ArcGis

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

O Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico integra a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico, Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação e a Divisão de Promoção e Património Cultural.

A Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico integra as unidades orgânicas: Unidade de Turismo e a Unidade de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo Social. A Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação integra as unidades orgânicas: Unidade de Desenvolvimento Social e a Unidade de Intervenção Social. A Divisão de Promoção e Património Cultural integra as unidades orgânicas: Unidade de Cultura, Unidade de Arquivo Municipal e Património Mundial da UNESCO, Unidade de Museus e Centros de Interpretação, Unidade de Arqueologia, Unidade Rede Concelhia de Bibliotecas Municipais e a Unidade de Edições Municipais.

Ao Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, nos termos do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências - ROSMEC do Município de Mafra, compete-lhe no exercício da sua atividade promover o desenvolvimento socioeconómico de forma multissetorial e integrada, através do planeamento, coordenação e execução de planos, programas e projetos, nas áreas da ação social, turismo, cultura, economia e associativo, primariamente no concelho de Mafra e, também, com as populações de outras áreas geográficas; desenvolver e colaborar na elaboração de diagnósticos nas áreas do departamento, que permitam a definição de políticas e a implementação de programas e medidas nas referidas áreas; cooperar, com outras instituições públicas ou privadas implantadas no concelho, no âmbito da área social, cultura, turismo, bibliotecas e arquivo municipal; garantir o cumprimento das orientações estratégicas para as áreas de abrangência do departamento, assegurando a concretização da política social do Município, com vista à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos munícipes; acompanhar a implementação de programas e medidas de apoio ao acesso à habitação condigna, para munícipes em situação vulnerabilidade socioeconómica; apoiar entidades concelhias com intervenção social local, contribuindo em particular para a otimização de programas e investimentos públicos de interesse para o Concelho; promover, elaborar e acompanhar estudos, planos e projetos no domínio do planeamento e desenvolvimento de turismo sustentável; dinamizar ações de gestão e salvaguarda da Reserva Mundial de Surf da Ericeira; apoiar e acompanhar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento e a sustentabilidade de atividades e produtos enraizados na tradição e culturas locais; elaborar programas funcionais de equipamentos culturais e turísticos; promover a articulação com as estruturas nacionais da UNESCO, no âmbito da gestão e monitorização Real Edifício de Mafra, Bem inscrito na Lista de Património Mundial de UNESCO.

Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico

Unidade de Turismo

Postos de Turismo (Informação Turística)

Durante o ano de 2025, registaram-se 50.671 atendimentos nos Postos de Turismo do Concelho, sendo 13.437 referente ao Posto de Turismo da Ericeira e 37.234 referente ao Posto de Turismo de Mafra.

De referir que, imediatamente a seguir ao mercado interno, os mercados francês e espanhol foram os que revelaram um número mais significativo de visitantes em ambos os Postos de Turismo.



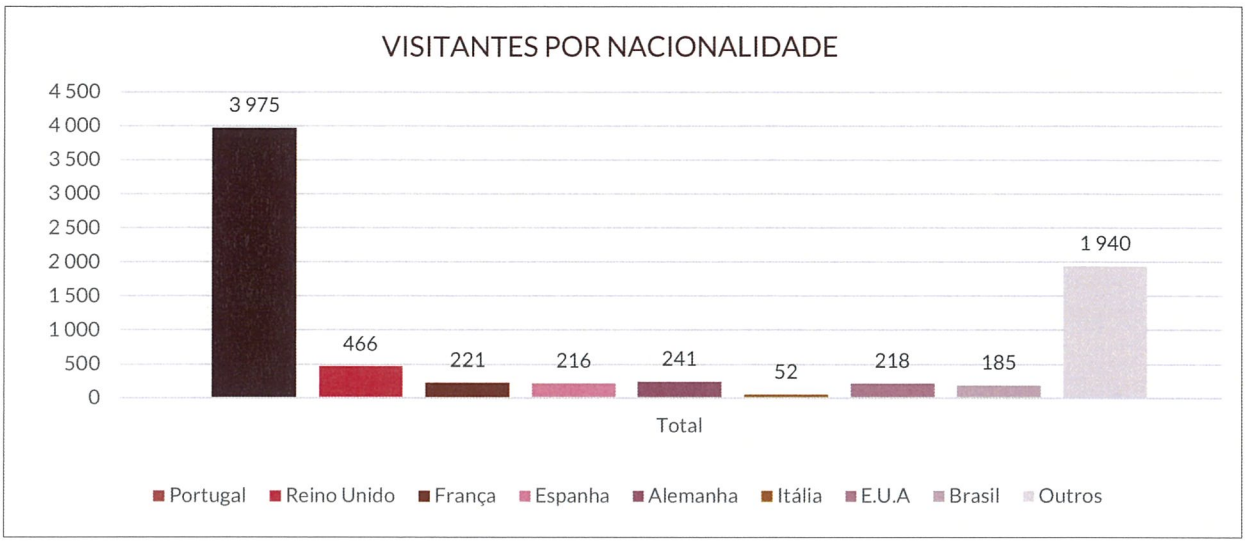
Visitantes por nacionalidade nos Postos de Turismo da Ericeira e Mafra



Visitantes por mês nos Postos de Turismo da Ericeira e Mafra

Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf (CIRMSE)

O Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf registou, em 2025, um total de 7.514 visitantes, com maior representação proveniente do mercado interno. O CIRMSE recebeu ainda 30 visitas de grupos, num total de 1.511 visitantes.



Visitantes por nacionalidade no Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf da Ericeira



Visitantes por mês no Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf da Ericeira

Gestão do Destino Turístico

3.º Encontro de Networking de Agentes do Setor Turístico do Concelho de Mafra - No dia 8 de abril, o Município de Mafra organizou o 3.º Encontro de Networking de Agentes do Setor Turístico do Concelho de Mafra, o qual decorreu na Sala dos Actos Literários do Real Edifício de Mafra. Este evento teve como objetivos a divulgação de indicadores e iniciativas relevantes para a atividade turística, a potencialização da troca de experiências e informações, bem como o incentivo à criação de uma rede de contactos entre os vários agentes locais, fomentando novas oportunidades de parceria e de crescimento.

No encontro intervieram, como oradores, Ana Jacinto, Secretária-Geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Eduardo Miranda, Presidente da Associação do Alojamento Local em Portugal, e Susana Macedo, Diretora de Departamento de Estruturação da Oferta do Turismo de Portugal, com moderação de Carla Salsinha, Presidente da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL), num primeiro painel dedicado ao tema "Alojamento local, valorizar e qualificar".

Seguiram-se as intervenções de Márcia Mendes, Diretora Executiva da A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, sobre divulgação de apoios e apresentação do projeto

"Lugares do Vinho"; Jorge Humberto, Diretor do Departamento Operacional da ERT-RL, sobre os apoios às empresas na comercialização e venda das suas experiências turísticas; Frederico Teixeira, Project & Events Manager da World Surf League, sobre o estudo de impacto socioeconómico do EDP Ericeira Pro 2024 e António Gaspar, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Marketing e Campanhas do Turismo de Portugal, sobre marketing estratégico aplicado ao turismo. A sessão de encerramento esteve a cargo do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

O encontro prosseguiu durante a tarde com uma atividade imersiva, orientada para a promoção do "*team building*" e que culminou com a intervenção de Filipa Caldeira, professora convidada da Nova SBE e sócia da Uzer Consulting, sobre "Customer Experience em Turismo".

Área Marinha Protegida de Iniciativa Comunitária (AMPIC) – A Fundação Oceano Azul e os Municípios de Cascais, Mafra e Sintra estiveram reunidos para aprovar o plano de trabalho do processo de criação e implementação da AMPIC no mar que une estes territórios. Para 2026, as autarquias e a fundação pretendem avançar com os estudos científicos e com o processo participativo, momento essencial para auscultar os munícipes, esclarecer objetivos e garantir a transparência do projeto, cuja proposta final será apresentada ao Governo em 2027.

World Conference on Sustainable Tourism 2025 – Mafra reafirma um compromisso municipal com o desenvolvimento sustentável e com a integração dos ODS nas políticas locais de turismo, ambiente, ordenamento e sustentabilidade, marcando presença na World Conference on Sustainable Tourism 2025 – ST+30, realizada a 28 de novembro, nos Jameos del Agua, em Lanzarote. O encontro internacional celebrou os 30 anos da primeira Carta Mundial do Turismo Sustentável (1995) e lançou uma nova versão para responder aos desafios contemporâneos deste setor. Recorde-se que o Concelho foi oficialmente certificado como Biosphere Destination, um selo internacional atribuído pelo Instituto de Turismo Responsável.

Coalition Summit - Promovido pela Save the Waves Coalition, a Coalition Summit reuniu parceiros, técnicos, embaixadores e representantes das Reservas Mundiais de Surf de diversas regiões do globo. A edição de 2025 decorreu entre os dias 8 e 10 de outubro, na cidade de Santa Cruz, Califórnia (EUA).

A cimeira teve como principais objetivos a partilha de boas práticas relacionadas com áreas protegidas; projetos de gestão comunitária e campanhas de sensibilização; o lançamento de novas ferramentas e iniciativas de apoio aos parceiros da rede; e a construção de uma visão conjunta para continuar a proteger ondas globalmente.

A representação do Município de Mafra permitiu reforçar a projeção internacional da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, consolidar o papel do Município como entidade promotora de boas práticas na gestão costeira e contribuir ativamente para o desenvolvimento de estratégias conjuntas de conservação, adaptação e sustentabilidade.

Reunião Anual Best Tourism Villages – No âmbito da distinção da vila da Ericeira como Best Tourism Village, pela Organização Mundial do Turismo/UN Tourism, o Município de Mafra fez-se representar na reunião anual entre os dias 17 e 18 de outubro, em Anji County, Huzhou City, China, que reuniu todas as vilas distinguidas nas edições 2021-2025. A participação na reunião permitiu reforçar a visibilidade internacional da Ericeira e Mafra, associando o Concelho às boas práticas de turismo rural sustentável, promoveu a troca de experiências com outras localidades, fortaleceu parcerias e contatos institucionais e permitiu aprofundar o conhecimento sobre mecanismos de financiamento sustentável e políticas de desenvolvimento turístico rural.

Promoção e Animação turística

Mostra Gastronómica "Sabores da Tapada Real" - Entre os dias 21 e 23 de fevereiro, decorreu mais uma edição da Mostra Gastronómica "Sabores da Tapada Real", uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Mafra, em parceria com a Tapada Nacional de Mafra. Este evento gastronómico singular tem como base uma ação de gestão cinegética sustentável, com o objetivo de assegurar o equilíbrio ecológico e a renovação das espécies, numa área onde a ausência de predadores naturais torna necessária a intervenção humana para manter a estabilidade do ecossistema. Nesta edição, participaram 13 restaurantes: Adega do Convento (Mafra), Brasão (Mafra), João da Vila Velha (Mafra), O Almude (Malveira), Os Três Irmãos – Churrasqueira (Mafra), Pingo na Brasa (Gradil), Quinta da Cerca Restaurante & Garden Bar (Mafra), Feito ó Bife (Mafra), Improvável (Mafra), Restaurante Paris (Mafra), Restaurante Saloio (Malveira), Retiro do Volante (Carapinheira) e Sete Sóis (Ericeira).

Feiras de Turismo em Espanha - Tendo em conta o reconhecimento do Concelho de Mafra pela sua diversidade e pelos seus atrativos em áreas distintas, mas complementares — como a natureza e o ambiente, a história, o património e a cultura — o Município marcou presença em cinco feiras de turismo realizadas em Espanha, integrado no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa: NAVARTUR (Pamplona), de 21 a 23 de fevereiro; B-TRAVEL (Barcelona), de 28 a 30 de março; Expovacaciones (Bilbao), de 9 a 11 de maio; Turexpo Galicia (Silleda), de 5 a 8 de junho; e INTUR (Valladolid), de 14 a 16 de novembro.

Também em parceria com a ERT-RL, o Município de Mafra realizou uma degustação de produtos locais no *stand* do Turismo de Portugal na FITUR 2025, no dia 25 de janeiro, com o objetivo de promover os produtos locais de Mafra e divulgar o município como destino turístico.

BTL (Better Tourism Lisbon Travel Market) - No âmbito da promoção da oferta turística, o Município de Mafra esteve representado na 35.ª edição da BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market, que decorreu entre 12 e 16 de março, na FIL (Feira Internacional de Lisboa). Esta edição contou com a presença de 1.600 expositores e 82.000 visitantes.

A participação de Mafra na feira teve como principal objetivo a promoção e divulgação da oferta turística do concelho. O Município esteve integrado no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, e em *stand* próprio, onde estiveram em destaque os principais ativos turísticos locais: Real Edifício de Mafra (Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada de Mafra); Ericeira Reserva Mundial de Surf; Gastronomia e Enoturismo.

Estiveram representados produtores regionais, com provas de vinhos e degustações de ouriço-do-mar, Pão de Mafra e doçaria tradicional, bem como uma figuração histórica da Corte Real e de uma antiga taberna "jagoza", com a presença dos pescadores da Ericeira.

O Município de Mafra e a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL) assinaram uma declaração de colaboração para integração do Centro de Interpretação "Barro de Mafra" na Rede Portuguesa de Turismo Industrial. A declaração prevê a criação de uma parceria para divulgação e promoção da referida Rede e da oferta de Turismo Industrial, valorizando o património histórico-cultural e as atividades identitárias dos territórios, nas quais se destaca a arte da cerâmica mafrense e o centro museológico que lhe é dedicado, no centro da vila.

A Estação Náutica da Ericeira esteve representada na sessão de apresentação "As Estações Náuticas de Portugal", realizada no âmbito da Rota "Nautical Portugal", no stand da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa.

Exposições de Rua – Ao longo do ano, na Rua Dr. Eduardo Burnay, na Ericeira, realizaram-se cinco exposições ao ar livre, contribuindo para a valorização do espaço público e para a dinamização da vila.

A primeira exposição teve lugar foi inaugurada a 14 de março, intitulada "Rótulo Jagoz" – Manzwine. Esta iniciativa surgiu no âmbito da realização de um concurso destinado à criação do rótulo do novo vinho da Manzwine, denominado "Jagoz". Atendendo à elevada qualidade dos trabalhos submetidos, foram selecionadas 30 propostas para a fase de votação, que estiveram patentes na Rua Dr. Eduardo Burnay. O rótulo vencedor do concurso foi da autoria de Ana Sofia Conceição.

No dia 11 de abril, foi inaugurada a exposição de rua "Arte & Tradição", uma exposição coletiva que reuniu diferentes perspetivas sobre o território, onde o passado se mantém vivo através do trabalho de artesãos, pescadores, ceramistas, oleiros e outros representantes de artes e ofícios tradicionais.

A 30 de junho, foi aberta ao público a exposição "Ericeira Antiga", composta por um espólio fotográfico de autoria familiar: Pedro Garrido Vicente, espanhol de nascimento e português de adoção. A exposição contou com colaboração e pesquisa de arquivo desenvolvidas por João Pedro, filho de Pedro Gomes de Sá.

No dia 4 de agosto, foi aberta ao público a exposição fotográfica "Jagozes", baseada na publicação "Jagozes – Continuidade e Resistência". Esta exposição prestou homenagem à tradição piscatória, elemento fundamental da história e do quotidiano da comunidade da Ericeira.

Por fim, entre os dias 29 de agosto e 31 de outubro, a vila da Ericeira acolheu a última exposição do ano, dedicada à memória coletiva, às tradições e ao quotidiano das gentes do Concelho. "Rostos" foi o tema da exposição fotográfica, composta por 26 retratos captados por fotógrafos locais.

Festival Internacional do Ouriço-do-mar - De 21 a 30 de março, decorreu a 9.ª edição do Festival Internacional do Ouriço-do-mar. O Festival teve início a 21 de março, com a cerimónia de abertura no Mercado Municipal da Ericeira, dando início a dois fins de semana de intensa programação.

Além do *seafood court,* que apresentou diversas propostas gastronómicas centradas na cozinha do mar, incluindo cervejas artesanais e vinhos da região, o programa integrou uma oficina de ciência, dinamizada pelo MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, bem como várias sessões de *showcooking*, com demonstração da confeção do ouriço-do-mar por chefs, reconhecidos no panorama nacional e internacional, e escolas de formação. Ao longo do evento, o espaço recebeu 6.969 visitantes, confirmando o crescente interesse por este produto emblemático da costa local.

O momento de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, sublinhando a relevância do festival na promoção da gastronomia regional e na dinamização do território.

A vertente gastronómica estendeu-se a 24 restaurantes do concelho, que aderiram à mostra gastronómica, apresentando menus criativos e inovadores em torno do ouriço-do-mar, verdadeiro protagonista do festival.

Liga Meo Surf 2025_Allianz Ericeira Pro - A principal competição entre os surfistas nacionais mais premiados em Portugal esteve de regresso à Reserva Mundial de Surf da Ericeira. A terceira etapa da Liga MEO Surf 2025 – Allianz Ericeira Pro realizou-se na Praia de Ribeira d'Ilhas, entre os dias 16 e 18 de maio. Teresa Bonvalot e Tiago Stock sagraram-se vencedores do Allianz Ericeira Pro.

Durante o Allianz Ericeira Pro, decorreu ainda a iniciativa Mar Vivo que contou com a participação de cerca 86 crianças de escolas do concelho de Mafra, em dinâmicas a favor da sustentabilidade e da proteção dos oceanos.

A Liga MEO Surf 2025 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra, do Ericeira Surf Clube e da Federação Portuguesa de Surf.

Mostra gastronómica "Festival do Polvo" - Entre os dias 16 e 25 de maio, a Ericeira recebeu a 10.ª edição do Festival do Polvo. Durante esses, dias foi possível desfrutar dos sabores do mar e descobrir as diversas maneiras de cozinhar esta iguaria em 26 restaurantes aderentes.

FIA (Feira Internacional de Artesanato) - O Município de Mafra marcou presença na Feira Internacional de Artesanato (FIA), que se realizou entre 28 de junho e 6 de julho, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), em Lisboa. O *stand* de Mafra contou com a presença contínua de vários artesãos do concelho, alguns deles a trabalhar ao vivo, demonstrando as suas técnicas e partilhando com os visitantes o saber-fazer tradicional, numa mostra viva da identidade e diversidade artesanal do território.

Entre as principais atividades, destacou-se um conjunto de oficinas interativas, distribuídas ao longo de vários dias, que proporcionaram experiências únicas aos participantes. Em evidência, esteve o Pão de Mafra, através da apresentação das suas características distintivas, de demonstrações práticas das diferentes etapas do seu processo de produção e de uma degustação final que permitiu evidenciar o sabor e a autenticidade deste produto emblemático.

A programação incluiu, ainda, uma Oficina de Moinhos, onde os visitantes puderam personalizar pequenos moinhos decorativos com ímanes, evocando o património moageiro do Concelho, e uma Oficina de Azulejo, inspirada na tradição azulejar portuguesa, que convidava à pintura criativa de azulejos, promovendo a ligação entre a arte tradicional e a expressão individual.

Portuguese Surf Film Festival - A 14.ª edição do Portuguese Surf Film Festival teve início no dia 18 de julho e decorreu até ao dia 27 de julho, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira. Este festival, promovido pela Câmara Municipal de Mafra em parceria com a MindAct, integra também a exposição "Ocean Art" na Galeria Orlando Morais e no Foyer da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, com trabalhos de pintura, escultura e fotografia, de 12 artistas de todo o mundo.

Durante 10 dias, o auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva acolheu sessões de cinema de Surf, com a exibição de 49 filmes, incluindo estreias internacionais e europeias. O programa foi dinamizado com uma noite de cinema no feminino, no dia 23 de julho, e uma sessão especial de cinema ao ar livre, na Praia de Ribeira d'Ilhas, no dia 26 de julho.

No último dia do festival, foram divulgados os grandes vencedores nas diversas categorias a concurso:

- Film of the Year: "We the Surfers", de Arthur Bourbon
- Best Short: "Buoyancy: a surf story from Taiwan", de Jonis Strom
- Women in Surf Films: "CEIBO", de Lucy Small, Maddie Meddings
- Best Cinematography: "Teranga, Route Pour Dakar", de Charly Merceron & Yann Defay
- Best Editing: "In Search for Volcano Island", de Ben Weiland
- Impactful Story: "Momento", de Gabriel Ingber e Guiga Schwartz
- Best Sustainability: "The Big Sea", de Lewis Arnold
- Best Soundtrack: "From Dust to Dream", de Pedro Scansetti
- Best Ericeira, entregue pela Junta da Freguesia da Ericeira: "Identidade", de Sara Guix Ortigosa
- Audience Award: "Rythym", de Ryan Le Garrec

Foram, ainda, atribuídas menções honrosas aos filmes "Maya and the Wave", de Stephanie Johnes, e "Modo Avión", de Garazi Sanchez.

Animação de Verão - A Animação de Verão teve o seu regresso à vila da Ericeira, oferecendo um programa musical diverso. Os concertos realizaram-se no Parque de Santa Marta, no "Jogo da Bola" e nas Ruas da Ericeira. A média de público por espetáculo excedeu as expectativas previstas, variando entre 300 e 500 espectadores por sessão.

ANIMAÇÃO DE VERÃO 2025	
JULHO	
Filarmónica Cultural Ericeira, Parque de Santa Marta	19 de julho
Desidério Lázaro c/Mimi Froes, Pelourinho	22 de julho
24 Robbers Swing Band, Parque de Santa Marta	24 de julho
João Gil, Parque de Santa Marta	26 de julho
The Stick & Rope Band, Furnas	29 de julho
Coletivo Gira - Roda de Samba, Pelourinho	31 de julho
AGOSTO	
Projecto Bug, Jogo da Bola	1 de agosto
Inn Loco, Jogo da Bola	2 de agosto
Marcelo & Vânia, Fonte Casino	5 de agosto
Ericeira Bowie, Parque de Santa Marta	7 de agosto
Rancho Folclórico da Malveira, Jogo da Bola	9 de agosto
Teatro de Robertos, Jogo da Bola	10 de agosto
Baile Tradballs com A Salto à Rua, Jogo da Bola	15 de agosto
Rancho Folclórico de S. Miguel do Milharado, Jogo da Bola	15 de agosto
Rancho Folclórico "As Morangueiras" do Sobral da Abelheira, Jogo da Bola	16 de agosto
Fado ao Luar, Pelourinho	19 de agosto
Com-Tradições, Jogo da Bola	21 de agosto
Portug'Alma, Parque de Santa Marta	23 de agosto
La Tradición Cubana, Parque de Santa Marta	26 de agosto
Luso Fema, Parque de Santa Marta	28 de agosto
The Blues Hackers, Parque de Santa Marta	30 de agosto
Fado Sentido, Pelourinho	31 de agosto
SETEMBRO	
d'Anto - Grupo de Fado de Coimbra, Fonte Casino	2 de setembro
Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento, Pelourinho	6 de setembro
The Peakles, Parque de Santa Marta	9 de setembro
Box Band & The Funk Project, Parque de Santa Marta	11 de setembro
Teias D'Aranha, Parque de Santa Marta	13 de setembro
SOLinSI, Parque de Santa Marta	14 de setembro

Exibição do Filme "Identidade" – Nos dias 7 de agosto e 28 setembro, foi exibido no auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, o filme "Identidade" de Sara Guix Ortigosa, como parte da programação regular deste espaço cultural. Esta produção cinematográfica teve a sua estreia na sessão de abertura da 14.ª edição do Portuguese Surf Film Festival, na Ericeira, onde foi distinguida com o prémio na categoria "Best Ericeira".

Ericeira com Sabor a Pão - No âmbito da Plataforma Nacional do Pão, iniciativa criada pela AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal e pelo Município de Mafra, decorreu, entre os dias 29 e 31 de agosto, o evento "Ericeira com Sabor a Pão", na Praça da República, Ericeira. O evento contou com a colaboração da Padaria La Mancha, que, para além da venda de pão e bolos, dinamizou oficinas de Pão direcionadas ao público infantil, onde foram ensinadas as técnicas tradicionais de panificação. Durante o evento, esteve em exposição um conjunto de utensílios tradicionais, como a mó de pedra, o limpador de trigo e a masseira. O desenvolvimento da atividade teve como principais objetivos a promoção do pão tradicional, a valorização dos produtos e doces típicos da região e a criação de uma experiência imersiva junto da comunidade local.

Dia da Base Aberta – Museu do Ar, Sintra - O Município de Mafra foi convidado a marcar presença no evento "Dia da Base Aberta", promovido pela Academia da Força Aérea, que decorreu na Base Aérea n.º 1, localizada no Museu do Ar, no concelho de Sintra, por ocasião das comemorações do seu aniversário.

No âmbito da promoção da oferta turística e cultural do concelho de Mafra, o Município participou com um *stand* institucional, dinamizado com atividades e com a presença de produtores locais:

- Jogo "Napoleão Bonaparte: O Princípio do Fim" – promoção do território e valorização do património histórico-cultural;
- Dlapmel – produtos apículas: venda, degustação e promoção;
- Moinhos do Cabaço – artesanato regional: venda e realização de uma oficina de pintura de moinhos em cerâmica.

Save the Waves Film Festival – O festival de cinema "Save The Waves" regressou à Ericeira para uma edição dedicada ao cinema internacional dedicada à temática do surf, oceanos e conservação ambiental. No dia 13 de setembro, o auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva acolheu duas sessões de cinema, às 20h00 e às 22h00.

Nesta segunda edição, o evento foi promovido pela Câmara Municipal de Mafra, Ericeira Surf Clube, Associação dos Amigos da Baía dos Coxos e SOS Salvem o Surf, em parceria com a Save the Waves Coalition e com o apoio da Junta da Freguesia da Ericeira.

EDP Ericeira PRO - A praia de Ribeira d'Ilhas, na Ericeira, voltou a acolher uma prova decisiva do Challenger Series. O EDP Ericeira PRO decorreu entre 29 de setembro e 5 de outubro, com a participação de surfistas de várias nacionalidades. Enquanto 4.ª etapa da competição de surf, esta pôde definir algumas vagas para o World Championship Tour (WCT) do próximo ano. Kauli Vaast (masculino) e Tya Zebrowski (feminino) foram vencedores do EDP Ericeira PRO. Quanto à portuguesa Yolanda Hopkins Sequeira, a surfista terminou a etapa na 3.ª posição.

O Município de Mafra esteve representado em *stand* próprio, junto dos parceiros do evento e, adicionalmente ao que estava previsto, foram ainda dinamizadas atividades de sensibilização e educação ambiental, em parceria com a Divisão de Ambiente, com pinturas e origamis, gincana do ambiente, come e foge, descobre o habitat e visitas às poças entremarés.

Nesta edição, estiveram disponíveis atividades paralelas, tais como um simulador de surf, aulas grátis de surf e demonstrações com atletas profissionais, bem como workshops de sustentabilidade.

Durante o campeonato, decorreram também as EDP Open Sessions, projeto que pretende dar a crianças e jovens a oportunidade de experimentar o surf em segurança e de conhecer um pouco dos seus valores, da importância do mar e do respeito pela natureza. Participaram cerca de 121 crianças e jovens da EB da Venda do Pinheiro, EBS António Bento Franco, Centro Recursos da Ericeira – CEBI e ComDignitatis.

Meeting Surfing Medicine International - No âmbito do EDP Ericeira PRO, decorreu no dia 4 de outubro, o Meeting Surfing Medicine International, evento promovido pela Surfing Medicine International (SMI), a maior comunidade científica mundial dedicada à Medicina do Surf.

O encontro proporcionou uma oportunidade única para conhecer de perto esta rede internacional que cruza ciência, surf, saúde e comunidades costeiras, reforçando o papel da Ericeira como ponto de encontro global entre inovação, desporto e bem-estar.

A SMI reúne médicos, fisioterapeutas, treinadores, investigadores, professores e surfistas de todo o mundo, unidos pela missão de manter o surfista saudável e seguro, através da educação, investigação e prevenção.

Olas Pro Tour Semilleros 2025 - A Ericeira recebeu o "Semillero Olas Pro Tour", um dos principais circuitos de surf júnior da América Latina, promovido sob a alçada da World Surf Cities Network, o seu Final Meeting, decorreu entre os dias 14 e 16 de novembro.

Este encontro proporcionou um intercâmbio único entre jovens surfistas portugueses e latino-americanos, com a qualidade das ondas da Reserva Mundial de Surf da Ericeira a servir de palco ideal para o desenvolvimento do seu talento.

Além da competição, o programa incluiu atividades culturais e formativas, como uma visita turística pela Ericeira, com passagem pelo Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf, bem como uma sessão especial do Save The Waves Film Festival.

A praia de Ribeira d'Ilhas foi o principal palco das atividades, oferecendo aos participantes o contacto direto com a mística e o legado do surf português.

Festejos de Fim de Ano - Os Festejos de Fim-de-Ano, organizados pela Câmara Municipal de Mafra, em parceria com as Juntas/ Uniões de Freguesia, decorreram no 31 de dezembro e assinalaram a entrada em 2026 com o tradicional espetáculo de fogo de artifício, com 11 pontos de lançamento, um em cada uma das 11 Freguesias/ Uniões de Freguesias.

A tabela abaixo apresenta um panorama completo dos eventos de surf realizados durante o ano, reunindo as competições que marcaram cada temporada.

EVENTOS DE SURF	
Flowturama (Evento para Escolas e Treinadores de Surf)	1 de março
Ericeira Open 2025	15 a 16 de março
1.ª Etapa Circuito Regional de Surf do Centro	22 a 23 de março
OC4 Surfing International Challenge	24 a 26 de março
Liga MEO Surf 2025 – Allianz Ericeira Pro	16 e 18 de maio
1.ª Etapa do Circuito de Bodyboard da Ericeira, "SCIENCE ERICEIRA 2025"	17 e 18 de maio
1.ª Etapa do Circuito de Surf do Centro 2025	24 e 25 de maio
1.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	31 de maio e 1 de junho
2.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	28 e 29 de junho
2.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	5 a 6 de julho
Local Legends	15 de agosto
2.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	6 e 7 de setembro
3.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	13 e 14 de setembro
Campeonato Nacional de SURF MASTERS 2025	20 e 21 de setembro
2.ª Etapa do Circuito de Bodyboard da Ericeira	27 e 28 de setembro
EDP Ericeira PRO	29 de setembro a 5 de outubro
Campeonato Nacional de Surf Júnior Sub 18	11 e 12 de outubro
Austrian Surfing Champs	27 a 31 de outubro
3.ª Etapa do Circuito de Surf da Ericeira	1 e 2 de novembro
Olas Pro Tour Semilleros 2025	14 a 26 de novembro
3.ª Etapa Blabong Ericeira 2025	29 de novembro a 1 de dezembro

Na área das visitas de imprensa, e no âmbito da parceria entre o Município e a Associação de Turismo de Lisboa, foram acolhidas, 15 visitas de imprensa, de diversos meios de comunicação especializados em áreas distintas:

VISITAS DE IMPRENSA	
Visita de um grupo de operadores turísticos internacionais (Fam Trip "Nature & Parks in Lisboa")	21 de março
Visita de imprensa, canal TVE - Reportagem	2 de abril
Visita de imprensa, jornalistas americanos - "TAP Los Angeles" - voo inaugural Los Angeles-Lisboa	19 de maio
Fam Trip Transat Voyages	29 de maio
Visita de imprensa, rubrica televisiva da TVI, programa "Vai dar uma curva"	30 de junho
Visita de imprensa, jornalista sueco Johan Augutin "Alt om Vin"	30 de junho
Visita de imprensa, canal TVE (programa "Aquí la tierra" sobre Caneja d'Infundice)	2 de julho
Visita de imprensa, jornalista Inglês "The Observer"	18 de julho
Visita de imprensa, jornalistas brasileiros	5 de setembro
Visita de imprensa, jornalistas Italianos	10 de setembro
Visita de imprensa, comitiva da Travel Advisors	29 de setembro
Visita de imprensa, jornalistas dos Países Baixos	8 de outubro
Visita de imprensa, comitiva de jornalistas da Colômbia	18 de outubro
Visita de imprensa, comitiva de jornalistas da Polónia	22 de outubro
Visita de imprensa, "Off the beaten track in Lisboa'" (Tapada Nacional de Mafra)	20 de novembro

Apoio ao Empresário Turístico e Alojamento Local

No ano de 2025, foram realizadas 155 vistorias a estabelecimentos de Alojamento Local, situados na sua maioria na zona litoral do Concelho de Mafra. No âmbito do gabinete de apoio ao empresário foram ainda realizados 65 atendimentos. No contexto da implementação da Taxa Municipal Turística foram solicitados 80 esclarecimentos nos Postos de Turismo da Ericeira e Mafra.



Número de vistorias em 2025

Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo Social
Associativismo

Programa de apoio ao associativismo - Este programa tem como objetivo, fortalecer e dinamizar o movimento associativo do concelho de Mafra, reconhecendo o seu papel fundamental na cultura, desporto, educação e na área social. Através desta parceria, o Município apoia as associações na concretização dos seus projetos, valorizando o trabalho desenvolvido pelas mesmas, contribuindo para a sua sustentabilidade e incentivando o crescimento de uma comunidade mais coesa e ativa.

Foram assinados um total de 72 contratos programa de apoio financeiro às Associações, dos quais 25 correspondem ao Associativismo Desportivo, 12 ao Associativismo Juvenil e 35 ao Associativismo Cultural.

No ano de 2025, foram ainda atribuídos 47 **apoios financeiros**, 132 **apoios a deslocações** e 124 **apoios logísticos** que contemplam a cedência de equipamentos e estruturas e os recursos humanos necessários.

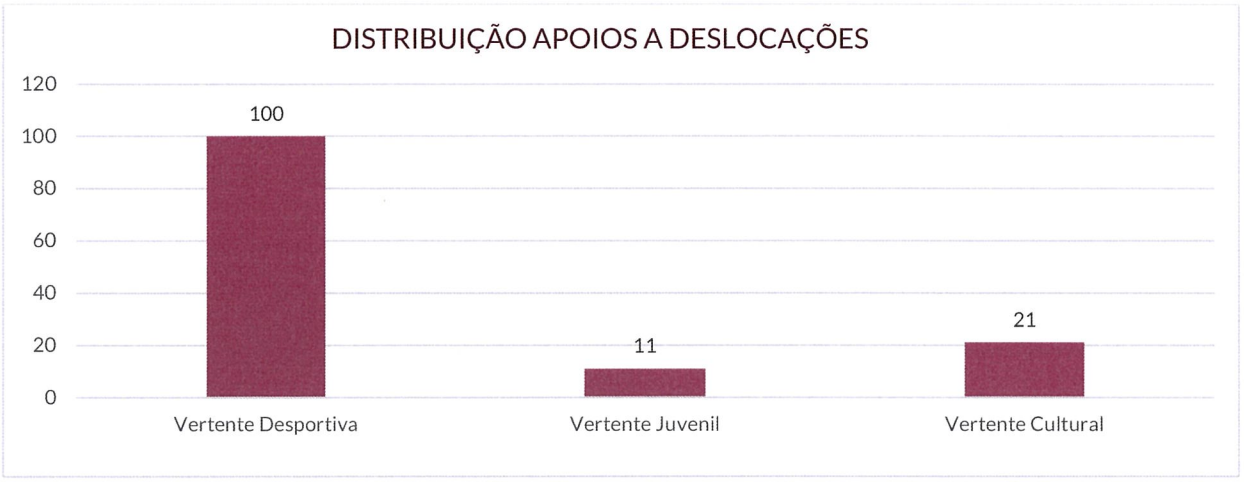


Gráfico 1 – Distribuição dos apoios a deslocações

Isenção do Imposto Municipal de Imóveis - Foram recebidas 33 candidaturas no âmbito do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Mafra, tendo 31 destas recebido o reconhecimento de isenção do Imposto Municipal relativamente aos prédios destinados e afetos à prossecução dos respetivos fins estatutários, no valor de 42.061,28€.

Ciclo de Música – Bandas Filarmónicas e Orquestra do Concelho de Mafra - Uma iniciativa que celebra e valoriza o trabalho desenvolvido por estas associações na promoção da cultura musical. Reconhecendo que as bandas filarmónicas e a orquestra desempenham um papel essencial na formação artística e cultural da comunidade, transmitindo conhecimento e fortalecendo a identidade local, a realização deste ciclo de concertos visa reconhecer a dedicação e o contributo destas associações e apoiar a riqueza musical do Concelho.

A edição de 2025 decorreu de 4 de fevereiro a 26 de maio, com a realização de sete concertos, na Casa da Música Francisco Alves Gato, contando com a presença de 304 músicos das bandas e dos coros convidados.

Celebrar a Música - Realizou-se no dia 7 de setembro, no Jardim do Cerco, onde marcaram presença as seis Bandas Filarmónicas e uma Orquestra, com um total de 276 músicos e um repertório de 21 temas interpretados pelas mesmas. Esta iniciativa procura homenagear as Bandas Filarmónicas e a Orquestra do Concelho de Mafra, em especial pelo papel que possuem na preservação e divulgação do património artístico e cultural.

Festa da Família Motard - A 6.ª edição decorreu no dia 28 de setembro, com a presença de 500 participantes, com o objetivo de promover o convívio entre os associados dos 10 grupos motards do Concelho e as suas famílias. Esta iniciativa assumiu, também, uma componente solidária, angariando fundos que reverteram para as Corporações de Bombeiros do Concelho de Mafra e de intercâmbio com duas Associações concelhias, o Rancho Folclórico da Murgeira – Associação Cultural e a Promoazenhas – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva das Azenhas dos Tanoeiros.

Festival Municipal de Folclore - Decorreu no dia 18 de outubro, na Praça da República, na Ericeira, e contou com a atuação de 11 grupos, dos quais 3 grupos infantis, totalizando 320 bailarinos.

Ciclo de Formações em Associativismo – Estas ações visam apoiar e colaborar com as associações e coletividades do Concelho, de forma a valorizar o esforço e trabalho dos dirigentes e restantes elementos, capacitando-os nas mais variadas áreas.

Este ciclo decorreu de 1 de fevereiro a 22 de março, no Salão Nobre do Edifício Municipal de Serviços, a primeira ação, "ABC das Associações", contou com um total de 32 participantes, a segunda, "Princípios Básicos de Higiene e Segurança Alimentar" teve presentes 16 participantes.

Considerando ainda as atribuições da Unidade na promoção do trabalho das Associações, realizou-se o concerto com laureados do concurso de acordeão "**Folefest**", na Casa da Música Francisco Alves Gato, no dia 30 de novembro.

Mafra Dialogues

Em colaboração com o Instituto para a Promoção da América Latina e Canárias, organizou-se a conferência "Safeguarding Heritage, Preserving Peace", que decorreu nos dias 12 e 13 de março, na Sala dos Actos Literários do Real Edifício de Mafra, contanto com a participação de 195 convidados. Esta iniciativa única em Portugal reuniu algumas das mais influentes personalidades e organizações mundiais para refletir e debater a importância da diplomacia, da paz e da prevenção de conflitos.

Nesta edição, participam Hennadiy Maksak, Conselheiro de Política Externa e Diretor Executivo da Ukrainian Prism, Ernesto Ottone, Diretor-Geral Adjunto da UNESCO para a Cultura, Luís Marques Mendes, membro do Conselho de Estado Português, e Álvaro Castelo Branco, Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional de Portugal.

O programa integrou, também, painéis dedicados à segurança no continente asiático, ao diálogo inter-religioso e ao conflito no Médio Oriente, para além de uma mensagem da Santa Sé, lida por D. Ivo Scapolo, Núncio Apostólico em Portugal.

Ericeira Kustom Fest

A 2.ª edição do evento dedicado às motas customizadas e clássicos americanos decorreu de 18 a 22 de junho, junto ao Ericeira Camping, onde contou com a presença de dezenas de expositores, concertos, street food e cerca de 17.000 visitantes. O Município fez-se representar com um stand cujo objetivo foi dar a conhecer as Associações motards existentes no concelho, através da distribuição de merchandising e uma brochura com o itinerário da Rota da Nacional 116, com os vários pontos de interesse e informação das referidas associações

BEERiceira – Craft Beer Fest

A 3.ª edição decorreu no Parque de Santa Marta, na Ericeira, de 5 a 7 de setembro. Esta iniciativa contou com a presença de diversas marcas nacionais de cerveja artesanal, mais de 20 cervejeiras portuguesas e

foram promovidas mais de 100 variedades de cerveja. O evento contou com cerca de 7.000 visitantes e cerca de 4.000 copos vendidos.

A programação de três dias contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais que realizaram palestras sobre sustentabilidade, workshops de degustação guiada, street food e animação musical. Na parte gastronômica, o festival apostou no equilíbrio entre sofisticação e descontração, onde chefs dos hotéis Immerso e Aethos assinaram sessões de showcooking que harmonizam alta cozinha e cerveja artesanal.

O BEERiceira tem contribuído de forma clara para a promoção do desenvolvimento territorial dinamização local, aumento da atratividade turística, promoção da nossa região e valorização da marca Ericeira, gerando impacto direto ao nível local. A crescente projeção mediática e a presença de participantes e visitantes estrangeiros reforçam o posicionamento do concelho como destino dinâmico, inovador e culturalmente ativo.

Corrida dos Fundadores

Organizada pelo Museu do Caramulo, em parceria com os clubes CPAA e CAACB, reuniu os grandes clássicos de automóveis e motos pré-guerra, celebrando a era dourada do automobilismo. A etapa final do passeio incluiu uma passagem no Concelho de Mafra no dia 28 de setembro.

1.º Congresso Náutico Internacional – Navegar o Futuro

A iniciativa reuniu, no Claustro Sul do Real Edifício de Mafra, no dia 30 de outubro, empresários, decisores e especialistas nas temáticas do mar e da náutica de recreio. O congresso organizado em colaboração com a Divisão de Náutica da Associação Automóvel de Portugal (ACAP), debateu temas essenciais para o desenvolvimento sustentável e inovador do setor.

O evento contou com participação de reputados oradores, foram debatidos os temas "Simplificação administrativa – registos, licenças e digitalização", "Infraestruturas náuticas – desafios e oportunidades", "Projetos inovadores" e "Debate final", destacando-se ainda, como keynote speaker, Duarte Cordeiro, antigo Ministro do Ambiente e da Ação Climática, e as apresentações de Hermano Rodrigues, da EY-Parthenon, sobre "O potencial de desenvolvimento da náutica de recreio em Portugal", e de Philip Easthill, Secretário-Geral da EBI, sobre "Perspetivas da indústria europeia". A sessão de encerramento esteve a cargo do Secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro.

20.º Aniversário da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)

Decorreu no dia 3 de novembro, no Claustro Sul do Real Edifício de Mafra, a celebração de duas décadas de dedicação à proteção dos consumidores, segurança alimentar e fiscalização económica em Portugal.

O evento contou com a presença do Inspetor-geral da ASAE, Coronel Luís Lourenço e com uma apresentação "Liderar em tempo de mudança", pelo Professor Doutor Nadim Habib, especialista em Estratégia, Inovação e Empreendedorismo, da Universidade Nova de Lisboa (SBE).

A cerimónia de encerramento esteve a cargo do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, que destacou a importância decisiva e estratégica da ASAE, não só como resposta aos desafios emergentes na sociedade atual e como parceiro na atuação entre o Estado e a população, mas também como garantia da liberdade dos cidadãos, no que à segurança no consumo diz respeito.

Divisão de Intervenção Social, Saúde, Emprego e Habitação

Habitação

No domínio da habitação, está em curso a Estratégia Local de Habitação, a qual preconiza, até 2026, o investimento na aquisição, construção e reabilitação de casas por todo o Concelho de Mafra, para arrendamento em vários regimes.

O acesso aos fogos faz-se por concurso, sendo a Manifestação de Interesse, um requisito prévio e obrigatório de qualquer candidatura para atribuição de fogo habitacional municipal. Os serviços asseguram a análise e avaliação dos pedidos de apoio de carácter habitacional, submetidos através de Manifestação de Interesse, nos termos do Regulamento de Acesso, Atribuição e Utilização das Habitações Municipais de Mafra. No ano de 2025, foram deferidas 268 Manifestações de Interesse de acesso à habitação de gestão municipal.

No que respeita à execução das metas da Estratégia Local de Habitação de Mafra, nomeadamente pela colocação de agregados familiares nas soluções habitacionais por esta preconizadas, de aquisição, reabilitação e/ou construção de casas, pelo Município, celebraram-se, em 2025, dezanove contratos de arrendamento apoiado.

No ano de 2025, deu-se ainda início à operação de reabilitação dos fogos municipais, arrendados no Regime de Arrendamento Apoiado. A primeira fase, iniciada em maio, teve lugar na Malveira, incidindo sobre quatro prédios e envolvendo o realojamento de 32 agregados familiares, correspondendo a 75 pessoas. A segunda fase, iniciou em agosto, em Mafra, em simultâneo com a continuidade da operação na Malveira, e incidiu sobre 4 prédios, envolvendo o realojamento de 32 agregados familiares, num total de 55 pessoas.

O realojamento dos inquilinos das frações municipais da Malveira ficou concluído em dezembro. Em Mafra, no final de 2025, encontrava-se ainda em curso a reabilitação de um prédio da Avenida Cidade de Leimen e de três prédios da Rua Júlio da Conceição Ivo.

ARRENDAR - Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Mafra

Ainda no âmbito das medidas de apoio à habitação, o Município disponibiliza um apoio pecuniário ao arrendamento, através do programa ARRENDAR, ao abrigo do qual foi possível apoiar, durante este ano, 176 candidaturas.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Este serviço assegura o atendimento de primeira linha e o de emergência social, bem como o respetivo acompanhamento, tendo em vista a prevenção e a resolução de problemas sociais.

No ano de 2025, realizaram-se 766 atendimentos, 101 visitas domiciliárias e 38 diligências a respostas externas. Desse universo, destacam-se 176 atendimentos de emergência social, na sua maioria, reportados pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES -144), 176 avaliações para apoio alimentar através do Programa PESSOAS2030 – Privação Material, e, ainda, 151 pedidos de apoio económico para subsistência e habitação.

A atribuição de géneros alimentares, em espécie, ou sob a forma de um cartão de compras (ajuDAR), constitui-se uma resposta social municipal relevante, que permitiu, em 2025, prestar apoio de emergência, a 152 agregados familiares, alguns deles em articulação com a CPCJ de Mafra ou o Núcleo de Infância e Juventude de Mafra, e, no caso da atribuição por cartão, apoiaram-se 128 agregados familiares.

A atribuição de apoio social pecuniário, a título de subsídios de carácter eventual, encontra-se prevista no Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra, é espoletável mediante atendimento e avaliação pelo SAAS, e permite colmatar situações de maior gravidade e emergência. Nessa sequência, foram aprovados 151 apoios, para assegurar o pagamento de despesas relacionadas com a habitação/alojamento, subsistência básica, despesas de saúde e para deslocações e transporte.

Operação Integrada Local da Freguesia do Milharado

A Operação Integrada Local (OIL) da Freguesia do Milharado, resultante de uma candidatura ao programa de Investimento RE-C03-i06.02 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, no âmbito do PRR, registou, no ano de 2025, a implementação de todos os 24 projetos aprovados, encontrando-se a sua execução final, prevista para o 1.º trimestre de 2026, por imposição do referido programa de financiamento.

Esta candidatura contempla duas vertentes de investimento, material e imaterial, num total de 6.123.552,90€, e prevê, na componente imaterial, a realização de 24 atividades em áreas como a saúde, o emprego, o desporto, o ambiente e o desenvolvimento comunitário, e, por sua vez, na componente material, integra a construção de um complexo de piscinas. Estas ações são dirigidas, em particular, à população da freguesia do Milharado, preconizando, no geral, potenciar a articulação com todo o território concelhio.

Durante o ano de 2025, implementaram-se dois projetos, designadamente, Festival Multicultural "Milharado sem Fronteiras", que teve lugar na Póvoa da Galega, no dia 25 de outubro, e que contou com a colaboração de residentes na Freguesia de oito nacionalidades diferentes. O evento integrou provas gastronómicas, mostras de vinhos e doçaria típica do Brasil, da Bolívia, de Cabo Verde, da Índia, da Moldávia, de Portugal, de São Tomé e Príncipe e da Ucrânia, bem como a realização de espetáculos musicais, teatros de fantoches, workshops de capoeira e dança tradicional da Índia.

O "Encontro Comunidades em Ação", decorreu no dia 15 de novembro, no Auditório do Parque Urbano da Póvoa da Galega, e visou fazer um balanço da OIL Milharado, dando voz aos Parceiros e Participantes/ Beneficiários dos múltiplos projetos desenvolvidos.

Registou-se ainda a continuidade dos projetos iniciados nos anos transatos (2023 e 2024), designadamente, as equipas de intervenção comunitária, a Equipa Social Multidisciplinar de Proximidade e a Equipa Multidisciplinar de Saúde, o Espaço GO – espaço de Juventude, o Gabinete de Terapia Familiar, a Equipa PLDS, nas atividades Saber+ É+, Rugas de Riso e Formação para as Associações, o Comboio de Bicicletas, a Academia UBUNTO – vertente Escolas e vertente Associações, a Feira do Aproveita - feira periódica de produtos usados, o Atelier de costura artística, etnográfica e multicultural, as Aulas de Música Itinerantes, a capacitação das Escolas Básicas para a Transição Digital, através da aquisição e instalação de material informático e ações de formação para professores, visando a utilização dos quadros interativos instalados, os Jovens Monitores, a Formação para Dirigentes Associativos, a Academia UBUNTO - nas vertentes Famílias, Associações e Empresas, o Capacitar + Juventude, os Sábados Ativos – Atividades Físicas em Família e Atividades Físicas Complementares à atividade das Associações locais.

Foram ainda ministradas seis ações de formação que abordaram temas como: "Literacia Financeira na Gestão Associativa", "Candidaturas a Prémios e Financiamentos", "Gestão do Stress Profissional", "Psicologia do Luto", "Otimize o rendimento disponível" e "Empreendedorismo – como criar um negócio", que contaram com um total de 82 participantes.

Radar Social

O Radar Social resulta de uma candidatura do Município ao Plano de Recuperação e Resiliência, e consubstancia a constituição de uma equipa técnica multidisciplinar, com a missão de avaliação,

georreferenciação e encaminhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade. A equipa foi constituída em 1 de março de 2025 e registou, no ano de 2025, 358 sinalizações, num total de 810 pessoas. Das quais, resultaram, 170 encaminhamentos para a rede social de parceiros e 26 para a equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Tarifa Social e Tarifa Famílias Numerosas, dos Tarifários de Água e Saneamento

Relativamente ao tratamento e avaliação dos pedidos de Tarifa Social e de Tarifa Famílias Numerosas, para benefício nos tarifários de água, saneamento e RSU, registaram-se 151 pedidos, dos quais 85 pelo critério social, e 66 pelo critério numeroso.

Cartão abem: Rede Solidária do Medicamento

Durante o ano de 2025, procedeu-se à atribuição de 152 cartões *abem*, para benefício na aquisição e acesso a medicamentos de forma gratuita, pelo período de um ano, cujos pedidos são avaliados ao abrigo de um Protocolo estabelecido com a Associação DIGNITUDE, no âmbito do programa "*abem:* rede solidária do medicamento".

Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Município assume a gestão do Núcleo Local de Intervenção (NLI), estrutura operativa das Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção (RSI), e, neste domínio, realizou 17 reuniões, nas quais se analisaram 282 processos. No âmbito da medida social em presença, e para efeitos da celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários, o Município celebrou protocolos com duas IPSS locais, a Casa do Povo do Gradil e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, através dos quais as respetivas equipas asseguraram, em 2025, a realização de 1789 atendimentos e 1911 deslocações e visitas domiciliárias.

Saúde

Estratégia Municipal de Saúde de Mafra (EMSM)

Decorrente da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, a EMSM constitui-se como um instrumento de planeamento estratégico que contempla as linhas gerais de ação e respetivas metas, indicadores, atividades e recursos, devidamente alinhada com o Plano Nacional de Saúde.
Aprovada na reunião da Assembleia Municipal de 28 de abril de 2025, a Estratégia Municipal de Saúde, tem cinco eixos de intervenção:

- I Comunicação e Literacia em Saúde;
- II Acesso à Saúde e Bem-Estar;
- III Promoção de Hábitos Saudáveis;
- IV Saúde e Trabalho;
- V Coesão Social, Segurança e Saúde.

Conselho Municipal de Saúde do Município de Mafra

A transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, preconizada pelo Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, determina, no seu artigo 9.º, a criação do Conselho Municipal de Saúde.
O Conselho Municipal de Saúde do Município de Mafra, instalado em 7 de abril de 2025, é um órgão consultivo do Município, destinado a analisar e acompanhar o funcionamento do sistema de saúde no território respetivo no concelho de Mafra, propondo e emitindo contributos, pareceres e recomendações sobre as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo, bem como a promover a articulação e cooperação no planeamento, na definição de uma estratégia e de uma política de saúde a nível municipal, entre as várias entidades da área da saúde.

MESMO - Mafra Espaço de Saúde Mental e Ocupacional

O MESMO é resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro de Saúde de Mafra e a Unidade Local de Saúde de Santa Maria, consubstanciada num Protocolo de Colaboração.

Nesta data, disponibiliza aos seus utentes os serviços de consulta da especialidade em psiquiatria e administração de medicação e cuidados de enfermagem, registando em 2025, um total de 4445 atendimentos presenciais. Além desses, disponibiliza um conjunto de atividades associadas à ocupação diurna, designadamente, desporto e artes plásticas, tendo sido realizadas 262 sessões da área de Dia. Realiza ainda visitas domiciliárias, que em 2025, registaram um total de 81 deslocações.

Gabinete de Apoio Psicológico

O Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) é resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro de Saúde de Mafra e a Unidade Local de Saúde de Santa Maria, resultante do Protocolo referido no ponto anterior. Este Gabinete visa uma intervenção breve e na crise, focada em perturbações reativas de início recente, que se traduzem em desafios psicológicos significativos. Preconiza, através de uma abordagem personalizada, impulsionar mudanças positivas, promover e restabelecer a saúde mental, o bem-estar psicológico, o equilíbrio emocional e a qualidade de vida das pessoas.

No âmbito do GAP foram realizadas 758 consultas/atendimentos psicológicos no ano em apreço.

Acordo de Cooperação para funcionamento do Apoio Complementar (Urgências)

Visando assegurar a continuidade da resposta Serviço de Atendimento Permanente/ Atendimento Complementar (Urgências), do Centro de Saúde de Mafra, foi celebrado um Acordo de Cooperação com a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, que assegura a resposta através do projeto "Bata Branca" e a Unidade Local de Saúde de Santa Maria, em que o Município comparticipa financeiramente parte dos custos da atividade.

Banco Local de Voluntariado do Concelho de Mafra

O Banco Local de Voluntariado do Concelho de Mafra registou, no período em análise, a inscrição de 64 novos voluntários, dos quais 26 foram integrados em ações desenvolvidas pelas entidades promotoras. Foram ainda abertas 5 novas ações de voluntariado, nas áreas de voluntariado sénior e do apoio aos serviços municipais (ação social, educação, teleassistência, ambiente, canil municipal, entre outras).

Foram ainda realizadas atividades de promoção e sensibilização, designadamente, Sessão de Sensibilização sobre voluntariado, Formação sobre Voluntariado para os novos voluntários, participação na Feira do Voluntariado integrada na Semana da Juventude e dois encontros de Voluntariado Intergeracional e Inclusivo.

Mafr' A Cuidar - Programa de Apoio aos Cuidadores Informais

O Município dispõe, desde 10 de setembro de 2024, de um Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal, que visa o atendimento de Cuidadores Informais, com ou sem o estatuto atribuído, bem como qualquer cidadão, residente no concelho de Mafra, que pretenda obter informações sobre os apoios existentes para os cuidadores informais.

No âmbito deste Programa, foram implementadas sessões de capacitação para os Cuidadores Informais, que decorreram entre junho e outubro de 2025, e que abordaram temas como: o Deficiência e Incapacidade: apoios na área da saúde; Intervenção Precoce: Ser Cuidador; Autismo: o papel do Cuidador Informal; Estatuto do Cuidador Informal: atualização legislativa; Regime Jurídico do Maior Acompanhado; Atividades da vida diária: alimentação, higiene, vestuário e segurança; Boas Práticas para cuidar o familiar dependente; Adaptação do espaço e atividades; Boas Práticas para cuidar para o auto cuidado; Autocuidado como prevenção do BURNOUT do Cuidador; Luto: Morte e processo de luto, que contou com 68 formandos.

Foram ainda realizadas três ações de formação certificada, com o objetivo de dotar os Cuidadores Informais de ferramentas que poderão facilitar a integração no mercado de trabalho: IEFP/Serviço de Formação Profissional de Sintra - 4 UFCD, com a duração de 25h/cada; Bombeiros Voluntários de Mafra - "Sensibilização em Primeiros Socorros Adultos" (8h) e Psicologia do Luto – para cuidadores formais, 25h, num total de 55 participantes.

Com o objetivo promover o autocuidado, o autoconhecimento e o autocontrolo emocional, prevenindo situações de burnout nos cuidadores e desenvolvendo a capacitação para um "melhor cuidar", bem como contribuir para a criação de grupos informais de entreajuda, foi criado um espaço de reflexão, conversa e partilha, "Eu Cuidador, Reflexos do Cuidar", mediado por uma psicóloga clínica e terapeuta familiar, que contou com 22 participantes.

O Município de Mafra foi distinguido, pelo segundo ano, com o Selo de Mérito da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, que premeia o trabalho desenvolvido nesta área.

Ações de Formação para o público

No âmbito de uma ação social alargada e comunitária, foram desenvolvidas diversas ações de formação, designadamente: "Sénior Seguro" - Foram realizadas sessões sobre as seguintes temáticas: "Vagas de Frio", "Vagas de Calor", "Sismos" e "Queimas e Queimadas"; e "Técnico de Apoio à Vítima". Estas ações contaram com um total de 908 formandos.

Geração SEI+: Espaço Além-Fronteiras

Espaço Além-Fronteiras - Iniciação e aperfeiçoamento à informática e Internet para munícipes com mais de 55 anos. Contou com 6 sessões e 52 participantes distribuídos por quatro Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho.

Geração SEI+: Equipa Cuidar Próximo/ Serviço Municipal de Teleassistência

A equipa "Cuidar Próximo" tem a missão de conhecer e intervir com proximidade no apoio aos munícipes mais velhos, em situação de isolamento e/ ou vulnerabilidade social, incluindo os beneficiários do Serviço Municipal de Teleassistência. Este serviço visa contribuir para a permanência das pessoas mais velhas na sua residência, em segurança, pelo maior período de tempo. Esta equipa acompanhou, em 2025, um total de 83 pessoas, das quais 40 foram novas sinalizações, e realizou 103 visitas domiciliárias e 1317 contactos telefónicos.

Emprego

GIP- Gabinete de Inserção Profissional

O GIP de MAFRA é um serviço protocolado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., e preconiza um conjunto de atividades complementares à ação do Serviço de Emprego de Loures-Odivelas,

de acolhimento, informação e acompanhamento a munícipes, particulares e/ ou empresas, no âmbito da inserção ou reinserção no mercado de trabalho e apoio à criação de emprego.

Destas tarefas, destaca-se o número de atendimentos que atingiu um total de 2513. Foram ainda realizadas 241 sessões coletivas de apoio à procura de emprego. Foram rececionadas 14 ofertas de emprego de empresas e instituições e integradas nove pessoas no mercado de trabalho.

O atendimento em Mafra é reforçado com a presença de um técnico do Serviço de Emprego de Loures, dois dias e meio por semana, com ligação à plataforma eletrónica do IEFP, I.P., o que permite aos munícipes um atendimento mais próximo, evitando deslocações a Loures.

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Protocolado com o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM), agora AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo, este é um espaço que se destina ao atendimento de todos os migrantes, preconizando a informação em estreita comunicação com os recursos legais e institucionais dirigidos a este público-alvo, e, igualmente, a sua integração numa lógica de proximidade à Comunidade e articulação com os restantes serviços da Câmara Municipal. Asseguraram-se, neste âmbito, 105 atendimentos, presenciais e telefónicos.

Programa PESSOAS 2030 – Privação Material

A Câmara Municipal de Mafra assume, desde 2014, a receção e redistribuição junto das Entidades, de bens alimentares provenientes do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados). A operacionalização desta resposta materializa-se, desde 2017, na ação concertada do Consórcio de Mafra (Câmara Municipal e 9 IPSS locais), em parceria com o ISS, I.P., visando a distribuição de alimentos secos, frescos e congelados. Ao Município cabe a função de coordenação da operação e a disponibilização do espaço adequado ao armazenamento dos bens rececionados para entrega às Entidades Parceiras, que por sua vez, distribuem pelas famílias, realizando com estas, outras ações complementares visando a melhoria do seu bem-estar e processo de autonomização. Em dezembro de 2023, nasceu o programa PESSOAS 2030 – Privação Material, que veio substituir o FEAC/POAPMC, abrangendo 910 pessoas.

Em 2025, foi introduzida uma nova modalidade de apoio, a distribuição indireta de apoio alimentar, através de um cartão, que pode ser usado nos supermercados aderentes, para aquisição de bens de primeira necessidade e bens alimentares.

O Programa beneficiou, durante o ano de 2025, 569 pessoas através da distribuição direta e 341 através da distribuição indireta, num total de 910 pessoas.

Balcão da Inclusão de Mafra

No âmbito do protocolo celebrado com o Instituto Nacional para a Reabilitação para instalação do Balcão da Inclusão de Mafra, foram realizados, quatro atendimentos no ano em apreço. Este Balcão tem como objetivo fazer o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência/ incapacidade e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvem qualquer tipo de atividade neste domínio, funcionando uma vez por semana, mediante agendamento.

Representação institucional da Câmara Municipal

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ)

Com autonomia funcional, a CPCJ tem como objetivo a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo e desenvolve a sua atividade de acompanhamento das situações identificadas, em sede de Comissão Restrita e de Comissão Alargada.

A Câmara Municipal é um parceiro obrigatório, competindo-lhe ainda assegurar as instalações e o apoio logístico e administrativo ao funcionamento da CPCJ de Mafra.

Em 2025, a Comissão acompanhou 1009 processos, incluindo os processos transitados do ano anterior, número que apesar de quantitativamente próximo do ano anterior, se apresenta, todavia, com maior complexidade das situações associadas.

Rede Social de Mafra - Conselho Local de Ação Social (CLAS)

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros institucionais, que tem como objetivo promover, de forma integrada, o desenvolvimento social local. A Autarquia preside ao seu órgão plenário, o CLAS, e coordena igualmente a sua estrutura operativa, o Núcleo Executivo. Têm assento nestes fóruns todas as entidades, que trabalhem na, e para, a área social local, desde que favoravelmente deliberada a sua participação, pelo Plenário. Reúnem para analisar, discutir e decidir sobre projetos que sirvam os interesses da Comunidade em matérias sociais, dirigidas essencialmente aos munícipes mais carenciados e socialmente vulneráveis. O CLAS reuniu duas vezes e o Núcleo Executivo reuniu três vezes.

Grupo de Trabalho da Rede Social: REINICIA.V (Rede de Intervenção Integrada de combate ao Isolamento, ao Abandono e à Violência)

O REINICIA.V é um grupo de trabalho constituído por Técnicos de Entidades que integram o CLAS de Mafra, designadamente a Segurança Social, a Saúde (ULS Santa Maria e MESMO), a representante das IPSS no CLAS, a GNR, o Núcleo de Infância e Juventude de Mafra, além do Município de Mafra. O grupo de trabalho reúne mensalmente e preconiza a análise, discussão e intervenção conjunta e multidisciplinar, de casos de cidadãos em situação de isolamento, abandono e/ ou violência. Em 2025, este grupo de trabalho reuniu 11 vezes e analisou 62 processos.

Grupo de Trabalho da Rede Social para a Deficiência e Incapacidade

Constituído em 2024, visa conhecer esta realidade, quem são estas pessoas, onde estão, como se relacionam com o território, que respostas são solicitadas, que recursos existem. As primeiras reuniões realizaram-se em 2025, tendo-se começado a definir instrumentos de recolha de dados e fontes de informação.

Grupo de Trabalho da Rede Social para as Migrações

Constituído em 2024, visa conhecer esta realidade, quem são estas pessoas, onde estão, como se relacionam com o território, que respostas são solicitadas, que recursos existem. As primeiras reuniões realizaram-se em 2025, tendo-se começado a definir instrumentos de recolha de dados e fontes de informação.

Divisão de Promoção e Património Cultural

Cultura

Atividades no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)

Numa perspetiva de incentivo e valorização do património musical português, decorreram nos Auditórios Municipais, os seguintes Ciclos:

Ciclo de Música Raízes (17 janeiro, 7 e 21 fevereiro) - A 7.ª edição do Ciclo de Música Tradicional Portuguesa Raízes realizou-se no Auditório Municipal Beatriz Costa e contou com os seguintes concertos: "Valéria", "Rão Kyao" e "Ana Lua Caiano". No total dos espetáculos, houve assistência de 462 espetadores.



Ciclo de Música Raízes- Concerto Ana Lua Caiano

Ciclo de Música O Ouvir e o escutar (28 março, 20 junho e 12 setembro) – Este ciclo decorreu na Casa da Música Francisco Alves Gato e na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva e contou com as atuações de "João Frade Trio", "Cordel" e "Adois", registando-se, nos três concertos, um total de 348 pessoas no público.

Ciclo de Música Quartas Perfeitas (8 janeiro, 5 fevereiro, 5 março, 2 abril, 7 maio, 4 junho, 3 setembro, 1 outubro, 5 novembro e 3 dezembro) – Foram realizados 10 concertos no Auditório Municipal Beatriz Costa: "Tim", "Phil Collins Legacy", "Rita Guerra", "João Caetano", "Miss Universo", "Carlos Mendes", "Cassete Pirata", "Joana Espadinha", "Fado ao piano com Yura Silva" e "Catarina Munhá". O ciclo contou com a presença de 1.408 pessoas.

Ciclo de Música Jazz (7 março, 4 abril e 2 maio) - Este ciclo integrou três concertos realizados no Auditório Municipal Beatriz Costa: "Teresa Macedo Trio", "Gonçalo Sousa Trio" e "Sara Pestana Trio", com 259 pessoas na assistência.

Ciclo de Música Guitarras (18 outubro, 15 novembro e 20 dezembro) – Este ciclo, realizado no Auditório Municipal Beatriz Costa, teve as seguintes atuações: "Mafalda Lemos", "Silvestre Fonseca" e "Mano a Mano", registando-se, nos três concertos, com um total de 255 pessoas no público.

Ciclo Mar de Blues - Novo festival de música dedicado ao Blues, aconteceu entre 19 e 21 de setembro na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, com os espetáculos de: "Tòfol Martinez Organ Trio", "Budda Power Blues" e "Jam session por Budda Power Blues". Entre plateia e participantes, estiveram presentes 282 pessoas.

Para além dos referidos ciclos de Música, desenvolverem-se outras atividades no âmbito da dança e das artes cénicas, tais como:

Mafra em Cena – Decorreu no Auditório Municipal Beatriz Costa o espetáculo de "*WeTumTum*", pela companhia *CRASSH_Xiri*, no dia 16 de março, com 175 pessoas na plateia.



CRASSH_Xiri- WeTumTum

"O Coro das Águas" foi o espetáculo apresentado pela companhia Seiva Trupe no dia 29 de março, no Auditório Municipal Beatriz Costa, registando uma afluência de 38 pessoas.

A companhia de Dança de Almada, levou a palco o espetáculo "*The Process of Burning in Reverse",* no Auditório Municipal Beatriz Costa no dia 12 de abril. Registou-se a presença de 69 pessoas.



Companhia de Dança de Almada- The Process of Burning in Reverse

O Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, acolheu no dia 27 de junho, a peça "As Leis Fundamentais da Estupidez Humana" da companhia LAMA Teatro, registando-se uma assistência de 160 pessoas.

No mesmo Auditório, a Formiga Atómica foi a companhia de teatro que apresentou a peça "Do Bosque para o Mundo", no dia 19 de julho. Estiveram presentes 24 pessoas. "*Bebeethoven*" foi o espetáculo infantil apresentado pelo Teatro Lua Cheia, no dia 9 de agosto, registando uma afluência de 77 pessoas.

A CENDREV- Centro Dramático de Évora levou ao palco do Auditório Municipal Beatriz Costa, no dia 13 de setembro, o espetáculo "Teatro às 3 pancadas", que contou com uma plateia de 63 pessoas.

O espetáculo de novo circo "Um homem e o seu criado" foi apresentado no mesmo espaço, registando-se uma afluência de 73 pessoas.

"LU.NA" é o nome da peça infantil da companha Passos e Compassos, que foi apresentada ao público, com 2 sessões, no dia 26 de outubro da Casa da Música Francisco Alves Gato. No total, estiveram presentes 88 pessoas.

O concerto de fado dançado "Maçã de Adão", protagonizado pelo cantor e bailarino Jonas, subiu ao palco do Auditório Municipal Beatriz Costa, no dia 8 de novembro. Foi registada uma afluência de 168 pessoas.

Mafra Envolve - "Pequenos Poemas lá Fora" foi um projeto realizado em janeiro, que contou com um fim de semana intensivo de formação, direcionado a educadores. No dia 14 de junho, no Jardim do Cerco, foi feita a apresentação final do projeto, em forma de espetáculo itinerante. Foram registadas 17 participantes na formação e 54 pessoas na apresentação.

"O Tamanho das coisas", da Terra Amarela, realizou-se no dia 2 de fevereiro com uma oficina de escrita criativa, e no dia 8 o espetáculo no Auditório Municipal Beatriz Costa. O projeto contou com 13 participantes e 72 espectadores.

No âmbito das Atividades de Interrupção Letiva, foram realizados os projetos interativos "A arca dos contos em movimento" e o espetáculo de teatro "Jacarandá". No total das sessões, foram contabilizados 1.873 participantes.

Mafra Acolhe (20 de janeiro a 6 de abril) - Residência Artística "All we need is" dedicada à criação e experimentação, que culminou num espetáculo. Nas duas sessões para o público em geral, foi registado 187 pessoas na plateia.

Exibição Cinematográfica

CineMafra 7.ª Arte- Realizaram-se, no Auditório Municipal Beatriz Costa, às segundas-feiras dos seguintes meses: janeiro, fevereiro, março, maio, junho, setembro, outubro e dezembro. No total das sessões, foram contabilizadas 4.010 pessoas.

CineMafra Ciclo de Cinema Documental Português (7, 14, 21 de abril e 7 de junho) – Esta edição, realizada na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, integrou quatro sessões, e estiveram presentes 160 pessoas.

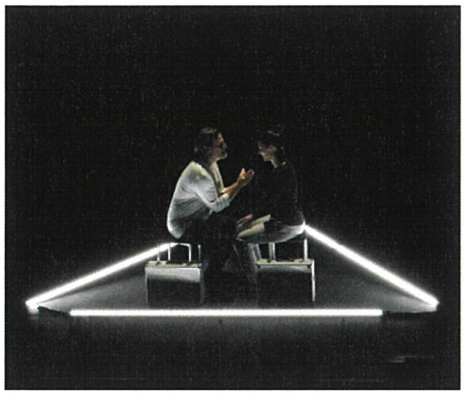
CineMafra Ciclo de Cinema Ficcional Português (3, 10, 17 e 24 de novembro) - Realizado na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, com quatro sessões, contando com 394 pessoas.

Mostra Manisfest- Mafra Animation Film Fest - Realizou-se, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, nos dias 7 de junho, 22 e 23 de agosto e contou com uma assistência de 155 pessoas.

Programação Regular

A atividade "Dois Dedos de Poesia- Sátira, Comédia e Cama" realizou-se nos dias 15 e 22 de fevereiro, 8, 15 e 22 de março e 6 de agosto. Com o objetivo de promover a descentralização da oferta cultural, as sessões realizaram-se no Auditório Municipal Beatriz Costa, no Auditório Municipal da Malveira, no Grupo de Danças e Cantares de Santo Estêvão das Galés, no Centro Interpretativo de Cheleiros, no Grupo Recreativo Sobralense e por fim, no auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva. Nas seis sessões, estiveram 397 pessoas.

"Antes/Depois", foi a peça de celebração dos 10 anos da companhia e esteve em cena nos dias 24 e 25 de setembro na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, onde se registou um público de 167 pessoas, e nos dias 31 de outubro e 1 de novembro, na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, registando-se uma assistência com 68 pessoas.



Grupo TEMA- Antes/Depois

Nos dias 29 e 30 de novembro a peça de teatro infantil "Drácula e a Lua de Sangue" esteve em palco no Auditório Municipal Beatriz Costa, com um total de 177 pessoas. A mesma peça esteve na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva nos dias 6, 7, 13 e 14 de dezembro, tendo-se verificado 163 pessoas no público.

Comemoração do Dia Mundial da Dança (4 de maio) – Para assinalar a data comemorativa, a Amálgama Companhia de Dança dinamizou um *flashmob*, no Terreiro D. João V em Mafra, no qual participaram 190 pessoas.

Mafra Dance Festival (23, 24 e 25 de maio) - Ao longo de três dias, o Palácio dos Marqueses e a Casa da Música Francisco Alves Gato foram palco deste evento, concebido pela companhia de dança Amálgama. Os workshops, espetáculos, mostras de vídeo-dança e de variados estilos de dança, contaram com 190 pessoas.



Mafra Dance Festival- Workshop de Dança Inclusiva

Festival Palco do Mundo (20 e 21 de setembro) - Festival de dança, artes, saberes e ofícios, que contou com diversos espetáculos multiculturais e workshops temáticos. Esta iniciativa, realizada no Jardim do Cerco, contou com total de 95 participantes de 295 espectadores.

Programação regular

Festival do Pão (4 a 13 de julho) – Homenageando as tradições representativas da região saloia, entre os dias 4 e 13 de julho teve lugar a 13.ª edição do Festival do Pão. Este ano, a área do recinto aumentou para o exterior do Jardim do Cerco, passando a incluir um palco e uma zona para concertos de maiores dimensões. Mantendo-se fiel ao compromisso de promover agentes de produção locais e impulsionar a economia do concelho. Foram dados a conhecer o Pão de Mafra, a gastronomia regional, os ofícios tradicionais, os produtos locais e os produtores do Concelho.

O programa voltou a incluir uma oferta musical diversificada, que reforçou a atratividade e a animação do evento. Na noite de abertura, Luís Trigacheiro subiu ao palco, sucedido, nos seguintes dias, pelos The Lucky Duckies, Expensive Soul, Matay, 4 Revival, D.A.M.A., DJ Wilson Honrado, Fábia Rebordão e, no encerramento, Luís Represas. Destaca-se o dia 7, que coincidindo com o 6.º aniversário da inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da UNESCO, realizou-se um concerto com a Orquestra Ligeira do Exército.

No espaço dedicado ao Fórum do Pão, foram promovidas atividades centradas nos saberes e tradições gastronómicas, incluindo palestras, sessões de *showcooking*, *workshops*, oficinas, degustações e provas de produtos endógenos. Realizaram-se ainda sessões temáticas sobre o Pão de Mafra, abordando temas como a história da alimentação, a cultura, a tradição, a inovação e a sustentabilidade, conduzidas por especialistas de diversas áreas relacionadas com o estudo, fabrico e distribuição de pão. Mais uma vez, o evento constituiu-se como um espaço de partilha de saberes e aprendizagens, envolvendo a Escola Técnico-Profissional de Mafra (ETPM), onde os alunos ficaram responsáveis por alguns dos momentos gastronómicos e assistiram às demonstrações dos chefes de renome convidados para o certame. A exposição temática, este ano intitulou-se "O Pão no Lendário Cristão".

Na zona infantil, desenvolveram-se atividades diárias dirigidas às crianças, tais como, horas de contos, pinturas faciais, workshops de artes circenses e de modelagem de balões, oficinas de ilustração, e bailes de danças tradicionais para famílias.

Pela primeira vez, o festival contou com programação diária de animação itinerante, em horário nobre. Pelo recinto passaram os grupos Kumpania Algazarra, Drama & Beiço, Ofício Gaiteiro, Party Brass Band, BrassDass, Banda às Riscas, 4 Dixie, Mimo's Dixie Band, Original Bandalheira e Farratuga.

Nas tardes de fim de semana, realizaram-se as tradicionais atuações de ranchos folclóricos e no dia 6 de julho, teve lugar o III Encontro de Bombos de Mafra onde participaram 12 grupos nacionais, num total de mais de 300 músicos.

Durante dez dias, o evento acolheu cerca de 185.000 visitantes e 110 expositores.



Inauguração do Festival do Pão – Jardim do Cerco, Mafra.

Festival Sete Sóis Sete Luas (5, 6 e 7 de setembro) – A abertura teve lugar a sul do Palácio Nacional de Mafra com o espetáculo de circo acrobático "Mon RoYaume", pelo grupo Les P'Tits Bras. No segundo dia, o festival, teve lugar na Vila Velha de Mafra, onde contou com a atuação do artista corso Christophe Mondoloni, na Igreja de Santo André, seguido pelo espetáculo de teatro de rua "Art-Ilusió", pelo grupo Markeliñe, no adro da Igreja, e terminando com a degustação "Sabores da Toscana", no Palácio dos Marqueses, pela Chef Maria Menegato. No último dia de festival, o Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra foi o local escolhido para a realização de um concerto do grupo internacional LUSO 7SÓIS-25 e de uma nova degustação preparada pela Chef Maria Menegato. No decorrer dos três dias do evento, estiveram presentes um total de 790 pessoas.



Espetáculo de circo acrobático "Mon RoYaume", por Le P'tits Bras (França) – Alameda da EPI, Mafra.

InMusica (4, 5, 19 e 26 de outubro) - O Ciclo de Música Barroca do Concelho de Mafra – InMusica voltou a percorrer vários espaços do Palácio Nacional de Mafra. O primeiro concerto foi apresentado na sala dos Actos Literários, com a "A Sonata Barroca: Seixas, Scarlatti & Bach", interpretado pelo violinista Marcos Lázaro e pelo cravista Daniel Oliveira. Na Sala Elíptica, realizou-se "Tim-nam-men ou a Gruta de Patane - amor e tragédia na Diáspora Portuguesa", pelo Ensemble Sete Lágrimas. Na Sala da Bênção e no Salão do Torreão Sul, do Palácio Nacional de Mafra, foram apresentados os concertos "Em forma de pêra", por Tadeu Filipe e David Rodrigues, ao cravo e ao bandolim, e "Udite Amanti", interpretado pela soprano Margarida Simões e pela instrumentista Mariana Santos. O público presente, nos quatro recitais do ciclo, totalizou 390 pessoas.



Concerto "Tim-nam-men ou a Gruta de Patane - amor e tragédia na Diáspora Portuguesa", por Ensemble Sete Lágrimas - Sala Elíptica, Escola das Armas, Mafra.

Natal na Vila (29 de novembro a 6 de janeiro de 2026) – Dando continuidade à comemoração da tradição natalícia, realizou-se no dia 29 de novembro no Largo General Humberto Delgado, em Mafra, e na Praça da República, na Ericeira, a inauguração do evento "Natal na Vila". Contou, em Mafra, com a atuação da Escola de Música Juventude de Mafra, uma parada natalícia, a chegada do Pai Natal e a abertura oficial do tradicional "Mercadinho de Natal", que este ano integrou também uma área de *street food*. Já na Praça da República, na Ericeira, a inauguração foi assinalada pela atuação da Filarmónica Cultural Ericeira e pela abertura do "Mercadinho de Natal".

O evento, que se prolongou até dia 6 de janeiro, contou com uma pista de gelo e o carrossel, como atrações.

Homenageando costumes da quadra, ao longo das cinco semanas, o evento teve uma programação diversificada que reforçou a atratividade e a animação particularmente dos fins de semana, incluindo a presença do Pai Natal, ateliers criativos e de pinturas faciais, espetáculos de dança e teatro, animação musical, recitais de carrilhão, horas do conto e o Circo de Natal. Esta última iniciativa, compreendeu 36 sessões nas quais estiveram presentes 4.947 pessoas.

Paralelamente, em todas as Juntas e Uniões de Freguesias, a época foi celebrada com a habitual iluminação festiva.



Inauguração do evento "Natal na Vila" – Largo General Humberto Delgado, Mafra.

Cedências

No que diz respeito às cedências dos espaços culturais, no Auditório Municipal Beatriz Costa foram registadas 16 cedências para a realização de espetáculos de dança, teatro, música e standup comedy, festas escolares e conferências, contabilizando-se 4.718 espectadores.
No Auditório Municipal da Malveira registaram-se duas cedências para uma apresentação de dança e uma reunião, tendo sido contabilizados 118 espectadores.
Na Casa de Cultura D. Pedro V, foram realizadas 35 cedências, para os serviços da Autarquia, reuniões, apresentações de livros, formações e atividades escolares com uma assistência de 1.870 pessoas.
Na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, foram realizadas 27 cedências, com um total de 6.652 pessoas na plateia, entre serviços autárquicos, conferências, formações, cerimónias, teatros, concertos, festivais, cinema, espetáculos de dança.
Na Casa da Música Francisco Alves Gato, registaram-se 12 cedências com 2.298 pessoas no público, para realização de formações, conferências, concertos e apresentações de teatro.

Outras Atividades

Concerto de Reis (5 de janeiro) - Realizou-se o Concerto de Reis pela Escola de Música Juventude de Mafra, no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra. O espetáculo contou com a presença de 460 pessoas na plateia.

Palestra "À Descoberta de Cheleiros" (1 de março) - Teve lugar no Centro de Interpretação de Cheleiros, a palestra "À Descoberta de Cheleiros", na qual estiveram presentes 21 pessoas, dando a conhecer a história e importância da localidade ao longos dos últimos séculos.

Concerto Coral Histórico, por The Gift (28 de março) – No Dia Nacional dos Centros Históricos, interligando a música e património, foi realizado no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, o concerto que uniu um coro clássico ao grupo eletrónico The Gift, encabeçado pela vocalista Sónia Tavares. Este espetáculo imersivo teve como desígnio a valorização e integração do e no património arquitetónico concelhio. Estiveram presentes na assistência 540 pessoas.

22.º Encontro Sete Sóis Sete Luas (4 a 6 de abril) – O concelho de Mafra recebeu a 22.ª edição do Encontro Internacional das Cidades e das Instituições da Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas. Este encontro visou dar continuidade ao trabalho conjunto entre as entidades que compõem a rede, incentivando a partilha de experiências culturais e a promoção da arte, da literatura e da música no mundo mediterrânico e da lusofonia. Do programa fizeram parte reuniões de trabalho e visitas guiadas a vários locais de interesse cultural do concelho de Mafra.

Centro Europeu de Música (29 e 30 de abril e 1 de maio) – Na sala polivalente dos Marqueses de Ponte de Lima, realizou-se uma reunião internacional e pluridisciplinar para debater a Via Scarlatti, para ser lançado um programa de cooperação que irá apoiar e alargar o projeto Via Scarlatti. No Claustro Sul realizou-se o colóquio *Music Now! Música Nostra*, com a realização de mesas redondas temáticas, painéis sobre o património imaterial e um concerto com Divino Sospiro. Os principais temas abordados foram o património cultural tangível e intangível, o papel da música na sociedade e em todas as atividades na Europa. O evento teve cerca de 200 pessoas na assistência.

Lisbon Conference: Chinese Music and Musical Instruments (7, 8 e 9 de maio) - A sala do piso 1 do Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra acolheu a oitava edição, onde, ao longo dos três dias, decorreram palestras, atuações e intervenções de diversos artistas e investigadores em musicologia, registando-se um número total de 240 participantes.

Canções da Liberdade (10 de maio) – No Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, ocorreu um concerto por Marco Fernandes e a Banda da Escola de Música Juventude de Mafra.

Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo (13 de junho, 16 de julho, 30 de agosto e 9 de novembro) – A Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo, na Venda do Pinheiro, acolheu, ao longo de 2025, quatro espetáculos e dois momentos musicais, em datas que detêm especial relevância para as gentes locais. No dia de Santo António realizou-se o recital de canto e alaúde "Amores & Lamentos, Música do Renascimento". Por ocasião do dia em honra da padroeira do templo concretizou-se uma peça de teatro da autoria de José Carlos Completo, "O meu Cristo Partido". Inserido nas Festas em honra de Nossa Senhora do Monte Carmo, realizou-se o recital "2 Hemisférios e 8 Estações", foi executado pelo Trio Contrasti. A programação anual do espaço terminou com o concerto de São Martinho, "Modinhas, Lunduns & Cançonetas", interpretado pela soprano Ana Leonor Pereira, pelo barítono Fernando Gomes e pelo guitarrista José Manuel Tavares. Por ocasião das cerimónias litúrgicas concretizadas no dia e nas festas em honra do seu orago, realizaram-se ainda dois apontamentos musicais, protagonizados pelo Ensemble Corteto. A totalidade dos eventos, no decorrer do transato ano, contaram com 183 pessoas.



Recital "2 Hemisférios e 8 Estações", por Trio Contrasti, Capela de N. Sra. do Monte Carmo, Venda do Pinheiro.

Exposição Mestre Soares Branco (7 de julho) – No âmbito das comemorações da elevação a Património Mundial do Real Edifício de Mafra (Palácio, Basílica, Convento, Tapada e Jardim do Cerco), foi aberta ao público a exposição sobre o Mestre Escultor Soares Branco, no ano em que se comemora o centenário do seu nascimento. A exposição abrange trabalhos desde o início da sua carreira até ao final, com diversidade de temas, utilização de diversos materiais e abordagens artísticas.

30.º Aniversário da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva (31 de julho a 3 de agosto) - A comemoração contou com um programa composto por exposições, oficinas, palestras, sessões de cinema e espetáculos das mais diversas áreas artísticas. No total das atividades, foram contabilizadas 1.186 pessoas.

O primeiro dia iniciou-se com a abertura oficial e a inauguração das exposições "Casa de Cultura, uma viagem de transformações", "Era uma vez, e outras histórias" e "Principezinho – O Olhar do Tempo". Seguiu-se um *Sunset Celebration,* a instalação artística Menina do Mar no Foyer do Auditório e, à noite, uma sessão do *cineclube Mar de Cenas*, com exibição de cinema ao ar livre.



Abertura do evento

O programa incluiu *workshops* de artes plásticas, oficinas de origami e de construção de fantoches, palestras, momentos performativos e uma edição do ExpressArte com a oficina *Caça Texturas*, que levou o público infantojuvenil pelas ruas da Ericeira em busca de texturas e elementos visuais. Houve ainda sessões

do *Café com Curtas*, sessões de contos para famílias, uma exibição do filme *A Biblioteca do Mundo*, um encontro informal de poesia e um *Sunset Celebration* seguido de um espetáculo no auditório.



Atividades aniversário da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva

O evento destacou-se pela diversidade das propostas culturais e pela valorização da história e identidade da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, reforçando o seu papel enquanto espaço de encontro, criação artística e dinamização comunitária.

Colóquio Internacional "Universo Alessandro Domenico Scarlatti's World" (4 de setembro) - Realizou se na sala da tijoleira do Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra. Contou com cerca de 40 participantes. No dia 7 de outubro, ainda inserido na programação do Colóquio, realizou-se um concerto protagonizado pela La Grande Chapelle, no Claustro Sul registou 140 presenças.

Visitas guiadas (22 de novembro) – Enquadrada na Rota do Memorial do Convento, decorreu no dia 22 de novembro uma visita guiada à Igreja de Santo André. Nesta visita, inserida numa caminhada dinamizada pelo Serviço de Desporto da Câmara Municipal de Loures, estiveram presentes 67 pessoas.

Recital "Natus est Jesus" (12 de dezembro) – Celebrando a quadra natalícia, realizou-se na Igreja de Santo André, em Mafra, o recital de música sacra do Renascimento "Natus est Jesus". O concerto protagonizado pela soprano Ana Leonor Pereira e pelo organista André Ferreira, contou com 41 pessoas na assistência.

Atelier de Artes Plásticas

Aulas regulares - Turmas de adultos - Realizaram-se trabalhos de gravura em tetrapack, tendo como ponto de partida a exposição no CIVIMafra, que expunha livros setecentistas com gravuras originais.

Posteriormente, até março, o Atelier desenvolveu um projeto de ART POP com recurso a técnicas de serigrafia artesanal. No mês de março debruçaram-se sobre técnicas de estampagem para aprofundamento da técnica da velatura e, posteriormente, iniciaram de sessões de pintura em aguarela, com a técnica das aguadas como recurso para criação de fundos. Durante abril e maio, executaram exercícios em aguarela, pastel de óleo e velaturas. Aprofundaram-se técnicas de estampagem, com a criação de carimbos e lecionaram-se aulas de iniciação à pintura a partir dos autores contemporâneos preferidos dos alunos. Realizou-se ainda, no dia 29 de maio, um passeio à cascata de Anços com aula de desenho e pintura ao vivo e uma visita ao MACAM.

No primeiro trimestre do ano letivo 2025-2026, desenvolveu-se com os alunos das turmas de adultos exercícios técnicos, nomeadamente, desenho de estatuária na exposição de Soares Branco, exercícios técnicos de pintura em acrílico, como pintura sobre fundo negro e pintura por camadas. Desenvolveram-se exercícios sobre teoria da cor: cores complementares, exercícios de velatura, técnicas de impressão sobre silicone e exploração das potencialidades do diorama. Apresentou-se, ainda, uma aula teórica sobre as temáticas da metamorfose e do diorama.



Atividade na cascata de Anços

Aulas regulares- Turmas infantojuvenis - Desenvolveram o projeto POP ART, exploraram técnicas de ilustração e modelagem em pasta de modelar autossecante, a partir do livro "Era uma vez uma velhinha". Realizaram-se exercícios de produção de carimbos e estampagem, e trabalhos de desenho e colagem.

Realizaram exercícios técnicos de pintura a acrílico, impressão sobre placas de silicone e gravura. Desenvolveram, igualmente, exercícios de desenho de natureza-morta, arquitetura, estatuária, introdução à sombra e claro-escuro, à aguarela e ao barro - modelagem e pintura.

No mês de abril, realizou-se uma visita de estudo ao MAAT, Museu de Arte e Arquitetura, em Lisboa, para observarem a exposição de Rui Moreira e uma outra ao MACAM.



Aula de classe infantil com professor César Salgado

Atividades de Verão no Atelier de Artes Plásticas

Oficina Criativa de Ilustração em Aguarelas (5 e 12 de julho) - A oficina teve lugar no dia 5 de julho, com a ilustradora Maria Carvão, no Atelier de Artes do Complexo Cultural Quinta da Raposa.

Oficina Criativa de Ilustração "Personagens que ganham vida" (12 de julho) - A oficina realizada pela ilustradora Maria Carvão, teve lugar no Atelier de Artes Plásticas da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva.

Sessão de Arteterapia (19 e 26 de julho) – As sessões realizaram-se, no Atelier de Artes Plásticas da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira e no Atelier de Artes Plásticas do Complexo Cultural Quinta da Raposa, em Mafra.

Workshop de Gravura (15 a 18 de julho) - O workshop realizou-se de 15 a 18 de julho, entre as 14h30 às 17h30, no Atelier de Artes do Complexo Cultural Quinta da Raposa, tendo participado oito pessoas. Com a orientação de Estela Costa, os alunos realizaram exercícios de gravura através da técnica do tetrapack e produziram uma edição de cinco exemplares.

Mostra retrospetiva do Atelier de Artes Plásticas (30 de julho a 2 de agosto) - No âmbito do evento "Cultura Aberta", na Ericeira, o Atelier de Artes Plásticas realizou uma exposição dos trabalhos dos alunos, com a mostra de 55 trabalhos.

Atividades de mediação no evento "Cultura Aberta" - O Atelier de Artes Plásticas desenvolveu atividades no evento entre 1 e 3 de agosto, nomeadamente, gravura, modelagem e stop-motion. Participaram cerca de 25 pessoas.



Atividade "A moldar", no evento Cultura Aberta

Workshop de Diários Gráficos (11 a 14 de agosto) - As sessões aconteceram no Complexo Cultural Quinta da Raposa, na exposição Mestre Soares Branco, no Jardim do Cerco, no Forte do Zambujal e na Senhora do Ó.

Workshop de Arte Africana (19 a 29 de agosto) - Decorreu no Atelier de Artes Plásticas de Mafra, onde os alunos desenvolveram duas propostas em simultâneo: uma máscara tribal em barro, posteriormente pintada a engobe e uma pintura em tecido de tela inspirada nas imagens de máscaras africanas e nos diversos padrões étnicos. Este workshop contou com a presença da ceramista Ana Muralha que partilhou conhecimentos técnicos que se revelaram de grande interesse para os participantes.

Atividade de mediação "Desenho de estátua" (30 de novembro) - Na exposição Mestre Soares Branco realizou-se uma sessão de mediação onde os participantes puderam fazer desenho das obras da exposição.

Ateliers para crianças no evento "Natal na Vila" (8 e 20 de dezembro) – Realizaram-se duas sessões (manhã e tarde): Oficina de Postais personalizados com stencil e Oficina de Construção de Ornamentos de Natal.



Inauguração da exposição dos alunos no evento "Cultura Aberta"

Workshop de Diários Gráficos (11 a 14 de agosto) - As sessões aconteceram no Complexo Cultural Quinta da Raposa, na exposição de Soares Branco, no Jardim do Cerco, no Forte do Zambujal, na Senhora do Ó e na Ericeira, com a participação de sete pessoas em cada sessão.

Gestão das Galerias Municipais

As Galerias Municipais contaram com a realização de 26 exposições, na Galeria Municipal Orlando Morais, Foyer e Átrio da Biblioteca da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, recebendo no total 21.015 visitantes.

Exposições realizadas	2025
"A noite, o mar"	14 de dezembro de 2024 a 12 de janeiro de 2025
"Lusco Fusco "	14 de dezembro de 2024 a 12 de janeiro de 2025
" Naufrágil"	14 de dezembro de 2024 a 12 de janeiro de 2025
"Coleção de Arte Municipal- Exposição Retrospetiva 2024"	08 de fevereiro a 16 março de 2025
"O Caminho do Ouriço"	08 de fevereiro a 16 março de 2025
"Absurdos Quotidianos"	22 de março a 20 de abril de 2025
"Óscar Cardoso, na evolução da Guitarra Portuguesa"	22 de março a 20 de abril de 2025
"As cores da primavera"	24 de abril a 01 de junho de 2025
"Olhos nos Olhos II"	24 de abril a 01 de junho de 2025
"Diários Gráficos"	24 de abril a 01 de junho de 2025
"Retratos de um paraíso - Ilha de São Tomé"	07 de junho a 13 de julho de 2025
"The big blu silence"	07 de junho a 13 de julho de 2025
"A Pedra"	07 de junho a 13 de julho de 2025
"Ocean Art" - Exposição coletiva integrada no evento Portuguese Surf Film Festival "	18 a 27 de julho de 2025
"Casa de Cultura, uma viagem de transformações"	31 de julho a 31 de agosto de 2025
"Era uma vez, e outras histórias"	31 de julho a 31 de agosto de 2025
"Principezinho - O Olhar do Tempo"	31 de julho a 31 de agosto de 2025
"ECLIPSE-Um Olhar Sobre Nosso Feminino e Masculino Interior"	06 de setembro a 04 de outubro de 2025
"IV Revolução Industrial e sustentabilidade "	06 de setembro a 04 de outubro de 2025
"Uma Aventura na Ericeira"	06 de setembro a 04 de outubro de 2025
"Álbum"	11 de outubro a 16 de novembro de 2025
"Transformação"	11 de outubro a 16 de novembro de 2025
"When Geometry reads Poetry ..."	11 de outubro a 16 de novembro de 2025
"Desconstruções"	22 de novembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026
"Agarro o Sol com as minhas Mãos - Edição 4"	22 de novembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026
"de dentro para fora"	22 de novembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026

Mediação Galerias Municipais

"ExpressArte – Descobrindo a Arte e a Música com Óscar Cardoso" (26 de março) - Realizou-se a atividade para crianças (dos 4 aos 6 anos), com uma visita guiada, que permitiu explorar o instrumento de música guitarra. No final, realizaram as suas próprias guitarras, feitas em papel e materiais reciclados. Estiveram presentes 32 crianças.

"ExpressArte – Da minha janela eu vejo e sinto" (21 de maio) - A mediação incluiu uma visita guiada à exposição de escultura "Olhos nos Olhos II", de Sandra Borges, na qual 25 crianças, com idades entre 4 e 6 anos, tiveram a oportunidade de observar as técnicas utilizadas para a criação das obras expostas, relacionando as técnicas com a expressão corporal.

"ExpressArte – Para mim, uma aventura é..." (14 de setembro) - Realizou-se a atividade dirigida para famílias, desenvolvida no âmbito da exposição "Uma Aventura na Ericeira" da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. A sessão iniciou-se com uma visita guiada à exposição, durante a qual foram explorados excertos, ilustrações e elementos centrais da coleção, seguindo-se um momento de diálogo orientado, onde cada família foi convidada a refletir sobre o significado de "aventura. Terminou com um exercício plástico onde os participantes criaram uma caixa de aventuras. No total, estiveram presentes 22 participantes.

Tertúlia sobre a coleção "Uma Aventura" (19 de setembro) - No âmbito do serviço de apoio às bibliotecas escolares e com o objetivo de envolver o público infantil neste projeto expositivo, realizou-se na Escola B1 da Ericeira, realizou-se uma tertúlia com as autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada com os alunos do 4.º ano.



Escola EB1 da Ericeira, tertúlia sobre a coleção "Uma Aventura" com as autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

"ExpressArte - Oficina *Caça Texturas* com Miguel Horta" (1 e 3 de agosto) – Esta atividade, levou o público infanto-juvenil pelas ruas da Ericeira em busca de texturas e elementos visuais.



Caça texturas pela vila da Ericeira

Rede Concelhia de Bibliotecas Municipais

Em 2025, a Biblioteca da Ericeira continua a ser a instalação com maior frequência de utilizadores, seguindo-se-lhe as de Mafra e Venda do Pinheiro. Durante este ano, a utilização global da Rede de Bibliotecas Municipais de Mafra, registou um ligeiro aumento no número de utilizadores, com um total de 28308.

Utilizadores das Bibliotecas	2025
Cheleiros	125
Ericeira	9789
Mafra	9323
Malveira	3988
Venda do Pinheiro	4283
Vila Franca do Rosário	217
Póvoa da Galega	583
Total	**28308**

Ao longo do ano, na Rede Bibliotecas Municipais de Mafra, foram consultados 46744 documentos, sendo 26637 referente ao empréstimo domiciliário, 15453 à consulta local e 4654 à utilização do serviço multimédia. No final do ano, a RBMM tinha já 17274 leitores inscritos, sendo que só em 2025 foram registados 901 novos leitores.

Visitas de grupo – Provenientes de escolas do concelho, vieram à biblioteca de Mafra 92 visitantes, à da Ericeira 132, à da Malveira 80 e à da Venda do Pinheiro 135, ao todo 439 alunos e professores.

Participação em Eventos – Em 2025, o espaço Biblioteca esteve presente no Há festa no Parque (31 maio e 1 junho) e no Festival do Pão (4 a 13 julho), tendo o serviço sido utilizado por 2.176 pessoas (crianças e adultos).

Bibliotecas de Rua – Existem atualmente cinco espaços: na Ericeira, no Parque de Santa Marta e em São Sebastião, em Mafra, no Parque Desportivo e Jardim do Cerco e na Malveira, no Jardim de São Paulo. São verificadas pela equipa da Biblioteca uma vez por semana, tendo, em 2025, movimentado cerca de 5.200 documentos.

BiblioLed – Serviço implementado em janeiro de 2025, a BiblioLED é uma biblioteca pública para Leitura e o Empréstimo Digital que presta um serviço de empréstimo gratuito de livros digitais e audiolivros disponibilizado através das bibliotecas municipais que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Neste projeto, a Rede Bibliotecas Municipais de Mafra registou a inscrição de 368 leitores, que efetuaram de janeiro a dezembro, a requisição de 1444 documentos.

Programação regular

Uma imagem... mil palavras (8, 10, 15, 16, 17, 21 e 31 janeiro) – Atelier onde os alunos foram desafiados a desenvolver exercícios de escrita, partindo de imagens entregues no decorrer de cada sessão. Foram realizadas oito sessões, tendo participado 172 alunos e 14 professores.

Poesia dentro do saco (8, 10, 15, 16, 17, 21 e 31 janeiro, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 20 fevereiro, 29 e 30 abril, 8 e 9 maio e 17 julho) – Neste atelier os participantes foram incentivados a fazer diversas leituras em voz alta. Dinamizando um conjunto de abordagens diferentes, os participantes, de forma lúdica, fizeram várias apresentações, tendo por base, pequenos poemas, privilegiando textos de autores portugueses. Foram realizadas 31 sessões, onde participaram 688 pessoas.

Construção de fantoches (11 janeiro, 8 março, 12 abril, 10 maio, 7 junho, 19 julho, 2 agosto, 6 setembro, 25 outubro e 13 dezembro) – Atelier que pretende estimular a criatividade e a imaginação, através da construção de fantoches simples e respetiva aprendizagem de manipulação com brincadeiras e atividades nas quais participaram as crianças e os seus acompanhantes. Foram realizadas 10 sessões, dirigidas a famílias com crianças a partir dos 4 anos, tendo participado um total de 173 pessoas.

Histórias que a minha avó me contava (11 janeiro, 15 fevereiro, 29 março, 24 e 31 maio, 1 junho, 5, 12 e 26 julho, 1 e 3 agosto, 25 outubro, 7, 13, 14 e 20 dezembro) – Deste projeto foram realizadas 24 sessões, destinadas a famílias com crianças dos 4 aos 8 anos. Tiveram por base os seguintes livros: "Com a tua pata na minha" e "Não era este o plano", de Jane Chapman; "O urso e a casa dos livros", de Poppy Bishop; "Uma lição vinda do mar" e "Uma lição de amor", de Carmen Garcia; "Uma grande família", de Elisenda Roca; "Um coelho diferente", de Simon Philip; "O que fazer com uma preocupação", de Tom Percival; "(Não) só azul", de Robert Tregoning e Stef Murphy; "Quando a avó salvou o Natal", de Julia Hubery; "Do que mais gosto no Natal", de Ellie Hattie; "O melhor Natal de sempre", de Marni McGee e "Floco de Neve", de Benji Davies. Participaram neste projeto 1194 pessoas.

Apresentação de obras (18 e 25 janeiro, 1 março, 6 e 13 julho e 29 novembro) – Realizaram-se seis apresentações, a saber: a 18 janeiro e 6 julho, realizou-se a apresentação do livro infantil "E se eu cair?" de Catilina Moreira, sessões realizadas na Biblioteca da Ericeira e no espaço infantil do Festival do Pão, contando nas duas sessões com a presença de 107 pessoas ; no dia 25 janeiro, realizou-se a apresentação do livro "O que o tempo não apaga" de Sara Marinho, onde participaram 12 pessoas, decorrendo esta sessão na Biblioteca da Venda do Pinheiro. Já em março foi realizada na Biblioteca da Ericeira a apresentação do livro infantil "O menino Não Sei, Alfazema e um cavalo que voa", de Matilde Oliveira, tendo a sessão contado com a presença de 5 pessoas. Em julho realizou-se a apresentação do livro "Sobreiro, o guardião", de Sónia Cerveira e Rita Ponciano, inserido no evento do Festival do Pão, tendo participado 110 pessoas. Em novembro, no dia 29, na Biblioteca da Malveira, foi apresentado "Setenta e nove poemas", de Manuel Alberto Morujo, com a participação de 34 pessoas.

A mala mágica de histórias (18 janeiro, 5, 8, 18, 19 e 20 fevereiro, 13 e 27 março, 12 abril, 7 e 31 maio, 1 e 5 junho, 2 agosto, 13 setembro, 11 outubro e 20 dezembro) – Esta atividade procurou despertar a atenção e o gosto pelos livros, sendo dirigida a crianças com idades entre os 3 e os 5 anos, tendo sido realizadas sessões nas Bibliotecas Municipais destinadas a famílias e nas Bibliotecas Escolares, para os alunos. Realizaram-se 24 sessões, com a participação total de 665 pessoas.

Escape Room Literário "Luís de Camões" (21, 22, 23 e 28 janeiro, 11 e 19 fevereiro, 7, 12, 13, 25, 26, 27 de março, 3 abril, 6, 9 e 13 maio) – Procurando dar continuidade às comemorações dos 500 anos do Nascimento de Luís de Camões, foram realizadas 25 sessões, destinadas a alunos do 2.º, 3.º ciclos e Secundário, na Escola Secundária de Mafra e Colégio Miramar, tendo participado um total de 576 alunos e 26 professores.

Comunidade de Leitura "O que andas a ler?" (25 janeiro, 22 fevereiro, 22 março, 10 maio e 14 junho) – Comunidade de leitura para crianças e jovens, que teve como finalidade a criação de um espaço de partilha de livros, leituras, interpretações e olhares sobre diferentes livros. Foram realizadas nove sessões, na Biblioteca Municipal da Ericeira, tendo os jovens sido convidados a dar a sua opinião, experimentar a leitura de textos encenados, entre outras dinâmicas que o grupo foi propondo. Participaram 30 jovens.

Miminhos à escuta (25 janeiro, 22 março, 31 maio, 1 junho e 22 novembro) – Atividade dirigida a famílias com crianças dos 9 meses aos 2 anos e que procurou despertar a curiosidade dos mais pequenos para o mundo que os rodeia, através de histórias, utilizando objetos, sons, texturas, criando um ambiente de tranquilidade e bem-estar. Foram realizadas cinco sessões, tendo participado um total de 93 (crianças e adultos).

Histórias Entrelivros (4 fevereiro, 6, 11 e 14 março, 2, 3, 8, 9, 22, 23, 24, 29 e 30 abril, 6 e 14 maio, 4, 12, 13 e 25 junho, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17 e 29 julho e 15 setembro) – Ao longo do ano, a equipa das bibliotecas levou a cabo 79 sessões deste projeto, destinado a crianças do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, tendo como objetivo desenvolver o gosto pelos livros e estimular a leitura. Tiveram por base os seguintes livros: "Não tenho calor", de M. Christina Butler; "A montanha de livros mais alta do mundo", de Rocio Bonilla; "O peixinho Arco-Íris", de Marcus Pfister; "A grande baleia", de Benji Davies; "Abracinho", de Jean Reidy e Joey Chou; "Os migrantes", de Marcelo Simonetti; "Raio de luz", de Kelly Canby; "Casa é onde esta o coração", de Jonny Lambert e o conto tradicional "Frei Luís Sem Cuidados". Foram abordadas temáticas atuais e diversificadas, tendo as sessões realizadas contado com a presença de 3058 participantes.

Exposição Sakharov (5, 12, 13, 20 e 21 fevereiro) – Durante o mês de fevereiro, esteve patente no Centro Cultural da Malveira, na Sala Amândio Quinto, a Exposição *Mulheres Laureadas com o Prémio Sakharov*, tendo possibilitado a partir dela realizar 6 sessões (visitas) com alunos da EB23 e Secundária da Malveira. Participaram 121 pessoas, entre alunos e professores.

Versificar (5, 13 e 14 fevereiro e 2 abril) – Oficina de escrita poética que visou celebrar a arte de escrever e dizer poesia. Numa fusão entre a música, artes plásticas e a poesia, os alunos foram convidados a fazer o cruzamento entre letras de músicos nacionais e internacionais das suas preferências e poemas de referência de poetas portugueses. Foi utilizada a técnica da blackout poetry para a criação dos novos poemas, tendo sido realizadas nove sessões, destinadas a alunos do 2.º e 3.º ciclos, onde participaram 196 alunos e professores.

A música das palavras (7, 14, 21 e 28 fevereiro, 7 e 21 de março) – Oficina de poesia, dinamizada por José Fanha, realizada ao longo de seis sessões. Teve como principal objetivo a partilha de textos de autores portugueses e estrangeiros, procurando incentivar os participantes a escrever e partilhar os textos produzidos. Nas sessões estiveram presentes um total de 35 pessoas.

Vidas que inspiram (7 fevereiro, 3 abril e 14 maio) – Oficinas biográficas, que dão a conhecer a vida de alguém que tem ou teve como missão fazer algo em prol do bem-estar e desenvolvimento da humanidade, podendo constituir-se como uma fonte inspiradora para os jovens no processo de construção da sua identidade, conhecendo desta forma, figuras que possam ser modelos de referência positiva para as suas vidas. Atividade dirigida a alunos do 3.º ciclo, tendo sido realizadas quatro sessões, com a participação de 102 pessoas (alunos e professores).

Penso, logo ilustro (8 e 22 fevereiro, 21 e 28 junho, 19 julho e 6 setembro) – Oficina que teve como objetivo explorar o processo criativo de ilustração através de diferentes técnicas e materiais tendo decorrido da seguinte forma: A) Ilustrar uma história – construção e composição de uma zine, que incluiu a criação de uma pequena história com texto e ilustrações, tendo cada uma destas oficinas abordado um tema diferente. B) Lobos ilustrados – a proposta nestas oficinas foi ilustrar um lobo, a partir da silhueta previamente desenhada em formato A3. Participaram nas seis oficinas 76 pessoas, tendo sido realizadas nas Bibliotecas Municipais da Ericeira, Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro.



Trabalhos realizados na Oficina "Lobos ilustrados"

Origami, arte em papel (15 fevereiro, 22 março, 3 maio, 14 junho, 26 julho, 1 e 9 agosto, 18 outubro, 7 e 14 dezembro) – Oficina que teve como objetivo dar a conhecer a técnica do Origami, uma arte milenar, promovendo junto dos participantes a possibilidade de construir várias figuras em papel. Foram realizadas 10 sessões, onde participaram 175 pessoas.

Ouvir na Biblioteca (22 fevereiro, 6, 7, 12, 13, 15, 26, 27 e 28 março, 22, 23 e 24 abril, 2, 22 e 30 maio, 4, 11, 14 e 28 junho, 9 agosto, 20 setembro, 18, 22 e 23 outubro, 14, 18, 22 e 27 novembro, 4, 5 e 6 dezembro) – Esta Iniciativa deu continuidade ao trabalho realizado pelo contador António Fontinha, em parceria com Carla Rodrigues, promovida nas bibliotecas há mais de 25 anos. O projeto é desenvolvido para famílias e escolas, visando preservar e recuperar os contos tradicionais, tendo neste ano continuado a divulgar os contos recolhidos em Mafra. Durante 2025, foram realizadas 55 sessões (Horas do Conto e Serões de Contos), com a participação total de 2469 participantes.

Comunidade de Leitores (7 e 21 março, 11 abril, 2, 16 e 30 maio) – Projeto desenvolvido em torno de grandes obras literárias, subordinadas ao tema "Amizade". Selecionadas pela escritora Inês Pedrosa, as obras foram discutidas com uma periodicidade quinzenal, que permitiu dar espaço ao leitor para ler a obra. A comunidade de leitores desenvolve não só o gosto pela leitura, como hábitos de convivialidade e capacidade de argumentação. O animador forneceu pistas de leitura, esclareceu dúvidas e estimulou o raciocínio e a discussão em torno dos livros escolhidos. Durante 2025, foram realizadas seis sessões, realizadas na Biblioteca Municipal da Ericeira, dirigidas ao público adulto, tendo participado 74 pessoas.

Histórias contadas, histórias ilustradas (8 março, 2 abril, 17 maio, 27 setembro e 20 novembro) – Este projeto pretendeu criar uma dinâmica entre o texto e a imagem. Os participantes tiveram a oportunidade de assistir à elaboração das imagens que complementaram a história, sendo em algumas sessões participantes ativos, dando sugestões e completando desenhos produzidos pela ilustradora. Foram realizadas seis sessões, onde estiveram presentes 145 participantes.

Panela de histórias (11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27 e 28 março) – Atelier destinado a desenvolver a criatividade e a destreza da escrita, através da construção de histórias. Dentro de uma panela existem palavras que foram entregues aos participantes, sendo estes desafiados a criar uma história, partindo das palavras sorteadas. Foram realizadas 21 sessões, para alunos das EB23 Mafra, tendo participado 501 pessoas, 479 alunos e 21 professores.

Palavras à solta (11 e 25 março, 8 e 22 abril, 6 e 20 maio, 3 e 17 junho, 16 e 30 setembro, a junho e setembro a novembro) – Oficina de leitura e de poesia, dinamizada na Biblioteca de Mafra e que continuou a criar um espaço de partilha entre os participantes que apreciam poesia e a declamação da mesma. Deste projeto foram realizadas 16 sessões, tendo contado com a participação de 173 pessoas.

Comunidade de leitura: juntos entre livros (15 março, 5 abril e 3 maio) – Comunidade de leitura para pais e filhos, que juntou famílias à volta dos livros, desafiando-os a partilhar as suas leituras e a olhar sob determinado tema. Tendo como ponto de partida o "porquê?" os participantes tiveram o desafio de apresentar os seus livros, bem como ler alguns trechos dos mesmos para suscitar a curiosidade e interesse dos outros participantes para a sua leitura. Realizaram-se três sessões, na Biblioteca da Malveira, tendo participado 22 jovens e 14 adultos.

Cinema de Bolso (15 março e 3 novembro) – Oficina que tem como principal objetivo descobrir os princípios da animação, desvendar os segredos que se escondem atrás de um filme de animação e dar a conhecer, experimentar e construir algumas técnicas do princípio da animação. Foram realizadas duas sessões, na Biblioteca de Mafra, para famílias e alunos da EB1 Sobral da Abelheira. Participaram 36 pessoas.

O lugar onde moram as palavras (29 março) – Formação orientada por Cristina Taquelim, onde a narração oral e a mediação da leitura, são apresentadas como ferramentas para criar laços, memórias e partilhas de vivências passadas. Construir pontes entre afetos, emoções e as palavras da literatura e da oralidade. Participaram 19 pessoas.

Como escolher um livro (5 abril e 11 outubro) – Oficina de filosofia orientada por Joana Rita Sousa, onde se abordaram os desafios de "dar a ler". É possível escutar as crianças e os jovens? - Escuta e diálogo em sala de aula; os porquês da palavra porquê - uma introdução ao diálogo filosófico em sala de aula. Foram realizadas duas oficinas, uma na Biblioteca da Ericeira e outra na Biblioteca da Venda do Pinheiro, com a duração de 5 horas cada, tendo participado 12 pessoas.

Pequenos construtores sociais (22, 23, 24 e 30 abril, 7, 8, 13 e 30 maio) – Oficina-jogo, onde as crianças são convidadas a vestir o papel de decisores e a criar ideias e ações que possam melhorar algo na sua comunidade. Tendo como referência o funcionamento do parlamento português, foi criado um ambiente semelhante onde as crianças foram convidadas a refletir sobre a sua realidade/comunidade e a propor uma ação que possa contribuir para a melhoria da mesma. Foram realizadas 13 sessões, nas Bibliotecas Escolares, tendo tido a participação de 288 pessoas.

Oficina de escrita criativa (23 abril) – Oficina de escrita criativa orientada por Mafalda Cordeiro, onde se pretendeu criar o gosto pela escrita e pela leitura com os desafios da escrita criativa e onde se trabalharam conceitos como a liberdade, direitos, ditadura, eleições, igualdade, democracia, sem esquecer o lado livre e divertido da escrita criativa. Foram realizadas três sessões, na EB23 da Venda do Pinheiro, dirigidas a alunos do 6.º ano, tendo participado um total de 93 pessoas.



Participantes na "Oficina de escrita criativa", na Eb23 Venda do Pinheiro

As voltas que a Terra dá (5 maio) – Espetáculo de teatro e dança que pretendeu celebrar o ciclo da vida e a beleza de como a Natureza se renova e se recria. Dinamizado por Ângela Ribeiro e Susana Rosendo, dirigido a famílias com crianças a partir dos três anos. Realizou-se uma sessão, no Auditório da Casa de Cultura D. Pedro V, tendo assistindo 51 pessoas. Atividade desenvolvida no âmbito da ODS n.º 15 - Proteger a vida terrestre.

Azul do meu coração (14 maio) – Oficina de expressão plástica, baseada na obra *Azul do meu coração*, de Isabel Rodrigues Bravo e Danuta Wojciechowska. Este projeto proporcionou aos alunos a possibilidade de desenvolverem a educação artística através de diferentes experiências na área da escrita criativa e da expressão plástica, mas também na área da literacia científica. Realizaram-se duas sessões, onde participaram duas turmas da EB23 e Secundária da Malveira, num total de 45 alunos e 7 professores.

Sentir pensamentos, pensar sentidos? (17 e 24 maio) – Encontro dinamizado por Joana Rita Sousa e Celeste Machado, organizado em 3 momentos: 1.º dia - a) O diálogo e a escuta (3H00); b) A leitura e os livros (3H00); 2.º dia - Debate livre sobre filosofia para crianças e criatividade. Decorreu na Biblioteca Municipal da Venda do Pinheiro, tendo tido a participação de 37 pessoas.

Oficinas de filosofia (19 a 23 maio) – Oficinas de filosofia, orientadas por Joana Rita Sousa, destinadas a alunos do 2.º e 3.º ciclos e dinamizadas nas Bibliotecas Municipais e Escolares. Foram realizadas 10 oficinas, com a participação de 251 pessoas (241 alunos e 10 professores). Durante a realização destas oficinas, os participantes foram convidados a treinar o pensamento critico e criativo, através do diálogo estabelecido a partir de temas como a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a cidadania e o saber viver numa sociedade com diferentes realidades e pensamentos.

Missão aprender (6 junho) – Espetáculo de teatro musical dinamizado por Hugo Sampaio e desenvolvido com alunos do 1.º Ciclo. As quatro sessões foram realizadas na Biblioteca Escolar da EB1 Sanches Brito e os participantes assistiram a um momento de música e dança, tendo aprendido de forma divertida, temas como a alimentação, a escola, a família, etc. Participaram 84 crianças e 8 adultos.

Viagens de Orfeu (12, 13, 20, 27 setembro e 4 outubro) – Curso breve de Literatura, dinamizado por António Carlos Cortez, desenvolvido em cinco sessões, tendo abordado os seguintes temas: Vitorino Nemésio e Jorge de Sena; Eugénio de Andrade e Sophia de Mello Breyner Andresen; David Mourão Ferreira e António Ramos Rosa; Gastão Cruz e Fiama Hasse Pais Brandão e Conferência "A importância da Poesia na Literatura". Nas sessões realizadas participaram 171 pessoas.

Poesia ilustrada (25 setembro, 9 e 23 outubro, 13 e 20 novembro e 4 dezembro) – Seis sessões de poesia e ilustração de poemas, onde cada participante foi desafiado a produzir uma ilustração a partir da leitura de um poema, Atividade realizada na Biblioteca Municipal de Mafra, tendo participado 38 pessoas, que produziram trabalhos que foram expostos na referida Biblioteca.

Cidade Arco-Íris (27 setembro) – Espetáculo de teatro infantil, dinamizado pelo grupo Pinóquio. Este espetáculo aborda a história de duas crianças que se cruzam no mundo colorido da imaginação e que procuram um lugar perfeito para viver, brincar e fazer novos amigos. Entre diálogos e canções, percebem

que as diferenças, as regras e as emoções fazem parte do crescer e que as melhores amizades podem estar mesmo ali ao lado. Realizou-se uma sessão, no Auditório Municipal Alves Gato, tendo participado 77 pessoas.

Contos com asas e raízes (4 outubro) – Sessões de contos, dinamizadas por Andreia Gomes. Utilizando livros de grandes dimensões, apresenta histórias que abordam temas da natureza, acabando por perguntar a quem assiste se as árvores e os pássaros falassem que segredos teriam para contar? A cada livro que se abre, personagens e cenários saltam à nossa vista para revelar histórias do tempo em que as árvores e os pássaros falavam. Atividade realizada na Biblioteca Municipal da Ericeira e Biblioteca Municipal da Venda do Pinheiro, tendo tido a participação de 48 pessoas.

Achimpa (10 e 11 outubro) – Espetáculo de teatro de marionetas, pelo grupo Valdevinos Associação Cultural. Adaptado do livro de Catarina Sobral, "Achimpa" conta a história de um investigador que descobriu uma nova palavra e percorre uma cidade em busca do significado dessa palavra. Foram realizadas três sessões, no Auditório da Casa de Cultura D. Pedro V, em Mafra, duas destinadas a alunos do 1.º ciclo e uma a famílias. Participaram 95 pessoas.

Almanaque Borda d'Água (13 a 17 outubro) – Oficina orientada por Marina Palácio, onde se pretende familiarizar os participantes a conceitos, formatos e linguagens menos convencionais; sensibilizar para a simplicidade, o sentido poético e estético da Natureza; despertar para a necessidade de preservar o meio envolvente, fauna e flora silvestre; ser criador e não só consumidor. Foram realizadas 10 sessões, destinadas ao Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, tendo participado 242 alunos e professores.

A poção mágica (16 outubro) – Espetáculo de teatro de marionetas, pela Associação Cafinvenções. O espetáculo visa contribuir para a conscientização sobre a alimentação saudável através de um Concurso de Fadas, que criam requintadas fórmulas com pós-mágicos e onde todas querem vencer para receber como prêmio um lindo par de asas. Foram realizadas duas sessões, no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, para alunos de Jardim Infância e 1.º ciclo da EB1 Ericeira, tendo participado um total de 242 pessoas (alunos e professores).

Escrevo-te esta carta (12, 19 e 26 novembro) – Atividade desenvolvida a partir do livro "Cartas felizes", que nos retrata o dia a dia de um carteiro. Após a leitura da história, foi proposto a cada criança, que em conjunto com a sua família, pudesse escrever uma carta. Este projeto visa recuperar a tradição de escrever cartas e recolher memórias. Foram realizadas nove sessões, tendo participado nesta atividade alunos da EB1 Hélia Correia e EB1 Igreja Nova, num total de 191 alunos e 16 professores.

Oficina de Literatura Infantojuvenil e Sociedade (15 novembro) – O percurso já longo da literatura para a infância e juventude escreve-se paredes-meias com a História da sociedade e da civilização. Esta oficina, dinamizada por Carla Maia de Almeida, explorou a evolução da literatura infantojuvenil e refletir sobre tendências contemporâneas. Atividade realizada na Biblioteca Municipal da Ericeira, dirigida a professores, educadores, promotores de leitura e pais, tendo participado nove pessoas.

Histórias com bicho (15 novembro) – Oficina de ilustração e escrita, dinamizada por Ana Meireles e Olga Neves, a partir do projeto "Histórias com Bicho", onde são apresentados alguns animais existentes na Tapada de Mafra. Leitura da história e realização de trabalhos de ilustração, com a utilização de vários materiais e técnicas de pintura. Atividade realizada na Biblioteca Municipal da Venda do Pinheiro, destinada a famílias, tendo participado 18 pessoas.

O mar também tem coração (22 novembro) – Espetáculo dinamizado por Ângela Ribeiro. Através da reutilização de embalagens, sacos de plástico, palhinhas, foram contadas várias histórias sobre o mar, refletindo e alertando para a poluição marinha. Atividade dirigido a famílias com crianças a partir dos seis anos. Realizou-se uma sessão, no Auditório da Casa de Cultura D. Pedro V, tendo assistindo 46 pessoas.

O mundo das ideias (29 novembro) – Atelier de construção de marcadores de livros, dinamizado pela Equipa das Bibliotecas. Com a utilização de materiais diversos, promovendo o aproveitamento e reciclagem de alguns objetos, os participantes tiveram a oportunidade de fazer diversos marcadores de livros, alertando para o cuidado que se deve ter com o objeto livro. Dirigido a famílias com crianças a partir dos 4 anos, foi realizada uma sessão que contou com a participação de 23 pessoas.

Viagem de Natal (29 novembro) – Espetáculo de teatro infantil pela Companhia Estórias com Asas. A partir da recolha de relatos reais de histórias e memórias de Natal, neste espetáculo foi apresentada a história de duas crianças (portuguesa e síria) invocando o seu espírito de comunhão e de partilha. Realizou-se uma sessão, destinada a famílias, no Auditório D. Pedro V, onde participaram 49 pessoas.

Outras atividades

Concurso de Leitura das Escolas de Mafra - Realizou-se este ano a 2.ª edição do *Concurso de Leitura das Escolas de Mafra* (CLEM), 2024-2025, iniciativa dos professores da Rede Escolar do Concelho, em parceria com a CMM, sendo desenvolvido em duas fases: escolar e municipal. A fase municipal decorreu nos dias 28 de abril e 5 maio, no Auditório Municipal Beatriz Costa, onde foram realizadas as provas destinadas aos alunos de todos os níveis de ensino das escolas do Concelho de Mafra, previamente selecionados na fase de provas realizadas nas escolas. Participaram 66 alunos e professores, provenientes dos quatro Agrupamentos: Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro e Ericeira, bem como a Escola Secundária José Saramago e os Colégios Verde Água e Miramar.

Na fase municipal, cada aluno escolheu um livro, leu um excerto e apresentou a razão das suas escolhas. No final foram selecionados três alunos por cada nível de ensino, num total de 12. Cada vencedor recebeu como prémio um livro e os restantes participantes uma pequena lembrança. Todos receberam ainda um certificado de participação e os vencedores um diploma.



Participantes do Concurso de Leitura das Escolas de Mafra

O júri da prova foi constituído pela Coordenadora Interconcelhia Dra. Helena Brigida, pelo contador de histórias António Fontinha e pela Bibliotecária Municipal da RBMM, Dra. Maria João Inácio.

O objetivo principal do Concurso de Leitura das Escolas de Mafra (CLEM) é estimular o gosto e o prazer da leitura, com vista a melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura.

Festival Literário de Mafra - A 3.ª edição do Festival Literário de Mafra, realizou-se de 3 a 9 de novembro. Nos dias 3, 4 e 5 novembro foram dinamizadas nas escolas, sessões de contos tradicionais, a saber: nove por Serafim, quatro por Cristina Taquelim, quatro por Rosa Gonçalves. Participaram 52 turmas, num total de 1296 alunos e 104 professores.

No dia 6 novembro, a inauguração oficial contou com a presença do Sr. Presidente Hugo Moreira Luís, do escritor Gonçalo M. Tavares, do Comissário do Festival, José Fanha e no final, um apontamento musical a

cargo do tenor João Mendonza. Foi ainda realizada uma apresentação pelo grupo Palavras à Solta, orientado por Fátima Caracol. Ainda nesse dia realizou-se no Auditório Municipal Beatriz Costa, o espetáculo "A minha solidão devia ter asas", pela Companhia Andante.



Inauguração e encerramento da 3.ª edição do Festival Literário de Mafra

Nos dias seguintes, foi possível assistir a diversas mesas, com ilustres convidados. No dia 7 novembro, realizaram-se 2 mesas, sendo a primeira intitulada "De Camões a Machado de Assis, caminhos da Língua Portuguesa", que contou com a participação de Mário Máximo e Lauro Moreira; já a segunda "Ler para crescer", foi dinamizada por Stella Maris Rezende e Margarida Botelho. No dia 8 de novembro, os temas abordados foram: "As memórias e o Memorial do Convento", com António Carlos Cortez e "Afinal, para que é que serve a Poesia?" tema escolhido por João Luís Barreto Guimarães e Minês Castanheira. No final do dia, António Fontinha e Cristina Taquelim foram os protagonistas do serão de contos com o tema "A noite das histórias à solta". O último dia do evento, iniciou-se com uma mesa que abordou o tema "Teatro, Performance e Literatura", com a participação de Paulo Matos e Rita Lello, sendo de seguida possível assistir a uma mesa intitulada "Aqui também há quem escreva", onde participaram os autores Marina Santos e Sérgio Franclim. A tarde continuou com o tema "Escrever memórias para lavar a dor", mesa que contou com a participação de António Costa e Silva e Nicolau Santos. Para finalizar o evento assistiu-se a um momento musical intitulado "Vozes que voam" com o tenor João Mendonza, que contou com a declamação do poema "Sou Português aqui", pelo poeta José Fanha.

Nesta 3.ª edição do Festival estiveram presentes mais de 900 pessoas, tendo também decorrido nestes dias uma Feira do Livro, visitada por aproximadamente 1700 pessoas.

Exposições

Foram realizadas 24 exposições documentais, nas Bibliotecas Municipais de Mafra, Ericeira e Malveira. São exposições de pequeno porte, abrangendo temáticas muito diversificadas, algumas delas com a finalidade de celebrar efemérides, outras para divulgar o acervo existente relativamente a assuntos considerados pertinentes.

Exposições documentais
Biblioteca de Mafra
Miguel Torga – História de uma vida
Dia Mundial do Livro (23 abril)
Dia Internacional do Museus (18 maio)
Os Santos Populares
Sonhos à beira-mar
As vindimas
Poesia ilustrada (trabalhos realizados) – 9/09, 23/10, 13/11, 20/11 e 4/12
Festival Literário de Mafra
Natal
Biblioteca da Ericeira
125 anos da morte de Eça de Queirós
Dia Internacional do Gato
Dia Internacional da Mulher
Dia Mundial do Livro (23 abril)
Dia Mundial da Criança (1 junho)
Alice no País das Maravilhas
O principezinho
Leituras à Beira-Mar
O embarque da Família Real na Ericeira
5 de outubro
Presépios de Natal
Biblioteca da Malveira
Prémios Sakharov

Tratamento Técnico

Tratamento documental - Na Rede de Bibliotecas Municipais foram tratados 5.781 espécimes, dos quais 2.543 correspondem a novas aquisições e os restantes a documentos de fundo específicos, como seja Livro Antigo (1521), Escola Real de Mafra (22), Joaquim Resina (657), Gil e Vasco Mangens (650), etc. De igual modo, foram tratados 2.714 documentos pertencentes aos acervos das Bibliotecas Escolares. É ainda de referir, o tratamento de 235 documentos que integram o espólio da Biblioteca do Centro de Interpretação da Vila de Mafra (CIVIMAFRA), instalado no Complexo Cultural da Quinta da Raposa.

Museus e Centros de Interpretação

Investigação e Gestão Museológica

Investigação

O trabalho de investigação compreende a consulta de materiais documentais e a recolha de informações junto de fontes locais e sua subsequente análise, interpretação e composição de textos. Este ano, a UMCI incidiu a sua investigação sobre as principais temáticas, resultantes de algumas iniciativas, nomeadamente, a exposição do *Fórum do Pão*, dedicada ao pão no lendário cristão; a simbólica de que certos animais se revestem na cultura popular, apresentada no âmbito do *II Colóquio Ernesto Soares*; a vida e obra do cavaleiro Mestre Nuno Oliveira, em virtude de uma publicação da sua autoria.

Gestão museológica

- No âmbito da gestão de coleções afetas ao Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida, foi concluído o restauro de uma bandeira da *Filarmónica 1º Dezembro*;
- Seleção de bens culturais para restauro;
- Durante o ano, foi dada continuidade à inventariação de bens culturais provenientes do espólio do Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida, bem como outros bens culturais adquiridos, com particular menção para as cerâmicas decorativas da autoria de Manuel Cipriano *Mafra* e de diversas peças de figurado de barro. Do mesmo modo, foi dado início ao processo de inventariação de bens documentais afetos ao Centro de Documentação Ernesto Soares.

Gestão Museológica – n.º de peças inventariadas	2025
Olaria utilitária, decorativa e figurado de barro	35
Cerâmica decorativa	14
Traje e acessórios de vestuário	3
Materiais documentais	307
Total	**359**

Programação regular

Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril) – Esta efeméride ficou assinalada pela realização de uma atividade com os alunos da Associação Enraizar, grande parte crianças estrangeiras, realizada no moinho do Sobral da Abelheira, cuja visita culminou com um conto tradicional ligado ao tema (apoio RBMM).

Bom Dia Cerâmica! *Histórias na Olaria* (17 de maio) – Esta efeméride europeia, atualmente, já faz parte da programação cultural dos municípios que integram a APTCVC (Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica), da qual o Município de Mafra é membro fundador. Este ano, ficou marcada pela realização de um breve roteiro por duas olarias tradicionais do Sobreiro, onde se conciliou a vivência do barro com a dimensão formativa do conto tradicional e que contou com a participação do contador de histórias António Fontinha. Nestas visitas às olarias, os participantes ouviram contos tradicionais relacionados com o tema do barro, finalizada com uma experiência de modelação na roda de oleiro.

Dia Internacional dos Museus. *Conhecer a Olaria de Mafra* (18 de maio) – A atividade planeada para esta efeméride, que foi realizada no Centro de Interpretação Barro de Mafra, constou de uma visita guiada ao espaço e também contou com a presença de um oleiro concelhio, a trabalhar ao vivo e a dar apoio aos participantes que quisessem experimentar modelar à roda.

Jornadas Europeias de Património (20 de setembro) – A comemoração desta data cultural foi largamente assinalada, mediante a realização de atividades distintas:

- ***À Descoberta de Plantas Medicinais no Vale da Senhora do Arquiteto*** - atividade em parceria com a USEMA, que constou de um passeio pedestre de descoberta do património histórico e natural, designadamente, de plantas de uso medicinal, da Vila Velha ao Vale da Senhora do Arquiteto;
- ***Oficina de Danças Tradicionais Europeias*** – iniciativa sob a orientação de um elemento do grupo Traballs, que decorreu no Museu Popular Beatriz Costa, estabelecendo-se uma ponte entre a atriz, a sua vivência de viajante e as danças tradicionais europeias, tema enquadrado na efeméride;
- **Exposição *Com-Tradição*** – ainda neste dia, o Centro de Interpretação Barro de Mafra também relevou a data com a inauguração de uma exposição temporária de cerâmica de autor, a qual reuniu cerca de 15 peças da autoria de Carlos Manuel Gonçalves, uma reinterpretação pessoal do ceramista da tradição oral portuguesa (total apresentado à frente).

Comemoração de Efemérides culturais - Participantes	2025
Dia Nacional dos Moinhos: "Em Redor do Moinho"	33
Dia Internacional dos Museus: "Conhecer a Olaria de Mafra"	20
Bom dia Cerâmica! "Histórias na Olaria"	26
JEP: "À Descoberta de Plantas Medicinais no Vale da Senhora do Arquiteto" | "Oficina de Danças Tradicionais Europeias"	48
Total	**127**

Iniciativas de divulgação cultural

À Descoberta do Património Cultural Imaterial

As iniciativas desenvolvidas e realizadas neste âmbito têm por objetivo subjacente a sensibilização dos seus participantes para a valorização do património cultural imaterial e para a sua relevância para a construção de uma identidade concelhia que se urge preservar. Desse modo, foi dada continuidade às seguintes iniciativas, que fazem parte da programação cultural regular da UMCI:

- ***O Pão das Nossas Avós*** **(10 de maio e 9 de agosto)** – Esta atividade resulta de uma estreita parceria com a comunidade de Vila de Canas, mobilizada por elementos do Grupo de Danças e Cantares local. As duas sessões, tiveram por fundamento a divulgação da história do pão, bem como a valorização dos saberes-fazeres ancestrais. Cada sessão compreendeu um percurso pedestre e visita guiada ao moinho de vento da localidade, culminando com uma oficina de fabrico de pão caseiro, orientada pelas gentes de Vila de Canas;
- ***Noite de Contos na Aldeia*** **(26 de julho e 15 de novembro)** – Iniciativa sobretudo vocacionada para famílias, decorre na Aldeia da Mata Pequena desde o seu início. Esta iniciativa visa explorar o papel lúdico e formativo que o conto tradicional desempenha na cultura popular. Neste ano, foram realizadas duas sessões, rapidamente lotadas em ambos os casos. Para além da regular participação do contador António Fontinha e de Carla Rodrigues (RBMM) na sessão do verão teve a presença de José Craveiro e a derradeira sessão listou como contadora convidada, Laura Costa, um conhecido vulto da comunidade mafrense;
- ***O Pão Festivo: Oficina de Parrameiros*** **(19 de julho) |** ***Oficina de Broas de Natal*** **(13 de dezembro)** – Ambas atividades surgiram em complementaridade de *O Pão das Nossas Avós*, visando explorar a dimensão simbólica do pão, enquanto alimento festivo, cuja realização só foi possível com o apoio de elementos da comunidade de Vila de Canas e dos proprietários da *Azenha do Tombado*, na Mioteira, onde decorreu a atividade, bem como teve por intenção divulgar o património molinológico concelhio. Na primeira circunstância, a iniciativa decorreu sob a forma de uma oficina dedicada aos *parrameiros* ou bolos de casamento e, na segunda, às broas de Natal de feição regional;
- **Tardes no Museu (28 de junho, 19 de julho, 23 e 30 de agosto, 13 de setembro)** – No seguimento do êxito que esta rubrica teve no ano transato, cujo principal intuito foi a sensibilização dos mais jovens para o património cultural imaterial e o aumento de utentes nos espaços museológicos, em 2025, a mesma foi alargada tanto em termos de locais de realização, como de diversificação das sessões. Dado a elevada adesão a esta iniciativa, foram realizadas cinco sessões, que contemplaram uma curta visita guiada ao museu, seguida de uma exibição performativa e interativa com o público; Teatro D. Roberto, manifestação atualmente inscrita na Lista de Património Cultural Imaterial, aliando a experiência à figura da atriz e à feira da Malveira; instrumentos tradicionais do mundo, estabelecendo uma ligação entre a musicalidade e as viagens de Beatriz Costa e ao barro.

Iniciativas de divulgação do Património Cultural Imaterial – Participantes	2025
"O Pão das Nossas Avós"	40
"Noite de Contos na Aldeia"	140
O Pão Festivo. "Oficina Parrameiros" | "Oficina de Broas de Natal"	40
Tardes no Museu: "Trazer a Música que nos Trouxe com Barro" | "Trazer a Música que nos Trouxe" | "Vamos Ver os Robertos"	136
Total	**356**

Exposições

Exposição permanente do CIVIMafra: ***A Vila de Mafra. A Terra, as Gentes, o Património*** – A exposição de fundo do CIVIMafra, em regime permanente, dá a conhecer a história e a evolução da Vila de Mafra ao visitante, invocando as suas gentes e enaltecendo o seu património, com especial destaque para o seu corolário, a Real Obra de Mafra, atualmente declarado património cultural da humanidade da UNESCO. Ao longo do ano, a exposição foi visitada por público em geral, alunos e professores de diversos anos letivos, em atividades pedagógicas e em programa de interrupções letivas, bem como por diversas entidades, algumas externas ao concelho, que agendaram visitas guiadas ao espaço.

Exposições temporárias CIVIMafra

- *Iconografia da Real Obra, séc. XVIII-XX* (até 15 de fevereiro) – Exposição dedicada a vários tipos de iconografia relacionada com a Real Obra de Mafra, ao longo do tempo. Neste evento, estiveram patentes ao público, materiais documentais, tais como livros, gravuras, ingressos, visuais gráficos, bem como cerâmicas pintadas e medalhística do MMPRA;
- *Astrologia e Astrólogos Portugueses, séc. XVI-XXI* (22 de fevereiro a 5 de julho) – Enquadrado na temática da simbologia, de caráter documental, este foi o primeiro evento expositivo do programa de exposições temporárias do CIVIMafra para 2025, inaugurado por ocasião do *II Colóquio Ernesto Soares. Iconografia e Símbolo*;
- *Deus Arquiteto. Do Templo de Salomão à Jerusalém Celeste* (22 de julho a 28 de outubro) – A exposição patenteou alguns livros raros, sobre a consagração da arquitetura monumental, cuja edificação obedecia a um sistema matemático preciso (aritmológico e geométrico), sujeito a estrito controlo iconométrico, porquanto só uma imagem bem delineada constituiria um convite para que a divindade a habitasse;
- *Bebidas do Concelho de Mafra* (8 de novembro) - Esta mostra visou abordar o assunto pela primeira vez, dando visibilidade a um património material quase desconhecido, no quotidiano da comunidade mafrense, evocando diversos tipos de bebidas, antigas e contemporâneas, ilustradas e exibidas recorrendo a garrafas, rótulos, publicidade, legislação, etc., organizadas em vários grupos, tais como águas, vinhos, bebidas alcoólicas e licorosas, refrigerantes, etc..

Museu Popular Beatriz Costa – O Museu Popular Beatriz Costa esteve aberto à comunidade, listando diversas visitas guiadas a instituições, atividades de divulgação cultural, nomeadamente, as sessões das *Tardes no Museu* e ainda a realização da seguinte exposição temporária:

- *Coisas Saloias. Um Olhar de Hoje* (14 de outubro a 15 de novembro) - Exposição de pintura *naïf*, da autoria da munícipe Fernanda Gaspar, que explorou memórias e temas da vida tradicional.

Centro de Interpretação Barro de Mafra – Esta estrutura museológica foi criada como um espaço de preservação da memória da olaria mafrense e seu contributo para a construção da identidade concelhia. O espaço expositivo tem patente ao público, em regime permanente, parte da coleção de olaria e figurado do Museu Municipal, bem como de um novo acervo de cerâmica contemporânea, que representa a produção das atuais olarias concelhias. A par das experiências expositiva e multimédia proporcionadas aos visitantes, esta instalação dispõe de uma sala multiusos, apetrechada para iniciativas de cariz expositivo temporárias, pedagógico e formativo.

Exposições temporárias Centro de Interpretação Barro de Mafra

- *Metamorfoses* (15 de março a 14 de setembro) – Esta foi a primeira exposição temporária, de cerâmica de autor, realizada na sala multiusos do Barro de Mafra, no âmbito do seu programa expositivo para 2025. A exposição reuniu um conjunto de 23 peças de cerâmica, criações inéditas da ceramista francesa Karine Hilaire, radicada na Ericeira, inspiradas nas formas da olaria tradicional mafrense;
- *Com-Tradição* (20 de setembro a 19 de novembro) – Da autoria de Carlos Manuel Gonçalves, a exposição, que congrega 15 peças, pretendeu transcender utilitarismo da cerâmica, transformando-o num reflexo da cultura portuguesa, a partir da reinvenção e desconstrução de expressões populares, dando-lhes vida através de figuras cerâmicas coloridas, de linguagem humorística;
- *Presépios Portugueses em Barro* (29 de novembro a 11 de janeiro 2026) – Na reta final do ano, no âmbito do projeto da DPPC, *O Natal Chegou à Vila*, foi inaugurada esta exposição temporária alusiva ao período festivo, que agrupou uma mostra de 29 presépios portugueses em barro, parte da magnífica coleção particular de Artur Correia.

Exposições (permanentes e temporárias) - Visitantes	2025
CIVIMafra + "Iconografia da Real Obra, séc. XVIII_XX" | "Astrologia e Astrólogos Portugueses, séc. XVI-XXI" | "Deus Arquiteto. Do Templo de Salomão à Jerusalém Celeste" | "Bebidas do Concelho de Mafra"	1 776
Museu Popular Beatriz Costa + "Coisas Saloias. Um Hoje de Hoje"	489
CI Barro de Mafra + "Metamorfoses" | "Com-Tradição" | Presépios Portugueses em Barro"	3651
Total	**5 916**

Outras atividades

II Colóquio Ernesto Soares. Iconografia e Símbolo – Iniciativa de realização bianual, com a qual se pretende criar um encontro de convidados de diversas áreas, para a disseminação de estudos sobre iconografia e iconologia na generalidade, matérias nas quais esse vulto mafrense e patrono foi o mais importante investigador português de sempre.

Mafra Misteriosa (14 de junho) – Todos os lugares revelam uma história visível e outra invisível. Com esse pressuposto, esta rubrica cultural, sob o mote *à descoberta dos mistérios de Mafra*, teve por base a realização de uma atividade sem que os seus participantes saibam qual o formato ou o tema central de cada uma, que tanto poderá ser um passeio urbano como uma palestra, que visa explorar o imaginário da Vila e esclarecer ideias preconcebidas.

Oficina de Plantas Medicinais (22 de outubro) – Iniciativa liderada pela especialista de botânica, Fernanda Botelho, em complemento ao passeio realizado por ocasião das JEP.

O Chá das 5 (26 de julho, 9 de agosto, 15 de novembro, 13 de dezembro) – A ideia tácita a esta iniciativa foi a de criar uma tertúlia cultural onde sejam abordados episódios e personagens relacionados com a história da Vila Mafra, em ambiente informal, culminando com um momento de convívio entre todos, em torno de uma chávena de chá. Será de frisar, que tem sido uma linha de orientação do CIVIMafra, oferecer sessões apelativas para o público em família, integradas nesta programação. Em 2025, foram realizadas quatro sessões, a saber: oficina de música tradicional do mundo, com Sebastião Antunes; teatro de marionetas, levado em cena pelo grupo Scarafuncho; uma oficina-palestra subordinada ao reportório dos gaiteiros nas festividades estremenhas, orientada pela Associação Gaita de Foles; a derradeira, dedicada ao teatro Dom Roberto, arte performativa listada no Património Cultural Imaterial nacional.

Outras atividades - Participantes	2025
II Colóquio Ernesto Soares. Iconografia e Símbolo	41
Mafra Misteriosa	39
Oficina de Plantas Medicinais	15
Lançamento de edições. "Princípios Clássicos da Arte de Ensinar os Cavalos"	37
O Chá das 5: "Trazer a Música que nos Trouxe" | "Um Palácio para o Rei" | "Os Gaiteiros nas Festividades Estremenhas" | "Vamos Ver os Robertos"	125
Total	**257**

Publicações

No âmbito do programa editorial do CIVIMafra, em 2025, foram publicadas as seguintes obras, cujo lançamento decorreu integrado em outras atividades:

- Cadernos CIVIMafra – *Cometas e Cometomância em Portugal | The Mafra Monument, Heliopolitan Throne of Dom João V* (22 de fevereiro) | Reedição *Mafra Misteriosa. A Real Obra, Trono Solar do Magnânimo* (abril) | *O Anjo Custódio de Portugal* (14 de junho);
- A par destas ações, a UMCI promoveu também a publicação da obra *Princípios Clássicos da Arte de Ensinar os Cavalos*, da autoria de Mestre Nuno Oliveira, uma edição comemorativa do 1.º aniversário do seu nascimento, a qual reúne conteúdos selecionados e traduzidos para português pela filha do ilustre cavaleiro.

Atividades pedagógicas

Programa pedagógico – A par das visitas guiadas efetuadas com entidades e grupos especiais às exposições dos espaços museológicos, em 2025, o CIVIMafra consolidou o seu programa pedagógico dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, tanto em período letivo, como de interrupção, orientado por equipas de animadores culturais profissionais (Câmara dos Ofícios, Scarafuncho, Sebastião Antunes e Paula Teixeira, respetivamente), de modo a tornar os conteúdos expositivos mais atrativos e pertinentes para as camadas infantis, relacionados com conteúdos curriculares. Assim, foi concebido o programa abaixo indicado:

- Maletas pedagógicas: *Do Grão ao Pão* | *A Feira de Santo André de Mafra* | *Como se Construiu um Palácio* | *Crescer no Séc. XVIII* – Estas sessões tiveram por princípio uma breve visita guiada ao CIVIMafra, com enfoque sobre os aspetos concernentes à oficina que se seguiu. Para o 1.º ano, o elemento de referência foi a referência ao pão no Foral de D. Manuel I; recorrendo ao conto da *Galinha Ruiva*, de um modo interativo e dramatizado, as crianças trabalharam sobre as principais etapas do ciclo do pão. No caso do 2.º ano, a partir da vitrina sobre o saloio, esta maleta visou explorar com os alunos a importância das feiras para as comunidades rurais. A oficina pedagógica para o 3.º ano foi alusiva ao grande marco histórico da construção da Real Obra, dando a conhecer às crianças as várias fases e momentos relativos à sua edificação. A maleta do 4.º ano despoletou o conhecimento para algumas das normas de etiqueta palaciana e de vestuário, culminando com uma dança de salão da época. Estas iniciativas, realizadas em 24 sessões, abrangeram todos alunos e os professores da EB.1 Hélia Correia;
- Programa de interrupções letivas: *Um Palácio para o Rei* | Trazer a Música que nos Trouxe | A Fada Juju – Em 2025 foram apresentadas às crianças três experiências de caráter performativo, de igual modo enriquecedoras e pedagógicas, em reforço às breves visitas ao CIVIMafra e ao CILT, a saber: a primeira, através do teatro de marionetas, dedicada às motivações do rei D. João V para a construção da Real Obra; a segunda, descreveu uma viagem pelo mundo através das sonoridades de instrumentos musicais tradicionais; a terceira, uma sessão imersiva para a inclusão, aprendendo sobre a linguagem gestual. As interrupções letivas mantiveram-se restritas às crianças do 1.º ciclo, tendo decorrido na primeira metade de agosto.

Oficinas de introdução à cerâmica (fevereiro a maio) – A realização desta iniciativa surgiu com o intuito de ir ao encontro dos objetivos delineados para o espaço. Assim, foram concebidas duas oficinas pedagógicas de introdução à cerâmica distintas; a primeira, dirigida ao público em geral e a segunda, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

- *Oficinas de Introdução à Cerâmica. Módulo I e II* – As oficinas do módulo I, de caráter iniciático, foram dirigidas a pessoas de todas as idades, que cultivassem o interesse pelo conhecimento da cerâmica (oficina da tarde e da noite), com o objetivo de proporcionar aos alunos a aprendizagem de técnicas de iniciação e introdução à cerâmica, caso da bola, da espiral e da lastra, bem como de técnicas decorativas. Dada a extensão da lista de espera, de pessoas que não se puderam inscrever por falta de vagas, foi criada uma 2.ª edição da iniciativa. O módulo II foi organizado a pedido dos alunos, em complementaridade dos conhecimentos adquiridos, para desenvolvimento de um projeto cerâmico individual. Cada oficina compreendeu quatro sessões temáticas de periodicidade semanal, perfazendo um total de 12 horas para cada uma. A iniciativa foi orientada pela ceramista Umbelina Barros.
- *Oficinas de Iniciação à Cerâmica* – Neste âmbito foi criada uma oficina pedagógica, de iniciação à cerâmica, dirigida aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico da escola Hélia Correia, num total de 24 sessões (uma por turma). A oficina foi centrada em torno da aprendizagem de técnicas básicas (rolo, lastra, ocagem/bola), ligeiramente distinta, conforme o ano de escolaridade. Esta iniciativa foi tutelada pela designer concelhia Maria Ana de Carvalho.

Programa Atividades Pedagógicas - Participantes	2025
Maletas pedagógicas EB.1: "Do Grão ao Pão" | "A Feira de Santo André de Mafra e o Quotidiano dos Saloios" | "Como se Construiu um Palácio" | "Crescer no Séc. XVIII"	416
Programa das interrupções letivas: "Um Palácio para o Rei" | "Trazer a Música que nos Trouxe" | "A Fada Juju"	589
Oficinas de Introdução à Cerâmica. Módulos I e II	88
Oficinas de Iniciação à Cerâmica. EB.1	486
Visitas de grupos especiais (diversos espaços UMCI)	593
Total	**2 172**

Apresentações em público

Para além das atividades levadas a cabo pela UMCI, ficaram sob sua responsabilidade diversas apresentações públicas:

- **Comunicação: *Cobras e Lagartos nas Representações Cerâmicas de Manuel Cipriano Gomes Mafra* (22 de fevereiro)** – Comunicação apresentada por ocasião do *II Colóquio Ernesto Soares: Iconografia e Símbolo*, na qual foi abordada a questão das representações reptilianas na cerâmica de Manuel Mafra, à luz da simbólica na cultura popular;
- **Apresentação pública na Bolsa de Turismo de Lisboa (12 de março)** – Na Bolsa de Turismo de Lisboa, foi efetuada a apresentação do Centro de Interpretação da Vila de Mafra, ao público presente, ao abrigo do protocolo da Rede Portuguesa do Turismo Industrial, da qual esta estrutura museológica faz parte;
- **Inauguração da *Casa do Pão de Carvalhal* (15 de junho)** – A inauguração da *Casa do Pão de Carvalhal* foi um evento assinalado por um vasto programa festivo e que envolveu toda a comunidade local. Este projeto contou com a estreita colaboração da UMCI, designadamente, na produção de conteúdos expositivos, apresentados no evento de inauguração;
- **Apresentação na Conferência Internacional da AEuCC (18 de outubro)** – No âmbito da representação municipal na APTCVC, será de enunciar a participação na conferência internacional da AeuCC (Agrupamento Territorial), realizado em Aveiro, na qual foi feita uma breve apresentação pública sobre a olaria mafrense.

- **Lançamento da obra, *Princípios Clássicos da arte de ensinar os cavalos*** (8 e 13 de novembro) - Dada a importância de Mestre Nuno Oliveira para a elevação internacional da arte equestre portuguesa, hoje património cultural imaterial da UNESCO, esta publicação, da responsabilidade da UMCI, teve o seu lançamento, em Mafra, numa cerimónia pública de tributo. A apresentação desta obra foi feita, igualmente, na *Feira Nacional do Cavalo*, na Golegã, numa cerimónia de homenagem a este vulto com a intervenção da responsável desta Unidade, em representação do Município de Mafra.

Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC)

No contexto da atual atividade levada a cabo pelo Município de Mafra junto da *Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica* (APTCVC), na qualidade de Presidência da Mesa da Assembleia Geral, será de enunciar a sua representação nas assembleias gerais que ocorreram, cuja preparação de convocatórias e apoio de secretariado ficou sob responsabilidade desta Unidade, designadamente, nos dias 17 de abril (Coimbra) e 14 de novembro (Viana do Castelo).

Ainda no âmbito do trabalho desenvolvido na APTCVC, em junho, a convite do Parlamento Europeu, os representantes de Mafra integraram uma comitiva da Associação, por ocasião da inauguração da exposição *Portugal Cerâmico*, patente na instituição europeia.

Arqueologia

Investigação

Publicações e relatórios - No âmbito da divulgação dos resultados arqueológicos obtidos no Município de Mafra, através de diversos projetos de investigação, foi elaborado pela Unidade de Arqueologia, o artigo: "Capeamento de cipo prismático da Arrifana (*Conventus Scallabitanus*)", publicado no Ficheiro Epigráfico (Suplemento de «Conimbriga»), em colaboração com Ricardo Campos do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas - MASMO.

No Boletim Cultural 2024-2025, foram publicados os textos "Em busca de um passado romano: a nova cupa de Mafra" (igualmente com Ricardo Campos) e "O forno da Póvoa da Galega: à descoberta das tradições oleiras alto-medievais de Mafra", conjuntamente com Tiago Pereira, José Pedro Henriques e Vanessa Filipe, da empresa COTA80.86.

No decorrer das III Jornadas Internacionais de Arqueologia. Coisas de Deleite e de Fruição - Arqueologia dos Prazeres, que se realizou entre 5 e 8 de junho (em Palmela), foi apresentado um poster, intitulado "Um capeamento de cipo invulgar ou como os prazeres à mesa se podem refletir na morte".

Foram elaborados e, entregues à tutela (Património Cultural, IP e CCDR-LVT), três Pedidos de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA) relativos a acompanhamentos de obra e sondagens prévias.

Entregou-se o relatório final de trabalhos arqueológicos de campo (de acordo com o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro) referente à empreitada do "Terreiro D. João V - estacionamento" e o relatório preliminar da obra da "Quinta do Munhoz".

No decorrer do ano, continuou a desenvolver-se a campanha de georreferenciação de sítios arqueológicos do Município de Mafra.

Paisagens Antigas da Tapada de Mafra - Em 2025, deu-se continuidade ao projeto "Paisagens Antigas da Tapada de Mafra (PATM)", centrado no estudo arqueológico, patrimonial e ambiental da Tapada de Mafra. O projeto, promovido pela Câmara Municipal de Mafra, tem a colaboração da Tapada Nacional de Mafra e

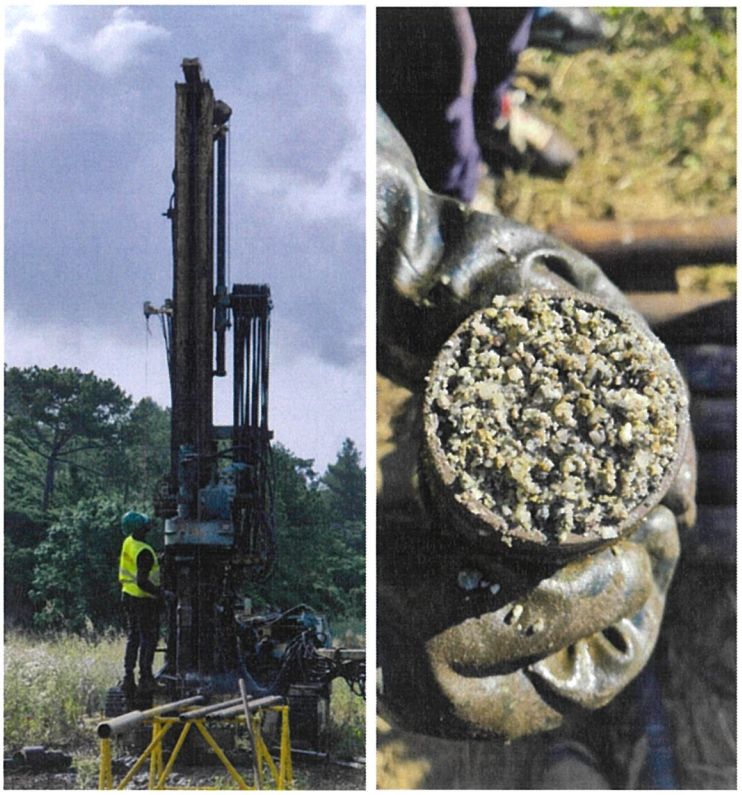
da Escola das Armas, entidades que tutelam este território. Participam, também, o Palácio Nacional de Mafra e o Laboratório de Arqueociências do Património Cultural (PC,IP), assim como a UNIARQ (Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras).

Este Projeto Plurianual de Investigação em Arqueologia (PIPA), dedicado à Tapada de Mafra, decorrerá até ao final de 2026, estruturando-se em dois vetores.

Na componente de "Carta Arqueológica", realizou-se (grande parte) do levantamento da ocupação humana neste território, abrangendo todos os períodos cronológicos. Na componente "Paleoambiental", iniciou-se o estudo, laboratorial, da evolução da paisagem.

Durante o mês de junho,l decorreu a segunda campanha de sondagens geoarqueológicas (no vale do Lizandro) cujos dados, depois de processados, permitirão descobrir a evolução e alteração dos cursos de água e vislumbrar como era composto o coberto vegetal do nosso concelho, desde há milhares de anos. As sondagens foram realizadas em parceria com investigadores do Laboratório de Arqueociências do Património Cultural e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Após a realização das sondagens, deu-se início ao trabalho de laboratório (unindo-nos a diversas entidades especializadas nos temas), com análises dos macrorrestos vegetais, microfósseis, palinologia e outros palinomorfos relevantes (pólenes, esporos e microcarvões). Estão, ainda, em curso análises de química orgânica, datações por radiocarbono e datações por luminescência.



Projeto PATM - Sondagens geoarqueológicas.

Foram efetuados diversos trabalhos de monitorização, prospeção, acompanhamento arqueológico e escavação de distintos sítios arqueológicos, destacando-se a "Quinta do Munhoz", o "Mato da Cruz", o "Arquivo Nacional do Som" e o "Adro da Igreja do Milharado", totalizando 546 dias de trabalho de campo (divididos por dois arqueólogos e empresas contratadas externamente).

Gestão museológica

Efetuou-se o tratamento e limpeza de 810 peças (inteiras ou fragmentadas), recolhidas durante as intervenções arqueológicas da Quinta do Munhoz (Milharado) e do Mato da Cruz (Ericeira), das prospeções da Carta Arqueológica da Tapada de Mafra (PATM) e no decorrer das monitorizações da Carta Arqueológica do Município.

Rota Histórica das Linhas de Torres

Decorrendo do projeto "Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT)", monitorizaram-se mensalmente as obras militares: Forte Grande (n.º 28), Forte Pequeno (n.º 29), Forte da Precinheira (n.º 53), Forte da Feira (n.º 66), Forte da Quinta do Estrangeiro (n.º 70), Forte do Juncal (n.º 77), Forte do Zambujal (n.º 95) e Forte de São Julião (n.º 97). Em março, o Forte da Milhariça (n.º 75) foi desmatado integralmente pela primeira vez, permitindo-nos observar que o seu paiol se encontra em bom estado de conservação. Os painéis explicativos destes fortes do Município foram reformulados, de acordo com novos dados de investigação, tendo sido, também, adaptados para uma museografia mais inclusiva.

O projeto "Jean, John e João", baseado no livro com o mesmo nome, apoiado pelo Turismo de Portugal (no âmbito do programa "Valorizar Sustentabilidade") e com o suporte da Rede de Bibliotecas Escolares, teve continuidade em 2025. Para além de promover a leitura do livro, em sala de aula, permitiu a deslocação dos alunos ao Centro de Interpretação das Linhas de Torres - CILT Mafra e ao Forte do Zambujal, proporcionando, complementarmente, a deslocação às escolas dos autores, para conversa com os alunos e sessão de autógrafos.

Em 2025, foram, ainda, lançados dois novos volumes da revista INVADE, ambos com notícias sobre o Município de Mafra.

Itinerários Napoleónicos Portugal

Durante os dias 20 e 21 de novembro, a Rota Histórica das Linhas de Torres promoveu o 1.º Encontro dos Itinerários Napoleónicos Portugal, uma iniciativa que percorreu territórios, ligou comunidades e colocou a história das Invasões Francesas no centro de debates, visitas e experiências, que demonstraram o potencial das Linhas de Torres como destino cultural e turístico.

A Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) assumiu a organização deste 1.º Encontro, em coordenação com as Entidades Regionais de Turismo do Centro, de Lisboa e do Porto e Norte, e com a CIM Região de Coimbra, contando, ainda, com o apoio do Turismo de Portugal.

O encontro reuniu autarcas, entidades de turismo, agentes culturais, técnicos e especialistas dedicados à valorização do património histórico-militar das Invasões Francesas, à sua utilização enquanto recurso turístico e cultural e ao desenvolvimento sustentável das comunidades. Nesse sentido, o encontro transformou-se num espaço de partilha de experiências com outras rotas culturais e projetos em rede.

Med-Routes: Eco-itinerários nas Linhas de Torres

Decorreu no dia 3 de dezembro, o Fórum Med-Routes - Rota Cultural "Destination Napoleon".

O MED-Routes é um projeto europeu financiado pelo programa Interreg Euro-MED e que tem como objetivo "melhorar o turismo cultural sustentável do Mediterrâneo através da criação de eco-itinerários no interior das Rotas Culturais certificadas". Aprovado em 21 de novembro de 2023, este é um projeto ambicioso, resultado de um consórcio internacional de oito parceiros de sete países - Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Croácia, Bulgária e Chipre. Com duração prevista de dois anos, reúne vários parceiros

europeus, incluindo redes de Rotas Culturais certificadas pelo Conselho da Europa - entre elas o "Destination Napoleon", do qual a RHLT é, atualmente, vice-presidente.

O conceito central do MED-Routes é combinar património cultural e natural com práticas de turismo sustentável e de baixo impacto ambiental, envolvendo comunidades locais e operadores turísticos. O objetivo é estabelecer e divulgar um modelo de turismo sustentável, nas áreas do mediterrâneo, sendo esperado, no final do projeto, a criação de um "Green Label" de certificação dos itinerários ecológicos pelo Conselho da Europa.

Felicitas Ivulia Olisipo - Lisboa Romana

Inserido no projeto intermunicipal "Lisboa Romana" foram efetuadas reuniões mensais (presenciais e por videoconferência).

Deu-se, igualmente, continuidade aos trabalhos referentes ao volume II do "Corpus Epigráfico", sobre a área metropolitana de Lisboa e que integrará a epigrafia do Município de Mafra.

Serviços Educativos e Programação Regular

No âmbito dos serviços educativos da Unidade de Arqueologia, conceberam-se e realizaram-se diversas atividades para escolas, famílias, público em geral e público com necessidades educativas especiais, divulgando o património histórico e arqueológico do Município, relacionando-o (sempre que se proporcionava) com eventos à escala nacional, europeia ou mundial.

Para um total de 24 projetos, foram realizadas 99 sessões/ atividades.

Arqueologia - Serviços educativos 2025 - Participantes	
A escola adota um Forte	199
Cheleiros ao longo dos últimos milénios (comunicação)	21
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - DIMS	203
Dia Internacional dos Museus - DIM	143
Dia Nacional das Linhas - DNL	442
Ecos da Cidade dos Mortos	131
ExpressArte nas Linhas	77
Fórum do Pão - Festival do Pão	555
Interrupções Letivas	589
Jean, John e João	390
Jornadas Europeias da Arqueologia - JEA	45
Jornadas Europeias do Património - JEP	73
Mensagens secretas para defender um país	174
Napoleão Bonaparte, o princípio do fim	408
Quando a História se alia à Botânica	88
Quanto vale uma vida	60
Running Challenge - Trail Linhas de Torres	192
Sair à Francesa... De fininho	32
Saúde em tempo de Guerra	130
Uma família com 5000 anos	21
Uma manhã / tarde no jardim do Rei	288
Viajar no Tempo já foi coisa de ficção científica	26
Visitas-guiadas	170
TOTAL	**4457**

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (abril)

O "International Council of Monuments and Sites - ICOMOS Internacional", define anualmente o tema do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS). Em 2025, celebrou-se o "Património resiliente face às catástrofes e conflitos".

As celebrações do DIMS 2025 centraram-se, por conseguinte, nos 60 anos de ações do ICOMOS em relação à salvaguarda do património sob ameaça de catástrofes e conflitos, bem como nos seus objetivos futuros em matéria de prevenção, atenuação, preparação, resposta a emergências e recuperação e, que podemos adotar para a salvaguardar o património em tempos de crise.

A atividade da Unidade de Arqueologia, inserida no DIMS, foi dedicada à "Revolução de Abril".

Unindo a palavra contada à palavra cantada, o conto "Regar Abril" pretendeu explicar aos mais novos (crianças até aos 10 anos) o que foi o "25 de Abril" e porque é que também é conhecido pela "Revolução dos Cravos". Os participantes puderam intervir no final, ao serem convidados a colocar cravos no cano das espingardas do cenário... que foram, depois, regados por todos, numa alusão a nunca deixar "morrer" a Liberdade.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - "Regar Abril"

Dia Internacional dos Museus (maio) - No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, realizaram-se, no Centro de Interpretação das Linhas de Torres - CILT Mafra, diversas sessões do projeto "Contos com História dentro".

O conto "D. Maria, não só a louca" destinou-se a famílias, procurando aliar diversas estórias da vida desta rainha portuguesa a experiências de descontração e lazer.

Já o "Ficaram a ver navios" destinou-se, especificamente, a alunos do 4.º ano de escolaridade, para os quais os docentes procuraram experiências que permitissem conjugar diversão à História de Portugal. Em ambas as ações os fatos históricos misturam-se com imaginação e humor, possibilitando que se aprendesse de uma forma lúdica.

Jornadas Europeias da Arqueologia (junho) - Em 2025, comemoraram-se, pela primeira vez em Mafra, as Jornadas Europeias de Arqueologia (JEA). Estas jornadas convidaram o público a olhar para o passado e a explorar os vestígios materiais das sociedades desde a Pré-História. Na Europa, foram 47 os países que se associaram às celebrações, através da organização dos mais diversos eventos, tendo sido coordenadas a nível europeu pelo "Institut National de Recherches Archéologiques Préventives (INRAP)" e, em Portugal, pelo Património Cultural, I P.

O tema escolhido para as Jornadas de 2025 foi **"O Mundo inteiro em cada um de nós" e, nesse sentido, escolhemos duas atividades que nos levaram a explorar a diversidade cultural, demonstrando que as atividades de arqueologia podem ser muito mais do que visitas a escavações ou a exposições com espólio arqueológico.**

O conto dramatizado, revelou-nos uma rainha cuja depressão levou a que um príncipe assumisse os comandos de um país, numa época de guerra na Europa e, a oficina culinária "Quando a História se alia à Culinária: fartens de mel", remeteu-nos para o dia da descoberta do Brasil e os primeiros contactos com a população indígena.



Jornadas Europeias de Arqueologia - "Quando a História se alia à culinária: fartens de mel"

Jornadas Europeias do Património (setembro) - Iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, as Jornadas Europeias do Património (JEP) são o evento cultural mais amplamente celebrado e partilhado pelos cidadãos da Europa. Anualmente, é lançado um tema que desafia os países participantes a adotar o seu próprio programa de atividades.

Sensibilizar os cidadãos europeus para o valor do património cultural e para a necessidade de o preservar para as gerações atuais e futuras foi o grande objetivo das JEP em 2025, que pretenderam, ainda, reforçar os sentimentos de identidade cultural, de memória coletiva e de afirmação desse património comum, cuja riqueza reside na sua diversidade.

Com mais de 70 mil eventos organizados todos os anos, as JEP promoveram o acesso ao património, convidando à participação ativa e envolvimento dos cidadãos, representando, por isso, a celebração da solidariedade internacional, do diálogo e da diversidade cultural.

O tema para 2025 "Património Arquitetónico: Janelas para o Passado e Portas para o Futuro" constituiu-se como uma oportunidade de reflexão sobre a diversidade da paisagem arquitetónica que moldou (e molda) a identidade cultural da Europa.

Este tema foi particularmente significativo, uma vez que coincidiu com o 50.º aniversário do "Ano Europeu do Património Arquitetónico" (1975), uma iniciativa do Conselho da Europa que desempenhou um papel crucial no reconhecimento do património arquitetónico como um elemento fundamental para melhorar a qualidade de vida e fazer avançar os esforços de preservação em todo o continente.

A Unidade de Arqueologia efetuou duas atividades englobadas nestas comemorações internacionais: "Serão de jogos no Museu" e "Música nas Linhas".



Jornadas Europeias do Património - "Serão de jogos no Museu".

Dia Nacional das Linhas (outubro) - O Dia Nacional das Linhas de Torres foi criado em 2014 e a escolha do dia 20 de outubro tem um carácter simbólico, por ter sido nesse dia, em 1809, que Lord Wellington redigiu o memorando no qual expôs a sua estratégia de defesa da cidade de Lisboa, ordenando a construção das Linhas de Torres Vedras. Esta data é, oficialmente, celebrada em Portugal desde 2015.

Tal como em anos transatos, as comemorações de 2025 abarcaram diversas atividades para público em geral e famílias, sendo complementadas por uma Mostra Gastronómica que decorreu nos oito municípios que constituem a Rota.

Como evento central, em Mafra, decidimos conceber e levar a cena, com a Companhia de Dança Susana Galvão Teles e a Crevide - Casa da Rita, o bailado inclusivo "Linhas que unem", representando linhas que unem (e uniram) o passado, o presente, os bailarinos e o público!

A participação inclusiva em espetáculos de dança promove uma transformação tanto social quanto pessoal. No âmbito social, ela estimula a empatia, o respeito à diversidade e a quebra de preconceitos, sensibilizando não apenas os bailarinos, mas também o público que assiste. No plano individual, contribui para o fortalecimento da autoestima e da autonomia.

Além do impacto humano, o valor artístico dessa diversidade corporal é imenso. A presença de diferentes corpos enriquece a linguagem da dança, trazendo novas possibilidades de movimento, outras formas de expressão e interpretações mais amplas da própria arte.

Ao desafiar padrões estéticos tradicionais, o espetáculo torna-se mais autêntico, mais plural e profundamente emocionante, revelando uma beleza que vai muito além da técnica: a beleza da diversidade, da criatividade e da humanidade compartilhada.



Dia Nacional das Linhas - "Linhas que unem" (foto de Márcio Barreira).

Numa outra vertente, a oficina culinária "Quando a História se alia à Culinária: biscoito do soldado" permitiu que as famílias replicassem um bem essencial a todos os militares que participaram nas Invasões Francesas, mas transformado numa receita moderna e deliciosa, pelas mãos do *chef* pasteleiro António Carlos Silva.

O biscoito do soldado era feito basicamente de cerais moídos (farinha) e água, muito duro, seco e capaz de durar meses. Isso tornava possível marchar longas distâncias – o que se enquadrava com o estilo de guerra rápida de Napoleão. Durante este período histórico, a procura de alimentos na natureza, fosse através da caça, da recoleção ou mesmo do roubo de víveres às populações, falhava devido à política de terra queimada usada pelos ingleses e portugueses. O biscoito, portanto, era uma das poucas garantias de alimento mínimo. Com esta oficina aliou-se uma experiência gastronómica ao conhecimento de factos históricos do nosso país.

Exposições

Em março de 2025, no âmbito da dinamização do "Centro de Interpretação de Cheleiros", realizou-se a palestra "Cheleiros ao longo dos milénios", dando a conhecer à população de Cheleiros os acontecimentos mais relevantes desta "Aldeia de Portugal", desde a Pré-História até à Idade Moderna.

Arquivo Municipal e Património Mundial da UNESCO

Arquivo Municipal

O último ano constituiu um marco significativo para o Arquivo Municipal, com a concretização da mudança para o novo edifício. Esta transição representou não apenas uma atualização das condições físicas, mas, sobretudo, uma transformação estrutural na forma como o Arquivo serve a comunidade e os serviços municipais.

O novo espaço permitiu a reorganização de processos, o reforço das condições de preservação documental e a disponibilização de serviços mais acessíveis, eficientes e orientados para as necessidades dos cidadãos, reforçando o papel estratégico do Arquivo na gestão da informação municipal.

Assim, no final de junho, após a conclusão das transferências documentais de cerca de 5 km de documentação provenientes dos Paços do Concelho e do edifício da Proteção Civil, o Arquivo passou a dispor de 2.474,68 metros lineares de capacidade disponível, distribuídos por vários depósitos, com especial destaque para o Depósito 4 de crescimento, com 1.192 metros lineares totalmente livres.

Neste contexto, procedeu-se à criação de grupos de trabalho específicos, organizados por áreas de atividade, nomeadamente:

- Atendimento;
- BackOffice do Atendimento;
- Reprodução e Digitalização;
- Controlo de Qualidade de Imagens;
- Higienização e Destruição de Documentos;
- Tratamento, Registo e Descrição da Informação.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foram criadas duas Instruções de Trabalho:

- IT 197 – Remessas dos Pedidos dos Serviços;
- IT 198 – Digitalização e Controlo de Qualidade de Imagens.

Procedeu-se ainda à revisão do formulário GD 13_4 – Questionário de Avaliação da Satisfação do Cliente Interno, bem como do Mapa de Processo 16 – Gestão Documental, reforçando a normalização e a melhoria contínua dos procedimentos.

Em termos globais, no que respeita ao funcionamento do Arquivo no ano de 2025, registou-se um crescimento exponencial da atividade, com mais do dobro das requisições face ao ano anterior, totalizando 15.308 pedidos. Destes, 12.004 foram efetuados pelos serviços internos e 3.304 através do Balcão de Atendimento.

O número de devoluções de processos ao Arquivo registou igualmente um aumento significativo, passando de 4.441 para 9.139 processos devolvidos, refletindo uma maior rotatividade e utilização da documentação.

Com vista à redução do tempo de resposta e à otimização dos procedimentos de check-in e check-out, foram impressas e aplicadas mais de 10.000 etiquetas com códigos de barras, assegurando a automatização e fiabilidade do controlo documental.

Relativamente ao controlo de qualidade da empreitada de digitalização de cerca de 600.000 imagens, referentes aos processos de Obras Particulares da década de 1980 — projeto de elevada relevância para o Município — foram analisadas 40.197 imagens, prevendo-se a conclusão da digitalização no primeiro trimestre de 2026.

Arquivo Municipal - Atividades	2025
N.º de registos efetuados na aplicação	7061
N.º de requisições serviços	15308
N.º de visualizações p/ pág. do catálogo online	147000
N.º de imagens disponíveis online	3298

Atividades desenvolvidas 2025

Património Mundial da UNESCO

No que respeita as comemorações do 6.º aniversario da inscrição do Real Edifício da Mafra, na lista do Património Mundial da UNESCO, a 7 de julho, destaca-se, a elaboração de um pequeno filme cujos principais protagonistas foram os mais jovens.

Edições Municipais

Publicações

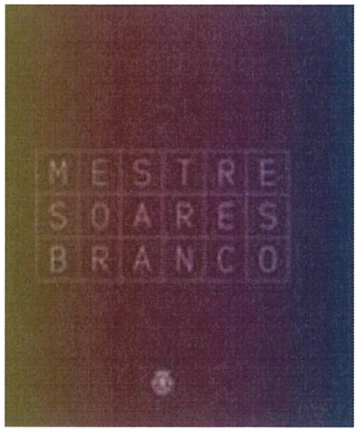
Boletim Cultural 2024-2025 (28 de junho) – No Palácio do Marqueses, em Mafra, foi apresentada a obra "Boletim Cultural 2024-2025", publicação municipal que integra artigos sobre temas multidisciplinares que caracterizam o concelho de Mafra, cujo tema principal foi, desta feita, a Música, património cultural distintivo da região.

Na cerimónia de apresentação, intervieram o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mafra, a Dirigente da Unidade de Edições Municipais, coordenadora editorial, bem como dois dos autores da presente edição: José Alberto Sardinha, investigador de música tradicional portuguesa, detentor de um vasto arquivo sonoro que abrange todo o território nacional e autor publicado; e André Ferreira, licenciado em Órgão pelo Real Conservatório de Amesterdão, mestrado em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa, e doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa.



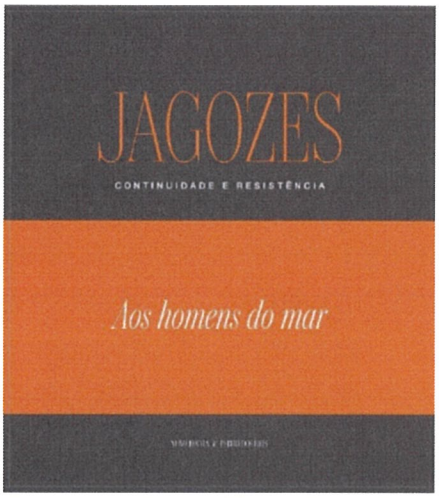
Boletim Cultural 2024-2025

Catálogo da exposição "Mestre Soares Branco" (7 de julho) – Publicação subordinada à exposição patente ao público na Galeria Municipal Torreão Sul, versando sobre a obra de um dos maiores escultores portugueses.



Catálogo da Exposição "Mestre Soares Branco"

Jagozes – Continuidade e Resistência" – Projeto de edição "Jagozes – Continuidade e Resistência", de Nuno Rocha e Pedro dos Reis, sobre a comunidade piscatória Jagoz, o qual visou a difusão do património cultural imaterial do Concelho, nomeadamente o das tradições e do saber fazer daquela comunidade da Vila da Ericeira, no âmbito da operação com o código MAR-031.2.1-FEAMPA-00005 – Criação e publicação de livro sobre costumes e tradições da comunidade piscatória Jagoz.



Jagozes – Continuidade e Resistência

Programação regular

Para além das atividades levadas a cabo pela UEM, ficaram sob sua responsabilidade as seguintes atividades no âmbito do património cultural imóvel e imaterial do Concelho:

VIII Festival Internacional de Órgão de Mafra (25, 26 e 27 de abril, 2, 3, 4, 9, 10 e 11 de maio) – O VIII Festival Internacional de Órgão de Mafra, sob o tema "Da Pacem – Música pela Paz", decorreu de 25 de abril a 11 de maio, contando com treze concertos diversificados, interpretados por organistas nacionais e estrangeiros. A programação deste Festival incluiu quatro pequenos recitais no Gradil, Livramento, Encarnação e Ericeira, e um concerto na Enxara do Bispo com a Capella de S. Vicente, dirigida por Pedro Rodrigues, os quais se inseriram na iniciativa da ECHO (European Cities of Historical Organs) – «ECHO for Peace» –, aliando-se a dezenas de concertos de órgão dedicados à causa da paz, ocorridos em várias cidades da Europa.

Os restantes oito concertos realizaram-se nas Igrejas de Santo André; São Silvestre; N.ª Sr.ª do Livramento; N.ª Sr.ª da Encarnação; S. Pedro; Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo; e na Sala dos Actos Literários, na Escola das Armas.

A diversidade do núcleo de instrumentos permitiu apresentar uma programação variada: recitais a solo, concertos onde o órgão acompanhou a voz e concertos com grupos instrumentais e vocais. Aos organistas internacionais de grande prestígio (Radoslaw Marzec, Andreas Liebig, Luca Akaeda Santesson e Joxe Benantzi Bilbao), juntaram-se organistas portugueses, de diferentes gerações (Laura Mendes, Joana Galvão, Beatriz Resendes, Maria João Abreu, André Ferreira, Miguel Jalôto, João Vaz e António Esteireiro). No total dos 13 concertos, estiveram presentes 743 pessoas.



Festival Internacional de Órgão de Mafra – Igreja de N. Sra. do Livramento

Festival Internacional de Carrilhão de Mafra (1, 8, 15, 22 e 29 de junho) – Sob a direção artística de Abel Chaves, esta edição integrou cinco concertos protagonizados por carrilhanistas nacionais e estrangeiros. O concerto de abertura teve como protagonista a carrilhanista portuguesa Ana Elias, que interpretou diversos estilos musicais demonstrando a génese histórica do carrilhão como instrumento musical popular. Os restantes concertos, ora a solo, ora em dueto, contaram com a interpretação de temas clássicos e modernos, e de música popular das regiões de origem dos carrilhanistas Katarzina Piastowska, Toru Takao e Bai Ciurana i Abellí (Polónia, Japão e Espanha), terminando com um concerto de Jasper Depraetere, carrilhanista belga, que apresentou um reportório que proporcionou uma viagem ao universo sonoro dos sinos. Cerca de 600 pessoas assistiram a estes concertos, gratuitamente, no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra.

Ciclo de Órgão de Santo André (21 de março, 20 de junho e 7 de novembro) – A edição de 2025 contou com três concertos na Igreja de Santo André, em Mafra. O primeiro concerto, intitulado "A Tradição Alemã", dedicado a músicos e musicólogos alemães, foi protagonizado por Fernando Gabriel Swiech. O segundo, intitulado "Do Primeiro Barroco ao Movimento Ceciliano", acolheu um concerto de órgão e canto, sendo protagonizado pelos alunos de Órgão e Música de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa. O último espetáculo, intitulado "De Lisboa a Białystok - Música através da Europa", acolheu um concerto de órgão e canto, protagonizado pela soprano Patrycja Gabrel e por João Vaz no órgão. Assistiram aos concertos 72 pessoas.



Ciclo de Santo André

IX Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa" (17, 18, 19, 20, 25 e 26 de julho) – Numa organização da Câmara Municipal de Mafra, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, o IX Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa", contou, mais uma vez, com a direção artística de Adriano Jordão. Dos seis concertos, quatro realizaram-se no Torreão Sul do Real Edifício, e dois no Auditório Municipal Beatriz Costa. O concerto inaugural, intitulou-se "Uma hora com Chopin", contando com a Orquestra do Festival de Música de Mafra, dirigido pelo Maestro Ferreira Lobo, e os guitarristas Bruno Costa e Nuno Botelho; o segundo concerto, "Recital de Piano", com o pianista Artur Pizarro; o concerto "A Turquia no Festival", com a pianista Rüya Taner; no "Recital de Piano", atuou o Pianista Rafael Kyrychenko; e os dois derradeiros concertos, contaram, respetivamente, com as atuações da Macau Youth Symphony Orchestra e a Orquestra da Escola de Música do Colégio Moderno, sob o título "Macau em Mafra", e o "Concerto de Encerramento" em colaboração com o "Cascais Ópera" – Concurso Internacional de Canto, no qual foi apresentada a jovem soprano Constança Melo, ao lado do pianista Eduardo Jordão. No total dos seis espetáculos, estiveram presentes 639 pessoas.



Festival de Música de Mafra" Filipe de Sousa"

In'Natalis (1, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 19, 20 e 21 de dezembro) - O Ciclo de Concertos de Natal do Concelho de Mafra "In'Natalis", organizado pela Câmara Municipal de Mafra, a Cultur'canto e a Vigararia de Mafra, contou com 17 concertos, em igrejas do concelho: Capela do Espírito Santo (Igreja Nova); Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Vila Franca do Rosário); Igreja de Santa Eulália (Santo Estêvão das Galés); Igreja de Nossa Senhora da Oliveira (Sobral da Abelheira); Igreja de Santo António (Zambujal); Igreja de Nossa Senhora da Encarnação (Encarnação); Igreja de S. Paulo (Malveira); Igreja de S. Miguel (Milharado); Igreja de Nossa Senhora da Assunção (Cheleiros); Igreja de S. Pedro (Ericeira); Igreja de S. Miguel (Alcainça); Igreja de Santo Isidoro (Santo Isidoro); Igreja de Nossa Senhora do Livramento (Livramento); Igreja de Santo António (Carvoeira); Igreja de S. Silvestre (Gradil); Igreja de Nossa Senhora da Assunção (Enxara do Bispo); e Capela Nossa Senhora do Monte Carmo (Venda do Pinheiro). Com um repertório diversificado de Natal, interpretado por vários grupos musicais e coros, alguns deles acompanhados de órgão, estes concertos contaram com a presença de 1402 pessoas na assistência.



In´Natalis

Outras atividades

Órgãos com história(s) (22, 23, 24, 28, 29 e 30 de abril) – Inserido, desta feita, no Festival Internacional de Órgão, de 22 a 30 de abril, foram realizados 11 concertos em igrejas do concelho com órgãos de tubos, acompanhados por "Contadores de Histórias". Esta ação destinou-se a 946 alunos do 3.º ano de escolaridade, dos quatro Agrupamentos de Escolas do concelho de Mafra. No final dos concertos, foi distribuído, a cada aluno, uma brochura, com a qual se pretendeu apresentar uma contextualização da história e a caracterização do património musical concelhio, e a cada professor/turma foi entregue o CD resultante das gravações de reportórios selecionados, adequados aos diversos órgãos, designadamente os seis órgãos históricos da Basílica, o órgão da Igreja de Santo André e os órgãos das igrejas da Encarnação, Livramento, Gradil e Ericeira.



Órgãos com história(s)

Reunião Anual da ECHO (Cidades Europeias de Órgãos Históricos) – No âmbito da representação do Município de Mafra na ECHO, realizou-se em Altenburg, na Alemanha, entre os dias 24 e 27 de setembro, a Reunião Anual da ECHO, com a participação de representantes das 17 cidades europeias, nomeadamente dos seus representantes municipais e dos seus diretores artísticos, de jovens embaixadores e de membros da ECHO, abordando, para além das atividades levadas a cabo ou projetadas em prol da defesa da cultura organístico, a presidência de Mafra durante o ano de 2026.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE

EDUCAÇÃO

1.1. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar e a Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º ciclo do ensino básico integram o fornecimento de refeições; o prolongamento de horário (da manhã e da tarde) e as atividades nas interrupções letivas, nos termos do *Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra.*

1.1.1. Refeição

Considerando o papel preponderante da Câmara Municipal na alimentação e na educação alimentar das crianças, são fornecidas diariamente refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas.

Relativamente ao ano letivo de 2024/2025 (dados de dezembro de 2024), este contou com 5.420 crianças a frequentar o serviço de refeição (3.611 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.809 nos jardins de infância), o que representa 98,8% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2025/2026 (dados de dezembro de 2025), comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se uma diminuição de 103 crianças a frequentar o serviço de refeição (-0,8%), num total de 5.317 (3.549 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.768 nos jardins de infância), o que representa 98,0% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	2024/2025	2025/2026
Agrupamento de Escolas da Ericeira	1529	1491
Agrupamento de Escolas de Mafra	1685	1623
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	1308	1323
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	898	880
Total	**5420**	**5317**

Serviço de Refeição: número de crianças e alunos inscritos

Das refeições servidas, diariamente, 206 são dietas especiais, devido a alergia ou intolerância alimentar ou por motivos de patologia (como por exemplo – diabetes tipo I), medicamente prescritas, e 25 são vegetarianas, nos termos da Lei n.º 11/20217, de 17 de abril."

Com o objetivo de garantir a qualidade e segurança das refeições escolares, foram efetuadas visitas regulares, pela equipa de supervisão, que verifica aspetos relevantes para o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Foram efetuadas análises microbiológicas em 35 estabelecimentos de educação e ensino, serviço sob a responsabilidade de entidade externa especializada, num total de 148 amostras. Registaram-se seis resultados "não conforme" (4,1%). Na sequência das "não conformidades" detetadas, foram tomadas, de imediato, as devidas ações corretivas, tendo em vista a não recorrência destes resultados, passando estas pela dinamização de ações de formação/sensibilização para as boas práticas de higiene e segurança alimentar, bem como por vistorias efetuadas pelos técnicos de manutenção dos equipamentos.

Realizaram-se as ações no âmbito da "Cozinha Aberta" dirigida às Associações de Pais e Encarregados de Educação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Nestas ações, os pais e encarregados de educação puderam realizar uma visita às cozinhas dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e acompanhar todo o processo associado ao serviço de refeição, desde a receção até à disponibilização às crianças e alunos.

No sentido da melhoria contínua, no terceiro período do ano letivo de 2024/2025, realizou-se a avaliação da satisfação dos pratos disponibilizados no ciclo das oito ementas escolares (geral e vegetariana), junto das crianças e alunos dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra. Para tal, no final da refeição, os alunos classificavam a mesma utilizando cartões de três cores (verde, amarelo ou vermelho), de acordo com a sua satisfação, colocando os mesmos na caixa correspondente para o efeito. Na generalidade, as crianças e os alunos gostaram dos pratos incluídos na ementa geral (81,0%) e nos pratos incluídos na ementa vegetariana (75,0%). Os pratos mais apreciados foram "Esparguete à bolonhesa com cenourinhas salteadas", na ementa geral; e "feijoada de legumes e soja com arroz", "seitan frito com arroz de ervilhas" e "legumes da horta estufados com massa", no caso da ementa vegetariana. Um dos pratos menos apreciados foi a "massinha gratinada de legumes com salada de alface e couve-roxa", pelo que se procedeu, no início do ano letivo de 2025/2026, à substituição do mesmo por "almôndegas vegetarianas com massa (tagliatelle), com molho de tomate e legumes salteados". Procedeu-se, ainda, à substituição do prato "caldeirada de peixe", por "empadão de peixe".

Para o ano letivo de 2025/2026, procedeu-se à abertura de concurso público para fornecimento de "Refeições Escolares para jardins de infância, escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, escolas secundárias e para a Creche Municipal de Mafra".

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.1.2. Prolongamento de Horário

O serviço de prolongamento de horário decorre em complementaridade com a componente letiva e/ou as atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente das 07h30 às 08h30 e das 15h30 às 19h00 nos Jardins de Infância e das 07h30 às 08h30 e das 17h30 às 19h00 nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo.

Na educação pré-escolar, é da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades de prolongamento de horário. No 1.º ciclo do ensino básico, a supervisão destas atividades é da responsabilidade dos órgãos competentes dos Agrupamentos de Escolas, conforme a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.

No ano letivo de 2024/2025 (dados de dezembro de 2024), encontravam-se a frequentar o serviço de prolongamento de horário da tarde, 2.352 crianças (1.041 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.311 nos jardins de infância), o que representa 42,9% das crianças que frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

No ano letivo de 2025/2026 (dados de dezembro de 2025), o número de crianças que frequentavam o serviço de prolongamento de horário da tarde situava-se nos 2.514 (1.142 nas escolas básicas do 1.º ciclo e

1.372 nos jardins de infância), o que representa 46,3% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

Quando comparado com o ano letivo anterior, no ano letivo de 2025/2026, registou-se um acréscimo de 162 crianças a frequentar o serviço de prolongamento de horário da tarde (3,5%): +61 na educação pré-escolar e +101 no 1.º ciclo do ensino básico.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	2024/2025	2025/2026
Agrupamento de Escolas da Ericeira	532	534
Agrupamento de Escolas de Mafra	763	815
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	655	700
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	402	465
Total	**2352**	**2514**

Serviço de Prolongamento de Horário da tarde: número de crianças e alunos inscritos

A Câmara Municipal disponibiliza, também, o serviço de prolongamento de horário da manhã (entre as 7h30 e as 8h30).

Assim, no ano letivo de 2024/2025 (dados de dezembro de 2024), o serviço de prolongamento de horário da manhã era frequentado por 1.481 crianças inscritas em 23 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 27,0% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2025/2026 (dados de dezembro de 2025), o número de crianças que frequentavam este serviço passou para 1.634, distribuídas por 23 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 30,1% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	2024/2025	2025/2026
EB das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	101	104
EB Dr. Sanches de Brito - Mafra	123	148
EB de Santo Estevão das Galés	29	32
EB da Ericeira	105	103
EB n.º 1 da Venda do Pinheiro	125	134
EB Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega	75	83
EB Hélia Correia - Mafra	207	210
EB da Malveira	126	136
EB de São Miguel - Enxara do Bispo	54	60
EB São Miguel de Alcainça	74	82
EB São Miguel do Milharado	87	105
EB da Freguesia de Santo Isidoro	49	43
EB Artur Patrocínio - Azueira	45	69
EB de São Silvestre do Gradil	30	41
EB da freguesia da Carvoeira	36	36
EB do Sobral da Abelheira	8	11
EB da freguesia da Encarnação	31	46
JI do Gradil	25	40
JI da Venda do Pinheiro	44	42
JI do Milharado	21	23
JI de Mafra	37	42
JI Beatriz Costa - Charneca	32	32

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	2024/2025	2025/2026
JI do Quintal	17	12
Total	**1481**	**1634**

Serviço de Prolongamento de Horário da manhã: número de crianças e alunos inscritos

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.1.3. Atividades nas Interrupções Letivas

Nas interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e verão, a Câmara Municipal disponibiliza atividades lúdicas, desportivas e culturais, incluindo idas à praia e à piscina, ateliers, visitas, entre outras, subordinadas a temáticas semanais, que decorrem entre as 7h30 e as 19h00 e durante os períodos do Natal, Carnaval, Páscoa e verão (meses de junho, julho, primeira quinzena de agosto, e setembro), sem prejuízo do encerramento das instalações educativas municipais entre os dias 16 e 31 de agosto, inclusive."

No ano letivo de 2024/2025, encontravam-se inscritas, em média, 592 crianças na interrupção letiva do Carnaval, 821 crianças na interrupção letiva da Páscoa (três semanas) e 1.145 no verão (nove semanas).

Já no ano letivo de 2025/2026, e na interrupção letiva do Natal (três semanas), encontravam-se inscritas, em média, 822 crianças.

Registaram-se, em média, no ano de 2025, 1.012 crianças inscritas, por semana, nas atividades nas interrupções letivas. No ano de 2024, registaram-se 907 crianças inscritas, por semana, nas atividades nas interrupções letivas. Assim, de 2024 para 2025, verificou-se um aumento de 10,1% no número de crianças inscritas nas atividades nas interrupções letivas.

INTERRUPÇÃO LETIVA	Semana	N.º Médio de Crianças
Carnaval	"Ritmos Carnavalescos" - de 03 a 05 de março de 2025	592
Média		**592**
Páscoa	"O coelho da Páscoa convida a andar nas nuvens" - de 07 a 11 de abril de 2025	1031
	"Páscoa Mágica" - de 14 a 18 de abril de 2025	788
	"Chegou ao fim as férias da Páscoa!" - dia 21 de abril de 2025	645
Média		**821**
Verão	"Magia da Água" - de 30 de junho a 04 de julho de 2025	1246
	"A Beleza do Ciclo do Pão - Festival do Pão" - de 07 a 11 de julho de 2025	1403
	"O Abraço é o Novelo da Amizade" - de 14 a 18 de julho de 2025	1432
	"Fantasiarte" - de 21 a 25 de julho de 2025	1310
	"A Floresta e os seus Animais" - de 28 de julho a 01 de agosto de 2025	1168
	"Natureza, cores e alegria!" - de 04 a 08 de agosto de 2025	782
	"Missão Aventura de verão" - de 11 a 14 de agosto de 2025	661
	"Olímpiadas de verão" - de 01 a 05 de setembro de 2025	1098
	"Disco Fun" - de 08 a 12 de setembro de 2025	1207
Média		**1145**
Natal	"Magia na ponta dos Dedos" - de 15 a 19 de dezembro de 2025	1199

INTERRUPÇÃO LETIVA	Semana	N.º Médio de Crianças
	"Natal, na escola encantada!" - de 22 a 26 de dezembro de 2025	633
	"Novo ano, novos sonhos - Bem-vindo 2026!" - de 29 de dezembro de 2025 a 02 de janeiro de 2026	635
Média		**822**
Média Total/semana		**1012**

Serviço de Atividades nas Interrupções Letivas: número de crianças e alunos inscritos

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.2. Ação Social Escolar

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, na sua atual redação, e no Despacho n.º 8452-A/2015, de 30 de julho, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, II série, de 31 de julho, na sua atual redação, os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade para fazer face aos encargos com material escolar, refeições e visitas de estudo.

Têm direito a beneficiar destes apoios os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição de abono de família.

1.2.1. Material Escolar

Para efeitos de aquisição de material escolar, a Câmara Municipal procedeu, no ano letivo de 2024/2025, à atribuição de 810 vales-oferta a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, o que corresponde a 22,1% da totalidade dos alunos, dos quais 373 beneficiavam do escalão A (10,2%) e 437 do escalão B (11,9%).

No ano letivo de 2025/2026 (até dezembro de 2025), foram atribuídos um total de 825 vales-oferta, o que corresponde a 22,7% dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, dos quais 378 usufruíam do escalão A (10,4%) e 447 do escalão B (12,3%).

Quando comparado com o ano letivo anterior, no ano letivo de 2025/2026, registou-se um acréscimo de 15 crianças abrangidas pela Ação Social Escolar. Este aumento é mais expressivo no escalão B de Ação Social Escolar (0,4%).

DESCRIÇÃO	2024/2025	2025/2026
N.º total de processos	810	825
N.º de vales - escalão A	373	378
N.º de vales - escalão B	437	447
Valor total atribuído	9 464,00 €	9 624,00 €
Valor atribuído - escalão A	5 968,00 €	6 048,00 €
Valor atribuído - escalão B	3 496,00 €	3 576,00 €

Ação Social Escolar: Material Escolar - número de alunos e montante atribuído

1.2.2. Refeição

Às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, posicionados no escalão A da ação social escolar, é concedida a gratuitidade das refeições, e aos posicionados no escalão B da ação social escolar é reduzido o seu pagamento em 50%.

No ano letivo de 2024/2025 (dados de dezembro de 2024), usufruíam gratuitamente do serviço de refeição 585 crianças posicionadas no escalão A (372 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 213 dos Jardins de Infância), o que representa 10,7% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 641 posicionadas no escalão B (430 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 211 dos Jardins de Infância), correspondendo a 11,7% da totalidade das crianças, pagavam 50% do valor de cada refeição.

No ano letivo de 2025/2026 (dezembro de 2025), 594 crianças encontravam-se posicionadas no escalão A (383 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 211 dos Jardins de Infância), o que representa 10,9% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 649 no escalão B (444 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 205 dos Jardins de Infância), correspondendo a 12,0% da totalidade das crianças, pagavam metade do valor unitário da refeição.

DESCRIÇÃO	2024/2025		2025/2026	
	Gratuita	50%	Gratuita	50%
Escolas Básicas do 1.º Ciclo	372	430	383	444
Jardins de Infância	213	211	211	205
Total	**585**	**641**	**594**	**649**

Ação Social Escolar: Refeição - número de crianças e alunos

1.2.3. Visitas de Estudo

A Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação financeira, aos Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a realização de visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A e B, da ação social escolar, respetivamente em 100% e 50% do valor total, no limite máximo anual de € 20,00 (escalão A) e de € 10,00 (escalão B), a fim de garantir que estas atividades são acessíveis a todos os alunos.

No ano letivo de 2024/2025, tendo em consideração o número de alunos abrangidos (810 alunos, dos quais 373 alunos beneficiavam de escalão A e 437 beneficiavam de escalão B), a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação no montante total de € 11 830,00.

No ano letivo de 2025/2026, tendo em consideração o número de alunos abrangidos (825 alunos, dos quais 378 alunos beneficiavam de escalão A e 447 beneficiavam de escalão B), a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação no montante total de € 12 030,00.

DESCRIÇÃO	2024/2025	2025/2026
N.º total de alunos	810	825
N.º de alunos - escalão A	373	378
N.º de alunos - escalão B	437	447
Valor total atribuído	11 830,00 €	12 030,00 €
Valor atribuído - escalão A	7 460,00 €	7 560,00 €
Valor atribuído - escalão B	4 370,00 €	4 470,00 €

Ação Social Escolar: Visitas de Estudo - número de alunos e montante atribuído

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.3. Transportes Escolares

Dando cumprimento às atribuições do Município no que concerne à organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares e, conforme estabelecido no *Regulamento para Atribuição dos Transportes Escolares*, no ano letivo de 2024/2025, foram transportados, diariamente, 487 crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico, distribuídos por 24 lotes de circuitos especiais que correspondem a 14 estabelecimentos de educação e de ensino. Existiam, ainda, 48 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho. Este número total representava 8,9% da totalidade de crianças e alunos que frequentavam os diversos níveis de ensino.

No que concerne aos Transportes Escolares encontram-se inscritos, no ano letivo de 2025/2026, 444 alunos e crianças que frequentam as Escolas Básicas do 1.º Ciclo e os Jardins de Infância (8,2%), distribuídos por 24 lotes de circuitos especiais que correspondem a 14 estabelecimentos de educação e de ensino. Adicionalmente, e decorrente da transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Educação, nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, e da Portaria n.º 9/2023, de 4 de janeiro, na sua atual redação, usufruem de transporte escolar adaptado 52 alunos dos ensinos básico e secundário, residentes no Concelho de Mafra, que frequentam a rede pública, dentro e fora do Concelho, com dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que foram indicados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), prevista no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, na sua atual redação.

Ainda no âmbito dos Transportes Escolares, procedeu-se à elaboração do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2025/2026. Este plano obteve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, a 12 de junho, e foi aprovado pela Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 01 de agosto. Anteriormente, no dia 6 de junho, realizou-se uma reunião entre a Câmara Municipal e os Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), tendo em vista a organização atempada dos transportes escolares para o ano letivo de 2025/2026.

NÍVEL DE ENSINO	2024/2025	2025/2026
Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância	487	444
Alunos com transporte escolar adaptado	48	52
Total	**535**	**496**

Transportes Escolares: número de alunos

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.4. Atividades de Enriquecimento Curricular

Considerando a importância do desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular, de carácter gratuito e facultativo e com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular, e a necessidade de garantir a oferta de atividades relevantes para a formação

integral dos alunos e de articular com as famílias uma ocupação útil e consequente dos tempos letivos, a Câmara Municipal de Mafra estabeleceu, no ano letivo de 2025/2026, Protocolos de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 1 do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Milharado e Jardim de Infância do Milharado, do Agrupamento de Escolas da Ericeira, dos JI e EB1 das freguesias de Mafra e Sobral da Abelheira e da Escola Básica de São Miguel – Enxara do Bispo, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, e no Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação.

Cabe à Câmara Municipal, entre outros aspetos, garantir as condições físicas necessárias à realização das Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente, assegurando os espaços adequados para a prática da atividade física e desportiva e, por isso, foram também estabelecidos Protocolos de Utilização de Instalações do Grupo Recreativo Sobralense e do Alcainça Atlético Clube para os alunos das Escolas Básicas do Sobral da Abelheira e de São Miguel de Alcainça, respetivamente.

A monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular foi efetuada através da realização das 40.ª e 41.ª reuniões da "Comissão de Monitorização e Avaliação", nos dias 6 de junho e 3 de dezembro, na Escola Básica Dr. Sanches de Brito - Mafra e na Escola Básica de São Miguel do Milharado, respetivamente, conforme prevê a Cláusula 10.ª dos Protocolos de Colaboração estabelecidos com os Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No ano letivo de 2024/2025, 3.642 alunos encontravam-se inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, representando uma taxa de adesão de 97,4%.

No ano letivo de 2025/2026, 3.636 alunos encontravam-se inscritos, no início do ano letivo, nas Atividades de Enriquecimento Curricular, traduzindo-se numa taxa de adesão de 99,9%.

Regista-se, assim, entre os anos letivos em apreço, um aumento da percentagem de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular em cerca de 0,5%.

Deu-se início à implementação do projeto "A Hora dos SuperQuinas", da Federação Portuguesa de Futebol, na Escola Básica de São Miguel – Enxara do Bispo e na Escola Básica da freguesia de Santo Isidoro, que consiste na oferta lúdico-desportiva, nas Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo de 2025/2026. As Escolas Básicas Artur Patrocínio – Azueira, da freguesia da Encarnação, de Santo Estevão das Galés e das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros deram continuidade ao projeto, implementado nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	2024/2025	2025/2026
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	550	548
Agrupamento de Escolas da Ericeira	1030	1044
Agrupamento de Escolas de Mafra	1215	1206
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	847	838
Total	**3642**	**3636**

Atividades de Enriquecimento Curricular: número de alunos

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.5. Creche De Mafra

A Creche da Câmara Municipal de Mafra constitui uma resposta de âmbito socioeducativo destinada a crianças dos quatro meses aos três anos de idade e as regras e os princípios específicos do seu funcionamento encontram-se definidos no Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra.

No mês de julho de 2025 (ano letivo de 2024/2025), encontravam-se inscritas, na Creche de Mafra, 114 crianças, assim distribuídas: 20 na valência de Berçário e 94 na valência de Creche, o que representa uma taxa de ocupação de 100,0%.

Em dezembro de 2025 (ano letivo de 2025/2026), encontravam-se inscritas, no referido estabelecimento de educação, um total de 114 crianças: 20 na valência de Berçário e 94 na valência de Creche, o que representa uma taxa de ocupação de 100,0%.

A Câmara Municipal de Mafra, através da celebração de um Protocolo de Colaboração com o Instituto de Segurança Social, I.P., no cumprimento dos pressupostos plasmados na Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 304/2022, de 22 de dezembro, e na Portaria n.º 305/2022, de 22 de dezembro, na redação dada pelas Portarias n.º 426/2023, de 11 de dezembro, e n.º 158/2024/1, de 6 de julho, aderiu à medida da gratuitidade na Creche de Mafra, a partir do ano letivo de 2024/2025.

O processo de inscrição na Creche de Mafra, em conformidade com o estabelecido no n.º 1 do artigo 8.º do *Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra*, decorreu de 1 a 20 de abril. O processo relativo à matrícula para frequência da Creche de Mafra, no ano letivo de 2025/2026, nos termos do n.º 2 do artigo 21.º do *Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra*, decorreu de 1 a 30 de junho e, excecionalmente, a qualquer momento, durante o ano letivo, na sequência de existência de vaga. Foram admitidas 114 crianças e excluídas 34. Ficaram em lista de espera, a aguardar vaga, 98 crianças.

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.6. Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Nos termos do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, realizaram-se, durante o ano de 2025, quatro reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, nomeadamente a 27 de março, a 12 de junho, 10 de setembro e 17 de dezembro.

1.7. Carta Educativa

A Carta Educativa é, de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei supramencionado, "a carta educativa deve refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo."

Visando a monitorização da Carta Educativa do Concelho de Mafra foi recolhida e tratada, estatisticamente, a informação acerca do número de alunos, turmas, listas de espera, taxas de ocupação, proveniência dos alunos, tempo e modo de deslocação, entre outros dados.

Realizou-se, no dia 24 de fevereiro, a reunião entre a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas com vista à análise da rede escolar previsional para o ano letivo de 2025/2026.

Realizou-se, no dia 20 de maio, a reunião entre a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Câmara Municipal, a Escola Técnica e Profissional de Mafra, a Escola Secundária José Saramago - Mafra e o Agrupamento de Escolas da Ericeira com vista à concertação das redes de ofertas profissionalizantes para o ano letivo de 2025/2026.

Considerando o processo de constituição de turmas para o ano letivo de 2025/2026, o Município de Mafra emitiu parecer favorável quanto à abertura de mais uma turma nas Escolas Básicas das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, Artur Patrocínio – Azueira e da freguesia da Encarnação, comprometendo-se relativamente ao apetrechamento das mesmas, nos termos do n.º 1 do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação.

No âmbito da Carta Educativa, e na sequência da aprovação das candidaturas decorrentes da publicação do Aviso PRR - INVESTIMENTO RE-C06-i09 – Escolas Novas ou Renovadas - AVISO N.º 01/C06-i09/2023 (escolas dos 2.º e 3.º ciclos e secundário) (ampliação das Escolas Básicas e Secundárias António Bento Franco – Ericeira e Professor Armando de Lucena – Malveira), desenvolveram-se os procedimentos necessários tendo em vista a aquisição de mobiliário escolar, material didático e equipamento tecnológico.

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.8. Gestão dos Refeitórios Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

A Câmara Municipal de Mafra passou a assumir a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de segundo e terceiro ciclo do ensino básico, bem como do ensino secundário, conforme preconizado no n.º 1 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, a partir do ano letivo de 2022/2023.

Registaram-se, em média, de setembro a dezembro de 2024, 1.775 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, por dia, no serviço de refeição, o que representa 30,1% dos alunos destes níveis de ensino.

No ano letivo de 2025/2026 (dados de dezembro de 2025), comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se um aumento de 222 alunos a frequentar o serviço de refeição, num total de 1.997 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o que representa 33,1% da totalidade dos alunos que frequentavam estes níveis de ensino.

ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS E DO ENSINO SECUNDÁRIO	2024/2025	2025/2026
Escola Básica António Bento Franco - Ericeira	404	514
Escola Básica de Mafra	517	552
Escola Básica da Venda do Pinheiro	360	395
Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena - Malveira	262	305
Escola Secundária José Saramago - Mafra	232	231
Total	**1775**	**1997**

Serviço de Refeição: número médio de alunos com refeição/dia

Relativamente aos estabelecimentos de ensino do segundo e do terceiro ciclos do ensino básico e ensino secundário, as Associações de Pais e Encarregados de Educação puderam realizar a prova de refeições, bem discutir alguns procedimentos inerentes ao serviço de refeição que consideraram relevantes.

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9. Outros Projetos

1.9.1. Programa (Inter)Municipal de Promoção do Sucesso Escolar

A Câmara Municipal deliberou, no dia 11 de julho, nos termos do disposto no artigo 2.º, no n.º 1 e nas alíneas d) e m) do n.º 2 do artigo 23.º, conjugados com as alíneas r), u), ee) e bbb), respetivamente, do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Protocolo de Colaboração entre o Município de Mafra e os Agrupamentos de Escolas da Ericeira, de Mafra, Prof. Armando de Lucena e da Venda do Pinheiro, e a Escola Secundária José Saramago – Mafra, no âmbito do *Programa (Inter)municipal de Promoção do Sucesso Escolar* (Aviso n.º LISBOA2030-2023-09). Este plano integra sete atividades que visam contribuir para o sucesso educativo, a redução das saídas precoces do sistema educativo, o enriquecimento das aprendizagens e a melhoria das condições pessoais e sociais de aprendizagem:

- Equipa de mediadores escolares;
- Estratégia de acolhimento e integração de migrantes;
- Projeto Educativo "L'Explore +Leitura";
- Ações de sensibilização para alunos, pais e encarregados de educação;
- "I Love 2 Help" – Mostra de Filme Solidário (ODS);
- Projeto "Melhores relações, mais sucesso escolar, maior bem-estar";
- Observatório Municipal de Educação.

1.9.2. Atribuição de Manuais Escolares aos Alunos do Ensino Básico

Relativamente à atribuição de manuais escolares aos alunos do ensino básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da rede privada dentro e fora do Município, no ano letivo de 2025/2026, foram emitidos e expedidos 782 vales-oferta, no montante total de € 86917,53, dos quais 72 destinam-se a alunos do Colégio Art & Manha (€ 3 002,81), 173 a alunos do Colégio Verde Água (€ 21 754,01), 471 a alunos do Colégio Santo André (€ 55 347,06) e 45 a alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho (€ 6 044,99).

ESCOLAS	N.º de alunos	Valor
Colégio Santo André (ensino básico)	471	55 347,06 €
Posto de Assistência Social da Malveira	20	768,66 €
Colégio Art & Manha	72	3 002,81 €
Colégio Verde Água - Ensino Básico e Academias	173	21 754,01 €
Alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho	45	6 044,99 €
Total	**781**	**86 917,53 €**

Manuais Escolares atribuídos aos alunos residentes e que frequentam a rede privada dentro e fora do Município

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.3. Comparticipações Financeiras aos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas

A Câmara Municipal atribuiu, em 2025, uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas, para aquisição de material didático, tinteiros e material para reabastecimento das caixas de primeiros socorros, no valor de € 5,00 por criança que frequenta a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, perfazendo o montante total de € 27 460,00, correspondente a 5.492 crianças e alunos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	Valor
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	4 595,00 €
Agrupamento de Escolas da Ericeira	7 695,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	8 600,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	6 570,00 €
Total	**27 460,00 €**

Comparticipações financeiras atribuídas aos Agrupamentos de Escolas para aquisição de material didático, entre outros

No âmbito das visitas de estudo, a Câmara Municipal aprovou, também, a atribuição de uma comparticipação financeira, no valor de 100,00€ por sala/ turma, num total de 664 turmas, aos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, das redes pública, privada e solidária, mediante pedido prévio formalizado pelas referidas entidades, visando o apoio a visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares, nomeadamente a aquisição do transporte, até ao valor máximo correspondente ao número total de turmas de cada Estabelecimento de Educação e Ensino, no montante total de € 66 400,00.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ ESCOLAS NÃO AGRUPADAS	Turmas	Valor
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	85	8 500,00 €
Agrupamento de Escolas da Ericeira	112	11 200,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	139	13 900,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	100	10 000,00 €
Escola Secundária José Saramago - Mafra	64	6 400,00 €
Colégio Miramar	50	5 000,00 €
Colégio Santo André (ensino secundário)	15	1 500,00 €
Escola Técnica e Profissional de Mafra	27	2 700,00 €
Centro de Recursos da Ericeira da Fundação CEBI	2	200,00 €
Centro Social da Ericeira	7	700,00 €
Posto de Assistência Social da Malveira	4	400,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Mafra	7	700,00 €
Escolinha dos Pequenitos	2	200,00 €
Colégio Art & Manha	7	700,00 €
Os Caramelos	2	200,00 €
Colégio Verde Água	2	200,00 €
Colégio Verde Água - Ensino Básico e Academias	9	900,00 €
Estrela do Mar	1	100,00 €
Mãe Patinha	3	300,00 €
Santa Teresinha	1	100,00 €
Colégio Santo André (ensino básico)	25	2 500,00 €
Total	**664**	**66 400,00 €**

Comparticipações financeiras atribuídas aos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas para aquisição de transporte para Visitas de Estudo

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.4. Regime Escolar

No âmbito da Portaria n.º 37/2024, de 1 de fevereiro, que institui o Regime Escolar, estabelecendo as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino, às medidas educativas de acompanhamento e a certos custos conexos, deu-se início à disponibilização de duas peças de fruta/ semana a cada aluno do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, nomeadamente: pera "rocha", maçã, tangerina, banana, cenoura, tomate "cereja", pêssego "nectarina", uvas e ameixas. Paralelamente, deu-se também início, na mesma data, à disponibilização de duas peças de fruta/hortícolas, por semana, às crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do Município de Mafra.

Também no âmbito do Regime Escolar, e na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Educação, nos termos do artigo 53.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, procedeu-se à disponibilização de leite escolar nos 29 estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, incluindo o leite sem lactose e a bebida vegetal de soja.

Ainda neste âmbito, foram submetidos, junto do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP, I.P.), os Pedidos de Pagamento relativos à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, bem como de leite, incluindo a sua variante sem lactose, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e às crianças da educação pré-escolar.

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.5. Academia de Ensino Superior de Mafra

O Município de Mafra celebrou um Protocolo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém, através do qual se pretende estabelecer os termos para uma cooperação mútua, tendo em vista ministrar dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSPs) na área do "Apoio Domiciliário" e "Secretariado em Saúde", na Academia de Ensino Superior de Mafra.

No dia 25 de março, a Academia de Ensino Superior de Mafra – polo de Mafra realizou um "Open Day", com a colaboração da Câmara Municipal de Mafra, para divulgação da oferta formativa, através de aulas abertas, Workshops e visitas guiadas.

No dia 27 de maio, realizou-se uma reunião entre a Câmara Municipal de Mafra, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém e diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município de Mafra, tendo em vista a apresentação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) na área de "Apoio Domiciliário" e de "Secretariado em Saúde", a lecionar na Academia de Ensino Superior de Mafra a partir do ano letivo de 2025/2026, com o objetivo de proceder ao estabelecimento de Protocolos de Cooperação para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho, especificamente na Unidade Curricular "Estágio".

No dia 22 de setembro, assinalou-se a abertura do ano letivo de 2025/2026, no Polo de Mafra da Academia de Ensino Superior de Mafra, no qual são ministrados, pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) de "Marketing Digital" (1.º e 2.º ano), "Informática" (1.º e 2.º ano) e "Informática de Gestão" (2.º ano), sendo que as turmas de 1.º ano têm horário diurno e as de 2.º ano horário noturno. No dia 10 de novembro, teve início o Curso de "Design Multimédia" (1.º ano).

Da mesma forma, no Polo da Ericeira, continua a ser ministrado o Curso de "Surfing no Treino e na Animação Turística" (2.º ano).

Relativamente aos CTeSP de "Secretariado em Saúde" e "Apoio Domiciliário", a disponibilizar pelo Instituto Politécnico de Santarém, devido ao número insuficiente de candidaturas, não obstante as diversas reuniões realizadas com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e a sua ampla divulgação, não se encontram em funcionamento no ano letivo de 2025/2026.

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.6. Cresce Ativo e Saudável

No mês de janeiro, 84 alunos e Encarregados de Educação compareceram nas Sessões Individualizadas de Prescrição de Exercício Físico e Aconselhamento Nutricional, encontrando-se aptos para usufruir da gratuitidade nas Instalações Desportivas Municipais.

Ainda no âmbito deste projeto, realizaram-se, nos dias 15, 22 e 29 de janeiro e 05 de fevereiro, sessões de educação alimentar dirigidas aos Pais e Encarregados de Educação, na Escola Básica da Venda do Pinheiro, na Escola Básica e Secundária António Bento Franco – Ericeira, na Escola Básica de Mafra e na Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena – Malveira, com o intuito de promover práticas para uma alimentação saudável junto das famílias,

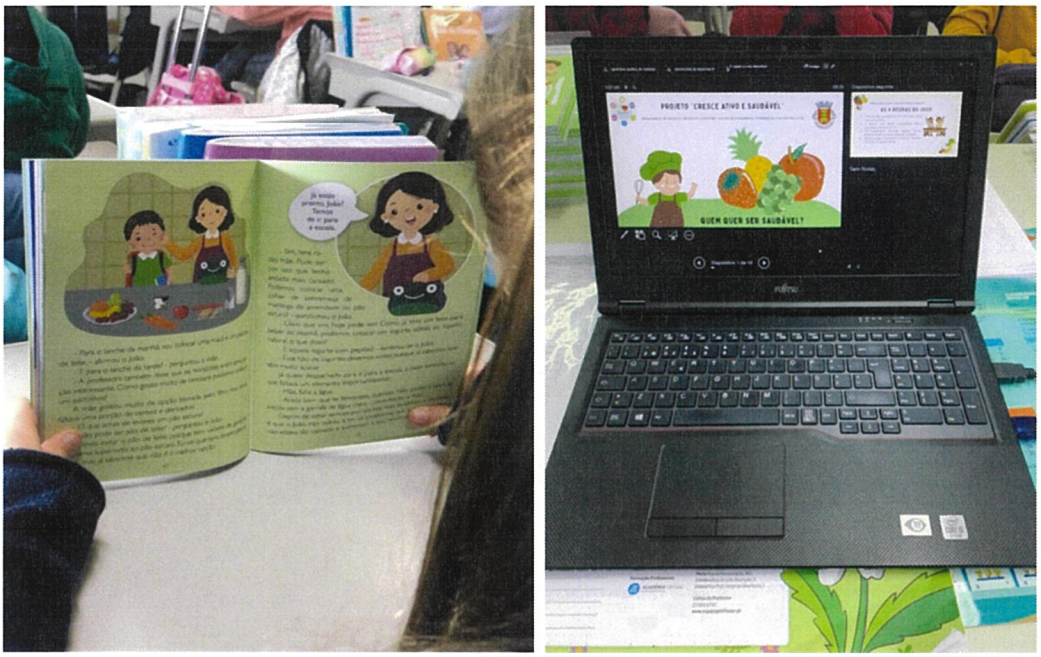
Durante os meses de fevereiro e março, dinamizaram-se sessões de Educação Alimentar a todos os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, totalizando-se 88 turmas. Para os alunos do 3.º ano de escolaridade, foi contada a história "Um Salto para... Crescer Ativo e Saudável", seguida da aplicação de um breve questionário, composto por cinco questões. No final, cada criança e respetivo Professor Titular de Turma receberam um exemplar do livro. Aos alunos do 4.º ano de escolaridade, as sessões de Educação Alimentar tiveram como base a apresentação sobre alimentação saudável, centrada na importância de uma alimentação completa, equilibrada e variada, com destaque para a inclusão diária de um prato com as cores do arco-íris. No final, os alunos receberam um certificado de participação, uma receita saudável e um mapa semanal para registarem as cores dos alimentos consumidos. No mês março, realizaram-se as Sessões Individualizadas de Prescrição de Exercício Físico e Aconselhamento Nutricional aos alunos do 4.º ano de escolaridade. Realizaram-se 71 sessões (taxa de comparência de 83,5%), de um total de 85 marcações.

Decorreram, nos meses de março e de abril, as segundas sessões individualizadas de Prescrição de Exercício Físico e Acompanhamento Nutricional, do presente ano letivo, dirigidas aos alunos do 4.º ano de escolaridade. Nos meses de maio e de junho realizam-se as sessões de Prescrição de Exercício Físico e Acompanhamento Nutricional aos alunos do 3.º ano de escolaridade.

Nos dias 8 e 9 de maio, elementos da Divisão de Planeamento, Coordenação e Gestão Educativa/Unidade de Gestão de Refeições Escolares participaram no "XXIV Congresso de Nutrição e Alimentação", intitulado "O Tempo da Nutrição".

Realizaram-se, no mês de junho, as sessões de Prescrição de Exercício Físico e Acompanhamento Nutricional aos alunos do 3.º ano de escolaridade, bem como a avaliação antropométrica a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade.

Ainda neste âmbito, o Município de Mafra participou no VIVER Nutrition Summit & Exhibition, com o objetivo de apresentar o Projeto "Cresce Ativo e Saudável", no dia 26 de setembro, no âmbito da mesa-redonda intitulada "Projetos que Mudam Vidas". Participou, também, no dia 27 de novembro, na 5.ª "Gala dos Prémios Viver Saudável", para entrega do "Prémio Projeto do Ano – Nutrição Comunitária e Saúde Pública".



"Mafra Vive Saudável – Cresce Ativo e Saudável"

No ano letivo de 2025/2026, deu-se continuidade ao projeto "Mafra Vive Saudável – Cresce Ativo e Saudável", abrangendo todos os alunos do 3.º ano de escolaridade, à semelhança do ano letivo anterior, e acompanhando os alunos que transitaram para o 4.º ano de escolaridade e que permanecem num percentil de excesso de peso ou obesidade. No mês de outubro, realizaram-se as sessões iniciais de avaliação antropométrica dirigidas aos alunos do 3.º ano de escolaridade, tendo sido avaliados 714 alunos. Durante os meses de novembro e dezembro, decorreram as primeiras sessões individualizadas de Prescrição de Exercício Físico e de Acompanhamento Nutricional destinadas aos alunos do 4.º ano de escolaridade com excesso de peso e obesidade com acompanhamento dos pais e/ou Encarregados de Educação. Encontram-se a beneficiar de gratuidade nas Instalações Desportivas Municipais 68 alunos do 4.º ano de escolaridade.

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.7. Receção aos Docentes do Concelho de Mafra

A Câmara Municipal organizou, no dia 5 de setembro, mais uma edição da "Receção aos Docentes do concelho de Mafra" que contou com a realização de um momento musical, no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, seguido de um "Mafra D' Honra" na Escola das Armas. Participaram cerca de 500 docentes das redes pública, privada e solidária do Município de Mafra.



Receção aos Docentes do Concelho de Mafra

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.8. Projeto Educativo "L'Explore+Leitura"

Deu-se continuidade à implementação do Projeto Educativo "Lexplore+Leitura" com a realização de ação de formação aos examinadores e coordenadores no âmbito da utilização do eyetracker e da aplicação dos testes, tendo sido disponibilizados 20 equipamentos.

O Projeto contou, no ano letivo de 2024/2025, com a participação de cerca de 2.869 alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade das escolas básicas da rede pública do Município de Mafra e do Colégio Verde Água – Ensino Básico e Academias.

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.9. Cultura para Todos: Órgãos com História(s)

Enquadrada na promoção e valorização da cultura do Concelho de Mafra, nomeadamente nas vertentes etnográficas e musicais da região, a Câmara Municipal de Mafra desenvolveu duas atividades: "Órgãos com história(s)" e "Órgão para Todos: promoção e divulgação da música organista".

A atividade "Órgãos com história(s)" destina-se aos alunos do 3.º ano de escolaridade e consiste na realização de concertos musicais nas igrejas do Concelho que possuem órgãos de tubos (Igreja de S. Pedro, na Ericeira; Igreja de Nossa Sra. da Encarnação, na Encarnação; Igreja de Nossa Senhora do Livramento, no Livramento; Igreja de Santo André, em Mafra; e Igreja de Nossa Senhora da Assunção, na Enxara do Bispo) acompanhados por "Contadores de Histórias". As sessões decorreram, entre os dias 22 de abril e 12 de maio, sendo abrangidos 946 alunos.




Órgão(s) com História(s)

A atividade "Órgão para Todos: promoção e divulgação da música organista" consistiu na aquisição, por parte da Câmara Municipal, de um kit para construção de um órgão de tubos e é dirigida especialmente aos alunos com necessidades específicas, com o objetivo de proporcionar-lhes de forma pedagógica, pela construção de um órgão de tubos e subsequente utilização do instrumento, uma experiência sensorial e cultural.





Órgão para Todos: Promoção e Divulgação da Música Organista

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.10. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No seguimento do compromisso assumido pelo Município de Mafra para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Câmara Municipal de Mafra desenvolveu, no ano letivo de 2024/2025, várias ações de sensibilização na área dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo uma delas intitulada "I Love 2 Help".

O Projeto destinou-se aos 2.128 alunos, distribuídos por 87 turmas, do 2.º ciclo do ensino básico e consistiu numa mostra de filmes nacionais e internacionais no âmbito dos ODS, seguido de debate com os alunos sobre os temas abordados nos filmes, tendo como objetivo mobilizar e sensibilizar toda a comunidade escolar para esta temática.

Realizaram-se, nos dias 20 e 21 de janeiro e 23 e 24 de janeiro, as sessões destinadas a alunos da Escola Básica e Secundária António Bento Franco – Ericeira e Colégio Miramar, respetivamente.

Realizaram-se, nos dias 3, 4, 5, 17, 18 de fevereiro, 17 e 18 de março, as sessões destinadas a alunos da Escola Básica de Mafra, da Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena – Malveira, do Colégio Verde Água, da Escola Básica da Venda do Pinheiro, respetivamente.

Realizou-se, nos dias 14, 15 e 30 de abril, ações de sensibilização na área dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), intituladas "I Love 2 Help" - mostra de filmes nacionais e internacionais, destinadas a trabalhadores afetos à área da educação.





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – I Love 2 Help

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



1.9.11. Parentalidade Positiva

Com o objetivo de promover a consciencialização sobre a importância da educação parental e seu o impacto no desenvolvimento das crianças, fornecer informações e orientações sobre princípios da parentalidade positiva e estimular a comunicação aberta entre pais e filhos, fortalecendo os vínculos familiares, realizaram-se as seguintes sessões:

- "Educar pela Positiva - Missão (Im)Possível" (24 de janeiro);
- "Guiar gerações - o papel da Inteligência Artificial" (21 de fevereiro);
- "A importância dos primeiros 1000 dias e a injustiça das injustiças!" (21 de março);
- "Educar no Contexto da Diversidade" (11 de abril);
- "A Insónia e a Privação de Sono das Famílias" (23 de maio);
- "Duas Casas, uma Família" (13 de junho);
- "Brincar: a viagem que liga a ação ao coração" (24 de outubro);
- "Ler desde o Berço" (12 de dezembro).



Sessões de "Parentalidade Positiva"

Este projeto contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.12. Ateliers da Felicidade

Realizaram-se *workshops* para pais e filhos com o objetivo de incentivar a criação artística, a resolução de problemas e as competências sociais e emocionais dos mais novos, contribuindo para o bem-estar físico, biológico e psicológico, sobre as seguintes temáticas:

- "A Arte das Mandalas", no dia 31 de janeiro, na Escola Básica Dr. Sanches de Brito – Mafra;

- "A Camisa que vira Saco", no dia 28 de março, na Escola Básica de São Miguel – Enxara do Bispo;

- "Janelas com Alma", no dia 21 de novembro, na Escola Básica da freguesia de Santo Isidoro.



Ateliers da Felicidade

Esta área contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



1.9.13. Programa Eco-Escolas

Deu-se continuidade à implementação do Programa Eco-Escolas, um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental, o qual fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. A Câmara Municipal de Mafra é uma parceira ativa neste Programa Eco-Escolas, disponibilizando:

- Apoio técnico na área de educação ambiental, suportando financeiramente a inscrição da escola no programa Eco-Escolas, no valor de 95,00€/escola (noventa e cinco euros), num total de 16 estabelecimentos de educação e ensino, o que perfaz um custo total de 1.520,00€ (mil, quinhentos e vinte euros);

- Disponibilização de transporte e recursos humanos, para participação no Dia Bandeiras Verdes - Galardão Eco-Escolas 2025 | Pavilhão Multiusos de Parede – 23 de outubro;

- Colaboração na implementação e dinamização de iniciativas ambientais diversificadas, integradas no programa Eco-Escolas.

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



1.9.14. Oceano Seguro

No âmbito do projeto "Oceano Seguro", a Câmara Municipal de Mafra, em parceria com o Centro de Formação Desportiva de Surf de Mafra (Desporto Escolar), disponibiliza, aos 704 alunos do 4.º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas de Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro, entre os dias 07 de outubro de 2025 e 18 de junho de 2026, a possibilidade de experimentar a modalidade de surf na Praia do Sul – Ericeira.

1.9.15. Projeto Educativo na área do canto

No âmbito da estratégia global de afirmação da ligação identitária entre Mafra e a Música, "Mafra é Música", a Câmara municipal de Mafra promove um Projeto Educativo, na área do canto, destinado aos alunos do segundo ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos de escolaridade) do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, no ano letivo de 2025/2026.Este projeto consiste na promoção de aulas-ensaio semanais, com a duração de 50 minutos (um tempo letivo semanal) aos alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade da Escola Básica da Venda do Pinheiro, no horário da disciplina de Educação Musical, no ano letivo de 2025/2026, culminando na realização de concertos.





Projeto Educativo na área do canto

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



1.9.16. Formação

No dia 5 de março, o Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC) realizou o "VII Encontro Municipal de Formação de Pessoal Não Docente", sobre a temática "Saúde e Bem-Estar na Profissão", no qual participaram, maioritariamente, trabalhadores com vínculo à Câmara Municipal de Mafra (assistentes operacionais e assistentes técnicos). O Encontro teve duas sessões plenárias, sobre "A importância do autocuidado: prevenir e promover saúde mental nos profissionais de educação" e "Cuidar de si para cuidar dos outros: pistas para dias mais leves no trabalho e na vida", e abordará as seguintes temáticas em formato de workshop: "Capacitação Digital"; "Suporte Básico de Vida"; "Comunicação e trabalho colaborativo em contexto educativo"; "Bem-Estar e inclusão"; Trabalho colaborativo e

comunicação positiva para uma vivência laboral mais feliz"; "Comportamentos aditivos" e "A importância do bem-estar na construção de locais de trabalho mais saudáveis e produtivos".

No dia 4 de setembro, foi levado a cabo o XI Encontro do Pessoal Docente do Concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), na Escola Secundária José Saramago – Mafra, intitulado "Inteligência Artificial na Educação: Desafios e Caminhos para o Bem-Estar." O Encontro teve duas sessões plenárias, sobre "Uso e impacto da IA no ensino" e "Bem-estar digital nas escolas" e abordou as seguintes temáticas em formato de workshop: "Entre Livros e Algoritmos: o papel da Biblioteca Escolar na Literacia Digital e Bem-Estar com IA"; "Comunicação Aumentativa e Alternativa: potencialidades e desafios para o futuro"; "A utilização dos LEDs nas Ciências Experimentais"; "Como criar um Podcast/Videocast"; "Menos tempo a avaliar, mais tempo a ensinar (plataforma de avaliação digital Intuitivo)"; "Missão IApossível"; "mBot2 em Ação: Programação, Lógica e Ciência na Sala de Aula"; "Modelação e Impressão 3D"; "Produção Multimédia: Do Estúdio à Web (Cria o Teu Podcast)"; "Matemática em Movimento com o TI-Innovator™ Rover"; "Explorar a Célula ao Detalhe: Osmose com Microscópio Didático Digital".

Nos dias 4 e 8 de setembro, e 10, 11, 13 e 14 de novembro, cerca de 302 trabalhadores afetos aos estabelecimentos de educação e de ensino assistiram a uma "Ação de Sensibilização de Segurança e Saúde no Trabalho", na qual foram abordadas temáticas como: "Noções e regras básicas de segurança e saúde no trabalho"; "Direitos e Deveres dos Trabalhadores"; "Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte de crianças com Necessidades Educativas Específicas".

Disponibilizou-se, nos dias 4 e 8 de setembro, uma formação destinada a 79 trabalhadores afetos às cozinhas dos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Mafra, em parceria com a empresa fornecedora das refeições, na qual foram abordadas temáticas como: "Porquê falar-se de Segurança e Saúde no trabalho?"; "Deveres e Direitos dos colaboradores"; "Comunicação positiva e empática no ambiente escolar"; "Boas Práticas na Restauração Coletiva"; "Alergias e Intolerâncias Alimentares - da teoria à prática"; "Dietas Especiais - Procedimentos Internos 2025/2026"; "Desperdício alimentar em contexto da Restauração Coletiva".

Realizou-se, no dia 9 de setembro, o IV Encontro dos Assistentes Técnicos (Animadores Socioculturais) afetos aos Estabelecimentos de Educação e Ensino, com vista à partilha de experiências, de boas práticas e momentos de formação, tendo sido abordada a temática "Os Comportamentos Aditivos no Uso dos Ecrãs".

No dia 24 de setembro, 35 Assistentes Técnicos (Animadores Socioculturais) afetos aos Estabelecimentos de Educação e Ensino, assistiram a uma formação subordinada à temática "Literacia Emocional – Emoções que Educam".

Disponibilizou-se, no dia 15 de outubro, uma formação em "Manuseamento e Segurança dos equipamentos desportivos", na qual estiveram presentes 16 trabalhadores afetos aos estabelecimentos de educação e ensino, e foram abordadas temáticas como: "identificar as situações de risco no manuseamento de equipamentos desportivos" e "Manuseamento correto e adequado dos equipamentos desportivos".

Nos dias 14 e 21 de novembro, realizou-se uma ação de formação intitulada "Os Instrumentos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e Cultura de Integridade nas Organizações", na qual estiveram presentes os Encarregados Operacionais e Coordenadores Técnicos afetos aos estabelecimentos de educação e ensino. Esta formação tinha como objetivo reforçar as competências dos trabalhadores em matéria de transparência, ética pública e prevenção de riscos de gestão, em conformidade com o Programa de Formação para a Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas 2025–2027 e com os objetivos definidos no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Nos dias 18, 24 e 25 de novembro, 135 trabalhadores afetos aos estabelecimentos de educação e ensino, estiveram presentes numa formação intitulada "Medidas de Autoproteção para Riscos Psicossociais", na qual foram abordadas temáticas como: "Compreender o conceito de riscos psicossociais e identificar de que forma estes podem surgir no quotidiano das funções desempenhadas"; "reconhecer fatores organizacionais e relacionais que contribuem para o aumento do stress laboral, desgaste emocional, conflitos e sentimentos de sobrecarga"; "Identificar sinais de alerta ao nível físico, emocional, comportamental e relacional que podem indicar sobrecarga psicológica ou início de sofrimento psicológico associado ao trabalho"; "Refletir sobre situações concretas do dia a dia que geram pressão, tensão ou conflito, analisando alternativas mais saudáveis de atuação"; "Desenvolver estratégias práticas de autoproteção"; e "Promover práticas de comunicação positiva e colaboração, reconhecendo a importância do trabalho em equipa e da entreajuda na prevenção do desgaste emocional".

2. DESPORTO

Em 2025, a área do Desporto manteve a trajetória de crescimento no concelho, registando-se um aumento do número de atividades desenvolvidas e de utentes inscritos nos Núcleos Desportivos Municipais. Nos meses de junho e julho foi atingido o número máximo de 8.812 utentes, dos quais 6.150 (69,79%) se encontravam abrangidos pelo preçário Mafrativa e 2.662 (30,21%) pelo preçário *FreePass*.

O crescimento sustentado do número de utentes determinou uma maior procura dos serviços de atendimento, motivo pelo qual se reforçou a divulgação da aplicação móvel Mafrativa, promovendo a autonomia dos utilizadores. Esta ferramenta permite, designadamente, a aquisição de aulas (como natação livre) e a gestão do sistema de entradas nas instalações desportivas, contribuindo para a modernização e simplificação dos procedimentos administrativos.

No seguimento da aposta na digitalização dos serviços, e à semelhança do ano anterior, o processo de reinscrições decorreu por via *online* e presencial. As reinscrições *online* foram efetuadas através do Portal do Desporto, verificando-se uma adesão muito significativa, com mais de 1.900 utentes a efetuarem autonomamente a sua renovação apenas no primeiro dia do período destinado para o efeito. O período de inscrições para novos utentes das Instalações Desportivas Municipais, relativo à época desportiva 2025/2026, teve início a 15 de julho, tendo-se registado 638 novas inscrições entre 15 e 31 de julho. A época desportiva iniciou-se a 1 de setembro de 2025 com 8.297 utentes inscritos, dos quais 5.236 (63,11%) no preçário Mafrativa e 3.061 (36,89%) no preçário *FreePass*.

No âmbito do projeto "Mafra Vive Saudável", desenvolvido nos Gabinetes de Prescrição de Exercício Físico e Aconselhamento Nutricional localizados em Mafra (Parque Desportivo Municipal), na Ericeira (Parque de Santa Marta) e na Póvoa da Galega (Parque Urbano da Póvoa da Galega), foram acompanhados 506 utentes. Este resultado confirma a tendência de crescimento do projeto, representando um aumento de 30% face ao ano anterior.

Com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e combater situações de solidão, abandono e isolamento social, o Município de Mafra estabeleceu um protocolo de parceria com o projeto "Pedalar Sem Idade Portugal", proporcionando à população sénior e/ ou com mobilidade reduzida a possibilidade de realizar passeios de bicicleta adaptada no Parque Desportivo Municipal de Mafra e na Vila de Mafra. Iniciado em março de 2025, o projeto contabilizou, nos primeiros oito meses de implementação, 381 passeios. Para além das atividades realizadas por agendamento, esteve igualmente presente em iniciativas municipais, designadamente na Corrida dos Sinos, Mafra Sénior, Kidical Mass Mafra e Ericeira e "Há Festa no Parque".

Ainda dirigido à população sénior, no âmbito do programa "Movimento é Vida", procedeu-se à reestruturação do núcleo de Santo Isidoro, à alteração do local de funcionamento do núcleo da Carvoeira e ao reforço de horários no núcleo da Venda do Pinheiro. Relativamente ao núcleo de Santo Isidoro, que funciona no Lar a sua capacidade de receção de utentes era limitada, devido ao espaço. Assim, tendo em consideração estas limitações, foi criado um novo núcleo no Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural "Os Unidos de Santo Isidoro", com acompanhamento do professor específico do programa. A criação deste novo núcleo permitiu integrar 17 novos utentes.

No que respeita à promoção da prática desportiva junto da população jovem, o Município de Mafra desenvolveu diversas iniciativas, destacando-se o apoio ao desporto nas escolas, tanto no âmbito do Desporto Escolar como dos Jogos Escolares. Foi aprovado, por unanimidade, o apoio ao transporte de alunos para participação em encontros desportivos de âmbito local, regional e nacional, mediante comparticipação financeira aos agrupamentos de escolas da Venda do Pinheiro, Mafra, Ericeira e Malveira, bem como à Escola Secundária José Saramago – Mafra e Colégio Verde Água. O Desporto Escolar assume-

se como instrumento de promoção de estilos de vida saudáveis, sucesso escolar, cidadania e desenvolvimento integral dos alunos, com acompanhamento técnico qualificado.

Neste âmbito, pretende-se reforçar condições para o desenvolvimento de atividades lúdicas-desportivas interescolares por parte dos 31 grupos/ equipas existentes no Concelho de Mafra e, simultaneamente, incentivar os alunos à participação em torneios e competições, promovendo o convívio, a saúde e o bem-estar dos mais jovens.

Em 2025, foram também retomados os Jogos Escolares de Mafra, compreendendo competições em modalidades como basquetebol, badminton, futsal e voleibol, destinadas a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, fomentando o espírito competitivo saudável e o gosto pela prática desportiva.

Ainda no âmbito da valorização do mérito desportivo jovem, foi aprovado o Regulamento para Atribuição de Bolsas de Mérito Desportivo, destinado a jovens atletas do concelho de Mafra, com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos e domicílio fiscal no concelho, que tenham alcançado resultados desportivos de relevo. Este reconhecimento será realizado através da atribuição de um apoio financeiro de acordo com os resultados obtidos.

O Município de Mafra pretende, no desenvolvimento das suas atribuições, em especial na vertente desportiva, galardoar, em cerimónia pública, os diversos agentes desportivos que, ao longo da época desportiva anterior, relevaram ter um papel preponderante no Desporto do Concelho de Mafra. Para tal, no ano de 2025, foi aprovado o Regulamento da Gala do Desporto do Município de Mafra.

A 13 de março, a Estação Náutica da Ericeira esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na Rota "NAUTICAL PORTUGAL", com o objetivo de promover o turismo náutico da região de Mafra. A rede de Estações Náuticas de Portugal conta, atualmente, com 41 estações náuticas certificadas de norte a sul do país, no litoral e no interior, promovendo um turismo náutico sustentável, diversificado e acessível para todos, durante todo o ano. No que respeita à promoção do turismo náutico da região, promoveu-se, pela primeira vez, atividades náuticas gratuitas, para maiores de 10 anos, tais como, batismos de mar (*Surf, Kayak, Stand Up Paddle*), na Praia dos Pescadores, na Ericeira. Estas atividades desenvolveram-se, ao sábado, de 15 em 15 dias, e contaram com 62 participantes.

O conjunto das iniciativas desenvolvidas e a atividade regular promovida ao longo do ano contribuíram para a atribuição, pelo sexto ano consecutivo, do galardão "Município Amigo do Desporto", conferido pela Cidade Social. Esta distinção constitui um reconhecimento público das boas práticas municipais nas áreas do Desporto, Juventude e Educação, valorizando a qualidade das políticas implementadas e a promoção de estilos de vida saudáveis junto da população.

Atividade Desportiva

Tendo em conta as competências e atribuições das Autarquias Locais na promoção e generalização da prática de atividade física, enquanto instrumento fundamental para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos munícipes, destacam-se os projetos orientados para a dinamização da prática desportiva.

Neste âmbito, consideram-se as seguintes áreas de intervenção:

- Núcleos Desportivos Municipais;
- Mafrativa- Atividades pontuais constantes do plano anual de atividades;
- Utilização escolar das instalações Desportivas Municipais;
- Competições desportivas e eventos.

Núcleos Desportivos Municipais

Durante o ano de 2025, registou-se um aumento do número de utentes inscritos nos Núcleos Desportivos Municipais, tendo sido apurada uma média mensal de 7.641 utentes, distribuídos pelas diversas instalações desportivas municipais. Do total referido, 2.792 utentes encontravam-se inscritos em regime *FreePass* e 4.849 inscritos em preçário Mafrativa.

A utilização das instalações foi monitorizada através do sistema de controlo de acessos, permitindo apurar um número médio mensal global de 38.275 entradas, distribuídas pelas diferentes instalações desportivas municipais, conforme evidenciado na Tabela 1.

N.º médio de entradas no mês	2025
Parque Desportivo Municipal - Mafra	13.820
Parque de Santa Marta	2.053
Piscinas Municipais da Ericeira	9.677
Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro	6.476
Piscinas Municipais da Azueira	2.462
Piscinas Municipais da Encarnação	2.867
Pavilhão Desportivo Municipal - Malveira	920
Total	**38. 275**

Tabela 1 - Número médio de entradas mensais por instalação nos Núcleos Desportivos Municipais

Analisando os dados acima apresentados, importa referir que apesar do aumento do número de utentes inscritos face ao ano anterior, registou-se uma diminuição do número médio total de entradas, correspondente a menos 3.108 acessos em comparação com 2024.

Importa, contudo, contextualizar esta variação, uma vez que, nos meses de novembro e dezembro, ocorreu uma avaria nas caldeiras das Piscinas Municipais da Encarnação, que determinou o encerramento temporário das instalações, por um período de quinze dias. Este constrangimento teve impacto direto nos níveis de utilização, verificando-se, nesses meses, uma redução da média de entradas de cerca de 3.800 para aproximadamente 1.400 acessos mensais, naquela instalação, o que tem influência direta no número médio total de entradas.

Avaliação da qualidade da água

Com o intuito de manter o controlo efetivo e a manutenção da qualidade da água são efetuadas análises por uma empresa acreditada, com uma frequência quinzenal, e pelo Centro de Saúde (ARSLVT), com uma frequência mensal. Assim, ao longo do ano de 2025, foram realizadas um total de 206 análises à água, nos diversos planos de água das Piscinas Municipais, tendo-se verificado que todos os resultados se encontravam em conformidade.

Piscina Municipal	Conforme	Conforme com anotações	Não conforme
Parque Desportivo Municipal - Mafra	44	-	-
Piscinas Municipais da Ericeira	38	-	-
Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro	40	-	-
Piscinas Municipais da Azueira	44	-	-
Piscinas Municipais da Encarnação	40	-	-
Total	**206**	-	-

Tabela 2 - Resultados das análises à qualidade da água das Piscinas Municipais

Para além do controlo regular da qualidade da água, foram igualmente realizadas análises de despiste da *Legionella* nas várias instalações desportivas municipais, tendo todos os resultados obtidos evidenciado conformidade com os requisitos legais em vigor. No que respeita ao Parque Desportivo Municipal de Mafra, as referidas análises incidiram sobre os balneários das diferentes valências, designadamente das piscinas, do estádio, do pavilhão, dos campos de ténis e do ginásio.

Piscinas Exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra

No ano de 2025, as piscinas exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra, estiveram abertas ao público no período de 13 de junho a 14 de setembro, tendo-se registado o seguinte número de utilizadores:

Mês	N.º de utilizadores
Junho	3.596
Julho	13.587
Agosto	8.305
Setembro	1.830
Total	**27.318**

Tabela 3 - Número de utilizadores das piscinas exteriores

De acordo com os dados apresentados na tabela acima apresentada, verifica-se que, durante o ano de 2025, utilizaram as piscinas exteriores um total de 27.318 banhistas, valor superior ao do ano de 2024 que se situou nos 23.702, o que representa um acréscimo de 15,26% no número total de utilizadores das piscinas exteriores. Este aumento também se reflete no valor da receita arrecadada que, no ano de 2024, se situou nos 79.880,00€ e, em 2025, aumentou para 99.825,00€.

MAFRATIVA – Atividades pontuais constantes do plano anual de atividades

Movimento é vida

O programa "Movimento é Vida" (MEV) constitui uma iniciativa municipal de natureza gratuita, dirigida à população sénior (+ 55 anos), que visa promover a prática regular de atividade física, a adoção de estilos de vida saudáveis e o reforço da coesão social. Através da dinamização de aulas em grupo, o programa fomenta o convívio entre munícipes e contribui ativamente para a prevenção do isolamento social. No âmbito da sua implementação, os participantes beneficiam de duas aulas semanais de ginástica e de uma aula quinzenal de hidroginástica, assegurando-se uma oferta diversificada e ajustada às necessidades desta faixa etária.

Durante o ano de 2025, verificou-se um aumento significativo da procura deste programa por parte dos munícipes, confirmando-se a tendência de crescimento já registada no ano transato. Em 2024, o programa contou com 692 utentes, tendo atingido, no presente ano, o número máximo de 846 seniores inscritos, o que representa um crescimento expressivo da adesão. Este aumento da procura determinou o reforço da cobertura territorial do programa, com a restruturação do núcleo da localidade de Santo Isidoro, a alteração do local do núcleo da Carvoeira e o aumento do número de aulas na freguesia da Venda do Pinheiro. Estas alterações permitiram ao programa aumentar o número de vagas disponíveis e assim abranger um maior número de munícipes.

Na presente época desportiva, o programa desenvolve-se em 28 localidades do concelho, nomeadamente: Achada, Alcainça, Barril, Casais de São Lourenço, Carvalhal, Carvoeira, Cheleiros, Encarnação, Enxara do Bispo, Ericeira, Gonçalvinhos, Gradil, Igreja Nova, Lagoa, Livramento, Mafra, Malveira, Milharado, Monte Bom, Montemuro, Murgeira, Póvoa da Galega, Ribamar, Santo Isidoro, Sobral da Abelheira, Sobreiro, Venda do Pinheiro e Vila Franca do Rosário.

Localidade	N.º de utentes
Achada	21
Alcainça	37
Barril	12
Casais de São Lourenço	31
Carvalhal	18
Carvoeira	30
Cheleiros	15
Encarnação	50
Enxara do Bispo	29
Ericeira	62
Gonçalvinhos	17
Gradil	12
Igreja Nova	21
Lagoa	26
Livramento	26
Mafra	132
Malveira	33
Milharado	21
Monte Bom	25
Montemuro	15
Murgeira	15
Póvoa da Galega	27
Ribamar	26
Santo Isidoro (Autónomo)	26
Santo Isidoro	14
Sobral da Abelheira	21
Sobreiro	25
Venda do Pinheiro	49
Vila Franca do Rosário	10
Total	**846**

Tabela 4 - Número de utentes inscritos, por núcleo, no programa "Movimento é Vida"

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mafra Sénior

Ainda destinado à população sénior (+ 55 anos), o Município de Mafra promoveu no dia 21 de maio, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, a iniciativa "Mafra Sénior". Este foi um momento de convívio que procurou contribuir para a prática desportiva e para a promoção de um estilo de vida saudável. Os cerca de 300 participantes usufruíram de diversas atividades gratuitas, entre exercícios desportivos, dança, jogos tradicionais e rastreios de saúde.

Para a realização deste evento, existiu a cooperação e presença de várias entidades, nomeadamente: Câmara Municipal de Mafra; Unidade Local de Saúde Santa Maria – UCC Mafra; Centro de Saúde de Mafra; Bombeiros Voluntários de Mafra; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – SMAS de Mafra; Guarda Nacional Republicana; Escola Secundária José Saramago- Turma de Saúde; APERCIM; OesteMED; Mafra Vive Saudável; Bolos Paulo Almeida; Academia Sénior de Estudos Gerais da Ericeira (ASEGEA); Ótica Polana; Adição Perfeita; Sr. Implante; Clínica São José; Clube de Movimento da Câmara Municipal de Odivelas; Câmara Municipal de Torres Vedras – desporto sénior.



Figura 1 - Mafra Sénior

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mafra AquaSprint

O Mafra AquaSprint surgiu com o objetivo de proporcionar aos alunos, da Escola de Natação das Piscinas Municipais, uma experiência de aprendizagem em contexto competitivo, promovendo a consolidação das competências adquiridas e introduzindo um estímulo pedagógico diferenciado no seu percurso formativo. No decurso do ano de 2025 realizaram-se duas etapas do Mafra AquaSprint, correspondentes às épocas desportivas 2024/2025 e 2025/2026, tendo as mesmas decorrido nos dias 15 de março e 22 de novembro, respetivamente. Ambas as etapas tiveram lugar nas Piscinas do Parque Desportivo Municipal de Mafra e contaram, no conjunto dos dois momentos competitivos, com a participação de cerca de 450 alunos, que viveram momentos de superação, técnica e muita energia dentro de água.

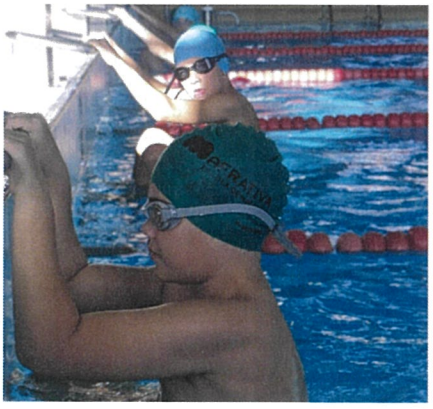


Figura 2 - 1.ª Etapa Mafra AquaSprint 2025/2026

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Piscina Olímpica

Após a realização das duas etapas do Mafra AquaSprint, relativas à época desportiva 2024/2025, os alunos que evidenciaram melhor desempenho foram selecionados para participar num treino na piscina olímpica do Jamor. A referida sessão realizou-se no dia 20 de julho e contou com a participação de 40 alunos, provenientes das cinco piscinas municipais, os quais tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência diferenciadora, treinando — em muitos casos pela primeira vez — numa piscina de 50 metros.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



+ Água – Um dia especial

Para assinalar datas comemorativas como o "Dia do Pai", o "Dia da Mãe", o "Dia da Família" e o "Dia da Criança", as Piscinas Municipais promoveram aulas temáticas diferenciadas, integradas no programa da Escola de Natação. Estas sessões destinaram-se aos níveis de natação para bebés e de adaptação ao meio aquático, tendo contado com a participação de um adulto acompanhante, que colaborou ativamente na realização das atividades em conjunto com os alunos.

Estas iniciativas têm como principal objetivo reforçar o envolvimento e a interação entre pais e filhos em contexto aquático, através da dinamização de um conjunto diversificado de atividades, organizadas por estações, distribuídas pelo tanque de aprendizagem e pelo tanque principal.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mega Hidro

Ao longo do ano de 2025, realizaram-se cinco Mega Hidro, uma em cada piscina municipal, que contaram na totalidade com a presença de mais de 600 participantes. As Mega Hidro consistem numa aula aberta de hidroginástica a toda a população, com idade superior a 12 anos. Com estas atividades pretende-se promover a prática de atividade física, a coesão social e a oferta de aulas disponível nas piscinas municipais.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Torneios Internos de Voleibol e Ténis

Durante o ano de 2025, foi assegurada a continuidade da realização dos torneios internos de voleibol e de ténis, com o propósito de promover o convívio entre os utentes inscritos nos diversos núcleos desportivos das instalações municipais, bem como de incentivar a aprendizagem em contexto competitivo e a consolidação dos princípios de *fair-play*.

Ambas as modalidades contemplaram competições distribuídas pelos diferentes níveis de prática existentes, designadamente nível iniciado e nível avançado, garantindo a adequação às competências técnicas dos participantes. No que diz respeito aos torneios de voleibol estiveram presentes cerca de 109 participantes no primeiro e 64 no segundo torneio. Enquanto nos torneios de ténis, no primeiro estiveram presentes 74 atletas e, no segundo, 90 atletas.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Festa da Dança e Sarau de Ginástica

No âmbito do encerramento da Época Desportiva 2024/2025, realizaram-se, nos dias 13 e 14 de junho, respetivamente, a Festa da Dança e o Sarau de Ginástica dos Núcleos Desportivos Municipais, ambos no Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra. Estes eventos tiveram como finalidade proporcionar um momento de convívio entre professores, alunos e famílias dos diversos núcleos desportivos municipais, bem como evidenciar o trabalho técnico e pedagógico desenvolvido ao longo da época desportiva.

A Festa da Dança contou com a participação de mais de 220 alunos, acompanhados por sete professores, que presentaram as suas melhores performances nas apresentações de Dança Clássica, Danças Latinas, *Hip Hop* e Zumba. No Sarau de Ginástica foram realizadas diversas apresentações de exercícios e acrobacias, por mais de 300 alunos, dedicadas ao tema "O Circo". O sarau de ginástica teve como convidados especiais o Circo Contemporâneo de Lisboa e as jovens munícipes, Inês e Íris Freitas, alunas da escola de artes circenses Chapitô e concorrentes do programa "Got Talent Portugal".



Figura 3 - Festa da Dança 2025.



Figura 4 - Sarau de Ginástica 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Aquatlo

No dia 19 de outubro, realizou-se, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, a iniciativa "Aquatlo – Ativate 2x", que contou com a participação de 40 atletas, distribuídos pelos escalões de infantis, iniciados, juvenis, cadetes e seniores. Esta atividade consiste numa prova que combina a natação e a corrida, na qual cada atleta cumpre a distância de natação correspondente ao respetivo escalão, transitando de imediato para o percurso de corrida após a saída da piscina.

Em 2025, manteve-se a vertente de competição por equipas, realizada pela primeira vez no ano anterior, na qual um elemento realiza o segmento de natação e outro o segmento de corrida. Esta vertente tem como objetivo, para além de promover a prática desportiva, incentivar o espírito de equipa e a cooperação entre os participantes.



Figura 4 - Aquatlo 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Prova de Natação no Mar – "A Milha da Ericeira"

No dia 14 de setembro, realizou-se a edição de 2025 da prova de natação em águas abertas "A Milha da Ericeira", que contou com a participação de cerca de 110 atletas, de diferentes faixas etárias. A iniciativa decorreu na Praia dos Pescadores, na Ericeira, sob organização da Câmara Municipal de Mafra, com o apoio do Instituto de Socorros a Náufragos – Marinha Portuguesa, dos Bombeiros Voluntários da Ericeira, da Docapesca e da Kayak Aventura Ericeira.

À semelhança dos anos anteriores, a competição integrou duas distâncias — meia milha e milha — registando 30 participantes na primeira e 80 na segunda. Após a conclusão destas provas, realizou-se ainda a "Mini Milha", destinada a crianças até aos 14 anos, que contou com a presença de 10 nadadores, proporcionando-lhes uma primeira experiência de participação numa prova de natação no mar, incentivando o contacto com a modalidade em contexto de águas abertas.



Figura 5 - Prova de Natação no mar - "A Milha da Ericeira 2025"

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mafra Foot

O Mafra Foot consiste num conjunto de encontros de futebol, promovidos com o objetivo de incentivar a aquisição de hábitos de autodisciplina, fomentar a cooperação leal entre pares e reforçar os princípios do *fair-play* na prática da modalidade. A iniciativa é desenvolvida pela Câmara Municipal, em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa e com o IPDJ – Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), destinando-se aos escalões de Traquinas e Petizes (crianças dos 6 aos 9 anos).

No decurso da época desportiva 2024/2025, realizaram-se catorze encontros, dos quais treze tiveram lugar durante o ano civil de 2025. Os encontros decorreram com uma periodicidade quinzenal, cabendo a cada clube participante a organização de uma jornada nas respetivas instalações. A iniciativa culminou com a Etapa de Encerramento, realizada no dia 7 de junho, no Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra, que reuniu cerca de 450 participantes, em representação dos 16 clubes envolvidos. Ainda em dezembro de 2025 foi realizado o primeiro encontro do Mafra Foot da época desportiva 2025/2026 nas instalações do Clube Desportivo da Venda do Pinheiro.

Mafra Foot 2024/2025	4 janeiro	Clube Desportivo da Venda do Pinheiro
	18 janeiro	Grupo Desportivo União Ericeirense
	1 fevereiro	Grupo Recreativo Gonçalvinhense
	15 fevereiro	Associação Cultural e Desportiva do Bocal
	1 março	Sporting Clube Encarnacense
	16 março	Grupo Recreativo Sobralense
	29 março	Grupo Desportivo e Recreativo Brejos e Roussada
	12 abril	Clube Desportivo Vila Franca do Rosário
	27 abril	Atlético Clube da Malveira
	10 maio	Sporting Clube do Livramento
	24 maio	Grupo Desportivo da Igreja Nova
	7 junho	CMM - Parque Desportivo Municipal de Mafra
Mafra Foot 2025/2026	7 dezembro	Clube Desportivo da Venda do Pinheiro

Tabela 5 - Calendário dos encontros Mafra Foot decorridos ao longo do ano de 2025

A 23 de março, realizou-se, pela primeira vez, uma etapa especial do Mafra Foot que decorreu no Estádio Nacional, do Complexo Desportivo do Jamor, local onde decorrem grandes eventos desportivos tal como a final da Taça de Portugal de futebol. Este momento foi marcante para os participantes que tiveram oportunidade de jogar num relvado onde jogam vários dos seus ídolos.



Figura 7 - Encontro Mafra Foot 2024/2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Liga Lúdica Benjamins

À semelhança do Mafra Foot, a Liga Lúdica de Benjamins consiste num conjunto de encontros de futebol, mas este dedicado ao escalão de benjamins (escalão sub-10 e sub-11), abrangendo assim as crianças nascidas em 2015 e 2014, respetivamente. Todos os encontros foram organizados com um modelo de jogo informal, sem tabela classificativa e com os seguintes objetivos: promover o gosto pela prática desportiva e os seus benefícios para uma vida saudável; promover o desenvolvimento da personalidade infantil; promover o desenvolvimento das crianças, através de experiências agradáveis; aprender novas habilidades; adquirir hábitos de autodisciplina; aprender a cooperar e a competir com lealdade; e aprender os princípios do *fair-play*.

Na época desportiva 2024/2025, participaram os seguintes clubes: Colégio Verde Água, Grupo Recreativo Sobralense, Sociedade Recreativa, Cultural e Desportiva do Rancho Folclórico de Monte Godel, Grupo Desportivo e Recreativo Brejos e Roussada, Clube Desportivo de Mafra e Clube Desportivo da Venda do Pinheiro. Ao longo do ano de 2025 foram realizados 11 encontros, sendo a organização dos mesmos da responsabilidade dos clubes participantes, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra.



Figura 8 - Liga Lúdica Benjamins 2024/2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Dia do Desporto Outdoor

Num território marcado pela diversidade paisagística, entre o mar e a terra, assinalou-se, no dia 27 de setembro de 2025, o Dia do Desporto Outdoor, integrado no programa Mafra & Ericeira Experience (*Cluster* do Turismo Outdoor). No âmbito desta iniciativa, foram disponibilizadas atividades distintas, proporcionando aos cerca de 200 participantes a oportunidade de experimentar diferentes modalidades, designadamente arborismo, batismos de equitação, ciclismo de estrada e BTT, caminhada, canoagem, escalada, *fit boot camp, paintball e mini paintball*, orientação, *skate, stand up paddle (SUP), surf e bodyboard, trail*/corrida, yoga, vela e OCR.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Mafra realiza-se em parceria com diversas entidades, clubes concelhios, associações e empresas do setor do desporto/turismo do Concelho de Mafra. Apenas com esta articulação é possível proporcionar aos munícipes uma oferta tão vasta de atividades.



Figura 9 - Dia do Desporto Outdoor 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Desafio Cross Race e FIT Boot Camp

Em 2025, manteve-se a realização do Desafio FIT Boot Camp, em alternância com o Cross Race.

O Cross Race consiste na realização de um percurso de corrida com obstáculos, instalado no Parque Desportivo Municipal de Mafra, articulado com a execução de exercícios físicos de elevada intensidade, desenvolvidos em formato de equipa.



Figura 10 - Cross Race e FIT Boot Camp 2025

	Data	Participantes
Cross Race	15 março	15
	22 novembro	10
FIT Boot Camp	25 janeiro	20
	17 maio	20
	21 junho	20
	25 outubro	10
Total		95

Tabela 6 - Calendarização e número de participantes no Cross Race e FIT Boot Camp 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mafra ConVida ao Desporto

O Mafra ConVida ao Desporto, realizou-se no dia 13 de setembro, com o objetivo de promover a oferta desportiva pública, associativa e privada do concelho para a época desportiva 2025/2026. O evento decorreu durante a manhã, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, e os participantes puderam experimentar gratuitamente 32 atividades, incluindo aulas de grupo, desportos individuais e coletivos, modalidades de combate, desporto adaptado, dança e *body & mind*.



Figura 11 - Mafra ConVida ao Desporto 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Há Festa no Parque

Nos dias 31 de maio e 1 de junho, o Parque Desportivo Municipal de Mafra acolheu mais uma edição do evento "Há Festa no Parque", que, para assinalar o Dia Mundial da Criança, proporcionou 64 atividades distintas dinamizadas pelas 137 entidades participantes.

A edição deste ano destacou-se pelo reforço da vertente inclusiva, com especial atenção às crianças com necessidades educativas especiais. Para o efeito, foram criados espaços específicos e implementadas medidas que asseguraram a participação de todas as crianças nas diversas atividades. Entre as iniciativas desenvolvidas, salienta-se a instalação de uma sala *Snoezelen*, concebida como um espaço multissensorial destinado à estimulação sensorial e à promoção do bem-estar. Foram, ainda, disponibilizadas atividades inclusivas, em parceria com instituições especializadas, promovendo o desporto adaptado, a acessibilidade e o respeito pela diversidade.

Com o intuito de garantir acesso prioritário, foi igualmente criado um cartão destinado a crianças sinalizadas com necessidades educativas especiais, permitindo-lhes prioridade no acesso às atividades e a possibilidade de serem acompanhadas por um adulto ou por outra criança, assegurando, assim, uma experiência mais inclusiva e acompanhada.



Figura 12-Há Festa no Parque 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Corrida dos Sinos

No dia 6 de abril, cerca de 4.000 atletas de todas as idades participaram, em corrida ou caminhada, na 41.ª edição da Corrida dos Sinos. A iniciativa integrou duas distâncias: a prova principal de 15 km, designada Corrida dos Sinos, e a prova de 6 km, denominada Caminhada dos Sininhos. Um dos momentos mais emblemáticos do evento foi a passagem pelo Palácio Nacional de Mafra, onde os participantes puderam desfrutar do som dos carrilhões, tocados por Abel Alves.

A organização esteve a cargo dos Amigos do Atletismo de Mafra, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra, sendo que a associação celebrou, em 2025, o seu 50.º aniversário.



Figura 13 - Corrida dos Sinos 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Lynx Race Mafra

No dia 21 de setembro, realizou-se a 6.ª edição da "Lynx Race", uma corrida de obstáculos que reuniu cerca de 1.000 participantes. A prova contemplou três distâncias — 2 km (*kids*), 5 km e 10 km —, com partida no Campo dos Plátanos (Escola das Armas) e percurso ao longo dos trilhos e caminhos da Tapada Militar.

Aberta a participantes de todas as idades, a iniciativa proporcionou um desafio exigente para atletas de elite, mantendo-se simultaneamente acessível a praticantes ocasionais que procuraram superar obstáculos e testar os seus limites.



Figura 14 - Lynx Race 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



West Games

Entre os dias 23 e 25 de maio, decorreu a 6.ª edição dos West Games Mafra, uma competição de Crossfit, que, nesta edição, bateu o seu record, com a participação de 780 atletas de Portugal e Espanha. Durante os três dias, os atletas – organizados em equipas de quatro a seis elementos – enfrentaram um verdadeiro teste aos limites físicos e mentais, nas diversas provas de resistência física, coordenação e equilíbrio. Este evento foi organizado pela Box Crossfit Boarland, com o apoio do Município de Mafra.



Figura 15 - West Games 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Circuito de Skate de Mafra

Em 2025, voltou a realizar-se o Circuito de Skate de Mafra, que passou pelos diversos *skateparks* do concelho, com muita adrenalina, manobras ousadas e espírito competitivo. O evento decorreu ao longo de cinco datas, distribuídas entre os meses de maio e setembro, com provas nas modalidades de *street* e *bowl*, para os escalões masculino e feminino de Sub-11, Sub-13, Sub-15, *Open* e *Old School* +35. As cinco etapas foram organizadas de acordo com a seguinte calendarização e locais apresentados:

Local	Data	Prova
Saktepark Póvoa da Galega	10 de maio	Street
Skatepark da Venda do Pinheiro	27 de junho	Bowl
Skatepark da Ericeira	25 de julho	Bowl
Skatepark de Mafra	13 de setembro	Bowl
	14 de setembro	Street
Skatepark da Venda do Pinheiro	27 de junho	Bowl

Tabela 7 - Calendarização do Circuito de Skate de Mafra de 2025

Mafra Trail Running Series

O Concelho de Mafra apresenta-se como um dos principais destinos de *trail running* na região de Lisboa, com eventos focados na histórica Tapada Nacional de Mafra e zona militar. O Mafra Trail Running Series é um circuito composto por cinco provas distintas no concelho de Mafra, que oferecem trilhos desafiantes e paisagens naturais. As cinco provas que compõem este evento são: Vulcan Trail, Mafra Nature Trail, Trail

Tapada Real, Trail do Real Edifício de Mafra e o 6 Cascatas Trail Running, Em todas as provas existem três formatos, a caminhada, o *trail* curto e o *trail* longo. Em cada uma das provas, a medalha tem a forma de uma peça de puzzle para, com o somatório de todas, formar o *puzzle* do Palácio Nacional de Mafra.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Trail das Linhas de Torres

O "Trail das Linhas de Torres" integra um conjunto de provas de corrida que visam homenagear todos os que participaram na construção e defesa do sistema defensivo conhecido como "Linhas de Torres", atualmente reconhecido como património turístico-militar de Portugal. Este sistema estende-se pelos concelhos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. O evento destaca a relevância histórica e militar destas linhas, enaltecendo o feito singular que representaram à época, bem como a sua atual valorização enquanto cenário de uma competição desportiva com vertente solidária, revertendo a favor da Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

O evento decorreu no dia 22 de março e foi composto por quatro provas: um trail de 10 km, a Kids Race com duas distâncias (2 km e 4 km), uma caminhada de 6 km e uma maratona trail. A caminhada decorreu exclusivamente na Tapada Militar de Mafra, enquanto a maratona teve partida junto ao Palácio Nacional de Mafra e terminou em Torres Vedras.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Rally de Lisboa

A 1 de novembro, Mafra recebeu, pela primeira vez, uma etapa do Rally de Lisboa, a Super-Especial Noturna, com uma extensão de 1.860 metros, que foi desenhada de forma a ter a sua parte mais espetacular junto ao Palácio Nacional de Mafra. A prova integrou a disputa pela Taça de Portugal e a decisão dos títulos da Peugeot Rally Cup Portugal e do Clio Trophy Portugal. O Rally de Lisboa é organizado pelo Clube de Promoção de Karting e Automobilismo (CPKA) com o apoio do Município de Mafra.



Figura 16 - Super-Especial do Rally de Lisboa 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Rallye das Camélias

No dia 8 de fevereiro, mais de 60 equipas participaram no Rallye das Camélias, uma das mais emblemáticas provas do automobilismo nacional, que percorre algumas das mais icónicas estradas dos concelhos de Mafra, Sintra e Cascais, num total de 61,67 km cronometrados. A edição deste ano prestou homenagem ao jornalista desportivo Luiz Caramelo, fundador do Clube de Motorismo de Setúbal e antigo diretor da prova. O evento é promovido pelo Clube de Motorismo de Setúbal e pela Bilstein Group, contando com o apoio do Município de Mafra.



Figura 17 - Rallye das Camélias 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Rally ACP Clássicos

O Rally ACP Clássicos realizou-se no dia 13 de setembro, com partida junto ao Palácio Nacional de Mafra e chegada na Tapada Nacional de Mafra, percorrendo as principais vias dos Concelhos de Mafra e Torres Vedras. A prova, com uma extensão aproximada de 135 km, incluiu passagens por troços emblemáticos do desporto automóvel, como o Gradil e Sobral da Abelheira. Esta prova caracteriza-se por um ritmo moderado, conciliando a vertente turística com uma componente desportiva, acessível a participantes que pretendam iniciar-se nas provas de regularidade histórica.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Passeio TT Reguengos-Mafra

A 8.ª edição do Passeio TT Reguengos-Mafra decorreu, em 2025, entre os dias 10 e 12 de outubro, com mais de 180 participantes. O evento é aberto a todos a todos os amantes do 4x4 que procuram emoção e convívio num ambiente descontraído e cheio de tradição, ao longo de 200 km. Este evento é organizado pela Prolama Competição e Aventura com o apoio dos Municípios de Mafra, Mourão e Reguengos de Monsaraz.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Corrida dos Fundadores

A Corrida dos Fundadores consiste num passeio dedicado a automóveis e motociclos de época pré-guerra (produzidos até 1939), evocando a era dourada do automobilismo. Em 2025, a iniciativa decorreu entre 26 e 28 de setembro, ao longo de um percurso com cerca de 250 km, privilegiando estradas panorâmicas e a valorização do património paisagístico e gastronómico das regiões atravessadas. O Concelho de Mafra acolheu a etapa final, no dia 28 de setembro, com paragem junto ao Palácio Nacional de Mafra, reunindo veículos clássicos de marcas como Bentley, Bugatti, Ford, Mercedes-Benz, Packard, Pontiac e Wolseley, entre outras.



Figura 18 - Corrida dos Fundadores 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Formação para Agentes Desportivos

Em 2025, a Câmara Municipal de Mafra deu continuidade à promoção de ações de formação gratuitas dirigidas a agentes desportivos, incidindo em matérias como ética no desporto, transmissão de valores e metodologias de treino. As sessões decorreram no GO – A Casa da Juventude (Palácio dos Marqueses), em Mafra.

Estas iniciativas visaram reforçar a qualificação e a valorização contínua dos agentes desportivos, designadamente treinadores, dirigentes e atletas. As formações foram dinamizadas em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), sendo atribuídos créditos válidos para efeitos de renovação das respetivas cédulas profissionais.

Data	Tema da Sessão	Participantes
12 de maio	Exercício físico na obesidade – Novas evidências e estratégias de otimização da prescrição de exercício físico	50
13 de outubro	Educação para os valores e a ética na prática desportiva	50
12 de novembro	Treino de força para jovens	60

Tabela 8 - Calendarização e temas abordados nas formações para agentes desportivos realizadas em 2025

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Fórum Nacional de Desporto para Todos

Ainda no âmbito da formação, no dia 13 de novembro, o Auditório Municipal Beatriz Costa, em Mafra, acolheu a 3.ª edição do Fórum Nacional de Desporto para Todos, iniciativa dedicada à reflexão e partilha de boas práticas no domínio da atividade física e do desporto, ao papel do desporto na perspetiva dos jovens e à divulgação de projetos de referência na promoção do bem-estar.

O evento, organizado pela Câmara Municipal de Mafra em parceria com a Union Européenne du Sport pour Tous – Portugal (UESPT), reuniu estudantes e profissionais das áreas do desporto, saúde, turismo e educação social, bem como dirigentes desportivos, professores de Educação Física e técnicos de desporto.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Desenvolvimento da Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino

À semelhança dos anos anteriores, em 2025 foi assegurada a continuidade do apoio aos Estabelecimentos de Ensino, mediante a disponibilização de instalações desportivas municipais para a lecionação da disciplina de Educação Física. Durante o período letivo, entre as 08h30 e as 18h30, quatro pavilhões desportivos municipais permaneceram afetos à utilização escolar:

• Pavilhão Desportivo Municipal do Parque Desportivo de Mafra – Escola Secundária José Saramago (Mafra);

• Pavilhão Desportivo Municipal da Malveira – Escola Básica e Secundária Prof. Armando Lucena (Malveira);

• Pavilhão Desportivo Municipal da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro;

• Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira – Escola Básica e Secundária António Bento Franco (Ericeira).

No caso do Parque Desportivo Municipal de Mafra, para além do pavilhão, foram igualmente disponibilizadas outras infraestruturas para a lecionação da disciplina de Educação Física às turmas da Escola Secundária José Saramago, designadamente a pista de atletismo, os campos de ténis, os campos polidesportivos descobertos e os ginásios A e B.

No âmbito do Desporto Escolar e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), manteve-se o desenvolvimento da modalidade de natação nas Piscinas Municipais, abrangendo os seguintes estabelecimentos de ensino:

• Piscinas Municipais da Azueira – Escola Básica Artur Patrocínio (Azueira);

• Piscinas Municipais da Ericeira – Desporto Escolar (Núcleo de Natação) da Escola Básica e Secundária António Bento Franco e AEC da Escola Básica da Ericeira;

• Piscinas Municipais da Encarnação – AEC da Escola Básica da Encarnação;

• Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro – AEC da Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro; Desporto Escolar (Núcleo de Natação) da Escola Básica da Venda do Pinheiro; e Curso de Desporto da Escola Técnica e Profissional de Mafra;

• Piscinas Municipais do Parque Desportivo de Mafra – Desporto Escolar (Núcleo de Natação) e aulas do Curso Técnico Profissional de Desporto, ambos da Escola Secundária José Saramago (Mafra), bem como AEC da Escola Básica Hélia Correia.

Este programa contribui para o crescimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Competições Desportivas e Eventos

Em 2025, à semelhança dos anos anteriores, realizou-se um número significativo de competições e eventos desportivos nas instalações desportivas municipais, registando-se uma elevada participação de praticantes, treinadores e público. O apoio concedido às diversas entidades tem como finalidade promover e divulgar a prática de diversas modalidades desportivas junto da população, através da realização de competições e espetáculos desportivos. De entre os eventos promovidos, destacam-se os seguintes:

- Torneios de ténis de mesa;
- Competições de esgrima – Campeonato Nacional de Iniciados e Veteranos e uma etapa do Circuito Nacional de Juniores e Seniores;
- Torneios de judo- Campeonato Nacional de Cadetes e VI Torneio de Judo Infantil;
- Jogos de Basquetebol organizados pelo Clube Hiper-Ativo da Malveira e pelos Linces de Mafra, realizados, respetivamente, nos Pavilhões Desportivos Municipais da Malveira e da Venda do Pinheiro, bem como no Parque Desportivo Municipal de Mafra e no Pavilhão da Escola Básica Hélia Correia;
- Sprint Race Hyrox 2025;
- Estágio de Futebol Americano – Camp Gridiron;
- Fases finais de Futebol da AFL;
- 16.º Beach Rugby H3 Ericeira 2025;
- Beach Touch Rugby 2025;
- Beach Volley Top Tournament;
- Atletismo – Octakids VII;
- BTT – Passeio da Espiga;
- Jornadas do Campeonato Elite de Futebol de Praia;

Com o intuito de dar resposta às solicitações apresentadas por diversas entidades do concelho manteve-se a disponibilização dos vários pavilhões integrados em estabelecimentos de ensino, após o horário, nomeadamente:

- Escola Básica de Mafra: Linces de Mafra (Basquetebol); Casa do Povo de Mafra (Futsal); Clube Desportivo de Mafra (Andebol); Amigos em Marcha;
- Escola Básica Hélia Correia: Linces de Mafra (Basquetebol) e Clube Desportivo de Mafra (Andebol);
- Escola Básica do Milharado: Associação Cultural e Desportiva do Milharado (Futsal) e Clube Hiper-Ativo (Basquetebol);
- Escola Básica das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros: Clube Desportivo de Mafra (Futsal); Sociedade Desportiva e Recreativa "Unidos do Boco" e Grupo Desportivo União Ericeirense (Voleibol);
- Escola Básica Dr. Sanches de Brito: Linces de Mafra (Basquetebol);
- Escola Básica da Carvoeira: Grupo Desportivo União Ericeirense (Voleibol) e Linces de Mafra (Basquetebol);
- Escola Básica da Lagoa: Sociedade Desportiva e Recreativa do Rancho Folclórico de Monte Godel (Futebol);

No âmbito da atividade desenvolvida no Parque Desportivo Municipal de Mafra, destaca-se, ainda, a realização de 10 jogos da Liga Portugal 2 pelo Clube Desportivo de Mafra, no Estádio Municipal, e cinco jogos da Liga 3, os quais registaram um total de 9.720 espectadores.

3. JUVENTUDE

Conselho Municipal de Juventude

Nos dias 11 de fevereiro, 10 de abril, 24 de setembro e 15 de dezembro, realizaram-se as reuniões do Conselho Municipal de Juventude, órgão consultivo do Município, sobre matérias relacionadas com a política de juventude, nos termos da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua atual redação.

De salientar que, no dia 15 de dezembro, teve também lugar a instalação do Conselho Municipal de Juventude, para o quadriénio 2025-2029 e, consecutivamente, a realização da 33.ª reunião do citado órgão consultivo, tendo sido eleitos os novos secretários e o representante do Conselho Municipal de Juventude no Conselho Municipal de Educação.

Entre 5 de abril e 5 de maio, decorreram as candidaturas para submissão de propostas para o logótipo do Conselho Municipal da Juventude de Mafra (CMJM), visando definir a identidade visual deste que é o principal órgão de representação dos jovens do concelho. Os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos e residentes no concelho puderam assim apresentar a sua candidatura, recebendo a proposta vencedora um prémio monetário no valor de 750,00€.

No total, foram apresentadas 14 candidaturas individuais e duas candidaturas coletivas, as quais foram analisadas pelo júri do concurso.

Analisadas todas as propostas submetidas nas candidaturas, a Câmara Municipal, sob proposta do júri, deliberou atribuir o prémio vencedor à jovem Andreia Lopes e Silva, bem como atribuir duas menções honrosas, nomeadamente às jovens Joana Mendes Cordeiro e Catarina Mota de Moura Lopes de Carvalho.

A apresentação pública do logótipo vencedor teve lugar no dia 8 de junho, aquando da abertura da exposição da *3.º Bienal de Jovens Criadores de Mafra* e anúncio dos vencedores deste concurso artístico.



Figura 1- Apresentação Logotipo vencedor do CMJM e atribuição do Prémio e menções honrosas

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Isenção do IMT para jovens até aos 35 anos

No âmbito da implementação do Regulamento n.º 26/2024, relativo à *Alteração ao Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Mafra*, o qual, na alínea e) do artigo 2.º preconizava um apoio aos jovens, traduzido numa isenção ou redução do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), a aplicar à aquisição, por jovens até aos 35 anos, de imóveis urbanos ou frações autónomas no concelho de Mafra, destinadas à habitação própria e permanente, entre 2 de janeiro e 14 de agosto, deram entrada 13 requerimentos, os quais foram deferidos.

Salienta-se, ainda, que no dia 20 de outubro, foi publicado em Diário da República, a *Alteração ao Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Mafra*, com entrada em vigor no dia seguinte ao da publicação, a qual veio revogar o apoio aos jovens, traduzido numa isenção ou redução do IMT a aplicar à aquisição, por jovens, de imóveis urbanos ou frações autónomas no Concelho de Mafra, destinadas à habitação própria e permanente.

Esta medida contribui para a implementação do seguinte Objetivo de Desenvolvimento Sustentável:



Equipamentos Juvenis

Go #A Casa Da Juventude

Durante o ano de 2025, a Casa da Juventude, registou um total de 11.963 utilizações, sendo que as valências mais utilizadas foram o GO #Gaming e Lazer (jogos digitais, de tabuleiro e convívio), com 7.333 utilizações, seguindo-se o GO #Estudo com 4.110 utilizações.

No que concerne à dinamização deste equipamento juvenil, ao longo do ano realizaram-se diversas atividades integradas no programa Capacitar +Juventude e MAIS ON, conforme descrito mais adiante nas respetivas iniciativas.

No âmbito da valência GO #Arte da Casa da Juventude, realizaram-se as seguintes exposições:

- "*50 Anos a Ser Jovem: 30 de abril de 1974 – criação do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ)*", uma exposição cedida pelo Museu Nacional do Desporto, do Instituto Português do Desporto e da Juventude. A referida exposição esteve patente de 10 de março a 24 de abril e visou envolver os jovens no conhecimento e na construção da história da democracia portuguesa.

  A exposição integrou testemunhos de personalidades que trabalharam as políticas dedicadas aos mais novos, bem como curiosidades, objetos e ilustrações que marcaram a história da Juventude em Portugal e na Europa, desde o associativismo jovem à participação juvenil.



Figura 2- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – Exposição 50 Anos a Ser Jovem

- "Abril: da memória se faz futuro", organizada pelos alunos e professores do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, esteve patente do dia 3 ao dia 15 de maio. Os trabalhos expostos foram elaborados por alunos do Agrupamento, de todos os níveis de ensino, desde o Jardim de Infância ao 9.º ano, a partir de palestras temáticas realizadas na escola, as quais foram apresentadas numa perspetiva artística.

  Esta exposição integrou o Plano Nacional das Artes e o projeto "Escola à Descoberta de Abril", no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com o objetivo de consciencializar os jovens para o significado da Revolução dos Cravos e a sua importância na história contemporânea.

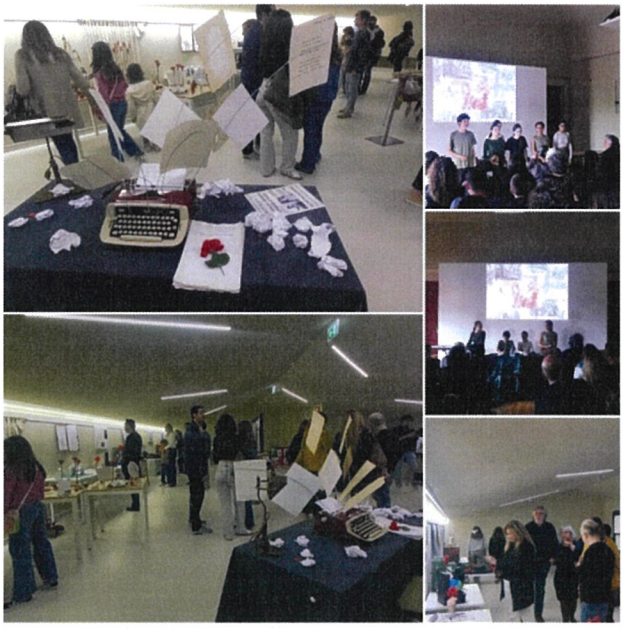


Figura 3- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – exposição "Abril da memória se faz futuro"

- *Exposição da 3.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra*, que esteve patente de 7 de junho a 6 de julho, um mostra que deu conhecer ao público as 36 candidaturas admitidas a exposição.



Figura 4- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – Exposição 3.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra

Go #OTeuespaço Da Póvoa Da Galega

Durante o ano de 2025, o GO #O Teu Espaço, sito no Parque Urbano da Póvoa da Galega, registou um total de 1.292 utilizações, destacando-se como valência mais utilizado o GO #Lazer (jogos digitais, jogos de tabuleiro e convívio), com 1.020 utilizações.

A dinamização dos equipamentos juvenis assume um papel essencial na promoção do desenvolvimento pessoal, social e cívico dos jovens, proporcionando um espaço seguro de participação, aprendizagem e partilha. Através de atividades diversificadas, fomenta-se a aquisição de competências, o espírito de iniciativa e o envolvimento ativo na comunidade, reforçando o sentimento de pertença e valorizando os tempos livres de forma construtiva.

Assim, no que se refere à dinamização deste equipamento juvenil, realizaram-se as seguintes atividades, na sua maioria destinadas aos jovens 10 aos 15 anos e integradas na Operação Integrada Local da Freguesia do Milharado (OIL Milharado):

- "*PeddyPaper ODS*", uma atividade que teve por objetivo promover a descoberta dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e decorreu no dia 25 de janeiro, proporcionando aos 21 jovens participantes, uma tarde de desafios, descobertas e trabalho em equipa, onde cada estação, promovia o desafio das mentes e espírito de colaboração, ligando as ações a temas como erradicação da pobreza, educação de qualidade, ação climática, entre outras.



Figura 5- GO #OTEUESPAÇO da Póvoa da Galega – PeddyPaper ODS

- *"Torneio EA FC 24"*, uma atividade de cariz lúdico, que decorreu no dia 22 de fevereiro e no dia 12 de agosto, no âmbito do Dia Internacional da Juventude.



Figura 6- GO #OTEUESPAÇO da Póvoa da Galega – Torneio EA FC 24

- *Workshop "Marmitas saudáveis"*, destinado aos jovens entre os 16 e os 30 anos, decorreu no dia 6 de março, reunindo 10 participantes, com o objetivo de ajudar os mais jovens a enfrentar os dias mais agitados, sem descurar a alimentação, ensinando-os a prepararem refeições saudáveis, rápidas e nutritivas.



Figura 7- GO #OTEUESPAÇO da Póvoa da Galega – Workshop "Marmitas saudáveis"

- Programa "Páscoa no GO" que se realizou de 7 a 17 de abril, com o intuito de proporcionar oportunidades de aprendizagem e momentos de convívio, com base na metodologia de educação não-formal. O programa integrou um conjunto de atividades, tais como: GO sem Tabus, Tardes no Tabuleiro, Tarde de Cinema no GO com o filme Flow, Jogos Tradicionais, workshop de Robótica e, ainda, uma atividade intergeracional, intitulada "Tertúlia da Liberdade". No total, participaram 82 jovens.



Figura 8- GO #OTEUESPAÇO da Póvoa da Galega – atividades "Páscoa no GO"

À semelhança da Casa da Juventude, também no Espaço do GO da Póvoa da Galega realizaram-se algumas ações de formação do programa Capacitar +Juventude, que assim contribuíram para o programa de dinamização do espaço, encontrando-se essas ações elencadas no projeto adiante descrito.

Estes espaços juvenis contribuem para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Exploring Future

O projeto *Exploring Future*, dinamizado pela Associação Inspirar o Futuro, teve por objetivo levar os alunos a refletirem sobre o seu processo de tomada de decisão, utilizando ferramentas de Edutainment, uma metodologia inovadora que entrelaça entretenimento e educação para revolucionar a maneira como aprendemos e ensinamos e potenciar a aprendizagem, moldada por jogos interativos, realidades imersivas e experiências multissensoriais.

Este projeto contempla uma sessão inicial e dois workshops, realizados numa sessão única, um denominado "*Informação Externa*" e outro intitulado "*Autoconhecimento e Obstáculos*". No primeiro, os alunos são desafiados a jogar um jogo de tabuleiro que ilustra o mundo real dos percursos académicos e profissionais, enquanto que, no segundo, refletem sobre questões de autoconhecimento, aptidões, valores e experiências, para que possam traçar o seu perfil e construir o seu caminho académico e profissional.

O projeto decorreu durante o mês de fevereiro, com alunos do 9.º ano de escolaridade, dos estabelecimentos de ensino do concelho, abrangendo 43 turmas e contou com a participação de 1.065 jovens estudantes.



Figura 9- Exploring Future

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Agenda Nacional da Juventude

No dia 21 de fevereiro, no âmbito da auscultação pública para a construção da *Agenda Nacional da Juventude (ANJ)*, um instrumento estratégico que definirá as políticas de juventude em Portugal para os próximos anos, realizou-se uma sessão no GO - A Casa da Juventude, em Mafra, sob o mote "*Dar Voz e Vez aos Jovens*", na qual participaram 38 jovens do Concelho de Mafra, provenientes da Escola Secundária José Saramago e da Escola Técnica e Profissional de Mafra.

Este processo de auscultação decorreu em todo o território nacional até ao dia 28 de fevereiro, tendo sido possível aos jovens, que não tiveram oportunidade de participar nas sessões de auscultação, submeter, através de uma plataforma online, as suas propostas/sugestões, acerca dos dez temas fundamentais: Saúde e Bem-Estar; Educação e Qualificação; Participação Cívica e Cidadania; Digitalização e Tecnologias; Habitação; Natalidade e Intergeracionalidade; Sustentabilidade, Ambiente e Coesão Territorial; Emprego, Empreendedorismo e Inovação; Cultura e Criatividade; Igualdade e Inclusão.



Figura 10- Agenda Nacional da Juventude

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Mais On

No que concerne ao programa MAIS ON e integrado no programa de dinamização do GO – A Casa da Juventude, tiveram lugar dois Workshops "*O Mundo dos Adereços em Televisão*" e "*Descomplicar o Podcast*".

Assim, no dia 8 de março, "*O Mundo dos Adereços em Televisão*" deu a conhecer os bastidores de uma telenovela, a preparação dos adereços de uma personagem e outras curiosidades de cenografia

Por sua vez, no dia 15 de março, na atividade "*DesComplicar o Podcast*" foram abordados e explorados os principais temas para a criação do Podcast, nomeadamente em relação ao áudio (frequências, equalização, efeitos, microfones, ouvido humano, mesas de som, retorno e volume), vídeo (equipamentos, planos, gravação e edição) e podcast (local, luz, captação de som, dinâmicas, gravação e edição).



Figura 11- O Mundo dos Adereços em Televisão



Figura 12- DesComplicar o Podcast

Estes projetos contribuem para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Feira das Profissões

Nos dias 1 e 2 de abril, no Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra, decorreu a *Feira das Profissões*, uma iniciativa dedicada aos alunos do 9.º e do 12.º ano das escolas do Concelho de Mafra.

O evento reuniu um total de 61 entidades, entre universidades/instituições de ensino superior, escolas profissionais, centros de formação e entidades militares e de segurança e representou uma oportunidade para os cerca de 2.000 estudantes do concelho terem acesso privilegiado à informação sobre as diferentes ofertas escolares e profissionais, facilitando o processo de decisão da área e do curso que pretendiam seguir no futuro.



Figura 13 - Feira das Profissões

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



3.ª Edição da Bienal de Jovens Criadores de Mafra

A 3.ª Bienal dos Jovens Criadores de Mafra visou fomentar o envolvimento dos jovens na promoção da história, cultura e património do Concelho de Mafra, através da sua criativa e inovadora expressão artística.

Neste âmbito, entre 2 de janeiro e 6 de abril, estiveram abertas as candidaturas para os jovens residentes no Concelho de Mafra, com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos (inclusive), individual ou coletivamente, sobre um tema livre, com temáticas relacionadas com o Concelho de Mafra, numa das seguintes categorias:

a) Categoria 1: Expressão Plástica - desenho, pintura e escultura/instalação;

b) Categoria 2: Multimédia - fotografia, música e curta-metragem

No dia 7 de junho, realizou-se a abertura da exposição da *3.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra* no GO #A Casa da Juventude, em Mafra, tendo sido anunciados os vencedores desta bienal.

A exposição dos trabalhos apresentados a concurso ficou patente de 7 de junho a 6 de julho no GO #A Casa da Juventude/ Palácio dos Marqueses e no Parque Desportivo Municipal de Mafra.

Das 43 candidaturas submetidas, 36 foram admitidas à exposição, constituindo propostas criativas e arrojadas, com um pensamento artístico contemporâneo. O júri deliberou atribuir os seguintes prémios:

- No escalão 1 (13 aos 17 anos), na categoria 1 – Expressão Plástica (Desenho, Pintura e Escultura), com um prémio monetário de 500,00€, a obra vencedora foi "Lírios do Cerco", de Lara Sousa. Foram atribuídas três menções honrosas: Renata Nascimento, Lara Fernandes e Maria Leonor Ferreira;

- No escalão 1 (13 aos 17 anos), na categoria 2 – Multimédia (Fotografia, Música e Curta-metragem), com um prémio monetário de 500,00€, a obra vencedora foi "Sinfonia a Quatro Órgãos para a Real Basília de Mafra", de Ricardo Simão, tendo sido atribuídas duas menções honrosas: Mariana Mouta e Pedro Morais;

- No escalão 2 (18 aos 29 anos), na categoria 1 – Expressão Plástica (Desenho, Pintura e Escultura), com um prémio monetário de 1.000,00€, a obra vencedora foi "Para onde o vento leva", de Tomás de Sousa Tomás. Foram atribuídas duas menções honrosas: José Laranjeira e Madalena Gomes;

- No escalão 2 (18 aos 29 anos), na categoria 2 - Multimédia (Fotografia, Música e Curta-metragem), com um prémio monetário de 1.000,00€, a obra vencedora foi "Ninho", de Bruna Ribeiro, tendo sido atribuídas quatro menções honrosas: Marta Silva; Ana Rita Santos; Diogo Gandra e Ana Ferreira; e Tiago Paulo.



Figura 14- 3.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra

Esta iniciativa contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Capacitar +Juventude

Capacitar +Juventude tem por objetivo capacitar e empoderar os jovens, através de formação especializada em múltiplas áreas, contribuindo para que melhorem as suas aptidões e competências, pelo que, ao abrigo deste programa, em parceria com a Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ), foram organizadas diversas sessões, quer no GO – A Casa da Juventude, em Mafra, quer no Espaço GO da Póvoa da Galega, sendo que, nesta instalação, inseriu-se na Operação Integrada Local da Freguesia do Milharado (OIL Milharado), no âmbito da candidatura ao programa de Investimento RE-C03-i06.02 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, no contexto dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do seu Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Deste modo, destinadas a jovens dos 12 aos 35 anos, bem como técnicos de juventude e associações juvenis, tiveram lugar as seguintes as ações de formação certificadas, que reuniram no total 49 participantes:

- Curso de Monitores de Campos de Férias (5 e 12 abril no GO – A Casa da Juventude, em Mafra e 03 e 10 maio, no Espaço GO da Póvoa da Galega);
- Bootcamp de Podcast (07 a 11 de abril, em Mafra);
- Criatividade e Design Thinking (15 de novembro, no GO – A Casa da Juventude).



Figura 15- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – Monitores de Campos de Férias



Figura 16- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – Bootcamp de Podcast



Figura 17- GO #OTEUESPAÇO da Póvoa da Galega – Monitores de Campos de Férias



Figura 18- GO#ACASADAJUVENTUDE de Mafra – Criatividade e Design Thinking

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Assembleia Municipal Jovem de Mafra

Integrado no programa das Jornadas da Juventude, no dia 20 de maio, decorreu a 6.ª edição da "*Assembleia Municipal Jovem (AMJM), 2024/ 2025 – Básico e Secundário*", no GO - A Casa da Juventude, a qual envolveu alunos, professores e direções dos estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra.

Na preparação desta edição e com o objetivo de preparar os alunos para a sessão final, as doze equipas do ensino básico e secundário participaram, entre 29 de abril e 9 de maio, no workshop de pitch e comunicação, dinamizado pela Associação Inspirar o Futuro, por forma a aprenderem a apresentar as suas ideias e projetos de forma rápida e efetiva, através de técnicas essenciais para falar em público.

De igual modo, com o objetivo de dar voz aos jovens e às equipas, entre 12 e 15 de maio, cada uma gravou o seu podcast, integrando assim os episódios diários, que puderam ser assistidos no spotify ou Youtube.

O tema-base para o ano letivo 2024/2025 foi o mesmo de anos transatos: "Mafra - o que queremos para o nosso Concelho".

Na sessão final, contando com a participação de cerca de 80 jovens, foram apresentadas e debatidas as seguintes propostas de recomendação:

- No Ensino Básico:
  - Mafra a Rodar, pelo Colégio Miramar;
  - Novo Jovem, pelo Colégio Santo André;
  - Eco Sol, pelo Colégio Verde Água.
  - Sana Mens Sana Corpus, pela Escola Básica da Venda do Pinheiro;

- MafraKarting, pela Escola Básica de Mafra;
- Estrelas do Mar, pela Escola Básica e Secundária António Bento Franco – Ericeira;
- Start, pela Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena – Malveira.

- No Ensino Secundário:
  - Art & Jovem, pelo Colégio Miramar;
  - Não tenhas medo de esperar! 2.0, pela Escola Básica e Secundária António Bento Franco – Ericeira;
  - Frases que Contam Mafra – Bancos com História, pela Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena – Malveira;
  - Jardins de Chuva, pela Escola Secundária José Saramago – Mafra;
  - VIA - Viagem, Intercâmbio e Aprendizagem, pela Escola Técnica e Profissional de Mafra.

Foram aprovadas as seguintes propostas de recomendação:

1. Na sessão do ensino básico, "*Mafra a Rodar*" apresentada pela equipa Best Youth do Colégio Miramar, que tem como objetivos promover a acessibilidade, a inclusão e o desporto; potenciar aos cidadãos com mobilidade reduzida a possibilidade de passear em segurança; melhorar a saúde dos munícipes, fomentando a atividade física; criar infraestruturas que tornem Mafra um concelho realmente acessível.
2. Na sessão do ensino secundário, "*Não tenhas medo de esperar! 2.0*" - Escola Básica e Secundária António Bento Franco – Ericeira, que consiste na construção paragens ecológicas e autossustentáveis! Esta ideia surgiu quando se aperceberam das dificuldades relacionadas com as paragens dos autocarros, nomeadamente a falta de abrigo, a falta de ecopontos, a falta de espaço para pessoas com mobilidade reduzida, pouca visibilidade, utilização de materiais pouco sustentáveis, entre outros.



Figura 19- Assembleia Municipal Jovem

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Feira do Emprego de Mafra

No dia 23 de maio, decorreu no Torreão Sul do Real Edifício de Mafra, a *1.ª Feira do Emprego de Mafra*. Este certame contou com a presença de 20 entidades, que deram a conhecer as suas oportunidades de estágio e recrutamento, para além de projetos de empreendedorismo, com o principal objetivo de promover a empregabilidade no concelho, apoiar jovens e adultos na descoberta da sua vocação e criar pontes entre quem procura trabalho e quem oferece oportunidades.

Na *Feira do Emprego de Mafra*, participaram: Adecco Portugal; Adega Cooperativa de Azueira; Auchan Retail Portugal; Mafra & Ericeira Business Factory; Caixa Geral de Depósitos; Centro de Recrutamento do Exército (Mafra); Cubotónic; Ferdinand Bilstein Portugal; Grupo Agris; IAPMEI; Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Hotel Immerso; Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); Jerónimo Martins; LASO Transportes; Plasoeste; Quidgest - Consultores de Gestão; SodiMalveira - Supermercados (Intermarché).



Figura 20- Feira do Emprego de Mafra

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Congresso de Jovens Cientistas de Mafra

O *V Congresso de Jovens Cientistas de Mafra* ofereceu, aos jovens estudantes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do Município de Mafra, a oportunidade de apresentarem os seus trabalhos de investigação e pesquisa científica, realizados ao longo do ano letivo 2024/2025.



Figura 21- Congresso de Jovens Cientistas de Mafra

A presente edição teve lugar no dia 24 de maio, no Auditório da Escola Secundária José Saramago – Mafra e contou com a presença de mais de 78 alunos dos estabelecimentos de ensino básico e secundário do Concelho, acompanhados de 12 professores, que assim apresentaram os seus trabalhos de investigação em temáticas como eletricidade, física, tecnologia, energia, força mecânica, biodiversidade e astronomia. Este congresso visa, ainda, incentivar o convívio e a partilha de conhecimentos entre os jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra.

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Youth Fest

A 3.ª edição deste evento decorreu nos dias 7 e 8 de junho, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, integrando o seu programa uma panóplia de atividades e iniciativas destinadas à(s) Juventude(s) do Concelho de Mafra, assumindo-se como uma festa dedicada aos jovens, mas também de envolvimento do movimento associativo juvenil e ligação com a comunidade local.

No primeiro dia, o programa incluiu a inauguração da exposição da Bienal de Jovens Criadores de Mafra, anúncio dos vencedores do Concursos e a Feira do Voluntariado, contando, ainda, com atuações das bandas Naipes, Cyclone F. Blues, Melodraw e Com-Tradições e para encerrar o dia, os live sets que estiveram a cargo de DJ Mirah, DJ Cenoura, DJ Gonçalo Costa e Mussafa.

No segundo dia, realizou-se o Festival Vicarial da Canção Jovem de Mafra, com o apoio da Câmara Municipal, um evento que, para além do concurso musical dos diferentes grupos de jovens da vigararia,

visou também assinalar uma edição especial que comemorou os 30 anos de existência e que constitui um marco importante de caminhada para muitos jovens da vigararia de Mafra.



Figura 22- Youth Fest

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Feira do Voluntariado

A Feira do Voluntariado, integrada no programa da 3.ª edição do YOUTH FEST, realizou-se no dia 7 de junho, é um evento que visa a promoção do voluntariado jovem, a divulgação de causas e a dinamização da cidadania ativa. Esta iniciativa resultou da apresentação e implementação da proposta de recomendação "Juntos por um Propósito", da equipa "A Geração do Voluntariado do Colégio Santo André", proposta vencedora na sessão do Ensino Secundário da Assembleia Municipal Jovem de Mafra 2023/2024.

A Câmara Municipal concretizou, por esta via, a implementação das propostas recomendação de vencedoras nas sessões de Assembleia Municipal Jovem de Mafra.



Figura 23- 1.ª Feira do Voluntariado

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude/ Selo de Município Amigo da Juventude

O Município de Mafra foi galardoado com o "Diploma de Boa Prática Municipal Certificada" atribuído pela Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ), em reconhecimento do projeto "Assembleia Municipal Jovem de Mafra". O prémio foi entregue no *V Encontro de Municípios Amigos da Juventude*, decorrido em Ílhavo, no dia 13 de junho. Esta distinção visa reconhecer a estratégia e as boas práticas em políticas de juventude, que integrem iniciativas inovadoras e impactantes na promoção da participação ativa dos jovens a nível local.

Nesta ocasião, o Município de Mafra deu a conhecer o projeto "*Assembleia Municipal Jovem de Mafra*", enquanto boa prática municipal de participação juvenil. Esta iniciativa é diferenciadora a nível nacional de outras iniciativas similares, pois, para além de deter um orçamento próprio para implementação das propostas de recomendação aprovadas pelos jovens, procura envolvê-los na implementação das propostas de recomendação vencedoras, bem como noutros projetos municipais de referência dos jovens, como é o caso do programa de voluntariado jovem Geração ON.

Durante o encontro, foi igualmente apresentado e distribuído o "Action Kit – Políticas Locais para a Juventude", uma ferramenta da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/ Desporto e CES, que foi

desenvolvida para apoiar os municípios na criação de políticas estratégicas mais alinhadas com as necessidades dos jovens.



Figura 24- Galardão Boas Práticas Juventude

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Férias (Cri)Ativas no verão 2025

De 30 de junho a 25 de julho decorreu o programa de ocupação de tempos livres "*Férias (Cri)Ativas no verão 2025*", destinado aos jovens dos 10 aos 15 anos, que teve lugar em Mafra e na Venda do Pinheiro.

O tema central, enquadrado no ano europeu da educação para a cidadania digital e que serviu de mote para as quatro semanas de atividade, foi "*As férias chegaram e com elas as cri(ativas) 4G (geração de futuros guardiões digitais, geeks da verdade com gigas atividade)!*", possibilitando que, por semana, fossem desenvolvidos temas como a desinformação, o ciberbullying, a segurança digital ou o discurso de ódio online. Com cerca de 205 participações, aos jovens participantes, para além das idas à praia e à piscina, foram também proporcionadas experiências diversificadas e enriquecedoras, designadamente uma visita ao Museu da Água e Resíduos, uma experiência de Sup Paddle Board, na praia da Foz do Lizandro, e atividades lúdicas, no Parque Aventura da Cova da Baleia.



Figura 25- Férias Cri(Ativas)

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Geração ON

A "*Geração ON*" é um programa de voluntariado jovem, que visa possibilitar aos jovens a oportunidade de ocuparem os seus tempos livres, através da realização de diversas atividades e tarefas nos serviços ou projetos municipais e outras entidades de acolhimento, desenvolvendo ou explorando a sua vocação profissional.

Este programa de voluntariado jovem divide-se em duas valências, a Geração ON eventos e a Geração ON verão.

A Geração ON eventos funciona ao longo de todo o ano e é uma bolsa de candidatos que pretende envolver os jovens nos diversos eventos desportivos, culturais, turísticos e sociais, promovidos pela Câmara Municipal de Mafra.

Por sua vez, a Geração ON verão, que decorre na interrupção letiva do verão, oferece aos jovens do Concelho de Mafra a oportunidade de adquirirem conhecimentos e desenvolverem competências nas mais diversas entidades de acolhimento (Serviços Municipais, IPSS e Juntas de Freguesia), integrando os jovens em diversas vertentes: Natura, Freguesias, Social, Administrativos e Operacionais, Património & Turismo, entre outras. De destacar que a valência de verão da Geração ON, teve início em 6 de junho e término a 7 de setembro, envolvendo no total 130 jovens.

No âmbito do programa Geração ON eventos 2025, registou-se a participação de 164 jovens em diversos eventos organizados pelo Município, nomeadamente:

- V Congresso de Jovens Cientistas de Mafra, no dia 24 de maio - 2 participações;
- Há Festa no Parque, nos dias 31 de maio e 1 de junho - 41 participações;
- Youth Fest, nos dias 7 e 8 de junho - 13 participações;
- 3.ª Bienal de jovens Criadores de Mafra, no dia 7 de junho - 2 participações;
- 1.ª Feira do Voluntariado Jovem, no dia 7 de junho - 3 participações;
- Espetáculo de Dança "Pequenos Poemas Lá Fora", nos dias 12 a 14 de junho - 3 participações;
- Ericeira Kustom Fest, nos dias 19, 19, 20, 21 e 22 de junho - 17 participações;
- Festival do Pão, nos dias 4 a 13 de julho - 134 participações;
- Reportagem Fotográfica "Passadeiras Iluminadas", nos dias 16 de julho e 26 agosto - 2 participações;
- Animação de Verão, nos dias 19 de julho a 13 de setembro - 25 participações;
- Comemoração dos 30 anos da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, nos dias 31 de julho a 3 de agosto - 23 participações;
- "Celebrar a Música 2025", no dia 7 de setembro - 5 participações;
- " Lynx Race Mafra 2025", no dia 21 de setembro - 8 participações;
- Festa da Família Motard, no dia 28 de setembro - 6 participações;
- "EDP Ericeira Pro 2025", nos dias 29 de setembro a 5 de outubro - 14 participações;
- "Festival Municipal de Folclore", nos dias 18 e 19 de outubro - 3 participações;
- Vários eventos em auditórios (Concerto Orquestra de Jazz Figueira da Foz, Espetáculo Dança, Espetáculo de Teatro-Circo Musical, Peça de Teatro Rugas de Riso), nos dias 17, 19, 25 e 26 de outubro - 6 participações;
- 1.º Congresso Náutico Internacional, 30 de outubro - 1 participação;
- Vários eventos (Espetáculo de Marionetas e Formas Animadas "Jacarandá", Ciclo de Música "Quartas Perfeitas", Peça de Teatro no âmbito do Festival Literário, Concerto da Semana da Missão Vicarial, Espetáculo de Fado Dançado "Maçã d' Adão", Concerto pela Filarmónica Cultural da Ericeira, Concerto de Percussão por Amadeu Lança, Concerto de Percussão por Álvaro Cortez, Peça de Teatro Infantil pelo Grupo TEMA, Concerto pelas Sinfonias e Ópera "A Arte Suprema"), nos dias 2, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 23, 29 e 30 de novembro - 13 participações;

- Natal na Vila 2025, nos dias 29 de novembro a 6 de janeiro - 231 participações;
- Concerto pela Filarmónica Cultural da Ericeira, no dia 21 de dezembro - 1 participação.

Deste modo, no apoio aos diversos eventos organizados pelo Município durante o ano, contou-se com 553 participações de jovens no âmbito do programa Geração ON.



Figura 26- Geração ON Verão



Figura 27- Geração ON Eventos

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

O Programa "*Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas*", do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), tem por objetivo promover práticas no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral. Neste âmbito, o Município de Mafra, enquanto entidade promotora, disponibilizou dois projetos, destinados a jovens dos 14 aos 29 anos:

O *Ocean Blue Center* – Voluntariado Jovem na Praia do Sul, é um Posto de Informação Bandeira Azul, onde se prestam informações e se realizam atividades de Educação Ambiental, no âmbito do Programa Bandeira Azul e está vocacionado para dinamizar atividades dirigidas aos banhistas e turistas, tendo como mote os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), decorreu de de 16 de junho a 13 de setembro e contou com a participação de 36 jovens.

O *Green Guardians* – Voluntariado Jovem na Tapada Nacional de Mafra, é um projeto que promove práticas no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral e da preservação contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados, realizou-se de 21 de julho a 01 de setembro e teve a participação de 8 jovens voluntários.

Entre os dois projetos foram registadas 44 participações de jovens voluntários.



Figura 28- Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas - Green Guardians



Figura 29- Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas - Ocean Blue Center

Estes projetos contribuem para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Dia Internacional da Juventude

No dia 12 de agosto, celebrou-se o *Dia Internacional da Juventude*, com um programa diversificado dedicado aos jovens, com foco nas "*Ações da Juventude pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Além*", contribuindo assim para uma comunidade mais justa, resiliente e sustentável. As iniciativas dividiram-se entre Ericeira, Carvoeira, Mafra e Póvoa da Galega e envolveram 25 participantes.

No período da manhã, na praia dos Pescadores (Ericeira), realizaram-se *atividades náuticas*, enquanto que, paralelamente, na Praia da Foz do Lizandro (Carvoeira), decorreu a "*Campanha ÚNICO*", que constou de uma ação de sensibilização para colocação de beatas no lixo e não no areal. Ainda, simultaneamente, na Praia do Sul (Ericeira), no Centro Azul desenvolveu-se, no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem do Instituto Português do Desporto e da Juventude, um conjunto de atividades, dinamizadas por jovens do projeto de voluntariado, relativas à educação ambiental e preservação da natureza, profissões e questões sociais, para a comunidade que usufrui da Praia do Sul, ("*Gincana*", "*Dominó das Profissões*", "*Oficina de Reciclagem*", "*Levantar a Âncora*" e "*Come o Peixe Certo*").

De igual modo, durante a manhã, no GO - O Teu Espaço, no Parque Urbano da Póvoa da Galega, realizou-se o "*Torneio FC25*", um torneio de futebol na PS5.

À tarde, o programa teve lugar no Jardim do Cerco, no Centro Verde, onde decorreram duas atividades, designadamente a Oficina de "*Construção de ninhos e/ou hotéis de insetos*", que ensina a criar abrigos para

insetos benéficos, como abelhas e joaninhas, que ajudam na polinização e no controlo de pragas em jardins e espaços verdes, promovendo a biodiversidade e ecossistemas mais saudáveis e também o Workshop "*Falcoaria*", que facultou a oportunidade para compreender a história da nossa relação com as aves de rapina, assim como conhecer as características particulares de diferentes espécies, dando a hipótese de lidar com algumas aves bem de perto.



Figura 30- Dia Internacional da Juventude

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Bolsas de Estudo no Domínio da Música

No âmbito da atribuição de *Bolsas de Estudo no Domínio da Música*, em conformidade com o deliberado em reunião de Câmara, datada de 27 de junho, o período de candidaturas decorreu de 1 a 16 de julho. Neste período, foram apresentadas 24 candidaturas à renovação de bolsa de estudo anteriormente atribuída e apresentadas 10 candidaturas à atribuição de novas bolsas de estudo.

Em conformidade com o deliberado na reunião de Câmara Municipal, datada de 12 de setembro, foram atribuídas 32 bolsas de estudo.

Este projeto contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Plano Municipal para a Juventude do Concelho de Mafra

No decurso de 2025, o trabalho desenvolvido centrou-se, essencialmente, na consolidação e no aperfeiçoamento técnico do Plano Municipal para a Juventude 2026–2028, na sequência do processo de auscultação e análise realizado no ano anterior. Procedeu-se à sistematização dos contributos recolhidos, ao seu enquadramento estratégico e à harmonização das propostas com os instrumentos municipais em vigor, reforçando a coerência interna do documento e a sua articulação com as políticas públicas de juventude a nível local, nacional e europeu.

Paralelamente, foram introduzidos ajustamentos ao nível das medidas, metas e indicadores, com vista a assegurar maior exequibilidade, monitorização e impacto das ações previstas. Concluída esta fase de consolidação, o documento foi preparado para efeitos de emissão de parecer pelo Conselho Municipal da Juventude, seguindo-se a sua submissão para apreciação e aprovação em reunião de Câmara Municipal e em Sessão da Assembleia Municipal.

Este plano contribui para a implementação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Outras Atividades

Boas Práticas do Município de Mafra na área da juventude

No dia 29 de maio, a convite do Instituto Português do Desporto e da Juventude, no âmbito de uma visita de estudo de uma delegação de 35 técnicos de juventude e dirigentes de associações juvenis da Bulgária, foi realizada, nas instalações do Centro de Juventude de Lisboa, uma apresentação de *Boas Práticas do Município de Mafra* na área da juventude, dando a conhecer os programas e projetos desenvolvidos. Esta apresentação a esta delegação, contribuiu para promover o intercâmbio de práticas e o fortalecimento do trabalho em rede a nível europeu.



Figura 31- Apresentação de Boas Práticas do Município de Mafra na área da juventude

Sessão regional de auscultação e cocriação do projeto Espaços Jovens

No dia 15 de julho, a convite da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), no âmbito do funcionamento da rede Ponto JA, duas técnicas de juventude do Município e 6 jovens, que habitualmente frequentam o GO#A Casa da Juventude/Balcão Ponto JA de Mafra, participaram na sessão regional de auscultação e cocriação do projeto Espaços Jovens, a qual teve lugar no Centro de Juventude de Lisboa.

Esta sessão reuniu 33 participantes, entre jovens, técnicos/as de juventude de entidades parceiras da rede Ponto JA e dirigentes associativos, num ambiente colaborativo e focado na transformação dos espaços públicos do IPDJ num verdadeiro ponto de encontro com e para a juventude.



Figura 32- Sessão regional de auscultação e cocriação do projeto Espaços Jovens

Fórum Nacional "Voz Jovem"

O Município de Mafra fez-se representar no Fórum Nacional " *Voz Jovem*", que se realizou em Guimarães, no dia 18 de julho, com o apoio da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e CES e do Município de Guimarães.

O referido Fórum integrou o projeto " *Voz Jovem – Diálogo Estruturado Jovem para Políticas Autárquicas*", cuja missão é reforçar a participação ativa da juventude na construção de políticas públicas de juventude, com enfoque nas políticas locais e as orientações da Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019–2027. Esta iniciativa culminou na elaboração do *Manifesto Autárquico Jovem* – um documento estratégico que reflete as prioridades da juventude portuguesa para o próximo ciclo autárquico de 2025.



Figura 33- Fórum Nacional "Voz Jovem"

Youth Summit' 25

De 11 a 14 de setembro o Município de Mafra, com 3 representantes, esteve presente no encontro " *Youth Summit' 25*" na Póvoa do Varzim, uma iniciativa promovida pelo Instituto Português da Juventude, no âmbito da Academia de Desenvolvimento Juvenil 2025, que se afirmou como um dos maiores encontros nacionais dedicados à capacitação, participação e construção de políticas públicas com e para os/as jovens.

Num programa intenso e diversificado, reuniram-se jovens participantes, dirigentes associativos, técnicos/as de juventude, autarcas, especialistas e representantes da administração pública central e local. Inspirado nos eixos da Agenda Nacional da Juventude, o evento promoveu espaços de escuta ativa, produção de conhecimento e ação colaborativa, com enfoque nos desafios da coesão territorial, da retenção de talentos e da valorização dos territórios como espaços de realização juvenil, reafirmando o papel da juventude como protagonista da transformação social, institucional e comunitária, promovendo a equidade geracional e territorial e reforçando a confiança dos/as jovens nas instituições e no seu poder de intervenção.



Figura 34- Youth Summit' 25

Lab4Youth

Entre 24 e 26 de outubro, realizou-se o *Lab4Youth*, um encontro de jovens que teve lugar no Funchal, Região Autónoma da Madeira, no qual participaram, com o apoio do Município de Mafra, quatro jovens da Associação Juvenil do Grupo Recreativo Gonçalvinhense, no seguimento do desafio lançado às associações juvenis do Concelho.

Este encontro, promovido pela Associação de Jovens Madeirenses Conectados, procurou desenvolver um programa de inovação e empreendedorismo social com o objetivo de conectar jovens e promover o desenvolvimento de projetos com impacto social e para o futuro impulsionando a juventude nacional, através da partilha de ideias e projetos inovadores.



Figura 35- Lab4Youth

DIVISÃO DE SEGURANÇA E MOBILIDADE

À Divisão de Segurança e Mobilidade (DSM), compete a:

- Unidade de Segurança;
- Unidade de Mobilidade;
- Unidade de Trânsito;
- Serviço de Polícia Municipal.

Das atividades realizadas pela DSM, através do serviço administrativo, destacam-se entre outras, as seguintes:

  - Atendimento ao Público, presencial e telefónico, durante 2025, de **2767** atendimentos;
  - Acuso de receção de todas as comunicações endereçadas à DSM.

Unidade de Segurança (US)

As Pessoas

Na Unidade de Segurança, até outubro de 2025, estavam afetos apenas um técnico superior desempenhando funções de dirigente e três assistentes técnicos, dois dos quais, da carreira de desenhadores. Em outubro, integraram a equipa dois técnicos superiores da área de engenharia civil.

Divulgação da informação da Unidade de Segurança (US)

Apoio à UIGCI no que se refere ao envio de plantas de arquitetura de edifícios municipais (24 edifícios) para carregamento no SIG.
Atualização da pasta da Segurança no SIG para consulta de informação relativa a equipamentos e sistemas de segurança dos edifícios municipais e documentos relacionados com a segurança contra incêndio em edifícios, nomeadamente:

- Sistemas de Deteção de Incêndio (SADI) - concluído levantamento destes equipamentos dos edifícios 74 edifícios/recintos geridos pela CMM;
- Sistema de controlo de rondas dos edifícios munidos com postos de segurança privada (nove edifícios/ recintos).

Manutenção de equipamentos e sistemas de segurança

Meios de 1.ª Intervenção:
- Acompanhamento do contrato de manutenção de extintores para 2025;
- Deslocações realizadas devido a trabalhos relacionados com extintores - 39.

Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndio (SADI) e Sistema Automático de Intrusão (SAI):
- Auditório da Junta de Freguesia da Ericeira - Parque de Santa Marta - Substituição do SADI no âmbito da ampliação;
- EB1+JI Milharado - substituição do SAI;
- Acompanhamento do contrato relativo à aquisição de bens e serviços para a instalação e/ou substituição dos SADI de nove Jardins de Infância: Azenhas dos Tanoeiros; Gradil; Mafra; Quintal; Barril; Encarnação; Venda do Pinheiro; Milharado; Stº Isidoro;

- Continuação da elaboração de plantas, mapa da quantidades e caderno de encargos para lançamento de procedimento de concurso público de aquisição de bens e serviços para a instalação e/ou substituição dos SADI dos seguintes edifícios: EB2/3 Mafra e respetivo pavilhão desportivo; EB2/3 Venda do Pinheiro;

Número de deslocações afetas – 12.

Pedidos de intervenção em sistema SADI, SADIR e CCTV - 222
- Resolução dos pedidos de intervenção - 162
- Deslocações em serviço externo associadas - 160

Pedidos de intervenção em sistemas -1.ª intervenção e sinalização - 66
- Resolução dos pedidos de intervenção - 36
- Deslocações em serviço externo associadas - 70

Acompanhamento do contrato de ligação dos sistemas de segurança a central recetora de alarmes e piquetes para o triénio 2022/2025;

Abertura de procedimentos de aquisição de prestação de serviço de ligações dos alarmes dos edifícios municipais a central recetora de alarmes e piquetes para o período de 7 meses e acompanhamento de respetivos contratos;

Em Edifícios Municipais concessionados:
- Elaboração de proposta para implementação em futuros contratos de Concessão de Espaços Municipais, sobre a "*Obrigação da manutenção de meios de 1.ª intervenção (extintores e bocas de incêndio tipo carretel) e sinalização de emergência*";
- Vistorias ao Edifício de Apoio da Praia da Calada - Encarnação e ao Bar do Jardim do Cerco-Mafra, no âmbito da transição de concessão dos espaços municipais (2).

Elaboração das Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais (MAP):

- Acompanhamento do contrato para a elaboração das MAP para os edifícios do Palácio Marqueses Ponte de Lima – Mafra;
- Elaboração do relatório de auditoria em segurança contra incêndio em edifício no sobre para o Pavilhão Municipal da Ericeira;
- Acompanhamento do contrato para elaboração das MAP da EB2/3 Mafra e respetivo Pavilhão Municipal e dos pavilhões municipais da Venda do Pinheiro, Malveira e Ericeira;
- Conclusão da elaboração das MAP do Auditório Municipal Beatriz Costa - Mafra, com aprovação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
- Conclusão da elaboração das MAP da EB1/JI Professor João Dias Agudo - Póvoa da Galega – Milharado;
- Monitorização da elaboração das MAP das Unidades de saúde de Mafra a cargo da ULSSM.

Apoio à implementação das MAP:

Prestação de ações de sensibilização para estruturas internas de segurança dos edifícios e eventos:
- Evento Festival do Pão - Participantes externos da restauração e bebidas;
- Apoio ao planeamento e realização de simulacros (2), no âmbito da "Semana da Proteção Civil": Loja do Cidadão; EB1+JI Malveira;
- Elaboração/ atualização e colocação de plantas de emergência em edifícios municipais: EB1+JI da Ericeira; Pavilhão do PDM-Mafra;

- Elaboração/ atualização de plantas de segurança em edifícios municipais: EBS da Malveira (no decorrer de obra); EBS da Ericeira (no decorrer de obra); EB1+JI da Malveira.

Elaboração e implementação de planos de segurança de eventos (PSE):

- "Mafra Sénior-2025 - PDM - Mafra" -maio - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de meios de 1.ª intervenção;
- "Há Festa no Parque – PDM - Mafra" - junho - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de meios de 1.ª intervenção;
- "Youthfest – PDM - Mafra" – junho - elaboração do PSE e respetiva distribuição; realização de briefing com elementos da estrutura de segurança; deslocações para implementação de sinalética de evacuação e meios de 1.ª intervenção;
- "Festival do Pão – Jardim do Cerco - Mafra" – julho - elaboração do PSE e respetiva distribuição; realização de briefings diários com elementos da estrutura de segurança; deslocações para implementação de sinalética de evacuação e meios de 1ª intervenção; vistorias para verificação de condições de segurança;
- "Animação de Verão - Parque de Stª Marta - Ericeira" - julho a setembro - elaboração do PSE e respetivas distribuições; deslocações para implementação de sinalética de evacuação e meios de 1ª intervenção;
- "Sete Sóis/ Sete Luas – Torreão Sul do Real Edifício de Mafra – Mafra" - setembro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de meios de 1.ª intervenção;
- "Celebrar a Música – Jardim do Cerco – Mafra" - setembro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de meios de 1.ª intervenção;
- "Palco Mundo – Jardim do Cerco - Mafra" – setembro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de meios de 1.ª intervenção;
- "Festa da Família Motard - Estacionamento do antigo Parque de Campismo - Ericeira" – setembro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; vistoria para verificação de condições de segurança do espaço;
- "Festival Multicultural – Parque Urbano da Póvoa da Galega - Milharado" – outubro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de sinalética de evacuação e meios de 1.ª intervenção;
- "Mafra Natal – Largo General Humberto Delgado – Mafra" - novembro a janeiro - elaboração do PSE e respetiva distribuição; deslocações para implementação de sinalética de evacuação e meios de 1.ª intervenção e barreiras antiterrorismo; vistorias para verificação de condições de segurança do espaço.

Apoio técnico às obras públicas:

- Centro Cultural da Azueira - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito da intervenção;

- Edifício de Habitação - Rua Júlio Ivo - Mafra - inclui:
  - Acompanhamento de programação dos sistemas de segurança;
  - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito da intervenção.

- Arquivo Municipal de Mafra - inclui:
  - Elaboração de plantas de obra com:
    - proposta de implementação de sistema de controlo de acessos;
    - indicação do dimensionamento da sinalética de segurança;
    - localização de meios de 1.ª intervenção e iluminação de emergência;
    - indicção do nome de espaços e localização de chaves;
    - Acompanhamento de implantação e programação dos sistemas de segurança;
    - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito da intervenção.

- Unidade de Saúde Mafra Oeste - Enxara do Bispo - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito do projeto e acompanhamento de obra;

- Edifícios de Habitação de 8 e 17 fogos - Malveira - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito do projeto e acompanhamento de obra;

- EBS da Malveira e EBS da Ericeira - ampliações - Acompanhamento de ampliação no que se refere aos equipamentos de segurança, nomeadamente, SADI e extintores;

- Complexo Cultural Quinta da Raposa - Mafra - Acompanhamento de alteração no que se refere aos equipamentos de segurança, nomeadamente, SADI;

- JI da Venda do Pinheiro - Elaboração de parecer sobre SCIE no âmbito do projeto de ampliação;

- Centro Municipal de Proteção Civil - Elaboração de pareceres sobre SCIE no âmbito da alteração de uso do piso -1 (antigo arquivo);

- Apoio à DGEEAD:
    - No acompanhamento das obras de beneficiação em escolas - recolocação de extintores para altura regulamentar;
    - No levantamento da iluminação de emergência existente e/ou em falta;
    - Elaboração de planta com implementação do equipamento de segurança para o armazém da Ericeira.

- Número de deslocações afetas - 20

Segurança Privada

- Elaboração de procedimento para Prestação de Serviços de Segurança/ Vigilância Privada - Estática e Pequenos/Médios Eventos 2025 e acompanhamento do respetivo contrato;

- Acompanhamento de contratos de prestação de serviços de vigilância privada e segurança humana:
    - Para os três Centros de Saúde: Malveira, Mafra e Ericeira, para o triénio 2024/26;
    - Para o Palácio Marqueses Ponte de Lima e Jardim do Cerco, Mafra, para o triénio 2024/26;
    - Para os edifícios municipais: Paços do Concelho; Loja do Cidadão; Edifício Boavista; Parque Desportivo Municipal de Mafra; Parque e Oficinas da Abrunheira; Parque de Santa Marta-Ericeira), para o triénio 2023/25.

- Implementação de sistema de controlo de rondas (com monitorização remota) em nove edifícios/recintos munidos com postos de segurança privada.

Outros Trabalhos

Participação na Vistoria da Liga Portuguesa de Futebol realizada em março de 2025, ao Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra.

Unidade de Mobilidade

À Unidade de Mobilidade compete emitir pareceres sobre ordenamento do trânsito e sinalização em operações de loteamento e outras operações urbanísticas, desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável, articular com AML/TML a definição das carreiras dos transportes públicos, analisar a colocação de paragens de autocarros e abrigos de passageiros, planear e desenvolver passeios pedonais e

ciclovias, desenvolver campanhas de sensibilização para promover comportamentos de mobilidade sustentáveis.

No âmbito das competências da Unidade de Mobilidade foram realizadas as seguintes ações:

- Emissão de pareceres sobre ordenamento do trânsito e sinalização no âmbito dos processos de licenciamento de operações urbanísticas;
- Articulação com a empresa de Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), na elaboração de proposta de ajuste de oferta relativamente à procura, com incremento de circulações nos percursos de maior procura e de redução de circulações nos de menor procura, designadamente:
    - Implementação de nova linha entre a Póvoa de Cima e os Casais de Monte Bom;
    - Colaboração na elaboração Plano de transportes escolares;
    - Incremento da oferta no corredor de Lisboa, nos horários de Inverno e Verão.

- Articulação com a empresa de Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), na instalação de Painéis de Informação ao Público (PIP);
- Participação no grupo de trabalho do Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMMUS), promovido pela Área Metropolitana de Lisboa, aprovado em maio de 2025;
- Organização de uma das reuniões de trabalho do Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMMUS) no Edifício Municipal de Serviços em Mafra;
- Desenvolvimento das alterações à circulação de transportes públicos necessárias à realização de eventos relevantes, em articulação com a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML):
    - Festival do Pão no exterior do Jardim do Cerco;
    - Corrida dos Sinos;
    - Rali das Camélias;
    - Rali de Lisboa.
- Articulação com a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) para implementação das alterações à circulação de transportes públicos necessárias à realização de obras municipais, particulares ou dos SMAS, bem como, festejos tradicionais;
- Desenvolvimento do plano de transportes para o novo Centro de Saúde da Azueira;
- Acompanhamento das obras dos passeios pedonais de Longo da Vila e entre Alcainça e Mafra-Gare;
- Promoção da colocação de abrigos de passageiros e da reparação de abrigos existentes;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização para comportamentos de mobilidade sustentável em Mafra:
    - Dia sem carros no Terreiro D. João V (13/04/2025);
    - Domingos e feriados sem carros no Terreiro D. João V entre 29/05/2025 e 28/09/2025;
- Participação na Semana Europeia da Mobilidade, com a realização em Mafra do Seminário Mobilidade Ativa e Inteligente;
- Instalação de sensores de estacionamento em lugares de mobilidade condicionada, localizados junto a edifícios públicos em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Desenvolvimento do estudo de viabilidade de implementação de um sistema de bicicletas partilhadas em Mafra;
- Aquisição de 20 scooters de mobilidade condicionada, no âmbito do PRR, para promoção da mobilidade em centros históricos e espaços públicos do concelho.

NÚMERO DE PROCESSOS INFORMADOS NA UNIDADE DE MOBILIDADE	
Registados em EDOC	387
Registados em LDS	2
Registados em Epaper	208
Total de processos	**597**

Unidade de Trânsito

A Unidade de Trânsito tem nas suas competências a elaboração e implementação de planos de trânsito nas vias municipais, incluindo a sinalização, estacionamento e condicionamentos temporários, assim como avaliar medidas de melhoraria à fluidez do tráfego, gestão da circulação rodoviária, melhoria da segurança rodoviária no concelho e gestão do estacionamento taxado.

NÚMERO DE PROCESSOS INFORMADOS NA UNIDADE DE MOBILIDADE	
Registados em EDOC	1060
Registados em LDS	274
Total de processos	**1334**

No âmbito das competências da Unidade de Mobilidade foram realizadas as seguintes ações:

- A receita anual gerada através do estacionamento taxado são 145.257, 25€;
- Foram efetuadas 236 saídas em serviço, para diversas intervenções, como: reposição de papel, recolha de moedas, desencravamento de papel, troca de batarias, entre outros;
- Foram elaboradas por esta unidade 122 plantas de alteração da sinalização no concelho.

Entre outras, foram realizadas as seguintes tarefas:

- Elaboração de propostas de sinalização vertical e horizontal em diversos locais;
- Emissão de pareceres relativos a cortes ou condicionamentos de trânsito, para a realização de eventos culturais e desportivos e obras na via pública;
- Levantamento da sinalização vertical danificada a devia substituição em vários arruamentos;
- Acompanhamento da implementação de sinalização horizontal em vários arruamentos;
- Emissão de pareceres sobre ordenamento do trânsito e sinalização no âmbito dos processos de licenciamento de operações urbanísticas;
- Reserva de 17 lugares destinado ao estacionamento autorizado para veículos em que um dos ocupantes seja uma pessoa com mobilidade condicionada;
- Manutenção da sinalização luminosa existente com e sem controlo de velocidade. Implementação de medidas de acalmia de velocidade (Lombas Redutoras de Velocidade, almofadas e reforço da sinalização vertical);
- Desenvolvimento, em conjunto com outras unidades orgânicas, das alterações de circulação, estacionamento e sinalização necessárias à realização de eventos.

Serviço de Polícia Municipal

As pessoas

Há a registar as seguintes movimentações em termos de pessoal afeto ao Serviço de Polícia Municipal:

- Subida de categoria do Agente de Polícia Municipal João Henriques e Danilo Barros para Agentes de 2.ª classe;
- Saída do Agente de Primeira Classe, Pedro Silva, para a Polícia Municipal de Oeiras.

Segurança Rodoviária

De forma indireta foram concretizadas ações previstas e contempladas no Plano Municipal de Segurança Rodoviária, espelhadas em ações de sensibilização junto dos estabelecimentos de ensino e elaboração de informações preventivas rodoviárias.
O serviço de Polícia Municipal esteve envolvido no evento municipal "Há Festa no Parque", através da exposição do veículo de serviço, pinturas e divulgação do trabalho da Polícia Municipal.

Destaca-se ainda a presença do serviço de Polícia Municipal no Festival do Pão, Festividades locais e cortes de trânsito.

Dados do Serviço de Polícia Municipal:

Autos de Ocorrência – 32

Denuncias – 383

PRV's - 182

Reuniões internas motivacionais – 12
Quanto às ações desenvolvidas, temos a registar o seguinte quadro ilustrativo:

Policiamento Geral:	3362
Vigilância na área dos Paços do Concelho	366
Vigilância de Espaços Públicos e Edifícios Municipais	1383
Policiamento de Escolas	307
Patrulhamento Proximidade	597
Patrulhamento Apeado	309
Policiamento Balnear	218
PRV's (informações preventivas)	182
Ações do SPM e Apoio a Serviços da CMM:	62
Recolha de Moedas dos Parquímetros	21
Acompanhamento da Fiscalização	4
Acompanhamento do Médico-Veterinário	11
Acompanhamento da Proteção Civil	26
Notificações:	3242
N.º Mandados	44
N.º Certidões de notificação	47
N.º Pedido de afixação de edital	17
N.º Pedido de informação: Certidão de terreno atravessado por caminho	1704
N.º Pedido de informação - Outras	1430
Apoio a Eventos:	35
Eventos da CMM	20
Eventos Diversos	15
Sensibilização e Fiscalização Rodoviária:	1067
Fiscalização de Parquímetros	547
Fiscalização do Cumprimento do C. E.	430
Ações de Sensibilização e Prevenção Rodoviária junto de escolas	36
Regularização de Trânsito	54

Entre as ações desenvolvidas pelo serviço, destacam-se:

Fiscalizações e Policiamento Geral:

- Alojamento Local: 115
- Ocupação do Espaço Público e Publicidade:
  - Esplanadas - 152
  - Publicidade - 19
  - Toldos e Sanefas – 17
  - Outras fiscalizações - 9
- Vigilância de espaços públicos e edifícios municipais: 1383
- N.º Patrulhamentos: 1095

Mandados/Notificações e outros pedidos de diligência processual:

- Pedidos com registo Epaper: 65
- Pedidos com registo EDOC: 48
- Fiscalização de veículos: 541
- Diligências internas – CMM – 206
- Denúncias por EDOC – 383

A Gestão e instrução de processos relativos aos Autos de Contraordenação sob a responsabilidade do Município, levantados pelo Serviço de Polícia Municipal e pela Guarda Nacional Republicana, assim como o reencaminhamento dos processos de Contraordenação Rodoviários iniciados pelo Serviço de Polícia Municipal são geridos através da plataforma Stico\Stiar dos CTT.

No ano em análise, e na plataforma de STICO, foram levantados 1201 Autos de contraordenação Rodoviários.

Quanto à plataforma do STIAR - gestão de contraordenações de estacionamento, foram atribuídos 540 autos de estacionamento ao apoio jurídico, que seguiram para agravamento e alguns evoluíram para Tribunal.

Quanto aos autos de Autos de Contraordenação Rodoviários - Coima mínima, agravamentos e custas de processos, a receita arrecadada em 2025 para o Município, ascendeu a 94 606,25€,

Receita devidas à CMM	1 271,19 €	94 606,25 €
ANCOR - CMM	1 271,19 €	74 858,75 €
Agravamentos CMM	0,00 €	4 785,00 €
Custas Administrativas CMM	0,00 €	14 962,50 €

Da gestão de veículos abandonados na via publica, da sua remoção e devolução aos proprietários, assim como dos processos de alienação de veículos em fim de vida temos os seguintes dados a apresentar:

No que diz respeito aos processos de veículos em fim de vida foram alienados 50 veículos que perfizeram um saldo positivo a favor do Município de 9.042,00€.

No que diz respeito aos processos de veículos removidos da via publica, num total perfizeram um saldo positivo a favor do Município de 9 861,00€, tendo sido removidos 121 veículos.

DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

A Divisão de Proteção Civil (DPC)/ Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) engloba:

- Unidade de Planeamento, Sensibilização e Informação (UPSI);
- Gabinete Técnico Florestal (GTF);
- Central de Comunicações;
- Setor de Operações;
- Heliporto Municipal.

No apoio à Divisão, existe uma área de atendimento ao público e secretariado dedicado, também, à instrução de processos.

Divisão de Proteção Civil/ Serviço Municipal de Proteção Civil

A DPC/ SMPC concretizou a constituição de três equipas de Sapadores Bombeiros Florestais (13 elementos). As equipas de Sapadores Bombeiros Florestais realizaram as seguintes atividades:

- Execução de parcelas de fogo controlado para efeitos de defesa da floresta contra incêndios;
- Beneficiação de caminhos florestais estratégicos por todo o concelho;
- Corte de árvores em risco de queda e com problemas fitossanitários, em apoio ao sector de parques e jardins da Câmara;
- Serviços em prevenção e apoio durante períodos de alerta amarelo, laranja e vermelho (EPE III e EPE IV, na nova terminologia) tanto de incêndios florestais como de eventos de meteorologia adversa, através da vigilância, 1.ª intervenção e apoio ao combate, como no corte de árvores, controlo de acessos a zonas em risco, entre outras atividades.

Em termos de Época Especial de Combate a Incêndios Rurais e do Dispositivo Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, os resultados em 2025 foram os seguintes:

DISPOSITIVO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS 2025	
Vigilância (kms)	31082
Área ardida Total (ha)	8.5084
Área florestal ardida (ha)	1.4412
Área matos ardida (ha)	7.00672
Ocorrências (n.º)	79

Quadro 1 - Atividade relativa ao dispositivo municipal de gestão integrada de fogos rurais

Nesse sentido, tendo em conta que o serviço apresenta uma grande envolvência e volume de trabalho neste período com a temática dos incêndios florestais, desde o planeamento (antes), apoio logístico (durante) e medição e análise (após) dos incêndios florestais, registaram-se os seguintes dados:

- 79 Ocorrências;
- 8.5084 ha de Área Ardida;
- 364 viaturas e 1284 operacionais envolvidos na vigilância;
- 549 viaturas e 1570 operacionais envolvidos no combate;
- 108 divulgação dos Índices de Risco (diários);
- 31.082 km's percorridos em vigilância pelos vários ALPC.

Registaram-se neste ano os seguintes alertas meteorológicos:

- 21 dias de risco muito elevado;
- 66 dias de risco elevado;
- 15 dias de risco moderado;
- 6 dias de risco reduzido.

Setor de Operações

Ao nível das operações da DPC/ SMPC:

- Identificação e localização de ninhos de vespa asiática, com encaminhamento para empresa especializada na sua destruição (ninhos ativos);
- Participação no Dia da Espiga, em maio, com equipas de prevenção no terreno;
- Participação no "Há Festa no Parque", em junho, com montagem do posto de coordenação de evento e ação de sensibilização;
- Participação no Festival do Pão, com elaboração de Plano de Coordenação de Evento, em julho, com montagem do posto de coordenação de evento e com equipas de prevenção no recinto;
- Briefings semanais do Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios, nos meses de verão;
- Participação no simulacro interno do Hotel Vila Galé Ericeira, Tratolixo e Despomar;
- Simulacro no Colégio Verde Água;
- Simulacro na EB/ JI da Malveira, em colaboração dom a Unidade de Segurança (DSM/US);
- Simulacro no JI da Charneca, no âmbito do exercício "A terra treme";
- Realização de reuniões quinzenais e semanais (no período estival) do Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM);
- Intervenção e resolução de situações de emergência.

Unidade de Planeamento, Sensibilização e Informação - UPSI

Foram executadas as seguintes atividades:

Planeamento

- "Aldeias seguras" e "Pessoas Seguras" - colocação de sinalética numa aldeia-piloto do município e sensibilização à população;
- Apresentação do Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2025;
- Realização de reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- Vistoria às arribas e respetivas placas de sinalização de perigo;
- Elaboração dos Planos de Coordenação de Evento: Festival do Pão e rally das camélias;
- Participação nas reuniões do grupo de trabalho para elaboração dos Programas Municipais de Execução promovidos pela AML;
- Participação das reuniões colaborativas da Subcomissão de Gestão integrada de Fogos Rurais da AML;
- Realização do Programa Municipal de Execução de gestão integrada de fogos rurais 2026;
- Participação nas diversas reuniões técnicas e deliberativas do SGIFR da Área Metropolitana de Lisboa;

Sensibilização

- Realização de sessões de sensibilização nos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1.º e 2.º/ 3.º Ciclos, no âmbito do programa de ação educativa, englobando 6866 alunos, num total de 174 ações;
- Comemoração do Dia Mundial da Floresta, em ações de sensibilização em estabelecimentos de ensino, em parceria com a GNR, num total de 4 ações e 540 alunos envolvidos;
- Sessão de sensibilização sobre segurança rodoviária e perigos em espaços públicos, destinado aos 160 alunos da santa Casa da Misericórdia de Mafra, em colaboração com a Polícia Municipal;
- Realização de sessão de sensibilização sobre segurança na praia, destinado a 60 alunos do ATL Club IV;
- Realização de sessão de sensibilização sobre segurança na floresta e na praia, destinadas aos 8 alunos do ATL da Malveira, realizada em parceria com a GNR;
- Realização de sessões de sensibilização à população idosa, no âmbito do Programa "Sénior Seguro", relativas a acidentes domésticos, sismos, vagas de frio, ondas de calor, burlas e queimas e queimadas, em colaboração com o Centro de Saúde de Mafra e a GNR. Foram ministradas 39 Sessões para 854 idosos;
- Participação nos XI e XII Encontros das Cidades e Vilas resilientes, realizados em maio e dezembro;
- Seminário organizado pela DPC, "Incêndios Rurais, e agora?", em maio;
- Realização do filme "Sénior Seguro", com a participação de voluntários de proteção civil e grupos de teatro das Academias Sénior do concelho;

Gabinete Técnico Florestal - GTF

Na vertente técnica, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Análise de processos do Urbanismo, no âmbito do Decreto-Lei n.º 82/ 2021;
- Acompanhamento e colaboração na execução do Programa Municipal de Execução de gestão integrada de fogos rurais;
- Fiscalização e controle de execução das Faixas de Gestão de Combustível de âmbito particular e municipal;
- Apoio às operações do dispositivo municipal de combate a incêndios rurais;

ATIVIDADE 2025	
Parcelas de gestão de combustível (fogo controlado - hectares)	2,88 ha
Rede viária florestal (m)	0
Limpeza de Terrenos (n.º processos)	435
Sensibilização (n.º ações)	2
Formação (n.º ações)	8
Gestão de Combustíveis (matos - ha)	22,13 ha
Gestão de Combustíveis (povoamentos - ha)	2,02 ha
Deteção e Supressão de Incêndios (dias vigilância)	108

Quadro 2 - Atividade de gestão integrada de fogos rurais 2025

Se comparada a evolução das diversas variáveis entre 2006 e 2025 verificamos que:

- Tendencialmente, houve um decréscimo quer do número de ocorrências, quer da área ardida total. Todavia, nos anos de 2017 e 2022 esta tendência foi contrariada com a ocorrência de grandes incêndios, tendo assim a área ardida sofrido um significativo aumento;
- O alcance destes objetivos deveu-se a uma gestão integrada do dispositivo de prevenção, isto é, foi realizado um trabalho de sensibilização, gestão de combustíveis, fiscalização, vigilância e combate, coordenado entre todos os agentes, sendo dessa forma mais adequada ao cenário e mais eficaz.
- O dispositivo de vigilância e combate foi sendo empenhado conforme os níveis meteorológicos de risco de incêndio, conseguindo-se assim, com um correto empenho de meios, aumentando a eficácia e a eficiência do sistema.

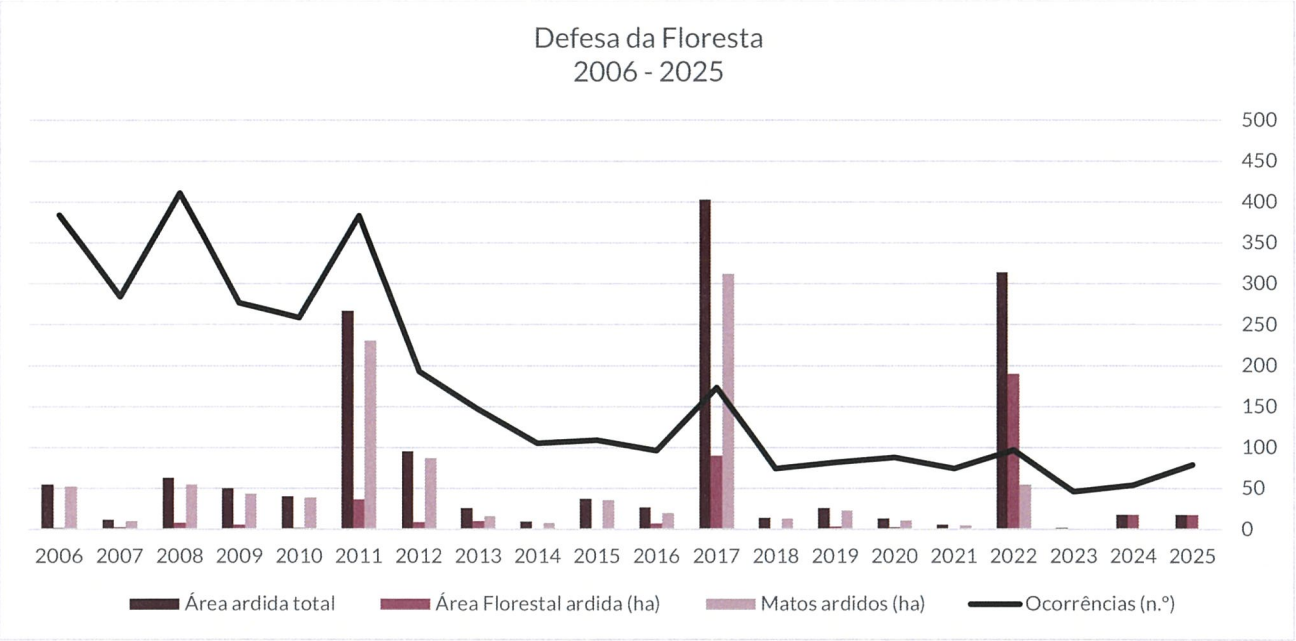


Figura 1 - Evolução de Ocorrências e áreas ardidas 2006-2025

Central de Comunicações

A Central de Comunicações efetuou o registo, controlo e comunicação de cerca de 2322 ocorrências, dando apoio a outros serviços da CMM, nomeadamente apoio ao piquete do SMAS, à Ação Social, à teleassistência de apoio aos Idosos e ligação à central de alarmes da empresa de segurança 2045 em edifícios municipais, funcionando permanentemente 7 dias por semana e 24 horas por dia:

CENTRAL DE COMUNICAÇÕES 2025	
Estruturas/serviços	544
Fenómenos naturais	7
Incêndios	347
Conflitos legais	158
Assistência e prevenção	282
Acidentes industriais	106
Acidentes rodoviários	809
Outras	536

Quadro 3 - Ocorrências recebidas na Central de Comunicações

DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Divisão de Sistemas de Informação (DSI) assegurou, em 2025, a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática e de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar, proteção civil, parque e oficinas, loja do cidadão e incubadoras de empresas Ericeira/ Mafra.

Diariamente, apareceram novas necessidades e dificuldades que foram identificadas, quer pelos técnicos da informática, quer pelos utilizadores, procedendo-se à implementação de novas ferramentas informáticas, resolução das anomalias detetadas, e apoio na utilização dos diversos aplicativos em produção na Câmara Municipal de Mafra (CMM).

O helpdesk aos utilizadores dos diversos serviços do Município de Mafra foi garantido através do Portal de Suporte aos Serviços, com tipificação das ofertas de suporte e serviços da Unidade Orgânica (UO) em catálogo direcionado para os diferentes âmbitos da prestação, quer ao nível de apoio ao utilizador das diversas aplicações e software instalado, comunicações (voz e dados), bem como o acompanhamento na instalação e manutenção de novas infraestruturas.

Estudos e Projetos

Para além das atividades identificadas anteriormente, durante o ano de 2025 estiveram 18 projetos em execução, dos quais se salientam os seguintes:

- Implementação de 2.º fator de autenticação (MFA);
- Migração das contas para MS 365;
- Sala de controlo da Proteção Civil;
- Aldeias comunitárias de Mafra e Malveira.

ESTUDOS E PROJETOS	2023	2024	2025
Estudos	5	2	0
Projetos	22	17	18
Total	**27**	**19**	**18**

Tabela 1 - Evolução do Número de Estudos e Projetos 2023-2025

Suporte a Infraestruturas

Esta UO assegurou ainda a manutenção da infraestrutura existente, nomeadamente: servidores de bases de dados, correio eletrónico, ficheiros e internet, parque de impressão, serviço de comunicações de voz fixa/móvel, para além das ligações de dados entre os vários edifícios.

Existe uma plataforma de monitorização e gestão da infraestrutura de Tecnologias de Informação (TI), destinada ao acompanhamento dos ativos de rede e servidores, bem como ao apoio à gestão do conhecimento e ao controlo dos sistemas de TI.

Contudo, apesar da sua disponibilização, a existência de constrangimentos funcionais nos *dashboards* atualmente impede a extração fiável e validada dos indicadores de desempenho.

Nessa medida, não é possível confirmar, de forma objetiva e com base nos critérios estabelecidos, a conformidade dos indicadores relativos à capacidade dos sistemas — consumo de processador, memória e disco (≤ 80%) — e à disponibilidade dos sistemas — servidores e redes (≥ 95%) — encontrando-se a respetiva aferição dependente da correção das limitações identificadas por parte do fornecedor.

Intervenções Técnicas

As intervenções técnicas realizadas a pedido dos utilizadores foram registadas na plataforma de *Information Technology Service Management* (ITSM) propriedade da CMM, adotado para a gestão de ocorrências dos sistemas de tecnologia da informação, com vista ao seu ajustamento às necessidades de utilização internas. Neste sistema são ainda tratadas as ocorrências geradas pela monitorização automatizada da infraestrutura de TI.

A implementação deste sistema viabiliza a definição de um conjunto de processos de intervenção preventiva e corretiva, de acordo com as boas práticas de *Information Technology Infrastructure* Library (ITIL), elevando a qualidade nos processos de TI e visando uma melhoria continua das infraestruturas informáticas da Autarquia.

INTERVENÇÕES TÉCNICAS	2023	2024	2025
Incidentes	23 839	36 830	27 682
Pedidos de Serviço e Suporte	3 907	4 866	6 030
Pedidos de Alterações	129	229	113
Problemas	16	7	6
Total de Intervenções técnicas	**27 891**	**41 932**	**33 831**

Tabela 2 - Evolução do Número de Pedidos de Suporte Técnico 2023-2025

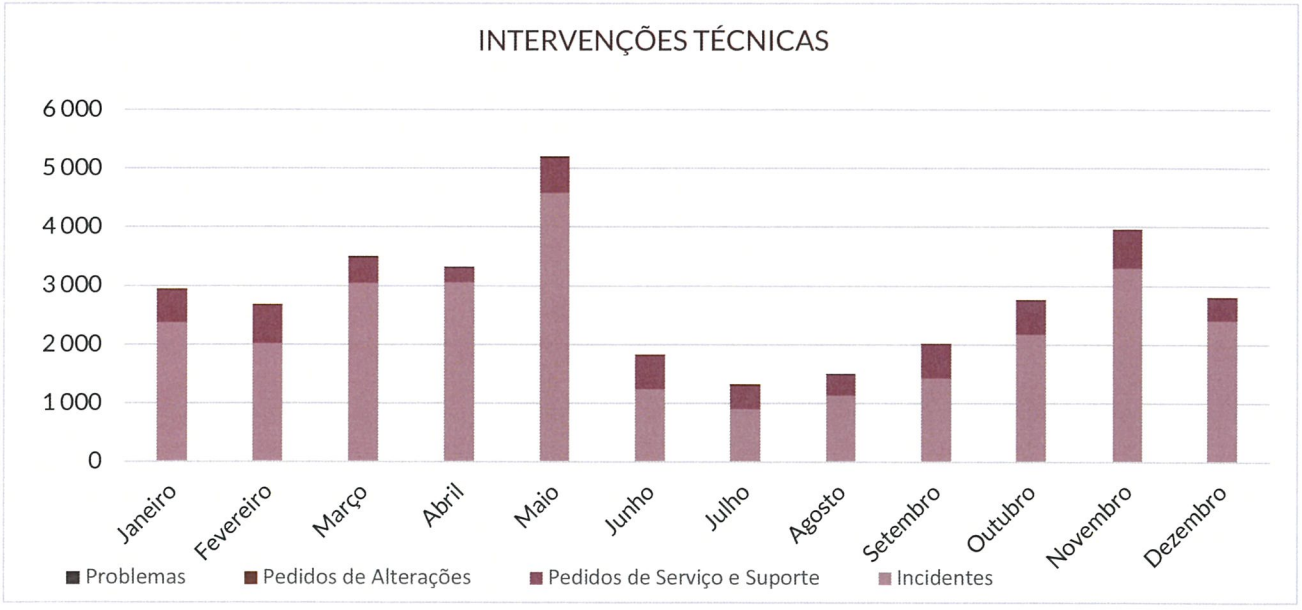


Gráfico 1 - Número de Intervenções Técnicas no ano de 2025

Avaliação do Serviço

Os questionários disponibilizados aos utilizadores ao longo do ano de 2025 permitiram apurar o índice médio de satisfação da qualidade dos serviços prestados, no âmbito do cliente interno, no que se refere à avaliação da qualidade do serviço e do tempo de resposta às solicitações.

Concluindo o apuramento dos resultados, com uma meta igual ou superior a 90%, verifica-se que o índice médio de satisfação global referente a 2025 foi de **92%.**

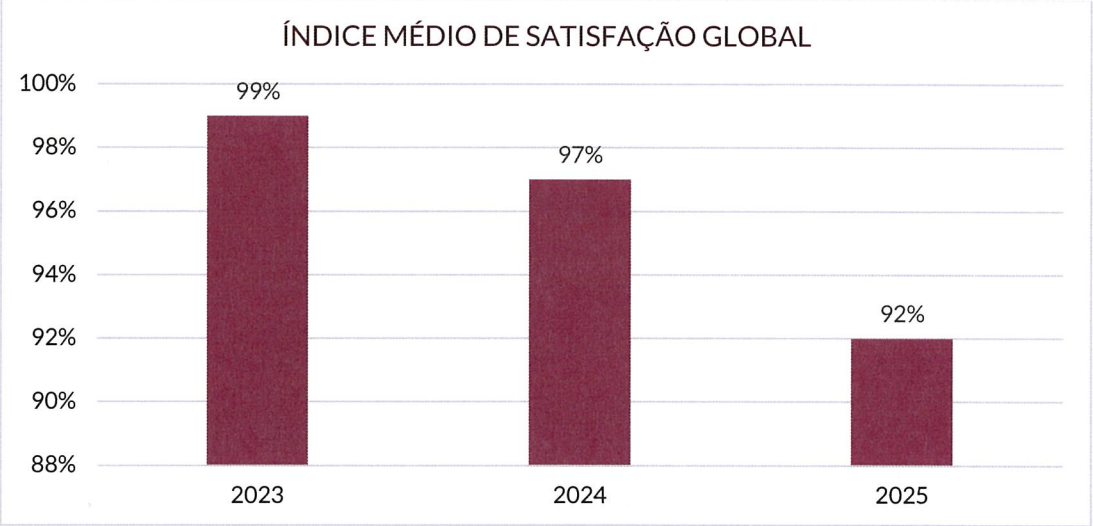


Gráfico 2 - Índice Médio de Satisfação Global no ano de 2025

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROTOCOLO

Em 2025, a Divisão de Comunicação, Relações Internacionais e Protocolo (DCRIP) assegurou a coordenação da estratégia de comunicação institucional do Município de Mafra, promovendo a divulgação da atividade municipal, garantindo a circulação de informação relevante junto de cidadãos, visitantes, parceiros institucionais e órgãos de comunicação social.

Enquanto estrutura transversal à organização municipal, esta Divisão apoiou as diferentes unidades orgânicas na definição e operacionalização de estratégias de comunicação associadas a projetos, serviços, iniciativas e eventos municipais, assegurando a coerência das mensagens institucionais e a sua difusão através de múltiplos canais.

A atividade desenvolvida assentou numa lógica multicanal, combinando comunicação digital, publicações municipais, produção audiovisual, comunicação gráfica, relação com os media e instrumentos de comunicação interna, contribuindo para a transparência da ação municipal, para a divulgação das políticas públicas locais e para o reforço da proximidade entre o Município e a comunidade.

1. COMUNICAÇÃO

A comunicação constitui um instrumento essencial de divulgação das políticas públicas locais e de aproximação entre a administração municipal e os cidadãos.
Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas **cerca de cinquenta campanhas de comunicação,** associadas a iniciativas municipais em diferentes áreas de intervenção, designadamente cultura, educação, ambiente, proteção civil, desporto e turismo.
Estas campanhas permitiram estruturar a divulgação de projetos e eventos municipais através da utilização integrada de diferentes canais de comunicação, contribuindo para ampliar o alcance da informação e estimular a participação da comunidade nas iniciativas promovidas pelo Município.

1.1 Comunicação digital

A comunicação digital assumiu um papel central na estratégia de divulgação da atividade municipal, permitindo reforçar a acessibilidade da informação pública e ampliar o contacto do Município com diferentes públicos.

Site institucional

O site institucional constituiu uma das principais plataformas de informação pública do Município.
Durante o período em análise foram publicadas mais de 1600 notícias relativas a projetos, iniciativas e serviços municipais, correspondendo a uma média superior a quatro notícias por dia.
No mesmo período foram registadas cerca de **270 mil visitas** ao site municipal.

Redes sociais

As redes sociais constituíram um canal privilegiado de contacto com os diferentes públicos, permitindo reforçar a difusão da informação municipal e promover uma presença digital diária do Município.
Durante o ano de 2025, foram realizadas **cerca de 3600 publicações nas redes sociais Facebook e Instagram**, correspondendo a uma **média próxima de cinco publicações diárias** contribuindo para ampliar a visibilidade das iniciativas municipais junto de diferentes públicos, num total de **65 mil seguidores no Facebook e 19,9mil no Instagram.**

Newsletter

A newsletter municipal constituiu um instrumento relevante de comunicação direta com os subscritores, permitindo divulgar regularmente eventos, iniciativas e publicações municipais.

Ao longo do ano, foram enviadas cerca de **140 newsletters**, correspondendo a uma média superior a duas newsletters por semana.

As campanhas de promoção da subscrição contribuíram igualmente para o crescimento da base de subscritores, registando-se em 2025, **536 novas adesões** face ao ano anterior, o que representa um aumento de cerca de **24%,** para um total de **1.774 subscritores**.

1.2 Publicações municipais

No âmbito da política editorial municipal, foram produzidas **12 edições da Agenda Cultural**, instrumento de divulgação da programação cultural e das principais iniciativas municipais, divulgado através dos canais institucionais do Município. Foi ainda produzida **uma edição do boletim "M"**, relativo ao mês de julho. Os exemplares, em papel, foram distribuídos nas caixas de correio das habitações do Concelho de Mafra e em espaços municipais. Por outro lado, a publicação em digital foi remetida, por e-mail, a todos os subscritores da newsletter municipal.

1.3 Comunicação gráfica e campanhas

A DCRIP assegurou igualmente a conceção e produção de diversos suportes de comunicação gráfica destinados à divulgação de iniciativas municipais.

No período em análise foram concebidos **mais de três centenas de suportes de comunicação** gráfica, designadamente cartazes, folhetos, brochuras, mupis, roll-ups, lonas e outros materiais promocionais.

Estes suportes foram utilizados no âmbito das diferentes campanhas de comunicação desenvolvidas pelo Município, contribuindo para reforçar a visibilidade das iniciativas municipais junto dos diferentes públicos.

1.4 Produção audiovisual

A produção de conteúdos audiovisuais constituiu um recurso relevante na divulgação da atividade municipal, permitindo complementar a comunicação realizada através dos diferentes canais digitais.

Durante o período em análise foram realizadas **cerca de 500 reportagens fotográficas** e produzidos **mais de 500 conteúdos vídeo**, destinados à divulgação de iniciativas, projetos e eventos municipais.

1.5 Relação com os media

A relação com os órgãos de comunicação social constitui um instrumento importante para reforçar a visibilidade da atividade municipal e assegurar a divulgação de informação institucional junto de um público alargado.

No período em análise, foram emitidos cerca de **uma dezena e meia de comunicados de imprensa**, relativos à divulgação da atividade municipal.

Foi igualmente assegurada a publicação obrigatória por lei de editais, avisos e outros anúncios na imprensa local, regional e nacional, num volume próximo de **60 inserções**.

2. COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna tem sido essencial na partilha de informação institucional e no reforço do alinhamento entre os diferentes serviços municipais.

Neste âmbito foram publicados **mais de 70 conteúdos na intranet municipal**, disponibilizando informação de interesse para os trabalhadores do Município.

3. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As relações internacionais constituem um instrumento relevante de projeção externa do Município, contribuindo para reforçar a cooperação institucional e a visibilidade de Mafra em contextos internacionais.

Neste âmbito, foi assegurado o apoio à organização e acolhimento de diversas iniciativas com dimensão e projeção internacional, destacando-se o **acolhimento de embaixadores** e a realização de eventos de referência como o **Portuguese Surf Film Festival**, o **Festival Internacional do Ouriço-do-Mar**, a **8.ª edição do Festival Internacional de Órgão de Mafra**, os **V Mafra Dialogues**, o **Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa"** e o **Festival Internacional de Carrilhão**.

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No plano da cooperação internacional foi igualmente assegurado o apoio ao 2.º Seminário ODS Municípios Lusófonos, realizado em Mafra no dia 29 de abril. Destaca-se ainda a Study Tour internacional, organizada pelo Município de Mafra entre 28 e 30 de abril, em parceria com a FAO-UN, a UN-Habitat e o UNDP. Esta iniciativa contou com a participação de representantes de quatro municípios da Bósnia e Herzegovina e dois da Geórgia, tendo como objetivo a partilha da experiência de Mafra na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O programa integrou sessões de trabalho e visitas técnicas a projetos municipais nas áreas dos sistemas alimentares sustentáveis, biodiversidade, gestão de biorresíduos e reutilização de água.

INDICADORES DA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

+1600 Notícias no site ≈ 4 por dia	**3600** Publicações Faceebook + Instagram	**270 000** Visitas ao site tráfego anual
140 Newsletters enviadas ≈ 2 por semana	**536** Novos subscritores +24% vs 2024	**350** Destribuição mailing list envios institucionais
500 Reportagens fotográficas eventos municipais	**500** Vídeos produzidos conteúdos digitais	**+300** Materiais gráficos cartazes, flyers, etc

DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO

A Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento (DPED) para além das competências próprias (ex: a promoção do empreendedorismo), integra ainda a Unidade de Controlo de Fundos Nacionais e Europeus (UCFNE), que é a unidade orgânica responsável pela área dos cofinanciamentos.

Incubadoras de negócios – Mafra & Ericeira Business Factory

A DPED é responsável pela implementação das incubadoras de negócios de Mafra e Ericeira. A primeira destina-se aos negócios relacionados com as atividades da terra, tais como o agroalimentar, turismo e novas tecnologias, enquanto a segunda está ligada aos negócios relacionados com o mar, como as indústrias do surf, desportos de ondas, pesca, aquacultura, biologia marinha ou energia, bem como a todas as atividades que valorizem os recursos naturais, históricos e culturais da região, nomeadamente o turismo e o lazer.

Durante 2025, verificaram-se 37 novos projetos incubados, oriundos de 101 candidaturas recebidas ao longo do ano.

Assim, no final de 2025, o polo de Mafra tinha quatro empresas instaladas fisicamente com oito postos de trabalho ocupados, duas empresas incubadas virtualmente, 14 empresas afiliadas, cinco empresas em regime de cowork, ocupando cinco postos de trabalho, e ainda uma sala dedicada à A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, bem como outra dedicada a apoio a munícipes, correspondendo a uma taxa de ocupação global de 67%.

Por seu turno, o polo da Ericeira tinha 18 empresas instaladas fisicamente com 20 postos de trabalho ocupados, 12 empresas em regime de incubação virtual, bem como 11 empresas em regime de cowork ocupando 15 postos de trabalho, correspondendo a uma taxa de ocupação de 71%.

Para além da incubação e cowork, no final do ano 2025 a incubadora tinha 25 empresas afiliadas.

Em termos de nacionalidades, 57% da comunidade empreendedora é estrangeira.

Por outro lado, o polo da Ericeira acolheu sete cidadãos que, encontrando-se temporariamente na zona, precisaram de um espaço de trabalho em regime "hotdesk", totalizando 35 dias de trabalho.

Foram acolhidos também 90 eventos, quer de incubados, quer de empresas externas que pretenderam alugar os espaços polivalentes.

Ao mesmo tempo que dinamizou os projetos internos da incubadora, a Mafra & Ericeira Business Factory consolidou-se, cada vez mais, como um epicentro de dinamização económica, aberto à comunidade. No período em questão, foram promovidas cerca de 193 iniciativas desde webinares, eventos de comunidade, office hours, sessões de mentoria e outras ações de dinamização da incubadora.

O destaque vai para as sessões de acompanhamento (87) e office hours (77).

No total das iniciativas desenvolvidas, estima-se que mais de 1000 pessoas tenham sido impactadas, sendo esse impacte positivo, tendo em conta a avaliação média global atribuída na ordem dos 4,4 numa escala de 1 a 5.

De notar ainda que, em termos de trabalho de presença e notoriedade digital, foram feitas 507 publicações.

Dinamização económica

Com o objetivo de dinamização do tecido empresarial, foram publicadas 68 notícias de teor económico no site da Câmara Municipal, bem como houve oportunidade de disseminar diversas oportunidades/ iniciativas através de e-mails diretos a conjuntos de empresas dependendo do setor em causa.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo atendeu 13 empreendedores a fim de lhes dar orientações sobre as suas ideias de negócio.

Tendo em conta as dificuldades do tecido empresarial verificadas durante pandemia, foi lançado o Programa PORMAFRA, em 2020, com o objetivo de facilitar o processo de digitalização dos negócios das empresas. O apoio tem sido mantido ao longo dos anos, tendo sido prestado, no ano de 2025, um apoio a três empresas, num total de 18 horas. Esta é uma iniciativa que se prolongará em 2026.

Em conjunto com a Unidade de Desenvolvimento Económico e Associativismo foram dinamizados dois grandes eventos: a Semana do Empreendedorismo (20 a 23 de maio), incluindo o concurso Mafra Up e a Feira do Emprego (esta em colaboração com a Unidade de Juventude).

De referir também a participação na feira internacional dedicada às smart cities - FIL Portugal Smart Cities Summit (3 a 5 de junho), no stand do Município de Mafra, onde houve a oportunidade de apresentar a incubadora Business Factory e alguns dos projetos incubados que atuam nas áreas estratégicas desse setor. Integraram ainda quatro empresas locais do setor das tecnologias, beneficiando-se, assim, do efeito de escala para promoção do ecossistema económico do Concelho de Mafra.

UNIDADE DE CONTROLO DE FUNDOS NACIONAIS E EUROPEUS

Foi efetuada a gestão de 79 candidaturas/ operações durante o ano de 2025.

Foram igualmente submetidas 25 candidaturas e foram aprovadas 26 (inclui algumas candidaturas submetidas ainda no ano de 2024). Foram reprovadas apenas seis candidaturas.

Em média, mensalmente, houve 78 candidaturas ativas.

Para a concretização dos recebimentos de verba, foram submetidas 84 fichas de contratação e 66 pedidos de pagamento que, face à verba total recebida no ano de 2025 (23.647.379,58€) correspondeu a uma média de 358.293,63€ por pedido de pagamento.

Candidaturas aprovadas/ em execução

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	Lisboa 2020 - Pacto	888 073,46 €	884 505,51 €	75%	645 155,24 €
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	IEFP	N/A	N/A	N/A	80 342,32 €
3ª Fase do Prolongamento de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública-Parte 2	Fundo Ambiental	31 881,80 €	31 881,60 €	N/A	16 753,28 €
LxAquila	LIFE	29 686,00 €	29 686,00 €	53%	15 793,00 €
Apoio à programação do Auditório Municipal Beatriz Costa em Mafra	Direção Geral das Artes	827 193,50 €	800 000,00 €	50%	400 000,00 €
"RE-C04-i02 - Património Cultural - Instalação do Museu Nacional da Música	Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - PRR	6 391 086,90 €	5 750 000,00 €	100%	5 750 000,00 €
"RE-C04-i02 - Património Cultural Requalificação e conservação do Palácio Nacional de Mafra	Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - PRR	6 232 560,09 €	6 232 560,09 €	100%	6 232 560,09 €
"RE-C04-i02" - Património Cultural - Museu Nacional da Música (Museografia)	PRR - Fundo de Salvaguarda do Património Cultural	1 392 214,13 €	1 392 214,13 €	100%	1 392 214,13 €
"RE-C04-i02" - Arquivo Nacional Som	PRR - Fundo de Salvaguarda do Património Cultural	7 250 000,00 €	7 250 000,00 €	100%	7 250 000,00 €
Biovalue	Horizonte2020	123 625,00 €	123 625,00 €	100%	123 625,00 €
Promoção da Acessibilidade Urbana na Vila de Mafra	PRR	113 286,41 €	49 182,38 €	100%	49 182,38 €
Acessibilidades na Rua do Malvar (Mafra)	PRR	126 577,83 €	81 125,00 €	100%	81 125,00 €
Operação Integrada Local da Freguesia do Milharado	PRR - AML	9 015 812,31 €	6 152 435,03 €	100%	6 152 435,03 €
01_Construção de 17 fogos - Rua Júlio Conceição Ivo	PRR_IHRU	2 663 308,85 €	2 513 482,50 €	94%	2 374 597,39 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra Oeste	PRR	3 895 684,63 €	3 665 786,24 €	100%	3 665 786,24 €
Circular Tech	PRR	1 658 042,25 €	1 658 042,25 €	100%	1 658 042,25 €
Pedido de Apoio Técnico	IHRU	23 616,00 €	23 616,00 €	100%	23 616,00 €
Modernização Equipamentos Culturais - OT8 Auditórios		500 000,00 €	500 000,00 €	100%	500 000,00 €
Modernização Equipamentos Culturais - OT9 Wifi		400 000,00 €	400 000,00 €	100%	400 000,00 €
02_Construção de 12 fogos - Rua 25 de Abril - Malveira	PRR_IHRU	2 315 185,66 €	2 315 185,66 €	100%	2 315 185,66 €

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado
03_Aquisição e reabilitação da Vila Tininha - Malveira (candidatura n.º 61711)	PRR_IHRU	827 205,97 €	575 690,69 €	100%	575 690,69 €
Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	ICNF	18 978,00 €	18 978,00 €	50%	9 500,00 €
Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia	ICNF	6 000,00 €	6 000,00 €	12%	700,00 €
07_Aquisição de 1 fogo - Rua Joaquim Almeida Marrão - Ericeira (Candidatura n.º 62449)	PRR_IHRU	152 591,00 €	152 591,00 €	100%	152 591,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios públicos – Pavilhão Polidesportivo	PRR - INR	43 440,53 €	13 000,00 €	100%	13 000,00 €
04_Reabilitação de 3 fogos - Estrada da Lapa, Venda do Pinheiro (Candidatura n.º 62265)	PRR_IHRU	534 050,94 €	424 443,23 €	100%	424 443,23 €
05_Aquisição de 5 fogos - Rua de Olivença - Mafra	PRR_IHRU	534 050,94 €	356 925,87 €	100%	356 925,87 €
06_Aquisição de 1 fogo - Rua da Quinta Nova - Mafra (Candidatura n.º 62465)	PRR_IHRU	534 050,94 €	102 364,95 €	100%	102 364,95 €
08_Construção de 27 fogos - Rua do Roseiral do Ribeiro - Venda do Valador - Venda do Pinheiro	PRR_IHRU	534 050,94 €	4 505 664,30 €	100%	4 505 664,30 €
10_Aquisição de 1 fogo - Rua Tenente Emílio Lourenço, n.º 6 (Lote 47) - Pedrógos - Mafra (Candidatura n.º 62477)	PRR_IHRU	534 050,94 €	147 591,00 €	100%	147 591,00 €
11_Aquisição de terreno e construção de 8 fogos - Avenida 25 de abril, n.º 61 em Malveira (Candidatura n.º 62551)	PRR_IHRU	534 050,94 €	1 603 307,66 €	98%	1 567 388,71 €
12_Aquisição de 1 fogo - Rua Américo Vigário n.º 3, 3 Dto, Malveira	PRR_IHRU	534 050,94 €	169 139,10 €	100%	169 139,10 €
AMPIC	Fundo Ambiental	360 000,00 €	360 000,00 €	100%	360 000,00 €
Ampliação da Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena	PRR - CCDRLVT	3 214 187,99 €	2 914 014,10 €	100%	2 914 014,10 €
Ampliação da Escola Básica e Secundária António Bento Franco	PRR - CCDRLVT	3 082 636,65 €	2 831 943,23 €	100%	2 831 943,23 €
Construção da Escola Básica 2/3 do Milharado - Póvoa da Galega	PRR - CCDRLVT	15 377 509,08 €	14 179 204,02 €	100%	14 179 204,02 €
RecolhaBio 2023_2024	AML	443 958,00 €	443 958,00 €	100%	443 958,00 €
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais 2025	ICNF	N/A	N/A	N/A	13 979,00 €

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado
Protocolo de Cooperação no âmbito do Programa Empreende XXI	IEFP	N/A	N/A	N/A	9 080,10 €
Apoio ao Financiamento das Equipas de Sapadores Florestais - 2024	ICNF	N/A	N/A	N/A	56 054,77 €
14_Construção de 20 fogos - Ribeira da Baleia - Ericeira	PRR_IHRU	534 050,94 €	3 660 828,28 €	97%	3 537 422,72 €
17_Aquisição e Reabilitação de 4 fogos - Rua do Planalto - Asseiceira Pequena	PRR_IHRU	534 050,94 €	1 110 421,60 €	84%	937 011,99 €
18_Aquisição de terreno e construção de 52 fogos - Rua do Mato da Cruz - Ericeira	PRR_IHRU	534 050,94 €	11 316 767,27 €	85%	9 660 109,58 €
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade PESSOAS-FSE+-005762	Pessoas 2030 - Privação Material	N/A	N/A	N/A	55 713,41 €
13_Aquisição de terreno e construção de 24 fogos na Rua São Domingos / Rua da Bela Vista em Encarnação	PRR_IHRU	534 050,94 €	4 422 555,82 €	100%	4 422 555,82 €
Requalificação da zona verde envolvente da Praia do Sul-Ericeira	Lisboa _2030	749 376,76 €	749 376,76 €	40%	299 750,70 €
Parque Ecológico da Empa – Zona envolvente do Forte do Milreu / Requalificação Paisagística, Restauro do Património Natural e Interpretação do Património Cultural e Paisagístico	Lisboa _2030	1 193 418,05 €	1 193 418,05 €	40%	477 367,22 €
Requalificação do corredor ribeirinho do Rio Lizandro	Lisboa _2030	497 000,00 €	497 000,00 €	40%	198 800,00 €
Criação e publicação de livro sobre costumes e tradições da comunidade piscatória Jagoz	Mar2030	59 456,48 €	59 456,48 €	70%	41 619,54 €
Recuperação para musealização do Forte da Nª Senhora da Natividade	Mar2030	1 055 986,84 €	1 055 986,84 €	66%	700 000,00 €
Programa de concessão de incentivos financeiros para o investimento nos CRO, na sua requalificação em centros de bem-estar animal, na instalação de abrigos para cumprir o programa CED, na melhoria das IAZ legalmente constituídas	ICNF	36 272,29 €	36 272,29 €	100%	36 272,29 €
16_Reabilitação de 98 fogos dispersos (Candidatura n.º 63050)	PRR - IHRU	8 180 978,03 €	8 180 978,03 €	100%	8 180 978,03 €
19_Aquisição de 1 fogo - Avenida José Batista Antunes n.º 4, 2.º Dto - Malveira (Candidatura n.º 65047)	PRR - IHRU	91 053,50 €	91 053,50 €	100%	91 053,50 €
Juntos a Reciclar++ - Edição 2025	Sociedade Ponto Verde	78 419,88 €	63 553,92 €	52%	33 065,77 €

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado
Acessibilidades 360° - Programa de Intervenção em Habitações (João Serôdio) (13989)	PRR - INR	5 154,00 €	5 154,00 €	100%	5 154,00 €
Acessibilidades 360° - Programa de Intervenção em Habitações (José Silvestre) (13992)	PRR - INR	15 485,00 €	15 485,00 €	100%	15 485,00 €
Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	Lisboa _2030	1 294 512,08 €	1 244 934,80 €	40%	497 973,92 €
Parque Verde Baltazar Rolo Luís	Lisboa _2030	1 208 644,35 €	1 026 612,63 €	40%	410 645,05 €
Parcerias para a Coesão Urbana de Mafra e Ericeira	Lisboa _2030	3 240 173,35 €	1 965 923,35 €	40%	786 369,34 €
Radar Social_Criação de equipas para projeto piloto	PRR - ISS, I.P.	123 544,27 €	123 544,27 €	100%	123 544,27 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações escolares –Escola Básica da Venda do Pinheiro (2° e 3° ciclos) (16000) balcões e guichés de atendimento; instalações sanitárias de utilização geral; trabalhos imprescindíveis associados a intervenções elegíveis;	PRR - INR	13 732,00 €	13 000,00 €	100%	13 000,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal de Mafra (16060) Rampa exterior; rampa interior (corrimão); meios mecânicos de acesso à água;	PRR - INR	17 450,00 €	13 000,00 €	100%	13 000,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Ericeira (16056) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	PRR - INR	11 050,00 €	11 050,00 €	100%	11 050,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Encarnação (N.° 16065) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	PRR - INR	11 050,00 €	11 050,00 €	100%	11 050,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Azueira (N.° 16027) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	PRR - INR	11 050,00 €	11 050,00 €	100%	11 050,00 €
Festival do Pão de Mafra 2025	Turismo de Portugal	500 658,69 €	500 658,69 €	10%	50 065,87 €
Espaço Energia de Mafra	Fundo Ambiental	72 873,00 €	72 873,00 €	69%	50 000,00 €
Mafra-Cantagalo ODS	Instituto Camões	200 000,00 €	200 000,00 €	50%	100 000,00 €

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado
Aquisição de 20 "Scooters Elétricas _ Invacare Leo - ISO122303 - Cadeira de rodas elétricas com comando de direção manual	PRR - INR	61 480,00 €	58 000,00 €	100%	58 000,00 €
MIT _ Mafra Inclusão para Todos	Pessoas 2030	108 440,88 €	45 938,06 €	85%	39 047,35 €
Construção do Centro Cultural da Azueira	Lisboa _2030	2 760 233,57 €	2 760 233,57 €	40%	1 104 093,43 €
Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira Água que Une - Reabilitação e Valorização do Rio Lizandro no Concelho de Mafra	APA	500 000,00 €	500 000,00 €	100%	550 000,00 €
Distribuição indireta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes - PESSOAS-2024-33	Pessoas 2030 - Privação Material	N/A	N/A	N/A	15 011,09 €
Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais (2025-2028)	ICNF	N/A	N/A	N/A	246 400,00 €
Aviso 2 - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência e alimentação a animais detidos pelos CROA	DGAV	7 409,75 €	5 983,87 €	100%	5 983,87 €
Aviso 3 - Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos	DGAV	47 626,00 €	40 000,00 €	100%	40 000,00 €
Aviso 4 - Campanha de identificação eletrónica de animais de companhia	DGAV	12 579,00 €	1 505,00 €	100%	1 505,00 €
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra*	DGAV	N/A	N/A	N/A	N/A
15_Construção de 27 fogos - Quinta do Munhoz - Lagar Velho e Ribeira Longa - Milharado (Candidatura n.º 62874)	PRR - IHRU	4 583 521,56 €	4 583 521,53 €	75%	3 437 641,15 €
Total		**100 027 531,71 €**	**114 305 329,15 €**		**104 227 434,99 €**

Comparticipações recebidas

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2025	Comparticipação total recebida
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	645 155,24 €	560 330,31 €	84 824,93 €	645 155,24 €
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	80 342,32 €	65 178,32 €	15 164,00 €	80 342,32 €
3ª Fase do Prolongamento de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública-Parte 2	16 753,28 €	8 185,56 €	-€	8 185,56 €
LxAquila	15 793,00 €	12 634,00 €	-€	12 634,00 €
Apoio à programação do Auditório Municipal Beatriz Costa em Mafra	400 000,00 €	300 000,00 €	100 000,00 €	400 000,00 €
"RE-C04-i02 - Património Cultural - Instalação do Museu Nacional da Música	5 750 000,00 €	4 485 994,84 €	948 003,87 €	5 433 998,71 €
"RE-C04-i02 - Património Cultural Requalificação e conservação do Palácio Nacional de Mafra	6 232 560,09 €	1 731 193,56 €	404 279,41 €	2 135 472,97 €
"RE-C04-i02" - Património Cultural - Museu Nacional da Música (Museografia)	1 392 214,13 €	175 000,00 €	-€	175 000,00 €
"RE-C04-i02" - Arquivo Nacional Som	7 250 000,00 €	1 125 000,00 €	687 500,00 €	1 812 500,00 €
Biovalue	123 625,00 €	106 769,09 €	-€	106 769,09 €
Promoção da Acessibilidade Urbana na Vila de Mafra	49 182,38 €	14 754,71 €	-€	14 754,71 €
Acessibilidades na Rua do Malvar (Mafra)	81 125,00 €	24 562,50 €	56 562,50 €	81 125,00 €
Operação Integrada Local da Freguesia do Milharado	6 152 435,03 €	1 224 710,58 €	2 410 025,22 €	3 634 735,80 €
01_Construção de 17 fogos - Rua Júlio Conceição Ivo	2 374 597,39 €	819 785,55 €	1 305 487,76 €	2 125 273,31 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra Oeste	3 665 786,24 €	916 446,55 €	1 220 707,20 €	2 137 153,75 €
Circular Tech	1 658 042,25 €	444 121,25 €	167 624,68 €	611 745,93 €
Pedido de Apoio Técnico	23 616,00 €	-€	-€	-€
Modernização Equipamentos Culturais - OT8 Auditórios	500 000,00 €	150 000,00 €	-€	150 000,00 €
Modernização Equipamentos Culturais - OT9 Wifi	400 000,00 €	120 000,00 €	-€	120 000,00 €
02_Construção de 12 fogos - Rua 25 de Abril - Malveira	2 315 185,66 €	578 796,41 €	1 487 138,69 €	2 065 935,10 €
03_Aquisição e reabilitação da Vila Tininha - Malveira (candidatura n.º 61711)	575 690,69 €	143 922,67 €	135 000,00 €	278 922,67 €

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2025	Comparticipação total recebida
Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	9 500,00 €	-€	-€	-€
Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia	700,00 €	-€	-€	-€
07_Aquisição de 1 fogo - Rua Joaquim Almeida Marrão - Ericeira (Candidatura n.º 62449)	152 591,00 €	38 147,75 €	-€	38 147,75 €
Obras de acessibilidade em edifícios públicos – Pavilhão Polidesportivo	13 000,00 €	-€	3 900,00 €	3 900,00 €
04_Reabilitação de 3 fogos - Estrada da Lapa, Venda do Pinheiro (Candidatura n.º 62265)	424 443,23 €	106 110,81 €	-€	106 110,81 €
05_Aquisição de 5 fogos - Rua de Olivença - Mafra	356 925,87 €	89 231,47 €	249 848,10 €	339 079,57 €
06_Aquisição de 1 fogo - Rua da Quinta Nova - Mafra (Candidatura n.º 62465)	102 364,95 €	25 591,24 €	71 655,46 €	97 246,70 €
08_Construção de 27 fogos - Rua do Roseiral do Ribeiro - Venda do Valador - Venda do Pinheiro	4 505 664,30 €	-€	1 126 416,07 €	1 126 416,07 €
10_Aquisição de 1 fogo - Rua Tenente Emílio Lourenço, n.º 6 (Lote 47) - Pedrógos - Mafra (Candidatura n.º 62477)	147 591,00 €	36 897,75 €	-€	36 897,75 €
11_Aquisição de terreno e construção de 8 fogos - Avenida 25 de abril, n.º 61 em Malveira (Candidatura n.º 62551)	1 567 388,71 €	391 847,18 €	116 658,21 €	508 505,39 €
12_Aquisição de 1 fogo - Rua Américo Vigário n.º 3, 3 Dto, Malveira	169 139,10 €	42 284,78 €	-€	42 284,78 €
AMPIC	360 000,00 €	360 000,00 €	-€	360 000,00 €
Ampliação da Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena	2 914 014,10 €	874 204,23 €	930 076,24 €	1 804 280,47 €
Ampliação da Escola Básica e Secundária António Bento Franco	2 831 943,23 €	849 582,97 €	424 753,05 €	1 274 336,02 €
Construção da Escola Básica 2/3 do Milharado - Póvoa da Galega	14 179 204,02 €	4 253 761,21 €	2 932 793,49 €	7 186 554,70 €
RecolhaBio 2023_2024	443 958,00 €	70 735,00 €	151 244,00 €	221 979,00 €
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais 2025	13 979,00 €	-€	13 979,00 €	13 979,00 €
Protocolo de Cooperação no âmbito do Programa Empreende XXI	9 080,10 €	8 743,80 €	336,30 €	9 080,10 €
Apoio ao Financiamento das Equipas de Sapadores Florestais - 2024	56 054,77 €	23 833,33 €	32 221,44 €	56 054,77 €
14_Construção de 20 fogos - Ribeira da Baleia - Ericeira	3 537 422,72 €	-€	884 355,68 €	884 355,68 €

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2025	Comparticipação total recebida
17_Aquisição e Reabilitação de 4 fogos - Rua do Planalto - Asseiceira Pequena	937 011,99 €	234 253,00 €	217 500,00 €	451 753,00 €
18_Aquisição de terreno e construção de 52 fogos - Rua do Mato da Cruz - Ericeira	9 660 109,58 €	-€	2 415 027,39 €	2 415 027,39 €
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade PESSOAS-FSE+-005762	55 713,41 €	25 399,29 €	-€	25 399,29 €
13_Aquisição de terreno e construção de 24 fogos na Rua São Domingos / Rua da Bela Vista em Encarnação	4 422 555,82 €	-€	1 238 763,91 €	1 238 763,91 €
Requalificação da zona verde envolvente da Praia do Sul-Ericeira	299 750,70 €	-€	17 220,00 €	17 220,00 €
Parque Ecológico da Empa – Zona envolvente do Forte do Milreu / Requalificação Paisagística, Restauro do Património Natural e Interpretação do Património Cultural e Paisagístico	477 367,22 €	-€	2 460,00 €	2 460,00 €
Requalificação do corredor ribeirinho do Rio Lizandro	198 800,00 €	-€	4 800,00 €	4 800,00 €
Criação e publicação de livro sobre costumes e tradições da comunidade piscatória Jagoz	41 619,54 €	-€	-€	-€
Recuperação para musealização do Forte da Nª Senhora da Natividade	700 000,00 €	-€	-€	-€
Programa de concessão de incentivos financeiros para o investimento nos CRO, na sua requalificação em centros de bem-estar animal, na instalação de abrigos para cumprir o programa CED, na melhoria das IAZ legalmente constituídas	36 272,29 €	36 272,29 €	-€	36 272,29 €
16_Reabilitação de 98 fogos dispersos (Candidatura n.º 63050)	8 180 978,03 €	-€	1 923 169,71 €	1 923 169,71 €
19_Aquisição de 1 fogo - Avenida José Batista Antunes n.º 4, 2.º Dto - Malveira (Candidatura n.º 65047)	91 053,50 €	-€	-€	-€
Juntos a Reciclar++ - Edição 2025	33 065,77 €	-€	13 441,38 €	13 441,38 €
Acessibilidades 360º - Programa de Intervenção em Habitações (João Serôdio) (13989)	5 154,00 €	-€	2 577,00 €	2 577,00 €
Acessibilidades 360º - Programa de Intervenção em Habitações (José Silvestre) (13992)	15 485,00 €	-€	7 742,50 €	7 742,50 €
Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	497 973,92 €	-€	-€	-€
Parque Verde Baltazar Rolo Luís	410 645,05 €	-€	390 112,80 €	390 112,80 €

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2025	Comparticipação total recebida
Parcerias para a Coesão Urbana de Mafra e Ericeira	786 369,34 €	-€	-€	-€
Radar Social Criação de equipas para projeto piloto	123 544,27 €	-€	81 759,72 €	81 759,72 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações escolares – Escola Básica da Venda do Pinheiro (2º e 3º ciclos) (16000) balcões e guichés de atendimento; instalações sanitárias de utilização geral; trabalhos imprescindíveis associados a intervenções elegíveis;	13 000,00 €	-€	6 500,00 €	6 500,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal de Mafra (16060) Rampa exterior; rampa interior (corrimão); meios mecânicos de acesso à água;	13 000,00 €	-€	6 500,00 €	6 500,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Ericeira (16056) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	11 050,00 €	-€	5 525,00 €	5 525,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Encarnação (N.º 16065) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	11 050,00 €	-€	5 525,00 €	5 525,00 €
Obras de acessibilidade em edifícios e instalações desportivas –Piscina Municipal da Azueira (N.º 16027) (Alteração dos balcões e guichés de atendimento e aquisição da cadeira elevatória)	11 050,00 €	-€	5 525,00 €	5 525,00 €
Festival do Pão de Mafra 2025	50 065,87 €	-€	50 065,87 €	50 065,87 €
Espaço Energia de Mafra	50 000,00 €	-€	15 000,00 €	15 000,00 €
Mafra-Cantagalo ODS	100 000,00 €	-€	-€	-€
Aquisição de 20 "Scooters Elétricas _ Invacare Leo - ISO122303 - Cadeira de rodas elétricas com comando de direção manual	58 000,00 €	-€	40 600,00 €	40 600,00 €
MIT _ Mafra Inclusão para Todos	39 047,35 €	-€	-€	-€
Construção do Centro Cultural da Azueira	1 104 093,43 €	-€	586 963,52 €	586 963,52 €
Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira Água que Une - Reabilitação e Valorização do Rio Lizandro no Concelho de Mafra	550 000,00 €	-€	550 000,00 €	550 000,00 €

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2025	Comparticipação total recebida
Distribuição indireta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes - PESSOAS-2024-33	15 011,09 €	-€	1 501,11 €	1 501,11 €
Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais (2025-2028)	246 400,00 €	-€	46 200,00 €	46 200,00 €
Aviso 2 - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência e alimentação a animais detidos pelos CROA	5 983,87 €	-€	5 983,87 €	5 983,87 €
Aviso 3 - Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos	40 000,00 €	-€	40 000,00 €	40 000,00 €
Aviso 4 - Campanha de identificação eletrónica de animais de companhia	1 505,00 €	-€	1 505,00 €	1 505,00 €
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra*	N/A	112 657,68 €	4 855,50 €	117 513,18 €
15_Construção de 27 fogos - Quinta do Munhoz - Lagar Velho e Ribeira Longa - Milharado (Candidatura n.º 62874)	3 437 641,15 €	-€	-€	-€
Total	**104 227 434,99 €**	**20 586 939,68 €**	**23 647 379,58 €**	**44 234 319,26 €**

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Área de Auditoria

No âmbito do acompanhamento da aplicação do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Verificação da monitorização e implementação das medidas relativamente ao ano 2024, pelas 55 unidades orgânicas, através da observação das respetivas fichas de planeamento e controlo de execução do Plano, no Sistema de Gestão Documental;
- Elaboração do Relatório Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) – 2024, de acordo com a alínea b), do n.º 4, do art.º 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção;
- Elaboração do Relatório Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) – 2025, de acordo com a alínea a), do n.º 4, do art.º 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção;
- Foi concluído o processo de revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, decorrente das alterações da estrutura orgânica plasmadas nas revisões do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC), também do Código de Ética e Conduta do Município de Mafra e o início de um novo mandato político, de acordo com o n.º 5, do art.º 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, tendo sido aprovado na reunião de Câmara de 17 de dezembro de 2025.

Relativamente ao Canal de denúncias da Câmara Municipal de Mafra, não foram submetidas denúncias através do canal interno, e foram indevidamente submetidas através do canal externo um total de 128 comunicações via plataforma, dado que configuravam queixas entre particulares, reclamações sobre os serviços prestados pela Autarquia e gestão interna dos serviços, as quais foram arquivadas por falta de enquadramento no "Procedimento de Gestão de Denúncias do Município de Mafra".

Área de Qualidade

Relativamente ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em 2025, foram levadas a efeito as seguintes atividades de manutenção e acompanhamento:

- Revisão e submissão de documentação do sistema à aprovação da Vereadora do Pelouro;
- Monitorização de reclamações e tratamento de não-conformidades;
- Revisão do Manual da Qualidade;
- Preparação da Reunião de Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade 2024;
- Acompanhamento dos trabalhos da auditoria externa de renovação da certificação (14 a 16 de julho de 2025);
- Realização de auditoria interna.

SGQ 2025	N.º
Processos do SGQ	32
Processos de gestão	2
Processos chave	20
Processos suporte	10
Subprocessos	8
Gestores de processo/ subprocesso	37
Auditores internos em atividade (Bolsa interna)	1
Reclamações efetuadas em livro de reclamações	57
Pedidos de indemnização recebidos	17
Agradecimentos	58
Elogios	80
Registos de análises de situações passíveis de não conformidade (AMO - alteração de melhoria organizacional)	46

Quadro - SGQ 2025

Auditorias 2025	Data	Equipa auditora	N.º processos auditados	N.º não-conformidades	N.º áreas sensíveis	N.º oportunidades de melhoria
Interna	24/06	SMAS	2	2	0	2
Externa	14 a 16/07	APCER	32	0	1	10
Interna	13 a 31/10	CMM	30	6	0	6

Quadro – Auditorias 2025

Área de Modernização Administrativa

Portal de Serviços - Mafra Online

No âmbito do "Portal de Serviços - Mafra Online", deu-se continuidade ao acompanhamento do contrato de manutenção, verificando as necessidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento, para melhorar a operacionalização dos serviços. e experiência para os utilizadores do Portal.

Especificamente no Módulo do Urbanismo "MafraRequalifica" foi concluído com a introdução da funcionalidade "Caducidade dos pedidos".

Melhoria

Foi efetuado o acompanhamento à implementação e desenvolvimento do "*Projeto de melhoria dos processos da área de resíduos*", promovido em parceria com a consultadoria especializada do Instituto Kaizen Portugal e os serviços da Área dos Resíduos Urbanos da Divisão de Ambiente.

Este projeto incidiu em quatro áreas chave: 1 - Melhoria do processo de reclamações, 2 – Analítica do fluxo de faturação, 3 – Melhoria da parceria com prestadores e 4 – Gestão diária da Área de Resíduos.

UNIDADE DE ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

1. Enquadramento

A Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade (UEIS) foi formalmente constituída e iniciou a sua atividade a 1 de janeiro de 2025, no âmbito da alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, aprovada pela Câmara Municipal de Mafra na reunião de 6 de dezembro de 2024 e pela Assembleia Municipal de Mafra na reunião de 18 de dezembro de 2024, conforme publicação no Diário da República, 2.ª série, n.º 5, de 8 de janeiro de 2025 (Aviso n.º 658/2025/2).

Importa referir que, durante o mês de janeiro, foi realizada a transferência de informação sobre os temas anteriormente tratados pela extinta Unidade de Sustentabilidade Ambiental, Alterações Climáticas, Agricultura e Mar (USAACAM), que passaram a ser da responsabilidade da Divisão de Ambiente, nomeadamente:

1. **Praias** – preparação dos elementos para submissão ao Galardão Bandeira Azul 2025, incluindo: 6 candidaturas à Bandeira Azul; 12 candidaturas para atividades de educação ambiental; 1 candidatura para Centro Azul; e ainda, toda a informação associada à preparação da época balnear no Município de Mafra;
2. **Agricultura** – transmissão do ponto de situação sobre a elaboração do procedimento "Plano Territorial de Desenvolvimento e Promoção de Mafra";
3. **Educação Ambiental** – partilha de informação sobre o planeamento e calendarização das atividades para 2025 e atualização sobre o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Educação Ambiental, que está a ser elaborada em colaboração com a equipa;
4. **Queixas relativas a linhas de água e terrenos** – transmissão da informação disponível sobre reclamações e ocorrências registadas;
5. **Empreitada de Limpeza e Reabilitação de Linhas de Água** – ponto de situação do procedimento para a execução da empreitada de "Limpeza, reabilitação e desobstrução de linhas de água do Concelho de Mafra";
6. **Biodiversidade** – atualização sobre a candidatura ao projeto Lx Aquila, o controlo de espécies invasoras, nomeadamente *Cortaderia* e vespa asiática; e, outros assuntos em curso anteriormente associados à USAACAM.

Este processo permitiu garantir a continuidade e a adequada gestão dos temas anteriormente tratados pela USAACAM dentro da Divisão de Ambiente.

2. Áreas Estratégicas de Intervenção

A UEIS desenvolveu durante o ano de 2025 um **conjunto de áreas estratégicas de intervenção**, promovendo a integração da sustentabilidade, da ação climática e da Agenda 2030 nas políticas públicas e na estratégia de desenvolvimento do concelho de Mafra.

2.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030

O projeto **Mafra Mais Sustentável (MMS)** foi reconhecido pelas Nações Unidas, através da UN-Habitat, como um modelo de referência para a implementação local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, designado como **"Mafra Model"**. Este reconhecimento assenta numa abordagem integrada de governação para a sustentabilidade, sustentada em instrumentos como o **Laboratório ODS (LabODS)**, o **Relatório Voluntário Local (VLR)** e a articulação das políticas municipais com a **Agenda 2030, o Pipeline Municipal, o Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável e Iniciativa Lusófona Municípios ODS (ILMO)**.

LabODS

Após a atribuição ao Município de Mafra do **Galardão Gold do Programa SDG Cities da UN-Habitat**, a equipa do LabODS prosseguiu o trabalho de consolidação e desenvolvimento dos instrumentos de monitorização e governação associados à Agenda 2030 a nível local. Neste âmbito, foram aprofundados os documentos estratégicos e os mecanismos de acompanhamento do desempenho municipal em matéria de sustentabilidade, com vista à preparação da candidatura do Município ao **Galardão *Platinum,*** etapa que representa um nível superior de maturidade na integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas políticas públicas locais e que ainda se encontra em desenvolvimento.

No âmbito da sua dimensão de laboratório de conhecimento e inovação territorial, o LabODS acolheu **quatro voluntários/ estagiários** nas áreas de **Urbanização Sustentável, Engenharia do Ambiente e Ordenamento do Território**, que desenvolveram trabalhos aplicados em temas relevantes para o território municipal, nomeadamente:

- **Monitorização do Relatório Voluntário Local (VLR)** do Município de Mafra e acompanhamento de indicadores associados aos ODS;
- **Projeto de renaturalização de áreas abandonadas e ardidas** na freguesia de Santo Estêvão das Galés, na recuperação ecológica e valorização do território;
- **Estudo e proposta para o corredor ecológico da Ribeira de Pedrulhos**, contribuindo para a promoção de soluções baseadas na natureza e para o reforço da conectividade ecológica.
- Estudo do impacto das *"Wetlands"* nas linhas de água, contribuindo para o aumento da resiliência das linhas de água.

Paralelamente, foi desenvolvido trabalho no sentido de aprofundar a integração dos ODS nos instrumentos de planeamento e gestão municipal, nomeadamente através do desenvolvimento do **Orçamento Municipal ODS**, em articulação com o Departamento Financeiro, promovendo a articulação entre as prioridades estratégicas do Município, a alocação de recursos financeiros e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No domínio da comunicação e disseminação do conhecimento, foi iniciado o desenvolvimento o **website do LabODS**, que pretende constituir uma plataforma de partilha de informação, metodologias e projetos associados à implementação da Agenda 2030 no concelho de Mafra, reforçando a transparência, a participação e o envolvimento de diferentes atores do território. Link: https://odslab.cm-mafra.pt/

Relatório Voluntário Local (VLR)

Desenvolvimento da segunda versão do **Relatório Voluntário Local (VLR)**, com monitorização da implementação dos ODS no território municipal, baseado no caso de estudo do País de Gales e com reforço do envolvimento da **comunidade educativa do concelho**, promovendo a participação das escolas na reflexão e dinamização da Agenda 2030 a nível local.

Pipeline Municipal – Portfólio de Projetos

No âmbito do reforço da capacidade estratégica do Município, foi desenvolvido o **Pipeline Municipal – Portfólio de Projetos**, uma ferramenta destinada a sistematizar, acompanhar e priorizar projetos estruturantes para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Durante este período foram desenvolvidos os trabalhos de **conceção e estruturação da plataforma**, bem como a **realização de reuniões com os pontos focais das diferentes unidades orgânicas**, com o objetivo de identificar, caracterizar e integrar projetos relevantes no portfólio municipal, promovendo uma visão integrada do investimento público e do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Plataforma: http://sustentabilidade.cm-mafra.pt/login#/login

ILMO

No âmbito da **Iniciativa Lusófona dos Municípios ODS (ILMO)**, foi organizada e dinamizada **duas sessões**: a 3.ª reunião da ILMO durante o **2.º Seminário ODS Municípios Lusófonos em Mafra** e a 4.ª reunião na **Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, em Nova Iorque (EUA)**, reforçando a projeção internacional do trabalho desenvolvido pelo Município de Mafra na implementação local da Agenda 2030 e promovendo a partilha de experiências com municípios do espaço lusófono.

2.2. Ação Climática e Resiliência Territorial

No âmbito das competências da unidade na área da sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas, foi desenvolvido um conjunto de iniciativas orientadas para o reforço da **resiliência territorial, monitorização ambiental e gestão sustentável dos recursos naturais**, contribuindo para a implementação das políticas municipais de ação climática e para a articulação com iniciativas nacionais e europeias.

Alterações Climáticas

No âmbito da ação climática municipal, foi assegurada a **monitorização da implementação do Plano Municipal de Ação Climática 2030**, acompanhando o desenvolvimento das medidas previstas e a articulação com as diferentes áreas de intervenção municipal.

No contexto da participação do Município de Mafra na **Missão Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas**, foi realizado o acompanhamento das sessões promovidas pela iniciativa **EU *Mission Adaptation***, bem como ações de capacitação associadas à **Carta de Missão Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas**, reforçando a integração do Município nas redes de cooperação nesta área.

Foi igualmente prestado **apoio técnico no âmbito da plataforma MIP4Adapt**, incluindo ações de capacitação para a preparação da candidatura ao projeto **"Corredor 1415"**, bem como a organização de iniciativas de sensibilização e envolvimento da comunidade, nomeadamente uma visita técnica ao **LabRIOS Rústico** e uma sessão de **Ciência Cidadã**, envolvendo habitantes das áreas associadas ao **Rio Safarujo e ao Rio do Sobral**.

No domínio da monitorização ambiental, foi assegurada a **gestão e acompanhamento da rede municipal de monitorização climática e da qualidade do ar**, composta por **sete estações meteorológicas e quatro estações de monitorização da qualidade do ar**, contribuindo para a recolha sistemática de dados relevantes para a análise das condições ambientais do concelho.

Participação ativa na **Rede Adapt.Local**, na qual o Município de Mafra exerce funções de **Presidente do Conselho Fiscal**, assegurando a análise da informação e documentação a submeter à Assembleia Geral da rede. No âmbito desta participação, o Município esteve presente em reuniões realizadas em **Castelo Branco e Braga**, incluindo a participação na **8.ª Assembleia Geral da Adapt.Local**, em Castelo Branco, e na **9.ª Assembleia Geral da rede**.

A equipa acompanhou a **Fase 1 da Avaliação Intercalar do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML),** promovida pela Área Metropolitana de Lisboa em parceria com o CEDRU, no âmbito do projeto *Interreg Europe Green Gov.* Esta fase decorreu entre **outubro e dezembro de 2025** e incluiu a realização de um workshop dedicado ao sistema de monitorização do plano e à análise do progresso da sua implementação.

Linhas de Água

No âmbito da valorização ecológica e gestão sustentável das linhas de água do concelho, foi assegurada a **monitorização do Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água (PERLA)**, incluindo a realização de **saídas de campo para levantamento de terreno e identificação de zonas críticas** associadas à gestão e recuperação destes ecossistemas.

Foi igualmente acompanhada a **implementação da candidatura financiada "Corredor Ribeirinho do Rio Lizandro"**, tendo sido realizadas saídas de campo para a **definição preliminar do percurso e identificação de pontos de interesse ecológico, patrimonial e humano**, bem como a **articulação e envolvimento de agentes locais**. No âmbito deste projeto foi também desenvolvido o **levantamento cadastral**, a **elaboração do Projeto de Execução de Arquitetura Paisagista e Sinalética**, bem como a **dinamização do respetivo plano de comunicação com a produção de notícias e duas sessões públicas** (Cheleiros e Carvalhal).

2.3. Inovação, Transição Sustentável e Projetos piloto

No âmbito da **inovação, transição sustentável e projetos piloto**, a UEIS desenvolveu um conjunto de iniciativas orientadas para a promoção de novas soluções e instrumentos de apoio à transformação do território, com enfoque na **economia circular, na transição energética e na implementação de projetos piloto em diferentes temáticas**, contribuindo para a experimentação de abordagens inovadoras e para a integração de princípios de sustentabilidade nas políticas e práticas municipais.

Economia Circular

No âmbito da promoção da economia circular no concelho, foi prestado apoio ao desenvolvimento da **Plataforma de Economia Circular 2030**, uma ferramenta digital destinada a apoiar a monitorização e acompanhamento das iniciativas municipais nesta área.

Durante este período foi assegurada a **alimentação da plataforma com indicadores relevantes**, contribuindo para a sistematização e disponibilização de informação associada à implementação de práticas de economia circular no território, bem como para o acompanhamento das metas e objetivos definidos para o concelho. Plataforma: https://dev.admin.mafra2030.oxb.pt/login

Energia

No domínio da energia e da transição energética, foi desenvolvido trabalho de apoio à **elaboração do Plano de Ação para a Energia**, contribuindo para a definição de medidas orientadas para a eficiência energética e redução de emissões no território municipal. Ainda a decorrer.

Foi igualmente assegurado o **acompanhamento da informação associada ao Pacto de Autarcas**, bem como desenvolvida a proposta relativa ao **Programa de Eficiência de Recursos e Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030)**.

Análise da viabilidade de um **estudo piloto de auditoria e certificação energética** dos edifícios das piscinas municipais (Azueira, Encarnação, Ericeira, Mafra e Venda do Pinheiro), com o objetivo de avaliar o desempenho energético destes equipamentos, identificar oportunidades de melhoria e apoiar futuras

intervenções de reabilitação energética. A iniciativa contribui para a **redução do consumo de energia, melhoria da eficiência dos edifícios municipais e diminuição das emissões de gases com efeito de estufa**, em alinhamento com os objetivos de sustentabilidade e ação climática do Município.

Preparação da proposta de adesão do Município de Mafra à **Associação Nacional de Coberturas Verdes (ANCV)**, entidade sem fins lucrativos dedicada à promoção de soluções baseadas na natureza, nomeadamente coberturas verdes, com vista ao reforço da sustentabilidade, resiliência e biodiversidade nos territórios urbanos.

Projeto Piloto "Observatório Climático para o Carbono, Oxigénio e Metano Marinho"

Analise e preparação dos elementos a submeter a reunião de câmara para a participação na implementação do **projeto piloto** desenvolvido em parceria com entidades científicas e tecnológicas, com o objetivo de criar um **Observatório Climático na costa marítima do concelho de Mafra**. A iniciativa visa monitorizar indicadores ambientais como **CO_2, metano (CH_4), oxigénio dissolvido, biodiversidade marinha e ruído subaquático**, contribuindo para a produção de conhecimento científico e para o apoio à gestão sustentável do oceano e da zona costeira. O projeto promove ainda a **ciência cidadã, a recolha de dados para políticas climáticas e a preparação de futuras candidaturas a financiamento europeu**, em articulação com o **LabODS** e com plataformas científicas nacionais e europeias.

Projeto Piloto "*Water, Sanitation and Wastewater Capacity Framework and Tool*"

Participação do Município de Mafra no **projeto-piloto internacional promovido pela UN-Habitat**, destinado a testar uma ferramenta de avaliação de capacidades nos domínios da **água, saneamento e águas residuais**. A iniciativa visa identificar necessidades de capacitação e apoiar o **planeamento estratégico nestas áreas**, contribuindo para o cumprimento das metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030**.

O projeto **envolve um conjunto restrito de cidades a nível mundial**, inclui a realização de um **workshop internacional de lançamento**, bem como a participação no processo de teste da ferramenta e na partilha de contributos para o desenvolvimento de um **guia internacional de planos diretores de água e saneamento**.

Projeto Piloto "Monitorização Ambiental por Observação da Terra"

Desenvolvimento de uma plataforma digital baseada no **sistema Copernicus**, que através da aplicação de algoritmos permite aceder e analisar dados relativos à **poluição do mar, das linhas de água, do ar e do solo**, contribuindo para a monitorização ambiental e apoio à gestão sustentável do território.

Projeto Piloto "Plataforma de Gestão Urbana Metropolitana (PGU) e Verticais"

Este projeto está a ser desenvolvido pela Área Metropolitana de Lisboa (AML) e os 18 municípios. A equipa da UEIS acompanha e desenvolve todas as tarefas solicitadas referentes aos verticais pela qual é responsável: Prevenção de Riscos e Inundação e Monitorização e impacte da subida do nível médio da água do mar.

Projeto Piloto "Memorando de Entendimento para a Prescrição Social, Cultural e Ambiental"

Participação no **projeto piloto do Memorando de Entendimento para a Prescrição Social, Cultural e Ambiental (PSCA)** promovido pela CCDR-LVT, incluindo a preparação e concertação institucional para a **assinatura do Memorando de Entendimento** que visa promover abordagens integradas de saúde, bem-estar e inclusão social, através da mobilização de recursos comunitários nas áreas cultural, ambiental, social e desportiva. Esta iniciativa insere-se na **Rede de Cooperação para a Inovação em ODS na Região de**

Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para o desenvolvimento de práticas colaborativas alinhadas com a **Agenda 2030**.

Projeto Piloto "Fazer de Mafra um Município Feliz"

Foi dado apoio ao projeto **"Fazer de Mafra um Município Feliz"**, especificamente no **Módulo 1.2 – Work Happiness Model**, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o bem-estar organizacional dos colaboradores do Município de Mafra. O projeto incluiu a aplicação de um inquérito online aos cerca de 1400 trabalhadores municipais, utilizando metodologias quantitativas e instrumentos científicos alinhados com o modelo da Felicidade Interna Bruta (FIB), permitindo analisar o ecossistema de felicidade interna e identificar fatores que contribuem para a melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade de vida organizacional. Neste momento apenas falta apresentar os resultados e relatório final ao executivo municipal.

2.4. Cooperação nacional e internacional/ Parcerias Estratégicas

Durante o ano de 2025, a equipa reforçou a cooperação institucional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional, promovendo a articulação com municípios, entidades públicas, academia e organizações internacionais, com vista à partilha de conhecimento, desenvolvimento de projetos conjuntos e fortalecimento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entidades nacionais e internacionais

Durante o ano de 2025 foram **consolidadas parcerias com municípios nacionais**, designadamente Almada, Braga, Fundão, Grândola, Matosinhos, Pombal e Odemira, através da dinamização de encontros institucionais e reuniões de trabalho orientadas para a partilha de experiências e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas no domínio do desenvolvimento sustentável.

Foi iniciada a parceira com a **Rede de Cooperação para a Inovação dos ODS**, dinamizada pela **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo**, através do acompanhamento dos trabalhos e da partilha de experiências e iniciativas municipais no âmbito da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No plano internacional, foi organizada uma **semana de investigação e cooperação – Study tour**, que contou com a participação de representantes de 4 municípios da **Bósnia Herzegovina** e 2 municípios da **Geórgia,** bem como a **Câmara Distrital de Cantagalo** em São Tomé e Príncipe; e de organizações internacionais como o **UN-Habitat**, a **Food and Agriculture Organization (FAO)** e o **United Nations Development Programme (UNDP)**, promovendo a troca de conhecimento e o reforço de redes de colaboração em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Foi igualmente reforçada a articulação institucional com entidades internacionais, nomeadamente: com a **Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas** em Nova Iorque, no âmbito da representação do Município de Mafra em iniciativas internacionais; com a **UNESCO**, no contexto da valorização do território enquanto Destino Reserva da Biosfera (Biosphere Destination); e com o **Governo Municipal de Shanghai**, no âmbito da cooperação internacional e da partilha de experiências em matéria de desenvolvimento urbano sustentável e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Academia, Institutos (1.º ciclo a universidades)

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas iniciativas de cooperação com diversas entidades do sistema educativo e científico, abrangendo diferentes níveis de ensino, desde o ensino básico ao ensino superior.

Estas colaborações incluíram participação em projetos de investigação, partilha de conhecimento, ações de capacitação e apoio a atividades académicas relacionadas com sustentabilidade e alterações climáticas. Destacam-se parcerias com o **Instituto Superior Técnico, o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação e Emprego, o Instituto de Cultura Europeia e Atlântica**, e a **Escola Básica Armando Lucena**, promovendo a articulação entre o município, a comunidade científica e o sistema educativo.

Plataforma CESOP.Local

No âmbito da Plataforma CESOP.Local, a equipa acompanhou os trabalhos associados ao **Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM)**, contribuindo para a análise e preparação de elementos técnicos para o respetivo relatório.

Foi igualmente assegurado o acompanhamento do **Grupo Focal ESG-SIGMA**, dinamizado pela **Universidade Católica Portuguesa**, no quadro das atividades de investigação e desenvolvimento associadas à plataforma, incluindo a preparação de contributos técnicos para o grupo de trabalho. No total, foram realizadas **14 reuniões de trabalho**, destinadas à discussão metodológica, partilha de dados e articulação entre os municípios participantes e as entidades académicas envolvidas.

Plataforma ODSLocal

Foi assegurado o acompanhamento e a atualização da informação do Município de Mafra na **plataforma ODSlocal,** incluindo a revisão e inserção de dados relativos a projetos e boas práticas municipais associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De momento existem associados a Mafra **187 indicadores, 163 boas práticas e 14 projetos.** Site: odslocal.pt/mafra

2.5. Captação de financiamento a Projetos e Candidaturas

No âmbito da **captação de financiamento e valorização de boas práticas municipais**, foram preparadas e submetidas diversas candidaturas a programas de financiamento nacionais, europeus e internacionais, bem como a iniciativas de reconhecimento institucional, visando apoiar projetos de reabilitação ecológica, cooperação internacional, implementação dos ODS e promoção da sustentabilidade no território do Município de Mafra.

Candidatura "Requalificação do Corredor Ribeirinho do Rio Lizandro: Cheleiros– Carvalhal"

Submissão de candidatura ao aviso **Lisboa2030 – Conservação da Natureza, Biodiversidade e Património Natural**, com o projeto **"Requalificação do Corredor Ribeirinho do Rio Lizandro"**, visando a valorização ecológica e paisagística do troço Cheleiros–Carvalhal, através da recuperação das margens, controlo de espécies invasoras e criação de um percurso interpretativo com sinalética e ações de sensibilização ambiental. A operação apresenta um **investimento total de 497.000 €**, com financiamento do **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)** no valor de **198.800 € (40%)**, sendo o restante assegurado pelo Município de Mafra. Candidatura submetida, tendo obtido resultado legível. Durante o ano de 2025 foi iniciado a sua implementação, que ainda se encontra a decorrer.

Candidatura "Localizar os ODS nos Municípios Lusófonos: Projeto Piloto Mafra–Cantagalo"

Submissão de candidatura ao financiamento do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua para o projeto **"Localizar os ODS nos Municípios Lusófonos: Projeto Piloto Mafra–Cantagalo"**, desenvolvido em parceria entre o Município de Mafra e a Câmara Distrital de Cantagalo, em São Tomé e Príncipe. O projeto tem como objetivo **transferir e adaptar o modelo de localização dos ODS desenvolvido em Mafra**, através da criação

de um **Laboratório ODS em Cantagalo**, enquanto experiência piloto replicável noutros municípios da CPLP no âmbito da Iniciativa Lusófona dos Municípios ODS (ILMO). Entre as principais ações previstas destacam-se a capacitação técnica da administração local, a realização de oficinas participativas com jovens e sociedade civil, a elaboração de um **Relatório Voluntário Local (VLR)** e a criação de um pipeline de projetos ODS. O projeto prevê um investimento de 200.000€, com financiamento Camões de 50%. Candidatura submetida, tendo obtido resultado legível.

Candidatura "Água que Une - PRORIOS 2030"

Submissão de candidatura ao programa **"Agua que Une - PRORIOS 2030"**, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente e financiado pelo Fundo Ambiental, com o objetivo de apoiar intervenções de reabilitação e valorização de linhas de água. A candidatura incide sobre a **reabilitação ecológica de um troço de 11,5 km do Rio Lizandro**, abrangendo as freguesias da Carvoeira, Mafra e Igreja Nova e Cheleiros, visando a melhoria do estado ecológico do curso de água, a redução do risco de cheias e o reforço da adaptação às alterações climáticas. Entre as principais ações previstas destacam-se a **renaturalização e estabilização de margens, controlo de espécies invasoras, implementação de soluções baseadas na natureza, recuperação da galeria ripícola e criação de zonas de inundação controlada**, com benefícios para cerca de **86.515 habitantes**. O projeto prevê um **financiamento de 550.000 €**, 100% assegurado pela APA, sendo a execução da intervenção da responsabilidade do Município de Mafra. Candidatura submetida, tendo obtido resultado legível.

Candidatura ao "Galardão ECOXXI 2025"

Submissão de candidatura ao galardão **ECOXXI 2025**, iniciativa promovida pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação que reconhece boas práticas municipais em matéria de sustentabilidade ambiental. O Município de Mafra alcançou **85,4%**, registando uma **subida de 4,3 pontos percentuais** face ao resultado obtido no ano anterior (**81,1%**), refletindo a melhoria do desempenho municipal em diferentes áreas de gestão ambiental e sustentabilidade.

Candidatura "CDP- ICLEI Cities 2025"

Preparação e submissão da candidatura do Município de Mafra ao **CDP Cities 2025,** plataforma internacional de reporte e monitorização da ação climática das cidades. Em 2025 Mafra refletiu uma melhoria no seu desempenho municipal tendo subido a sua classificação de C – *Awareness* (Consciência) para **B – *Managment* (Gestão).**

Candidatura "Youth Climate Action"

Submissão de candidatura do Município de Mafra ao **Fundo de Ação Climática Juvenil**, iniciativa destinada a apoiar o envolvimento dos jovens no desenvolvimento de **soluções locais para a ação climática**. A candidatura evidenciou o enquadramento das políticas municipais no **Plano Municipal de Ação Climática de Mafra 2030**, bem como o compromisso do município com a mitigação e adaptação às alterações climáticas e com a participação ativa da juventude em projetos climáticos locais. A aguardar parecer.

Candidatura "V Congresso RestauraRíos – Congresso Ibérico de Restauração Fluvial"

Foi submetida uma **comunicação científica** intitulada "***Nature-Based Solutions for the Recovery of Aquatic Ecosystems***", que foi aceite em formato *River Pitch* no V Congresso *RestauraRíos* – Congresso Ibérico de Restauração Fluvial, a realizar-se entre 10 e 12 de junho de 2026, na cidade de *Soria*. Espanha.

Candidatura "SpongeBooster of the Year"

Foi submetida a candidatura do projeto "PERLA – Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água de Mafra" ao concurso *SpongeBooster of the Year*, promovido pelo projeto europeu *SPONGEBOOST*, que distingue iniciativas de reabilitação fluvial e gestão sustentável da água. A candidatura não foi selecionada.

Candidatura "Shanghai Awards 2025"

Submissão de candidatura à **3.ª edição do *Shanghai Award***, uma iniciativa promovida pela UN-Habitat em parceria com o Município de Xangai, que distingue cidades com progressos relevantes na implementação local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A candidatura teve como objetivo evidenciar o trabalho desenvolvido pelo Município de Mafra na promoção do desenvolvimento sustentável e na integração dos ODS nas políticas públicas locais. Candidatura submetida, tendo obtido resultado não elegível.

Candidatura "FAO Recognition - Outstanding Contributions to South-South and Triangular Cooperation (SSTC)"

Submissão de candidatura de **boas práticas no âmbito da Cooperação Sul-Sul e Triangular**, com o objetivo de promover iniciativas alinhadas com a segurança alimentar, a transformação agrícola e o desenvolvimento sustentável. Candidatura apresentada, tendo obtido resultado não elegível.

Candidatura "Life4Oceans"

Preparação de elementos e presença em reunião no âmbito da candidatura "**Life4Ocean"** está associado ao **EU LIFE Programme, iniciativa europeia focada na proteção dos oceanos e na mobilização da sociedade para a literacia e ação oceânica**. Na prática, funciona mais como **plataforma de compromisso e rede de iniciativas** do que como um financiamento tradicional. Candidatura não submetida.

2.6. Dinamização Institucional e Governação

No âmbito da dinamização institucional e dos processos de governação associados à atuação da UEIS, foram desenvolvidas diversas atividades de coordenação, articulação institucional e gestão administrativa, essenciais ao funcionamento da unidade e à concretização das suas iniciativas e projetos.

Plataforma de Gestão Documental

No âmbito das áreas de competência afetas diretamente à Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade, foram prestadas cerca de **700** informações em Sistema de Gestão Documental.

Dinamização de Reuniões Estratégicas

Durante o ano de 2025 foram realizadas **40 reuniões com entidades externas e empresas**, com o objetivo de reforçar parcerias institucionais, promover a articulação técnica e analisar **propostas de projetos e iniciativas com potencial de implementação no território**, nas áreas da sustentabilidade, inovação, cooperação internacional e implementação dos ODS.

Apoio Técnico e Pareces

Ao longo do ano de 2025 foram dados e analisados documentos de apoio ao executivo municipal e demais serviços da Câmara Municipal de Mafra.

Plano de Comunicação da UEIS 2025

Desenvolvimento do **Plano de Comunicação para 2025**, no âmbito da área da sustentabilidade, incluindo a produção e divulgação de conteúdos informativos institucionais, com destaque para a **elaboração de 33 notícias** destinadas à comunicação e sensibilização da comunidade para iniciativas, projetos e boas práticas municipais, tendo algumas destas sido também **partilhadas com a UN-Habitat** para divulgação internacional de iniciativas do Município.

Gestão do Arquivo

Gestão do arquivo (sala 2 do piso -1 do edifício Paços do Concelho), referente a materiais técnicos e de comunicação na área da sustentabilidade, assegurando a organização, armazenamento e **cedência de material informativo e promocional** a **22 eventos** durante o ano de 2025 (folhetos, sacos, canetas, entre outros) a diferentes serviços municipais e a escolas do concelho, no âmbito de ações de sensibilização e divulgação ambiental.

2.7. Capacitação, Sensibilização e Partilha de Conhecimento

No âmbito da promoção da capacitação técnica, sensibilização e partilha de conhecimento, a Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade dinamizou e organizou diversas iniciativas dirigidas a públicos internos e externos, com o objetivo de reforçar competências, promover a disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e estimular a cooperação institucional e a aprendizagem coletiva.

2.º Seminário ODS Municípios Lusófonos, 29 de abril, Mafra

Organização do **2.º Seminário Lusófono "Municípios ODS"**, incluindo a coordenação de todos os aspetos logísticos e operacionais associados ao evento: reserva de salas, serviços de tradução, convite e articulação com oradores e moderadores, articulação com os diferentes serviços técnicos do Município, bem como gestão de serviços de apoio, nomeadamente catering e restantes necessidades de funcionamento do seminário.

Study Tour, 28 a 30 de abril, Mafra

O Município de Mafra organizou uma visita de estudo internacional dedicada à promoção da localização dos ODS e ao desenvolvimento de *Voluntary Local Reviews*. A iniciativa contou com a participação de representantes dos municípios de *Trebinje, Bijeljina, Kakanj e Maglaj* (Bósnia e Herzegovina) e *Poti e Kashuri* (Geórgia), promovendo a partilha da experiência de Mafra na implementação dos ODS, bem como a realização de sessões de trabalho e visitas técnicas a projetos municipais nas áreas dos sistemas alimentares sustentáveis, biodiversidade, gestão de biorresíduos e reutilização de água.

Sessões de Apresentação do projeto "Corredor Ribeirinho do Rio Lizandro, 20 e 26 de setembro, Cheleiros e Carvalhal

Organização e dinamização de duas sessões públicas de apresentação e esclarecimento do projeto, com o objetivo de informar a população local e promover o envolvimento da comunidade no processo de intervenção e valorização do corredor ribeirinho.

Cerimónia Nacional de Atribuição do Galardão ECOXXI, 12 de dezembro, Mafra

Organização da **Cerimónia de Entrega do Galardão ECOXXI**, assegurando a coordenação de todos os aspetos logísticos e operacionais associados ao evento, nomeadamente a reserva e preparação de espaços, articulação com entidades convidadas e participantes, coordenação com os diferentes serviços técnicos do Município, bem como a gestão dos serviços de apoio necessários, incluindo catering e outras componentes de suporte ao funcionamento da cerimónia.

Sessões de Capacitação Internas

Organização de **4 workshops de capacitação técnica** nas áreas dos **ODS**, **Compras Sustentáveis e Ecológicas**, **Orçamento Municipal alinhado com os ODS**, **desenvolvimento e gestão do pipeline de projetos**, e **capacitação dos Pontos Focais ODS**, assegurando a preparação de conteúdos, a articulação com oradores/formadores, bem como a coordenação logística e institucional necessária à realização das sessões.

Sessões de Sensibilização ODS "I Love To Help"

Dinamização de ações de sensibilização "I Love To Help ODS", dirigidas à comunidade educativa do concelho de Mafra, tendo sido alcançado um público-alvo de **2.272 alunos** do ensino do concelho. No âmbito desta iniciativa foram realizadas **14 sessões em janeiro de 2025**, **18 sessões em fevereiro de 2025** e **8 sessões em março de 2025**.

Foram igualmente dinamizadas **4 sessões dirigidas a assistentes operacionais e técnicos das escolas do concelho**, envolvendo **cerca de 300 participantes**.

Sessões ODS nas Escolas
Dinamização de 2 sessões na Escola Básica Armando Lucena na Malveira, para 60 alunos, sobre o tema: Desenvolvimento Sustentável e o Projetos Estruturantes que o Município de Mafra desenvolve.

Exposição "Mostra dos ODS"

Organização da exposição **"A Água e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável"**, em parceria com o Museu da Água, patente no Palácio dos Marqueses, em Mafra, entre 5 e 28 de novembro de 2025. A iniciativa incluiu visitas guiadas a **6 turmas do Agrupamento de Escolas de Mafra - 125 alunos** e registou cerca de **208 visitantes**, contribuindo para a sensibilização da comunidade para a gestão sustentável da água e para os ODS.

2.8. Participação em Fóruns Nacional e Internacionais, com intervenções

No âmbito da **representação institucional e da partilha de conhecimento**, o Município de Mafra participou, ao longo de 2025, em diversos **fóruns nacionais e internacionais**, através de intervenções e comunicações técnicas, contribuindo para a divulgação de projetos municipais, boas práticas e abordagens inovadoras nas áreas da sustentabilidade, adaptação às alterações climáticas, gestão da água e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Congresso 17.º da Água| Ação Rumo à Sustentabilidade, 8 a 11 de abril, Lagos

Participação enquanto **orador convidado, resumo científico** selecionado para apresentação de uma comunicação intitulada "PERLA de Mafra: Soluções de Base Natural para a Recuperação de Ecossistemas Aquáticos"

High-Level Political Forum, 12 a 19 de julho, Nova Iorque, Estados Unidos da América

Integração da comitiva nacional portuguesa no **High-Level Political Forum 2025**, com participação em diversos eventos do Fórum dedicados à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como organização de um evento da **Iniciativa Lusófona dos Municípios ODS (ILMO)** na **Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, em Nova Iorque**.

XXIV Curso de Verão da Ericeira do Instituto de Cultura Europeia e Atlântica, 20 de setembro, Ericeira

Participação enquanto oradores na **Sessão 7 – "Vulnerabilidades do Planeta e o Papel dos Media"**, realizada a **20 de setembro no Auditório Municipal de Santa Marta, na Ericeira**, com a apresentação da comunicação **"Inovação Local para um Planeta em Crise: Caminhos para a Sustentabilidade e Justiça Climática".**

SDG Cities Conference, 26 e 27 de outubro, Shangai, China

Participação no **SDG Cities Conference 2025**, subordinado ao tema *"Innovative Development towards People-Centered Smart Cities"*, evento foi organizado pelo Governo Municipal de Xangai e pela UN-Habitat, em coorganização com a Comissão Municipal de Habitação, Desenvolvimento e Gestão Urbana-Rural de Xangai. O Município integrou o programa como **orador convidado**, apresentando a comunicação intitulada **"Mafra Model"**, dedicada à partilha da experiência municipal na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível local.

+30 Carta Mundial para o Turismo Sustentável, 28 de novembro, Lanzarote, Ilhas Baleares

Participação no evento **e realização de reunião** com o Diretor da UNESCO, com o objetivo de abordar o potencial desenvolvimento da **Reserva Municipal da Biosfera**, bem como explorar oportunidades de cooperação e enquadramento no âmbito das iniciativas da UNESCO relacionadas com sustentabilidade territorial.

Encontro Nacional de Vilas de Cidades Resilientes, 9 a 11 dezembro 2025, Sesimbra

Participação enquanto orador convidado, resumo científico selecionado para apresentação de uma comunicação intitulada "LabRIos – Laboratórios Vivos para a Resiliência das Linhas de Água de Mafra".

Cerimónia Galardão ECOXXI, 12 de dezembro 2025, Mafra

Participação do Município de Mafra num painel da cerimónia de atribuição do **Galardão ECOXXI**, iniciativa promovida pela **Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)**, entidade responsável pela coordenação do programa em Portugal, com a apresentação de uma comunicação intitulada **"MMS – Mafra Mais Sustentável"**, dedicada à partilha das iniciativas e boas práticas desenvolvidas pelo Município de Mafra no âmbito da promoção do desenvolvimento sustentável.

Relativamente à participação da equipa em eventos externos, durante o ano de 2025 registou-se a presença em **34 seminários e congressos**, na qualidade de **participante/ assistente**, contribuindo para a atualização de conhecimentos, partilha de experiências e acompanhamento das áreas desenvolvidas na UEIS.



5

FOLHA DE ENCERRAMENTO

ENCERRAMENTO

O presente documento que é composto pela Introdução, Relatório Financeiro, Situação Económico-Financeira, Proposta de Aplicação de Resultados e Relatório de Gestão (Departamento de Administração Geral, Departamento Financeiro, Departamento de Obras Municipais e Ambiente, Departamento de Urbanismo e de Planeamento e Gestão Territorial, Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Departamento de Educação, Desporto e Juventude, Divisão de Segurança e Mobilidade, Divisão de Proteção Civil, Divisão de Sistemas de Informação, Divisão de Comunicação, Relações Internacionais e Protocolo, Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento, Unidade de Auditoria Interna e Modernização Administrativa e Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade) para o ano económico de 2025, contém 337 páginas, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mafra, realizada no dia 20 de abril de dois mil e vinte e seis.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores